DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.467
ANO XLIX

SANGUE, DELÍRIO E CAMISA DE FÔRÇA...

Pobre Constituição que os srs. Silvestre Pericles e Adroaldo Costa ajudaram a elaborar e votar em 1946! Pelo segundo dêstes constituintes foi, agora, denominada "verdadeira camisa de fôrça para o Poder Executivo Federal". E mais: o ministro da Justiça responsabiliza-a pelo sangue que corre sem punição e pela tavolagem que desafia o decreto do presidente da República, em vários Estados.

x

Se assim se manifesta, em sua formação jurídica e índole cristã, o sr. Adroaldo Costa, que devemos esperar do sr. Silvestre Pericles? Insultos à Lei Magna como se agredisse um adversário, o que, entretanto, ela não é do insano governador de Alagoas no parecer do ministro da Justiça.

Considerada a Constituição uma "camisa de fôrça para o Poder Executivo Federal", ela está sendo, assim, uma camisa vestida às avessas no caso alagoano. Deixa-se livremente o energúmeno Silvestre, enquanto o presidente da República se declara condenado pela lei à impassibilidade diante do delírio criminoso daquêle governador, tão vítima das suas taras como dos discursos do senador Góis Monteiro, que estimulam os desatinos, fomentando-lhe a morbidez.

Por que chegou o sr. Silvestre Pericles ao govêrno de Alagoas? Porque se havia atingido plenamente à indignidade de rebaixar um Estado à condição de um feudo, de fazenda de porteira batida. Até um demente podia ser escolhido para gerir-lhe os negócios internos. Em vão, à custa de sacrifícios inumeráveis, se procurou longamente convencer o govêrno federal de que Alagoas continuava um Estado da Federação, a despeito de tudo, da falta de decôro e do regime de terror e sangue com que o senador Góis Monteiro se fazia ali representar na pessoa do sr. Silvestre Pericles, lugartenente de sua chefia oligárquica.

Se nada se conseguiu, porque Alagoas continua infelicitada e aviltada pelo senador Góis Monteiro, devemos, entretanto, registrar que o presidente da República já exprime a sua comoção diante dos "delitos de sangue que vêm salteadamente ferindo a sensibilidade do povo alagoano e compungindo a sociedade brasileira".

Acompanhamos, outrossim, os sentimentos do chefe do Estado no deplorar a situação "quando problemas fundamentais reclamam instantemente o trabalho, a cooperação e a concórdia". Urge porém, advertir que nunca tiveram outro objetivo os apelos feitos no sentido de providências federais para Alagoas, além de reivindicar para aquela parte do Brasil um clima de segurança capaz de permitir a tranqüilidade e continuidade do esfôrço para a solução dos problemas essenciais em que se debate o país e constitui a preocupação do chefe do Executivo Federal.

x

Pois os acontecimentos de Alagoas, ao contrário do que declarou em Pôrto Alegre o ministro da Justiça, decorrem diretamente da falta de garantias num ambiente de absoluta insegurança. Dizer que êles não passavam de vinditas pessoais e eximir-se ao ataque das causas, para comentar exclusivamente os efeitos.

Como se pode desconhecer a perturbação da ordem num Estado onde o governador anuncia que correrá sangue, que a Assembléia Legislativa deve ser queimada e que liquidará os adversários em comemoração ao Ano Santo? Onde o órgão oficial estimula a prática de crimes declarando que a sociedade deve rejubilar-se pelos assassínios?

De resto, as palavras do sr. Adroaldo Costa contrastam vivamente no exame do caso alagoano, com o espírito das expressões contidas no telegrama do general Dutra ao senador Ismar de Góis. O fato do govêrno federal figurar a Constituição da República como uma camisa de fôrça não lhe pode tolher o sentimento de que o governador de Alagoas está no caso de ser metido em uma, mas esta verdadeira e específica, sem figura de retórica...

Tenta também, o ministro encontrar similares para a situação de Alagoas, senão para justificá-la, acaso para confundi-la na ordem de precedentes que, todavia, repelem qualquer têrmo de comparação, visto que nem todo o poder dos sofismas seria bastante a convencer, mesmo ao mais simplório dos cidadãos, da existência de mais um Silvestre Pericles...

E o dizemos em abono dos nossos próprios foros de país civilizado, onde apesar das omissões, ainda imperam as leis na maioria do território nacional, onde, a despeito de muitos fatos lamentáveis que possam atingir e afligir a autoridade do presidente da República, na discreção e serenidade de suas atitudes, estará êle sempre isento de constrangimentos maiores do que os que lhe inflige a *amizade* do senador Góis Monteiro.

Votação sem precedente nas eleições britanicas

Calcula-se que 34 milhões de eleitores tenham comparecido às urnas — Ordem e tranquilidade em todo o país — Como votaram Attlee e Churchill — Expectativa

Os resultados

Londres, 24 (R.) — Até às 3 horas da madrugada, GMT, era a seguinte a posição dos partidos britânicos: Trabalhistas 136 cadeiras; Conservadores e Liberais, 77; Liberais Independentes, 1. Os Comunistas não obtiveram nenhuma.

EM 100 CIRCUNSCRIÇÕES

Londres, 24 (F.P.) — Em 100 circunscrições, representando 5.531.211 eleitores, houve 4.668.916 votantes, equivalendo a 84% do eleitorado. Os votos estavam assim distribuídos: Trabalhistas, 2.265.380; Conservadores e afins, 2.009.273; Liberais 347.797; outras tendências, 43.466.

ÀS 3,50 HORAS

Londres, 24 (R.) — Às 3,50 horas GMT, era o seguinte o resultado das eleições britânicas: Trabalhistas — 145 cadeiras; Conservadores e Liberais — 84; Liberais Independentes — 1.

156 CADEIRAS

Londres, 24 (R.) — Às 4,30 GMT, os Trabalhistas estavam com 156 cadeiras, os Conservadores e afins com 91 e os liberais com 1.

Londres, 23 (Edouard Dillon, da F. P.) — Em atmosfera impregnada de tranqüilidade, apesar da importância dêste dia e da incerteza de seus resultados, começou em tôda a Inglaterra, a eleição, que será das mais empolgantes dos últimos tempos.

Em Londres e nos grandes centros industriais, a afluência era considerável desde a abertura. Em Liverpool, antes das oito horas, seis mil operários já haviam votado e em Birmingham, oito mil. Os trabalhadores noturnos, depois os empregados de transportes, carteiros, leiteiros e doqueiros do leste de Londres, se sucediam à cadência de um por minuto. Mais tarde, foram as donas de casa que compuseram o essencial das filas, curtas aliás, formadas diante das seções eleitorais, em número de cinqüenta mil, instaladas nos edifícios públicos de 622 circunscrições da Inglaterra, Irlanda do norte e Escossia.

Mais de cinqüenta mil carros foram utilizados nas circunscrições rurais para levar e trazer os eleitores a domicílio.

Uma garôa fria e desagradável caía já em Plymouth e Swansea esta manhã. Chovia a torrentes em Glasgow, onde, no entanto, a afluência foi tão grande quanto em Londres.

O mecanismo de votação é o seguinte: Numa escola comunal de um dos bairros populosos da capital, foi instalada uma seção eleitoral. Os alunos tiveram folga e os fiscais eleitorais, que já depuseram seus votos na urna, assumem seu pôsto. Chega então o primeiro eleitor. E' um jovem de 25 anos presumíveis, com a cabeça descoberta e impermeável no braço, trazendo na mão uma pequena valise, na qual os trabalhadores londrinos costumam levar sua refeição.

Antes mesmo de que tenha franqueado a porta, três personagens o rodeiam, com listas de eleitores na mão e as côres dos diferentes partidos na lapela. Estão encarregados por seu comitê eleitoral de fazer uma espécie de recenseamento e de assegurar-se de que todos os simpatizantes inscritos em suas listas votaram realmente: "Seu nome e o número de seu título?" perguntam-lhe. E depois de ter riscado o nome de Raymond Allen, o 389 de sua lista,

Churchill

um deles pergunta: "O Partido Trabalhista pode contar com o seu voto?" Allen sabe que não é obrigado a responder:

Sob o olhar do policial de serviço, penetra na seção eleitoral, vai até a mesa onde estão sentados o presidente e seus dois assitentes e ao lado da qual foi colocada uma urna de metal, pintada de negro, e trazendo em letras brancas o nome da circunscrição e o número de ordem.

Raymond Allen deu seu nome e seu endereço e recebeu em troca de seu título uma cédula, cujo verso o presidente da Mesa carimba na ocasião. Na face anterior dessa cédula, dividida em duas partes, está, de um lado um espaço em branco e do outro, em coluna, os nomes dos candidatos inscritos, sem indicação de partido. O eleitor terá que traçar uma cruz no espaço em branco, diante do nome do candidato a quem dá o seu voto. A decisão de Allen devia ter sido tomada há muito porque apenas entrou no recinto secreto, dobrou em duas a sua cédula para dissimular a cruz que traçara, e saindo, mostrou ao presidente o reverso da cédula carimbada, depositando-a a seguir na urna.

Do lado de fora, os agentes eleitorais estão em franca atividade. Chegam os eleitores às dezenas, formando-se uma pequena fila, a cuja frente se encontra um carrinho de criança, na qual um futuro eleitor ou eleitora chupa tranqüilamente o polegar. A tarde, porém, e que a afluência foi mais considerável. Dois milhões de "cavadores de votos" benévolos, que se entregam a esforços incessantes desde o início da campanha, desempenham as funções de cães de pastor, e perseguem incansàvelmente, até conseguir que votem, os preguiçosos e hesitantes de última hora.

As seções eleitorais encerraram seus trabalhos às nove horas da noite, devendo a apuração começar imediatamente em 270 circunscrições, "noite e dia" com intervalos para refrescos, até que os representantes dos candidatos se confessem satisfeitos dos resultados das apurações.

Em Transport House, sede do Partido Trabalhista, os resultados vão ser seguidos, minuto a minuto, pelos candidatos trabalhistas da região londrina, na tela. Altos-falantes foram instalados na fachada, para a multidão de simpatizantes.

VOTA CHURCHILL

Londres, 23 (R.) — Winston Churchill, o primeiro ministro da Vitória e chefe da oposição conservadora, depositou o seu voto no pôsto eleitoral de St. Stephens Hall, que fica próximo à sua residência.

Ao chegar à porta dêsse pôsto, Churchill foi recebido por uma linda garôta que lhe entregou um ramo de violetas.

Ao abandonar o recinto, o ex-premier respondeu aos aplausos da multidão como o seu famoso "V" da vitória.

COMO VOTOU ATTLEE

Londres, 23 (R.) — Ao serem iniciados os trabalhos nos 50.000 postos eleitorais espalhados por todo o o país, o primeiro ministro Clement Attlee e sua senhora enviaram seus votos à secção a que pertencem pelo Correio — uma nova facilidade adotada para garantir os votos dos eleitores que por qualquer motivo não possam comparecer pessoalmente às urnas.

Ao percorrer os diversos postos eleitorais da sua circunscrição, nesta capital, o primeiro ministro Clement Attlee ostentava uma ferradura de prata pendente de uma fita com as côres do Partido Trabalhista amarrados à porta do seu automóvel.

Ao ser reconhecido pelo povo, Attlee foi ovacionado aos gritos de "Felicidades! Felicidades!"

AS APOSTAS

Londres, 25 (R.) — As apostas contra uma vitória conservador passaram de 11 a 10, depois de estarem a 6/4, àmedida que aumenta o número de pessoas que comparecem às urnas. Uma firma de "bookmakers" de Londres disse que o aumento das apostas na vitória conservadora fêz com que caíssem os preços.

AS FREIRAS VOTARAM

Londres, 23 (R.) — Em Preston, Lancashire, 12 freiras e a priora votaram pela primeiro vez nos 30 anos de história de seu convento. Esta foi a primeira vez que as freiras viram o mundo exterior, desde que ingressaram na ordem.

ENCERRA-SE A VOTAÇÃO

Londres, 23 (F. P.) — O escrutínio foi encerrado às 21 horas GMT em tôda a Inglaterra.

Um pouco antes dessa hora os agentes dos partidos políticos fizeram em tôdas as circunscrições um último esfôrço para persuadir aquêles que ainda não tinham cumprido seu dever cívico, de que seu voto era supremamente importante. Automóveis equipados com altos falantes percorreram uma última vez as ruas, apelando para os retardatários comparecerem às urnas.

Attlee

A contagem começou logo depois do encerramento da votação, esperando-se a qualquer momento a notícia dos primeiros resultados.

Foi sob intensa chuva, que, caiu desde às 16 horas (hora local), que terminou o dia das eleições nesta capital. O mau tempo, porém, não desencorajou os eleitores, uma vez que as informações vindas até agora de tôdas as circunscrições indicam que o número de votantes foi bastante elevado.

INICIADA A CONTAGEM

Londres, 23 (Lyle Wilson, da U. P.) — A votação nas eleições terminou e imediatamente depois foi iniciada a contagem dos votos depositados nas urnas. Entretanto, antes de amanhã não se saberá se a Grã-Bretanha decidiu continuar com um govêrno socialista ou se inclinou para a direita.

A contagem dos votos está sendo realizada, esta noite, em apenas 275 dos 625 distritos eleitorais. A contagem nos demais terá início às 9 horas de amanhã (hora local). Espera-se que à tarde de amanhã, sexta-feira, já se saiba se o povo britânico votou a favor de outros cinco anos de socialismo ou a favor do retorno à iniciativa privada sob a direção de Winston Churchill e de seu Partido Conservador.

50.000 urnas eleitorais foram fechadas às 21 horas (hora local). As primeiras informações indicam que há possibilidades de ser estabelecido um novo "record" de votação, apesar das chuvas que caíram nesta capital e nas cidades portuárias do oeste do país. Espera-se que ...... 34.000.000 de pessoas tenham ocorrido às urnas.

Em tôdas as partes do país a votação foi efetuada em ordem, não havendo notícias de incidentes. Nessas eleições os partidos disputam 625 bancas na Câmara dos Comuns. Se o Partido Trabalhista obtiver maior, o primeiro ministro Clement Attlee formará o novo govêrno. Caso os conservadores vençam, Winston Churchill retornará ao número 10 de Downing Street como primeiro ministro, cargo que desempenhou de 1940 a 1945.

34 MILHÕES DE ELEITORES

Londres, 23 — (R.) — O povo inglês votou hoje nas eleições gerais para o preenchimento de 625 vagas à Câmara dos Comuns, acreditando-se que tenham comparecido às urnas 34 milhões de eleitores, o que constitue um recorde.

O resultado do pleito será conhecido dentro de 24 horas — talvez antes do romper do dia de amanhã. Os dois grandes partidos, em declarações feitas após o fechamento das urnas, mostram-se muito cautelosos, evitando qualquer prognóstico, exceto de que vai ser "um pareo duro". Na verdade, tanto os conservadores como os trabalhistas ficarão muito surpreendidos se tiverem uma vitória esmagadora. Os observadores de ambos os lados, no entanto, concordam em que os liberais estão "perdidos".

O aumento do número de votantes à tarde — quando os trabalhadores industriais compareceram às urnas — foi considerado como um sinal promissor para os trabalhistas. Um porta-voz trabalhista declarou: "A última hora é que decide".

Por outro lado, a grande afluência de mulheres talvez confirme o prognóstico de que as donas de casa é que decidirão o pleito. Os conservadores acreditam que a afluência de mulheres é mau sinal para os trabalhistas — pois a maioria das mulheres votou contra os trabalhistas, ressentidas com os efeitos do programa de austeridade e as filas. Mas o Partido Trabalhista, que acredita ter perdido as últimas eleições municipais por causa de abstenção feminina, julga o fato um bom indício, pois acha que as mulheres estão votando com a esquerda.

Nas secções eleitorais, os presidentes das mesas aguardam que os carrilhões do Conselho Municipal batam 9 horas da noite para selar as urnas de metal, que serão logo após transportadas para os locais da apuração. Todos os apuradores terão de prestar o juramento de que manterão o segredo do voto. Em seguida, abrirão as urnas e iniciarão a contagem das cedulas na presença dos fiscais dos candidatos.

PREVISÃO

Londres, 24 — (F. P.) — "Espero que o Partido Trabalhista tenha 60 cadeiras à frente dos conservadores, às 3 horas da manhã, isto é, quando a contagem estiver terminada em 270 circunscrições" — declarou o sr. Morgan Phillips, secretário geral do Partido Trabalhista.

A FAMILIA REAL

Londres, 24 — (F. P.) — O rei, a rainha e a princêsa Margaret estiveram reunidos durante tôda a noite em tôrno do aparelho de rádio, no Palácio Buckingham, acompanhando com atenção os resultados das eleições, difundidos sem interrupção pela BBC. A princêsa Elisabeth, que jantou no palácio, voltou para Clarence House pouco antes da meia noite.

O QUE RENDEU AO TESOURO

Londres, 24 — (F. P.) — Já aos primeiros minutos de hoje o Tesouro Britânico tinha ficado enriquecido com 5.250 libras esterlinas: — 35 depósitos legais haviam sido perdidos por 27 liberais, 5 comunistas, 2 independentes trabalhistas e 1 conservador, que não reuniram o oitavo dos votos necessários.

Os reeleitos

Londres, 24 (U. P.) — Clement Attle, o premier, foi reeleito em seu distrito de Westwalthamstow. Sir Stafford Cripps, chanceler do Tesouro, e Ernest Bevin, ministro do Exterior, foram igualmente eleitos para a Camara dos Comuns. O jornalista Michael Foot, do Partido Trabalhista, derrotou o seu colega de profissão Randolph Churchill, filho do chefe do Partido Conservador, no seu distrito.

Londres, 24 (U.P.) — Arthur Greenwood, veterano dirigente do Partido Trabalhista, foi reeleito tal como todos os outros membros do gabinete postulados em distritos onde os escrutínios já estão concluídos.

O ministro do Trabalho George Isaacs, foi reeleito no distrito de Southward, tendo obtido 35.049 votos. O conservador J.M. Greenwood recebeu 12.671 votos, o liberal L. Fowler 2.950 e o comunista J. Dent 699. A maioria trabalhista foi de 22.378 votos.

George Tomlinson, ministro da Educação, foi o primeiro membro do Gabinete trabalhista a ser reeleito. Tomlinson triunfou no distrito de Farsworth, em Lancashire, tendo obtido 25.375 votos. O conservador F. Kay obteve 14.226 e o liberal A. Lomax 5.389.

A maioria de Tomlinson, de 11.109 votos, é quase a mesma que obteve nas eleições de 1945.

O secretário do interior, sr. J. Chuter Cole, foi reeleito para sua cadeira no parlamento tendo derrotado o conservador J. Charlmers no distrito de South Seields.

Pedido o regresso de Chiang-Kai-Shek à presidência

Intensa atividade da aviação governamental chinêsa

Hong Kong, 23 (F.P.) — Ao que anuncia a agência Central News, de Taipeh, a Comissão Central Permanente do Kuomintang aprovou por unanimidade uma resolução pedindo ao generalíssimo Chiang Kai Shek para que retome as suas funções na presidência, assim dando satisfação aos desejos do povo chinês.

O tratado concluído entre a Rússia e Mao Tse Tung foi examinado demoradamente durante essa reunião da Comissão.

Por outro lado a mesma agência Central News noticia, segundo fonte digna de fé, que 20.000 operários puzeram-se em greve em Xangai contra a "opressão bolchevista".

O TERCEIRO PEDIDO

Taipeh, Formosa, 23 (U.P.) — Reune-se esta tarde a comissão permanente do Kuomintang para pedir pela terceira vez ao chefe do partido Chiang Kai Shek que volte à presidência. O pedido havia sido formulado antes mas em ambas as oportunidades Chiang recusou. Altas autoridades dizem ser provável que Chiang prometa assumir a presidência, desta feita.

Uns 200 legisladores já concluíram o texto da petição para o seu regresso à presidência.

BOMBARDEIO AÉREO

Hoihow, 23 (U. P.) — A Fôrça Aérea Nacionalista, em comunicado, anuncia que seus bombardeiros médios com base em Hainan, destruiram a maior ponte ferroviária da China, na linha Cantão-Kulon.

O ministro da Defesa anuncia haver grande atividade de guerrilheiros na zona dominada pelos rebeldes chineses.

BOMBARDEIOS

Taipeh, Formosa, 23 (U. P.) — A fôrça aérea do govêrno voltou a atacar Xangai, onde bombardeou três navios em águas do rio Whampoo, e uma concentração de pequenas embarcações nas proximidades de Lunghua, além de vários juncos em Luhwang, e outras ilhas adjacentes a Chusan.

Um destacamento da Fôrça Aérea, com base em Hainan, realizou uma incursão sôbre LungYu, próximo do rio das pérolas e dizimou uma concentração de mais de 100 juncos. Os bombardeiros do govêrno também causaram graves danos à ponte de Sheklug próximo da estação do mesmo nome.

OFENSIVA CONTRA A FRANÇA

Hong Kong, 23 (U.P.) — O rádio bolchevista chinês diz que o govêrno rebelde indochinês de Ho Chi-Minh aprovou os planos militares de uma "ofensiva geral" contra os franceses na Indochina, êste ano O "govêrno" rebelde teria por outro lado decretado a mobilização geral de todos os seus recursos humanos, materiais e financeiros, aprovando o orçamento do Vietnam.

PREPARATIVOS DOS REBELDES

Taipeh, 23 (U.P.) — O primeiro ministro declarou que os bolchevistas estão acumulando numerosas tropas na chamada "costa de invasão", como preparativo para um assalto à ilha Formosa. Os soldados rebeldes estariam sendo submetidos a intenso treinamento e ao mesmo tempo a população está sendo submetida a intensa preparação doutrinária e psicológica, para suportar as pesadas perdas em homens que são esperadas quando se verificar a invasão de Formosa e de Hainan.

REQUISIÇÃO DE VEICULOS

Taipeh, Formosa, 23 (U.P.) — Declarou o primeiro ministro que os bolchevistas estão requisitando todos os veículos a motor existentes desde Pequim até a fronteira da Indochina, para acionarem com êles os juncos que transportarão as tropas de invasão da Ilha Formosa. Terão de cruzar o estreito, com mais de 220 quilômetros de largura. Acrescentou ter indícios de que os bolchevistas estão treinando paraquedistas, se bem que não conheça o número respectivo. Por outro lado, teriam sido vistos aviões de transporte russos em vários pontos da China, mas os aviões de guerra não foram vistos em parte alguma.

A LIBERDADE DE IMPRENSA UMA COISA DO PASSADO

Hongkong, 23 (H. Bough, da R.) — A liberdade da imprensa desapareceu, de um dia para o outro com a "libertação" de Changai pelos exércitos bolchevistas chineses, em maio último; não passa de uma lembrança remota, naquela cidade. É êsse o testemunho concorde de vários viajantes chineses e estrangeiros que têm chegado aqui ultimamente, vindos daquela cidade.

Em Changai, hoje, existe uma "imprensa controlada", na qual, segundo os moldes totalitários, todos os jornais tem de seguir fàcilmente a linha partidária.

De tôdas as notícias importantes, quer relativas a fatos domésticos, quer do estrangeiro, a imprensa chinesa tem de esperar e de publicar apenas a versão apresentada pela chamada "Agência Noticiosa Oficial da Nova China".

O recente reconhecimento do govêrno rebelde da China pela Grã-Bretanha, forneceu um exemplo bem frisante dêsse severo controle, sob o qual a imprensa local tem de trabalhar Embora o North China Daily News, propriedade britânica, e os dois diários russos locais, tenham publicado a notícia com grande destaque na primeira oportunidade, os jornais chineses só puderam publicar a notícia setenta e duas horas mais tarde.

Todos os jornais de língua chinesa, em Changai, bem como no resto do país, publicam um mínimo de notícias estrangeiras. Em conseqüência dessa política, o número de assinantes de North China Daily News, único jornal na China de hoje que ainda goza de uma relativa independência, está crescendo sensìvelmente.

Os correspondentes estrangeiros na Nova China, quando tiverem permissão para operar, e se chegarem a tê-la, terão certamente de se contentar com as notícias oficiais que lhes quizerem dar sôbre assuntos relativos ao govêrno local, e seus órgãos subordinados.

CONFIRMAÇÃO

Hongkong, 23 (U. P.) — O Supremo Tribunal adjudicou aos bolchevistas chineses a propriedade de cêrca de 20 milhões de dólares de bens pertencentes a duas companhias aéreas, rejeitando o pedido do general Claire Chennault, do exército americano ex-comandante dos "Tigres Voadores", na China, durante a guerra. Esses bens estavam interditados pelos tribunais desde outono.

AVIÕES ROUBADOS

Hongkong, 23 (U. P.) — O tribunal britânico desta colonia indeferiu a petição do general Chennault para ser nomeado depositário dos bens de duas emprêsas de navegação aérea — a Cnac e a Catc — os quais foram interditados por decisão judicial no outono passado, depois que os tripulantes fugiram com 11 aparelhos dessas companhias, para a China rebelde. O govêrno bolchevista chinês reivindica a propriedade desses bens, inclusive os aviões restantes. Os empregados das emprêsas, simpatizantes dos bolchevistas, pintaram estrelas vermelhas nas fuselagens dos aparelhos, aos quais esperam poder transportar para a China rebelde dentro de pouco tempo.

700 MILHÕES DE DEMOCRATAS

Moscou, 23 (U. P.) — A revista "Novos Tempos" diz não ter fundamento a sugestões da imprensa estrangeira de que há cláusulas secretas no tratado de amizade sino-russo e proclama a eterna amizade entre os povos da Russia e da China. Diz que o texto dos documentos do tratado é claro, simples e accessível a todos, a despeito da propaganda norte-americana, que deliberadamente atribui provisões secretas não existente, de maneira a esconder de seu próprio povo a verdade dessa indestrutível amizade que liga 700 milhões de "democratas".

BYRNES QUER MAIS BOMBAS

Charleston, 23 (U.P.) — O ex-secretário de Estado, sr. James Byrnes pronunciou um discurso nesta cidade, em que opinou pela "fabricação de mais bombas".

Disse Byrnes ser dever primário do govêrno providenciar defesa adequada do país, para a possibilidade de uma guerra.

INVESTIGAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (R.) — O Senado resolveu, por deliberação de ontem à noite, investigar as acusações do senador republicano Joseph McCarthy de que existe uma rêde de espionagem comunista operando dentro do Departamento de Estado.

Por voto oral, a Câmara Alta adotou uma resolução em que determina à Comissão de Relações Exteriores que realize o inquérito.

A decisão foi tomada depois de acessos debates, durante os os quais os republicanos insistiram que a comissão de inquérito fôsse investida de poderes especiais, para garantir uma investigação completa e minuciosa.

MAIS RIGOR PARA COM AS DITADURAS

Adiada a conferência de embaixadores de Washington a realizar-se no Rio

Washington, 23 (Vincent P. Wilber, da U. P.) — A organização particular "Foreign Policy Association" anunciou haver indícios de que os Estados Unidos decidiram adotar uma posição mais rigorosa que antes para com as ditaduras e regimes despóticos na América Latina.

A dita organização, em seu boletim semanal, assinalou que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson criticou o presidente da República Dominicana, Rafael Trujillo, por ter pedido poderes especiais para declarar guerra.

Segundo a organização, uma das principais preocupações dos Estados Unidos é a de determinar se as atuais disputas nas Caraíbas, como a verificada entre Haiti, Cuba e Guatemala, por um lado, e a República Dominicana, por outro, são exclusivamente assuntos locais ou uma versão latino-americana dos mesmos conflitos ideológicos que agora dividem as grandes potências em escala internacional.

A "Foreign Policy Association" indicou que alguns elementos neutros na pequena guerra fria "das Caraíbas acreditam que a única maneira de se pôr fim a êsse estado de inquietação é a de que os Estados Unidos assumam a direção na tarefa de impedir que ditadores ocupem o poder.

A publicação acrescenta que tais elementos neutros "sustentam que a tendência que se está desenvolvendo ràpidamente para a posição das chamadas "democracias" contra as "ditaduras" nessa zona e, mesmo, na América do Sul, não pode ser dominada conforme a aliança militar do Rio de Janeiro. Assinala que se se pretende eliminar a agitação revolucionária na dita região, se deve estudar seriamente formulas para uma atuação coletiva "a fim de impedir que ditaduras passem a ocupar o poder".

ADIADA A CONFERÊNCIA

Washington, 23 (F.P.) — Anunciou o Departamento de Estado que a Conferência Regional de Embaixadores americanos na América Latina, que se deveria realizar, no Rio de Janeiro, de 1 a 3 de março próximo, foi adiada para de 6 a 9 do mesmo mês.

Sabe-se que esta conferência será presidida pelo Secretário de Estado adjunto encarregado de assuntos interamericanos, sr. Edward G. Miller, dela participando, igualmente, o conselheiro do Departamento de Estado George Kennan.

Os srs. Miller e Kennan efetuam atualmente viagem de estudos e observação por todos os países latino-americanos.

A Conferência do Rio reunirá os embaixadores americanos na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

CONFERÊNCIA COM PERÓN

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o principal topico das conversações entre o presidente Perón e o secretário-assistente de Estado para as relações interamericanas Edward G. Miller tem sido a propagação da influência comunista nas Américas

Perón teria dito a Miller que o comunismo está pràticamente varrido da Argentina, em grande parte devido às medidas de justiça social tomadas por seu govêrno.

Menos funcionários inglêses e norte-americanos em Budapest

A nota do govêrno húngaro e a repercussão em Londres e Washington

Budapeste, 23 — (F. P.) — O govêrno húngaro enviou hoje às legações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha uma nota verbal, concebida em termos sensivelmente idênticos, e na qual sugere em substância:

Primeiro, que as legações dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, reduzam seu pessoal: em segundo lugar, que as legações dos dois países "tirem as consequências lógicas" do fato que o processo Vogeler trouxe à luz: o papel desempenhado por diversos membros destas legações em "atividades criminosas, juntamente com Vogeler e Sanders"; em terceiro lugar que os govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha reconsiderem as medidas de represália que adotaram para protestar contra a prisão de Vogeler e a de Sanders, prisões estas "amplamente justificadas".

REPRESALIAS

Londres, 23 — (R.) — Represálias britânicas e norte-americanas seguirão com certeza a exigência húngara de redução do pessoal diplomático dos EE. UU. e Grã-Bretanha em Budapeste, ao que consideram fontes usualmente bem informadas locais.

A represália mínima, ao que se cogita, seria uma decisão britânica de expulsar um número equivalente da pequena legação húngara em Londres. Uma represália mais grave, a rutura de relações diplomáticas, da parte dos norte-americanos, foi também aqui mencionada.

Represálias e contra-medidas, porém, não solucionam a questão, que é agora geralmente considerada como um movimento da Europa Oriental para definir novamente as funções dos funcionários diplomáticos ocidentais por detrás "da Cortina de Ferro".

Antes, era norma diplomática costumeira, para os enviados nos países junto a que eram acreditados enviar relatórios gerais sôbre as condições. Caso o propósito dos recentes julgamentos seja tornar impossível a transmissão de tal tipo de informações, que nos países ocidentais são divulgadas na imprensa pública, todo o futuro das missões diplomáticas ocidentais na Europa Oriental demandará um reexame.

Mosaico

O acontecimento do dia são, evidentemente, as eleições inglêsas. Mas não são o acontecimento do dia — e sim o da madrugada. Em vez de evitar o risco de prognósticos que falhem, desejamos corrê-los; e se falharem, paciência. Cremos que logo à tarde todos tomarão conhecimento de uma vitória eleitoral trabalhista; pode não ser a que o eleitorado britânico considere, lá no fundo do seu sentir, a mais justa; mas deve ser a que êle continue a considerar mais conveniente. E nesse aspecto se funda o nosso palpite.

* * *

O rompimento diplomático entre os Estados Unidos e a Bulgária tem um pouco êste aspecto: — expulsa de um clube respeitável e elegante um cidadão que já está na prisão por burla. Não são discutíveis as razões gritantes que o govêrno norte-americano tem, para proceder como procede; o que é discutível é a gravidade real, a gravidade efetiva da sanção que aplicou. Ao povo búlgaro, tudo será apresentado como sanção tomada por Sofia contra um núcleo de espionagem imperialista. E de certo modo, sabendo nós todos que a Bulgária é uma colonia russa, a severidade contra o mandatário tem reversos da injustiça tácita, no grau em que poupa o mandante. Se o corte de relações fôsse prelúdio de ação enérgica, teria grande significado; como castigo final, arrisca-se não ter nenhum.

* * *

O ditador iugoslávo ralha zangadamente com os Estados Unidos por êstes retardarem o empréstimo de 36 milhões de dólares com que Belgrado estava contando, por parte do chamado Banco Mundial. Quem faz a côrte a uma ditadura tem de se habituar a êsses amigos ásperos; é uma matrona que se supõe sempre irresistível — e que não tem papas na língua nem hesita em bater o pé. Muito nos surpreenderia, aliás, que não lograsse êxito com a manobra. Não costuma falhar.

* * *

Custa a crer que um século passasse já, sôbre o nascimento de Pierre Loti... E no entanto, êsse centenário foi solenemente celebrado em Paris. No tempo em que os franceses tinham a fama, bastante injusta, de não viajarem nem saberem geografia — Pierre Loti encantou nossas mães e avós precisamente como grande viajante a desbravar mistérios. A Turquia que pintou mudou entretanto de fisionomia — ou mostrou-a em vez de a esconder. Pelo encanto da sua prosa mundial, Pierre Loti é de hoje; pelo que retratou, dir-se-ia de um século bem mais remoto que o de ontem.

* * *

Truman reafirma o seu apoio ao Plano Baruch, para contrôle da energia atômica. Faz parte dêsse plano a propriedade internacional de tôdas as instalações atômicas, o que é um êrro palmar de psicologia política e de estratégia internacional, porque vai contra a soberania nacional que nenhuma nação consciente pode querer desrespeitada. E' indispensável rever o problema à luz das realidades — e não matraqueá-lo como escôpo de idealismos inviáveis. Cremos que chegará o momento em que se torne de fato imperativa necessidade da segurança mundial o pleno contrôle internacional da energia atômica; mas é completamente desnecessário, e não será aceite por ninguém, que êsse contrôle seja diverso de uma fiscalização rigorosa e eficiente. Fiscalização, sim; propriedade, não.

* * *

Há fortes correntes nos Estados Unidos para que se reduzam os significados numéricos, ou monetários, do Plano Marshall. A espantosa recuperação da França, e o enorme progresso da Inglaterra — além da esplendida situação que documentam outros países europeus, tornam até certo ponto justificáveis essas correntes. A muitos parece que o remédio fornecido já deu todos os resultados que poderiam pedir-se-lhe, sendo portanto contra-indicado continuar a medicação. Há porém, novas correntes, certo *substractum* que as altas camadas norte-americanas vigiam com alguma apreensão: — é o que poderia representar uma tendência de regresso ao velho *isolacionismo*, com o qual, bem feitas as contas, os Estados Unidos acabariam por ser quem mais sofreria. Para o bem ou para o mal, os Estados Unidos, se assim pode dizer-se, pertencem ao mundo. Mas nem todos os norte-americanos o compreenderam ainda.

ONDA DE GREVES NA FRANÇA

Afetadas a siderurgia e a indústria automobilística

Paris, 23 (U. P.) — (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — As greves de siderúrgicos e de operários automobilísticos estenderam-se a 63 fábricas que empregam 75.000 trabalhadores. Outros 400.000 operários das indústrias mencionadas esperam escrutínio final de votação, cujo resultado, ao que se crê, será em favor da greve.

No subúrbio parisiense de Boulogne-Billancourt, 35.000 trabalhadores paralisaram seu trabalho. Outros 6.000 o fizeram na fábrica "Ford", em Poissy. A's primeiras horas de hoje, o movimento grevista se estendeu às fábricas da "General Motors", "Hotchkiss", "Latil" e outras menores, na zona de Paris.

Milhares de policias e guardas penetraram na fábrica "Renault", nacionalizada, pouco antes do amanhecer, e fizeram sair os trabalhadores que ali se encontravam. A "Ford" e outras fábricas continuam ocupadas por grevistas.

A greve se verificou depois de os trabalhadores terem rejeitado as ofertas das emprêsas para lhes concederem 5% de aumento nos salários.

As negociações coletivas entre os operários dessas indústrias e as emprêsas, são as primeiras realizadas desde que se aprovou, em princípios dêste mês a lei restabelecendo tais negociações.

GREVE DE UMA HORA

Paris, 23 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho dirigida por bolchevistas lançou um apelo para se fazer uma greve de uma hora, que tire do ar a estação nacional de rádio, como protesto contra a suspensão de oito membros do sindicato respectivo.

SOCIALISTAS E CATÓLICOS

Paris, 23 (U. P.) — De agora até a próxima semana deverão pronunciar-se por votação, pró ou contra a greve, os trabalhadores da construção civil e dos serviços nacionalizados de gás e eletricidade. Há notícia de greves isoladas por todo o país. Nos portos, os bolchevistas continuam sua agitação. Várias greves têm o apôio não só dos sindicatos bolchevistas como dos socialistas e católicos.

95.000 GREVISTAS

Paris, 23 (FP) — Novas emprêsas foram afetadas hoje pela greve, após consultas organizadas pelos diferentes sindicatos. Segundo o Grupo Patronal dos metalúrgicos, 77 estabelecimentos, empregando 35.000 pessoas, cessaram a atividade durante o dia de hoje; atinge assim o número total de operários em greve a cifra de 95.000, em 112 emprêsas.

Do lado dos sindicatos calcula-se em 110.000 o número de grevistas, compreendendo os operários dos estabelecimentos "Citroen", que cessaram o trabalho na tarde de hoje.

O conselho de administração do Grupo Patronal, reunido esta tarde, confirmou novamente a posição assumida na sexta-feira pela classe patronal, na reunião paritária então realizada, e indicou que o Grupo continua à disposição do sindicato.

O conselho afirma por outro lado que "a grande maioria dos trabalhadores em metais mostra vontade de não participar dos incidentes que certos agitadores desejam criar e explorar no país".

Por outro lado, segundo informações de Lille recebidas na tarde de hoje, os movimentos grevistas das indústrias têsteis e metalúrgicas parecem ter aumentado naquela cidade.

NAS USINAS RENAULT

Paris, 23 (R.) — Guardas de segurança armados de rifles e bombas de gás lacrimogeneo reforçaram hoje a polícia. Outros contingentes de guardas haviam desalojado os 34.000 grevistas das fábricas Renault, que haviam se apoderado da usina e ali realizavam uma demonstração de "braços cruzados", desde há dois dias.

Até este momento não houve incidentes a registrar.

Perspectivas francesas para 1950

PARIS, FEVEREIRO DE 1950 — Graças à sua posição geográfica, a França é a chave da situação internacional. O futuro dependerá, em última análise, do que se passe na orla do velho continente; o que a controlar dominará pràticamente a Eurásia e será, por tal razão, o dono do planeta. A França é o elemento essencial dessa orla costeira. Eis a razão por que tudo que aqui se passa está sendo observado com a maior atenção pelos políticos e economistas do mundo inteiro.

Digamos, antes de mais nada, que as perspectivas francesas para 1950 são favoráveis. Em resumo, a economia e as finanças da França tendem, após dezoito anos, a um equilíbrio estável, cujos elementos estão, mais ou menos, congregados. Mas essa tendência deve-se afirmar. A estabilização ainda não foi, decerto, adquirida. A França é como um doente grave que, entrado em convalescença, começa a trabalhar. O essencial de suas fôrças está reconstituído. É possível ainda uma recaída e a menor imprudência pode causá-la.

Do *lado econômico*, os progressos são indiscutíveis, ou melhor, consideráveis. A produção atinge agora, em média, o nível de 1929, isto é, o nível recorde jamais conhecido. Das fábricas de aço francesas saem quantidades como jamais saíram. Mais carros de turismo, mais cimento, mais produtos de refinaria de petróleo, mais borracha confeccionada, mais vidro, mais metais transformados, mais eletricidade e também gás. Estamos, em conclusão, em média, a 125% da produção de 1938 e em certos domínios bem mais que isso.

Do *lado financeiro* (ao contrário do que fazem crer falsas asserções) as despesas públicas foram cobertas em 1949 pelo impôsto, pelo empréstimo e pela contrapartida da ajuda Marshall, e não pela emissão de notas de banco. O total dos adiantamentos do Banco ao Estado, não só não aumentou, como foi reduzido em 18 meses,, de 25 bilhões. A situação monetária é notàvelmente sã. A massa dos meios de pagamento, em relação a 1938, foi apenas multiplicada por 15, quando os preços se multiplicaram por 20. Recordemos que nos Estados Unidos os coeficientes respectivos são de 3,5 e 1,5; na Grã-Bretanha, de 2,5 e 2,3.

Em Paris, como em tôdas as praças estrangeiras, o franco melhorou em relação às divisas fortes em cêrca de 20%, e essa melhora persiste. A confiança na moeda está reconquistada. Como as mercadorias abundam, não é necessário oferecê-las em almoeda. O público já não se precipita para comprar. Os pequenos comerciantes procuram reconstituir líquidos monetários. Reduzem seus *stocks*, pesando sôbre os negociantes por atacado, que, por seu turno, pesam sôbre os produtores. Daí uma tendência geral à baixa de preços.

Essa tendência, no entanto, não corresponde a uma baixa suficiente do custo de vida. E é êsse o primeiro dos grandes problemas a resolver: os preços são em média elevados em relação ao poder de compra da massa da população.

Resulta daí um descontentamento certo, tanto por parte dos produtores como dos distribuidores, que não vendem tanto como queriam, e por parte do público, que não pode comprar tanto como desejaria. O govêrno favorece a baixa dos preços por uma severa política do crédito. Como os resultados obtidos não são suficientes, o aumento dos salários é inevitável.

Até agora, quem decidiu sôbre isso foi apenas o govêrno. Os salários estavam bloqueados. Brevemente, graças ao restabelecimento, que se considera possível, das convenções coletivas, serão libertados e fixados depois de discutidos entre empregados e patrões.

Ninguém sabe o que resultará dessas discussões. O risco é que os aumentos excedam limites razoáveis. Se forem superiores, em média, a 10%, não poderão ser absorvidos. Os preços, em vez de baixar, subirão. O equilíbrio realizado há um ano será roto. Será mister procurar a estabilização a outro nível.

O segundo problema é o da balança de pagamentos. Em francos, já está equilibrada. Quer dizer que a França vende mercadorias e serviços suficientes para pagar os que recebe de outros. Mas, como se sabe, as moedas não são conversíveis entre si. Um excedente num compartimento monetário não permite cobrir um deficit noutro compartimento. A balança de dólares permanece profundamente deficitária.

Há, é certo, melhoras: o saldo negativo para o primeiro semestre é de 496 milhões de dólares, em vez de 1.133 milhões no primeiro semestre de 1948. Mas isso ainda faz cêrca de 1 bilhão de dólares para o ano, o que equivale, pouco mais ou menos, ao montante de ajuda Marshall. Esta deve desaparecer em julho de 1952 e diminuir gradualmente daqui até lá. Acrescer suficientemente as exportações para os Estados Unidos parece difícil, senão impossível. Salvo novo acontecimento, seria, pois, necessário reduzir as importações. Estas são indispensáveis para alimentar as fábricas, especialmente em algodão, gasolina, metais não ferrosos. De momento, é um problema sem solução.

Há, por último um terceiro e grande problema: o da Indochina. É uma ferida aberta no flanco da nação. A guerra na Indochina é a mais importante de quantas a França já travou no território ultramarino durante tôda a sua história Custa teòricamente 150 bilhões de francos por ano. Na realidade, muito mais. Para alimentá-la, é preciso sacrificar-lhe todo o exército francês, visto que é impossível fazer-se um verdadeiro esfôrço de rearmamento. Ela tem custado à França, desde a Libertação, 2 bilhões de francos, e o número de mortos (uma grande proporção dos quais de oficiais) passa de 10.000. Já é tempo de que a França não fique isolada no esfôrço empreendido para lutar contra o comunismo no Extremo-Oriente. Se não, tem de renunciar a êsse esfôrço com tôdas as conseqüências psicológicas e materiais que tal abandono comporta, ao marcar a vitória dos comunistas.

Eis, em seu conjunto, a situação francesa no princípio de 1950. No quadro, os aspectos satisfatórios são superiores aos outros. Mas há também sombras, que não se devem ignorar.

JACQUES GASCUEL

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — De Gaulle fêz um comício ôntem, no Vel' d'Hiv', e agora, nesta tarde de domingo, os comunistas estão de filando da Bastilha à praça da República, para comemorar aquela jornada confusa e triste de fevereiro de 1946.

O discurso do general foi parecido aos que tem feito nestes últimos dois anos, apenas levemente conciliador em relação ao centro. Mas continua aquela arrogância um tanto chôcha, por exemplo: "a união (nacional) deve ser feita em tôrno de nós, e não de outro modo". Como alternativa ao comunismo o general oferece algo de vago e sutil às massas francesas, uma "associação", uns "contratos dentro das emprêsas", em virtude dos quais "cada um deve ter sua parte na propriedade do que é produzido em comum" — aí compreendidos os capitalistas, o trabalhador, o técnico e o responsável.

Essa perspectiva não parece seduzir muito a ninguém, e achei o partido do general bem mais fraco que há dois anos atrás. Perdão! O general insiste em explicar que seu partido não é um partido, é um "rassemblement du peuple", um movimento — em resumo, continua a explicar à França, em 1950, o que o nosso caro Plinio Salgado explicava ao Brasil em 1934.

O que, afinal de contas, é falta de imaginação.

* * *

Leio num jornal que o brasileiro Albert de Mendonza, chefe de orquestra, está processando Claude Rostand, crítico de "Carrefour". Ainda bem que êsse nosso patrício não está sòzinho nesse papel ridículo de processar crítico: há também um pianista, Walter Rummel, que processa o crítico do "Figaro", e Sacha Guitry, que processa o crítico de "France-Soir". Cada um dos dois primeiros pede um milhão de francos de indenização; Sacha Guitry não faz a coisa por menos de 8 milhões.

* * *

Um semanário, "France-Dimanche" teve a idéia de organizar uma equipe de psicanalistas para explicar o significado dos sonhos de seus leitores. Nada de palpites para o jôgo do bicho — tudo "científico", com muitos recalques e complexos disfarçados da maneira mais estranha. Que idéia brilhante para certa imprensa nossa — e que farra de "freudismo" que isso não daria no Brasil!

Mas a França não fornece apenas maus exemplos. Fico pensando também no Brasil quando leio que o ministro de Comunicações resolveu mandar parar com quatro programas de rádio, inclusive um dirigido por Maurice Dekobra, acusando-os de "vulgaridade".

É verdade que aqui, em virtude da colaboração que quase tôdas as estações prestaram aos nazistas, só existe hoje a radiodifusão oficial, ao passo que no Brasil temos rádio oficial e rádio particular. Mas que estrago horrível não faria aí êsse exigente senhor Teitgen!

R. B.

BOM, O ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNADOR MANGABEIRA

Salvador, 23 (A.N.) — Segundo as últimas informações colhidas no Palácio da Aclamação, o estado geral do governador Otavio Mangabeira é bom, tendo sido observadas melhoras no mal que o acometera domingo último. O governador do Estado continua sendo assistido pelos professores Adriano Pondé e José Olimpio da Silva, que prescreveram ao doente completo repouso de duas a três semanas.

O CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

São Paulo, 23 (Asp.) — Está marcada para o próximo dia 2 de abril próximo a instalação do Congresso Nacional dos Municípios, que terá como local a cidade de Petrópolis. As delegações do Estado ao importante certame já estão sendo organizadas, devendo ser numerosas.

TONELADAS DE TRIGO CONFISCADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Pôrto Alegre, 23 (Asp.) — Continua sendo objeto de cogitações por parte das autoridades estaduais e federais o problema do escoamento do trigo da última safra tritícola rio-grandense. Tendo o Estado do Rio Grande do Sul atingido, no ano próximo findo, uma safra considerável de trigo, e considerando o interêsse de nossas autoridades em proteger a campanha nacional do trigo, foi baixada pelo ministro da Agricultura uma portaria em a qual ficava estabelecido o preço para a compra do trigo nacional. Acontece, porém, que graves dificuldades atravessam os pequenos moinhos, que se encontram pràticamente paralisados em face de não poderem acompanhar a concorrência das grandes emprêsas, cuja cotação não corresponde ao preço estímulo fixado pela portaria ministerial, que está muito mais alto que o oferecido pelo similar argentino. Dada a proibição da importação do trigo argentino os moageiros desta capital dirigiram-se às autoridades competentes solicitando permissão para a importação dêste cereal da nação vizinha. Como o assunto envolvesse o problema do escoamento da safra rio-grandense, não pode ser resolvido imediatamente, continuando, não obstante as restrições, a corrida para o trigo argentino. Assim é que aportou a esta capital um navio argentino trazendo um carregamento de 450 toneladas de trigo, procedente de Buenos Aires e destinado a um moinho estabelecido na cidade de Concordia, em Santa Catarina. O fato foi levado ao conhecimento da Secretaria de Agricultura, que, segundo fontes bem informadas, tomou providências junto à Comissão Estadual de Abastecimentos no sentido de confiscar as 450 toneladas de trigo, por considerar como uma legítima irregularidade poder Santa Catarina, Estado produtor de trigo, importar, sem qualquer restrições, o cereal, enquanto que a indústria moageira rio-grandense atravessa sérias restrições, com prejuízo para a economia do Estado.

As uvas supremas em "chômage"

Outro dia, um senhor que é o presidente do Comitê de Vinhos de Bordéus fêz um discurso que, nada tendo a ver com a situação internacional, provou, de certa forma, que ainda estamos muito distantes do sonho de "um mundo só".

O presidente do Comitê, Seynat, comunicava aos povos que, em junho vindouro, um grupo de "connaisseurs" se reunirá em juri, na cidade de Bordéus, para escolher o melhor vinho do mundo. O concurso se assemelha vagamente aos celebrados para a escolha de Miss Universo, e, quanto ao prêmio, o próprio Seynat o comparou à estatueta chamada "Oscar", que é distribuida em Hollywood aos astros mais cintilantes do ano.

Mas que tem tudo isto a ver com a união mundial e a amizade entre os povos? E' que o próprio Seynat não oculta que o concurso tenta sustar a "derrocada" da indústria de exportação dos vinhos franceses nos últimos 75 anos.

Os novos países vinhateiros como o Chile, Estados Unidos (California), a Argentina e a Rússia, estão roubando os mercados, diz o presidente do Comitê. Com o desenvolvimento dos seus vinhedos desde 1936, a União Soviética provàvelmente se tornará o maior produtor de vinho do mundo. A verdade é que a França passou para um precário quarto lugar na exportação. Quase tôda a sua produção se consome hoje no próprio país.

O cândido objetivo do presidente do Comitê é provar, com o concurso, o inevitável: que a França, em qualidade, continua a ser o primeiro produtor de vinhos do mundo. Provàvelmente o "Oscar" — uma estatueta de menina em costume bordelês, com cachos de uvas, cravejados de diamantes, aos pés — nunca sairá da "doulce France", que Noé provàvelmente escolheria para Pátria sua, apesar de poder ir para Israel.

Mas tudo isto é uma miséria, do ponto de vista internacional. Se o mundo já tivesse começado a se organizar numa base lógica, como é que baixaria quase a um ponto de extinção a exportação de vinhos franceses? Se já houvesse algum vislumbre de verdadeiro "internacionalismo", alguém ia preferir vinhos californianos, chilenos, soviéticos (vinhos soviéticos, Senhor!) ou rio-grandenses do sul ao das antigas, fidalgas, cultas parreiras de Dom Perignon, e às angevinas, bordelesas e poitevinas?

Só num mundo insensato, dirigido por uma concorrência bacante, ébria, e roído de nacionalismo poderia acontecer uma coisa assim. A França, reduzida a fazer vinho apenas para os franceses, é como um grande pintor a fazer quadros apenas para as paredes da sua casa. Quem perde? O pintor ou os outros? A França ou nós?

A ESTÔNIA OCUPADA

Eesti Vabariigi Konsulaat é o nome do Consulado da Estônia em plena Esplanada do Castelo, avenida Erasmo Braga. Com a Lituânia e a Letônia, a Estônia passou a fazer parte da Rússia báltica — mas não esqueceu de que hoje, 24 de fevereiro, é a data da sua independência.

A Estônia não escolheu fazer parte da U. R. S. S. Foi puramente, anexada. Sua agricultura foi violentamente comunizada com a introdução dos *Kolkhozes* ou fazendas coletivas, em que se lavra a terra para o Estado, só se tendo o direito de lavrar, em causa própria, uma horta.

A Rússia considera a Estônia desaparecida. Mas os *Eesti Vabariigi Konsulaat*, que ainda se mantêm abertos no mundo, continuam a relembrar a todos o 24 de fevereiro de 1918.

SUBVENÇÃO CONCEDIDA À ESTRADA NOROESTE DO BRASIL

O decreto do Congresso Nacional que fixa em Cr$ 53.442.360,00 a subvenção concedida à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foi sancionado pelo presidente da República.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 46-9051. (6319)

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis os ministros Clemente Mariani, da Educação, Honorio Monteiro, do Trabalho e Raul Fernandes, das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência o general norte-americano Arthur Herst Hall, o deputado Eduardo Duviver e a viuva do brigadeiro Godinho dos Santos.

OS JUROS DAS APÓLICES FEDERAIS DA DÍVIDA PÚBLICA AINDA NÃO FORAM PAGAS

É de praxe o pagamento dos juros das apólices federais da Dívida Pública nos meses de janeiro e julho de cada ano. Esses pagamentos são uma espécie de pensão para muitos possuidores das referidas apólices, inclusive senhoras, que equilibram seus orçamentos semestralmente com os recebimentos que lhes cabe.

Ontem esteve em nossa redação um grupo de senhoras idosas, as quais vieram solicitar providências da Casa da Amortização no sentido de regularizar aquêles pagamentos, pois até hoje ainda não foram feitos, sendo esta a primeira irregularidade verificada com os mesmos, estando, assim, desde julho de 1949, data em que foi feito o último resgate, sem as suas rendas para cumprir compromissos, obrigando-se uma a recorrer a empréstimos e outras passando vexames.

MODERNA SEDE PARA O D.C.T. DE MACAPÁ

Macapá, 23 (Asp.) — Esta capital contará dentro em breve com um moderno edifício de dois andares, onde ficarão instaladas tôdas as repartições centrais dos Correios e Telégrafos. A pedra fundamental do prédio já foi lançada.

A POPULAÇÃO DOS EE. UU.

Washington, 23 (R.) — A população dos Estados Unidos era de ... 150.604.000 a primeiro de janeiro, tendo aumentado de 2.553.000 durante o ano de 1949 — anuncia hoje o Bureau Censitário. Esse número inclui 443.000 homens incorporados às fôrças armadas em ultramar.

AGITA-SE QUESTÃO TERRITORIAL ENTRE GOIÁS E MATO GROSSO

Goiânia, 23 (Asp.) — O deputado Ary Frauzino requereu à Assembléia Legislativa de Goiaz que manifeste seus protestos à Assembléia de Mato Grosso, ao governador daquele Estado, ao Supremo Tribunal Federal, ao presidente da República, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, pela invasão do território goiano por autoridades matogrossenses. O requerimento teve a sua origem no fato de haver o governador matogrossense convidado o sr. Coimbra Bueno, chefe do Executivo goiano, para assistir à instalação da comarca de Barra do Garça. O governador de Goiaz recusou o convite de seu colega matogrossense, alegando a intempestividade do ato de ocupação daquela zona, uma vez que existia um acôrdo entre os dois Estados de não tocarem naquele território antes da solução final do litígio.

DIRIGE-SE AO GOVERNADOR DE MATO GROSSO O CHEFE DO EXECUTIVO GOIANO

Goiânia, 23 (Asp.) — O governador Coimbra Bueno dirigiu ao sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, chefe do Executivo matogrossense, o seguinte telegrama: "Sinceramente penhorado com o convite telegráfico de V. Excia. para assistir à instalação da comarca de Barra do Garça, lamento não poder comparecer diante do fato, conhecido por V. Excia., de que o meu Estado sempre se julgou com direito líquido de domínio sôbre a zona em que o nobre govêrno de Mato Grosso faz situar, agora, a nova comarca Judiciária. O Estado de Goiaz sempre procurou dirimir êsse litígio de limites com o Estado fronteiro, sem o recurso a atos unilaterais, e está certo de que êsse é o mesmo pensamento do govêrno de V. Excia. tendo em vista antes de tudo a inalterabilidade dos velhos e sólidos laços de cooperação que unem os dois Estados, no interêsse supremo de nossa Pátria comum".

Cientificada dos termos dêsse despacho, a Assembléia Legislativa, por proposta do deputado Ary Frauzino, da bancada do PSP, manifestou incontinenti a sua irrestrita solidariedade ao governador Coimbra Bueno e comunicou o fato ao presidente da República.

O CONVITE DO GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Goiânia, 23 (Asp.) — O sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso, ao proceder à instalação da comarca de Barra do Garça, comunicou ao sr. Coimbra Bueno êsse empreendimento de sua administração e pediu a sua presença ao ato solene. Recusando-se a comparecer, o governador goiano telegrafou ao seu colega de Mato Grosso, dando imediatamente ciência dêsse despacho à Assembléia Legislativa, para as providências que se fizerem necessárias.

O chefe do Executivo matogrossense enviou, a propósito, ao sr. Coimbra Bueno, o seguinte telegrama: "Em nome do govêrno e do povo de Mato Grosso, desejo agradecer a cordial mensagem de V. Excia. tomando conhecimento da instalação da comarca de Barra do Garça, atual sede do antigo município e comarca do Registro do Araguaia, que, assim restaurado sob meu govêrno, entre para a legítima jurisdição que o nosso Estado já proclamou em laudo arbitral que ambos os govêrnos contiantes prometeram acatar, respeitar e cumprir. Lamento que V. Excia. não concorde com êsse compromisso apoiado em incontestável antecedente histórico".

DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Goiânia, 23 (Asp.) — O governador do Estado, tendo em vista o disposto no Art. 6º e seus parágrafos do Ato das Disposições Transitórias da Carta de 1946, determinou que o Diretório Regional de Geografia prossiga nas providências destinadas à solução, pela forma conveniente, da questão de limites com Mato Grosso. Já foi designada uma comissão, constituída dos professores Zoroastro Artiaga, Luiz Gonzaga de Faria e Genesco Ferreira Bretas para estudar o assunto e sugerir, posteriormente, ao govêrno, as medidas julgadas necessárias para solucionar definitivamente as linhas divisórias de Goiaz com o Estado de Mato Grosso. Essa comissão já elaborou o relatório dos trabalhos executados, tendo efetuado o levantamento geográfico da região.

A EXPEDIÇÃO HOMET DESISTIU DA CAMINHADA

Divulgamos há dias a carta do professor Marcel Homet, chefe da expedição científica que se encontra no extremo setentrião brasileiro, endereçada à sala de imprensa do Ministério da Aeronáutica.

O sr. Homet encontrava-se na Cachoeira do Terror impossibilitado de prosseguir, por isso lançara um apêlo às autoridades competentes, por intermédio da Sala de Imprensa, no sentido de poder continuar em suas investigações, que por sinal já vinham assinalando grandes êxitos.

Descrevendo as peripécias por que vinha passando até a altura em que se encontrava o professor Homet salientava que o mais eficiente elemento com que contava a expedição era o cientista brasileiro Durval de Araujo Gonçalves Filho, malariólogo e leprólogo da Divisão de Saúde do Território Federal do Rio Branco. Em várias ocasiões o dr. Durval de Araujo arriscara a própria vida para auxiliar a remoção de vários obstáculos que surgiam durante a arriscada caminhada. Infelizmente, não há notícia de ter sido tomada a menor providência em favor dos exploradores. Em conseqüência, a expedição foi forçada a retornar a Bôa Vista com os próprios recursos, sendo um dos mais fortes motivos a deserção dos quatro elementos integrantes da expedição.

ANEMIA-CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

REUNIÃO PARA TRATAR DA DISTRIBUIÇÃO DA CARNE

São Paulo, 23 (Asp.) — Os pecuaristas de Goiaz, Minas Gerais, e Mato Grosso, reunir-se-ão hoje na FARESP para tratar do problema da carne. Esta reunião vinha desde muito antes sendo anunciada e espera-se que cheguem os seus participantes a alguma solução conveniente para o sério problema do abastecimento de carnes à S. Paulo.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

NOVO MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa do cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Viação, ao engenheiro Pantaleão José Pinto de Morais e designando para substituí-lo o engenheiro Egidio Soares da Costa.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

REGRESSOU O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro regressou ontem de São Paulo, tendo despachado numeroso expediente com o chefe do seu gabinete, sr. Cândido Mota Filho. Nesta semana, o ministro deverá baixar atos a respeito das eleições sindicais.

BILHETES de todo o mundo

("London Express Service")

MASSACHUSETTS — Com muito orgulho uma soda-fountain de Pittsfield revelou o "grande segredo de seu futuro sucesso"... Trata-se sorvetes sandaes. Sorvete de vanilla mergulhado em picantíssimo môlho. Por cima, um marshmallow com um "dedalzinho" de alcool. Ateia-se fogo no alcool antes de se ingerir a delikatesse. Mas quando o negócio ia de vento em popa, chegou o fiscal do Corpo de Bombeiros e baniu os sandaes chamejantes do cardápio. Razão: muito perigosos para as pessoas que usassem casacos de pele ou colares de celuloide...

MOTORISTAS DO PEITO... (Roma) — Os inspetores de tráfego dirigiram o movimento de veículos durante vários dias, cercados de garrafas de champanha, vermouth, brandy, bolos gigantes, e outros presentes que lhes foram dados pelos motoristas, como comemoração do dia dos Santos Reis. O hábito de dar presentes aos guardas teve início ao tempo do apogeu do fascismo. Desapareceu com o término da guerra, mas voltou novamente êste ano.

CORPO A CORPO... (Lisboa) — Cinqüenta ciganos, incluindo homens, mulheres e crianças tomaram parte numa luta de arma branca nos arredores de Sevilha Espanha, como protesto contra uma gorgeta equivalente a 40 centavos de cruzeiro. Três homens, uma velha e duas crianças de 10 anos de idade morreram lutando. Todos os demais saíram sèriamente feridos. A luta só terminou quando não havia mais lutadores...

A INGLATERRA IMPORTOU MENOS DO BRASIL

Negociações em março, no Rio

Londres, 23 (U.P.) — Em 1949 a Inglaterra importou ligeiramente menos que em 1948, do Brasil, enquanto exportou um terço mais, segundo estatísticas oficiais da Junta de Comércio para o intercâmbio anglo-brasileiro. As importações britânicas do Brasil foram, respectivamente: 22.910.000 esterlinos, contra 23.730.000, em 1949 e 1948; as exportações foram de 33.970.000, em 1949, contra 25.840.000 libras, em 1948; as reexportações passaram de 240.000 em 1948, a 395.000, em 1949.

Cifras oficiais da Junta de Comércio revelam que as exportações britânicas de carvão, para o Brasil, passaram de 29.000 libras esterlinas em janeiro de 1949, a 63.000 em janeiro próximo findo; ferro e aço e fabricados, de 108.000 a 194, nos mesmos períodos; metais não ferrosos e fabricados, de 133.000 a 196.000; artigos e aparelhos elétricos, de 59.000 a 70.000 libras esterlinas. Diminuiram as exportações de máquinas britânicas para o Brasil, nos meses cobertos de 581.000 a 505.000.

Segundo estatísticas oficiais, aumentaram as exportações britânicas de automóveis, para o Brasil, de 652.000 libras esterlinas em janeiro de 1949, a 709.000, em janeiro passado.

NEGOCIAÇÕES NO RIO

Londres, 24 (U.P.) — Espera-se que negociações comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha tenham início no próximo mês, na capital brasileira.

Os trabalhos girarão em tôrno do deficit comercial. Serão debatidos recursos e meios para remediar a discrepância entre importações e exportações que em 1949 somou quase onze milhões de esterlinos a favor da Grã-Bretanha.

GENERAIS DA ARGENTINA, BRASIL E CHILE CONDECORADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS) — Cinco generais da Argentina, Brasil e Chile foram condecorados, nos Estados Unidos, com a Legião do Mérito por seus notáveis serviços prestados em benefício da segurança e solidariedade do hemisfério.

São os seguintes os generais latino-americanos: general Juan Carlo Sanguinetti, comandante em chefe do Exército argentino; general Victor Jaime Major, chefe do Estado Maior de Coordenação; general José Humberto Sosa Molina, ministro da Defesa da Argentina; general Newton Estilac Leal, chefe do Conselho de Segurança Nacional do Brasil, e o general Rafael Fernandez, Adido Militar chileno, nos Estados Unidos.

As condecorações foram apresentadas pelo general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL "MELHOROU SENSIVELMENTE"

Nova York, 23 (U.P.) O major general John H. Hilldring, ex-secretário de Estado adjunto, declarou que a situação econômica do Brasil "melhorou sensivelmente", esperando-se, no Rio, que dentro em pouco sejam liquidados todos os atrazados comerciais.

"Os homens de negócio acreditam", disse, "que o Brasil sairá de suas dificuldades com divisas em futuro próximo'.

ESTUDARÁ A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ENERGIA

São Paulo, 23 (Asp.) — Uma comissão organizada pelo Instituto Paulista de Engenharia, para o estudo do problema da produção e distribuição de energia elétrica, no Estado, vai reunir-se hoje, na sede do Instituto, a fim de delinear o plano de ação que tem a desenvolver para interessar as classes produtoras, o govêrno, e as próprias emprêsas concessionárias, na solução do grave problema da escassês de energia no Estado. Projeta a comissão organizar uma "semana de eletricidade" durante a qual serão divulgados por todos os meios a importância e a necessidade de uma pronta solução para o problema.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, escreventes juramentados, padrão G Benedito Olmiro de Oliveira, Fernando Estanislau Cordeiro de Melo, Guilhermino dos Santos, Haynette de Magalhães, Jamil Saad, Manuel Agostinho Lemos, Natercia Rego Monteiro; e exonerando, de escreventes juramentados, padrão G, Antonio Assis Junior, Helio Hungria Hoffbauer, Jefferson Perry, José Geraldo Machado Monteiro, Mario Lopes Damasio e Romeu Tonini.

Na Pasta da Viação — Promovendo: por merecimento, da classe F à classe G, o escriturário Danilo Santos Silva e, da classe D à classe E, Luiz Dias dos Santos, maquinista de estrada de ferro; e, por antiguidade, da classe E à classe F, o escriturário Eudesio Farreira da Luz; nomeando, telegrafista, classe 10, Antonio José do Lago Neto, teletipista, classe 18, Alda Machado de Souza, carteiros, classe 17, Carlos da Silva, Juventino Leite Reis, Luiz Dias de Morais e Manoel Vicente da Silva Filho e, almoxarife, classe G, Saverio Mature; aposentando — Ismar de Melo Carvalho, servente, classe 18, Manoel Silva, guarda, classe 18, Jaime da Silva Leite, escriturário, classe G, Olavo do Egito Rosa, condutor de trem, classe J, Alberto de Aragão Kauer, carteiro, classe D, Alzira Jatai Pedreira, escriturário, classe F, Lourival Pereira de Melo, telegrafista, classe I, Luzinda dos Santos Prata, escriturário, classe F; concedendo aposentadoria — a Osvaldo Rodrigues de Morais, agente-auxiliar, classe 18, Euzebio Camilo Antonio da Costa, maquinista de estrada de ferro, classe J, José Joaquim Monteiro, oficial administrativo, classe L, e Laureano Machado, postalista-auxiliar, classe F; readmitindo Mario Murilo de Aragão no cargo que exercia da classe 19 da carreira de telegrafista-auxiliar.

MELHOR O "STANDARD" DE VIDA do trabalhador agrícola nacional

São Paulo, 23 (Asp.) — O sr. John White da revista americana Colliers que se encontra em São Paulo fazendo uma reportagem, ao falar na Sociedade Rural Brasileira, disse que, embora não se possa comparar o trabalhador da zona rural paulista que visitou, com os norte-americanos da zona rural de Chicago e Nova York, nota-se à primeira vista que êles têm standard de vida muito superior aos dos países latino-americanos que conhece, mesmo os da Venezuela e da Argentina. Declarou que ficou surpreendido com o asseio, a alegria de viver, e a maneira de vida doméstica e econômica que tem os colônos, vivendo com dinheiro ao lado do seu gado e da sua horta; não lhe havendo passado desapercebido a assistência social que há nas fazendas.

O jornalista White entregou ao sr. Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira, um questionário em que são inquiridos: o número de propriedades agrícolas em São Paulo, o número de fazendeiros, o número de trabalhadores rurais, o número de cafeeiros e o volume da sua produção; assim como o quantum de divisas que anualmente produz o café. Quer saber ainda se o alto preço das terras não torna antieconômico o plantio de novos cafezais, e qual o progresso financeiro dos colônos, atualmente.

O sr. Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira, declarou que "o café é tudo na economia brasileira, que, praticamente todos os brasileiros vivem do café e a situação econômica do povo acompanha a sorte do café; que nos últimos anos a história econômica do país tem sido uma decorrência da história econômica do café".

EXTENSIVOS AOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS FLUMINENSES OS BENEFÍCIOS DA LEI 522

O chefe do govêrno fluminense sancionou lei tornando extensivos aos funcionários municipais que, em virtude de convênio entre o Estado e as Municipalidades, prestam serviço à Secretaria de Saúde e Assistência, os benefícios concedidos pela Lei n. 522, de 18 de agôsto de 1949.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUA
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

INCONSCIÊNCIA

O conhecimento pessoal e a experiência vivida — e não apenas o *ouvir dizer* ou a fantasia romanesca — deram-me uma noção ainda não completa mas suficiente dos obstáculos, das barreiras, que os interêsses privados estrangeiros, e notadamente, nesta conjuntura, os norte-americanos opõem ao desenvolvimento natural do Brasil, à sua passagem de *terra de plantação*, de país exportador de matéria-prima ao plano de nação com a dignidade técnica para valorizar, transformar, utilizar e *conhecer* os seus recursos naturais.

A essa minha experiência própria, de que é difícil atingir o Brasil um plano de livre desenvolvimento porque fôrças de interêsses opostos erguem-se constantemente destruindo o trabalho criador; a essa *certeza* de que o Brasil é um campo de luta e de que militam contra o nosso país os que necessitam de nossa *matéria-prima* e os que nos querem conservar mercado importador de tudo, a êsse conhecimento de que me julgo possuidor, vem reunir-se outra revelação da realidade que é a nossa falta de *consciência econômica*. Sei que no Brasil, como em tôda a parte, existem interêsses privados estrangeiros que corrompem, mas o que oferece um perigo bem maior, o que torna a paisagem desoladora, o que assusta, o que transforma em difícil e longínqua a *esperança*, é a *inconsciência*, o dramático *não saber* e *não atinar*, o *não dar-se conta*, a impermeabilidade, a confusão mental em que nos achamos nas questões de economia, de liberdade econômica. Os mais probos, os mais bem intencionados, cometem todos os dias erros terríveis, portam-se como lorpas, na cegueira incrível.

E, enquanto gritam jornais e gritam parlamentares, que é preciso vigiar a porta de entrada, que é preciso reforçar a *guarda*, os *inimigos* penetram pelas portas laterais desguarnecidas, pelas janelas, por todos os lados, às vistas e não raro sob os aplausos dos vigilantes, dos censores, dos que pensam alertar e, ao contrário, geram a treva, a confusão e o equívoco.

Há uma mentalidade colonializante estrangeira intervindo constantemente, e há uma mentalidade colonial brasileira ajudando, cooperando, procurando sem o saber ou querer, ajudar ao inimigo. Êsse *inimigo* não o é especificamente do Brasil. Não há inimigos neste particular do Brasil mas amigos dos seus próprios interêsses, gente que obedece aos ritmos dos seus negócios e faz o que é preciso fazer para a manutenção das suas indústrias, do seu predomínio, das suas riquezas.

O que é inusitado e surpreendente é que nós estejamos, pela ignorância, pela intensidade intuitiva de acôrdo no combate a nós mesmos, à nossa existência em ascenção.

Existem pescadores de águas turvas, mas de uma forma geral, predomina, pesa sôbre o país o *"nada saber"*, o *"nada sentir"*, o *não distinguir* coisa alguma. Daí essa lentidão em providenciar, êsse retardamento em agir, essa má vontade, essa orelha distraida, êsse empenho em debates estéreis, essa discussão que se prolonga incessantemente tôdas as vêzes em que está sôbre a mesa um problema decisivo, um problema que define a política, a alta política, de um país.

No govêrno, nos centros de decisão reunem-se representantes perfeitos dêsse *espírito colonial*, dêsse *não saber* que dirige o Brasil, um Brasil que procura avançar apesar de tudo no nevoeiro, na bruma da confusão e da ignorância.

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

PARA O ESTABELECIMENTO DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS JAPONESES NO BRASIL

Washington, 23 (U.P.) — Círculos brasileiros desta capital dizem acreditar que o govêrno do Rio aceitaria qualquer sugestão para o estabelecimento de escritórios comerciais japonêses no Brasil. Esferas responsáveis dizem, não obstante, que ainda não houve aproximação entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil que permita ao Japão a abertura de representações em território brasileiro, destinadas a facilitar relações comerciais entre o Japão e o Brasil.

O Departamento de Estado informou, à semana passada, que vem autorizando o Japão a instalar escritórios comerciais nos Estados Unidos, onde já estão funcionando quatro. A notícia leva a crer que outros governos, inclusive o do Brasil, poderá conceder permissão semelhante.

Esferas em geral bem enfronhadas em assuntos brasileiros, indicaram que o Brasil conta com grande população de origem japonêsa — alguns cálculos apontam o total de 400.000 pessoas — e opinaram que o govêrno do Brasil veria favoràvelmente a sugestão de que permita a entrada de representantes comerciais em um ou mais dos mais importantes centros brasileiros, onde seu trabalho seria benéfico aos residentes japonêses e tenderia a promover comércio entre os dois países.

Alguns círculos também observaram que o Brasil tem agora um representante em Tóquio, com permissão do Supremo Comando Aliado, o qual exerce funções comparáveis às de cônsul geral embora sem tal "status" oficial. É êle o sr. Gastão Rio Branco, ex-embaixador brasileiro junto ao govêrno chinês, que deixou Xangai há uns dois meses, quando vários diplomatas tomaram o destino do Japão.

Também é dito que Gastão Rio Branco informou a seu govêrno de que se estuda em Tóquio a possibilidade de solicitar ao Ministério do Exterior do Brasil permissão para o estabelecimento dos escritórios comerciais nipônicos no Brasil, mas indicou que ainda não se deu passo algum em tal sentido.

CAFÉ DE 50 CENTAVOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Asp.) — Está na pauta da C.E.P. o preço do café pequeno, que segundo tudo indica será majorado para 50 centavos, como no Rio. Como se sabe, há dias, o secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, avocando o assunto à sua atribuição, indeferiu o pedido dos proprietários de hotéis e similares para majorar o "cafèzinho", entrementes a Comissão Central de Preços permitiu, pela portaria 16 a majoração para 50 centavos, nos estabelecimentos de primeira ordem, em todo o território nacional. De tudo o que se conclui é que a CEP deverá pôr em vigor a deliberação do órgão superior a CCP, e o café pequeno em São Paulo passará a 50 centavos.

COMBATE À TUBERCULOSE ENTRE OS OPERÁRIOS

Entidades sindicais da Bahia encareceram ao ministro do Trabalho a necessidade de estender o serviço de combate à tuberculose àquele Estado. Desejam os trabalhadores baianos que o Ministério do Trabalho, em face do elevado número de doentes, instale um serviço igual aos já existentes no Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

O ministro Honório Monteiro que havia determinado estudos nêsse particular recomendou urgência na questão.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O presidente da República assinou decreto regulamentando a lei n. 404, de 24 de setembro de 1948, que concede favores a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS EM ALAGOAS

Assinou o presidente da República decretos dispensando Raul de Araujo Monteiro do cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos em Alagoas e designando para o mesmo cargo o telegrafista Areobio de Araujo Lirio.

PARA FOMENTAR O TURISMO NORTE-AMERICANO PARA O BRASIL

Entrevista coletiva, hoje, na A.B.I., de dois jornalistas americanos

Na sede da A.B.I. terá lugar, hoje, às 15 horas, no 7.º pavimento, uma entrevista coletiva dos jornalistas Gerge Wythe, do Departamento do Comércio dos Estados Unidos da América, e Francisco J. Hernandez, da União Pan-Americana, que trazem a missão de fomentar o turismo norte-americano para o Brasil e demais nações sul-americanas.

ESCOAMENTO DO TRIGO PRODUZIDO NO SUL DO PAÍS

Havendo o ministro da Agricultura transmitido ao ministro da Viação reclamações da Associação Comercial de Joaçaba, Santa Catarina, sôbre a demora do transporte do trigo recebeu êste do diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina telegrama informando que a safra do trigo está se escoando normalmente e que as reclamações procedem de previsões pessimistas que não se têm realizado nem se realizarão porque o transporte do trigo será feito nas melhores condições compatíveis com o material da Estrada.

AS TRANSFERÊNCIAS PARA CLASSES INTERMEDIÁRIAS E FINAIS DE CARREIRA

O ministro da Fazenda proferiu, no processo de interêsse de Beatriz Ribeiro da Silva, o seguinte despacho: "Tendo em vista a determinação do sr. presidente da República, no sentido de que as transferências para classes intermediárias e finais de carreiras só poderão ser efetivadas excepcionalmente e por imposição de interêsse relevante da administração, arquive-se".

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
180 APARTAMENTOS TODOS EXTERIORES CON REFRIGERACIÓN, BAÑO Y TELÉFONO PRIVADO.
$20,- diarios por persona $20,-
EN MONEDA ARGENTINA.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

FALENCIAS E CONCORDATAS

C. TEIXEIRA & FERNANDES

O juiz da 2a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, mandou os falidos e o dr. curador das massas dizerem sôbre o pedido de venda dos bens da massa, com urgencia.

RADIO ELETRO METALURGICA S. A.

O juiz da 6a. Vara Civel nos autos da falencia da firma supra, nomeou sindico, em substituição, Abel de Barros & Cia.

O NAUFRÁGIO DO VAPOR "QUEQUEN"

Conhecidos, agora, os pormenores

Pôrto Alegre, 23 (Do correspondente) — Novos detalhes são conhecidos, agora, do naufrágio do barco mercante "Quequen", de nacionalidade argentina. O sinistro ocorreu exatamente à uma hora da madrugada de segunda-feira, quando o pequeno cargueiro navegava nas costas do Rio Grande, procedente de Buenos Aires.

O navio argentino, que deslocava 500 toneladas, pertencia à "Companhia de Navegação Del Mar" e trazia um carregamento de frutas (maçãs e peras), num total de sete mil caixas, além de palhas para vassouras e peles de ovelhas.

Quando o "Quequen", navegava no estuário do molhe, pelo canal, foi surpreendido por fortíssimo vento do sul, ao mesmo tempo em que se partia o seu eixo. Completamente desgovernado o navio, seus tripulantes tentaram âncorar, entretanto, devido à fúria do mar, partiu-se a corrente da âncora. Mais duas tentativas foram feitas, tôdas elas tiveram resultados inúteis. Depois disso o navio começou a ser arrastado pelas águas para frente dos molhes, em direção à boia n.º 10, onde é costume aguardar o prático. Ali, então, entregue à violência das ondas, foi atirado contra o paredão do molhe de cima, pelo lado norte, ficando encalhado à pouca distância da terra.

Imobilizado o barco sôbre as rochas, fácil foi aos seus tripulantes salvarem-se, usando cordas, com as quais desceram para as pedras.

A imprensa desta capital comenta a demora com que chegaram os socorros ao navio sinistrado. Apesar de ter lançado um pedido de socorro na hora em que naufragava, sòmente às 9 horas da manhã chegou ao local uma lancha da Capitania dos Portos, que transportou os tripulantes do "Quequen" para local seguro.

O pedido de socorro, entretanto, foi ouvido até pela "Rádio Pacheca", de Buenos Aires, que o retransmitiu ao Brasil. A torre de Junção, porém, a cuja guarda é confiada a navegação desde Santa Catarina até o Rio Grande e que fica muito próxima do local do sinistro, não ouviu o apêlo do "Quequen".

O comandante Zandiva, sob cuja responsabilidade navegava o navio sinistrado, em declarações à imprensa, disse que o fracionamento do eixo do barco é um acidente imprevisível que pode acontecer a qualquer um e a qualquer hora, ocorreu exatamente quando navegavam no canal por onde passam todos os navios que entram no Rio Grande. Acrescentou que pediram socorros pelo rádio, no momento do acidente, porém, não foram contestadas de terra e sim pela "Rádio Pacheca", de Buenos Aires, cinco minutos depois. Todos os náufragos mostram-se agradecidos às autoridades brasileiras, pelo tratamento que lhes foi dispensado, depois de salvos.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

200 COMERCIANTES ADVERTIDOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 23 (Do correspondente) — Foram intimados a comparecer ao cartório da Delegacia de Ordem Econômica mais de 200 comerciantes, proprietários de bares e casas onde vendiam artigos carnavalescos. Êsses comerciantes foram advertidos pelo fato de terem desobedecido instruções e determinações da C.E.P.

180.000 CRIANÇAS DESAMPARADAS

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Eleva-se a cento e oitenta mil o número de crianças abandonadas existentes nos Estados do Rio e São Paulo — disse em discurso o dr. Euripedes Cardoso de Menezes, diretor nacional do Serviço de Assistência aos Menores, quando anteôntem inaugurou-se o setor belo-horizontino daquele Departamento. A solenidade foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior. Em seu discurso, o dr. Cardoso de Menezes disse que o problema do menor abandonado assume em Minas proporções verdadeiramente alarmantes. Por isso, providenciou a instalação dos setores de Juiz de Fora e São Lourenço e agora o de Belo Horizonte. Afirmou que a verba do S.A.M. em Minas será aumentada para 5 milhões de cruzeiros, devendo ser agente do Serviço no Estado o dr. José da Rocha Cunha.

GRANDE CONTRABANDO DE TECIDOS EM SANTOS

Santos, 23 (Asp.) — Um grande contrabando de tecidos foi apreendido neste pôrto terça-feira última, quando deixava o cáis em dois automóveis de aluguel. As mercadorias são avaliadas em 100 mil cruzeiros.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFÂNDEGA, 19

Do Rio a San Francisco
Pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" da Braniff. Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. A cortesia de um pessoal sempre "às ordens". A viagem das HORAS-CONFORTO.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

COLUNA OPERÁRIA

SINDICALIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Alguns leitores dirão que defendemos tese muito avançada. Que no Brasil é preciso ainda obter o mínimo para depois então lutar pelo máximo. O mínimo no caso é o projeto do sr. João Mangabeira sôbre organização sindical, ora entravado no Senado. A respeito do mínimo já nos pronunciamos: é imprescindível dar um passo adiante com a aprovação do projeto Mangabeira. Muita vez porém, preocupados em conseguir o mínimo, esquece-se o essencial do mínimo; outras vezes o mínimo parece ser o máximo e por isso deixa-se de exigi-lo, pouco se conseguindo em conseqüência.

Assim, o projeto Mangabeira estabelece que o direito de sindicalizar-se é extensivo aos empregados de autarquia industrial e emprêsa do Estado ou instituto público a ela assemelhado pelo exercício de atividade industrial ou comercial. É um direito legítimo dos trabalhadores, os quais para consegui-lo devem lançar mão de todos os recursos disponíveis. Mas precisam ter em mente o que vamos dizer, para não afagar esperanças infundadas.

E' de pouca valia estender o direito de sindicalizar-se aos empregados do Estado, se êste direito não for acompanhado pelo direito de fazer greve contra o Estado. Na hipótese, o Estado é parte interessada diretamente. Por outro lado, serão os próprios funcionários do Estado os juízes em causa própria, em qualquer julgamento de dissídio ou na discussão de convenção coletiva de trabalho.

Suponhamos que qualquer dia dêsses, os operários de Volta Redonda reivindicassem novas condições de trabalho ou salário. Quem apreciaria o dissídio? O Estado, através da Justiça do Trabalho. Qual a outra parte em causa? O Estado, principal acionista da emprêsa. Seria desigual, desaparecendo para o Estado brasileiro, a condição de árbitro de que êle se reveste, quando aprecia e julga dissídio comum entre empregados e patrões.

Acresce que os dispositivos fascistas do Código Penal brasileiro aí estão cominando penas contra os grevistas em emprêsas do Estado.

Para não ficarmos na mesma situação dos países totalitários, como a Rússia, é preciso reconhecer, como na Inglaterra democrática e trabalhista, o direito de fazer greve contra o Estado, complemento indispensável ao direito de sindicalização dos empregados do Estado. O segundo, sem o primeiro se anulará, pois não existirá capacidade de negociação, que só direito de greve dá, com um patrão todo especial, todo poderoso na vida social moderna.

FUNDADA A UNIÃO DOS BANCÁRIOS

Concitada a classe a abandonar em massa o sindicato

Os bancários voltaram a se reunir, ontem, na Avenida Rio Branco, 175, 1.º andar. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Francisco Trajano de Oliveira, presidente da Comissão de Defesa dos Bancários.

Ofício do Sindicato dos Bancos

Pelo secretário da mesa foi lido o seguinte ofício do presidente do Sindicato dos Bancos endereçado ao presidente da C.D.B.:

"Em resposta o seu telegrama de 17 do corrente, cumpre-nos reafirmar os termos do nosso ofício de 11 dêste mês, uma vez que não chegou a êste Sindicato qualquer comunicação oficial sôbre a destituição da Junta Governativa.

Desejamos chamar a atenção de VV.SS. para a circunstância de haver sido a Assembléia de 16 do corrente, convocada para o fim especial da "Leitura, discussão e aprovação do acôrdo para o aumento de salários", estando portanto, por fôrça do Art. 31 do Estatuto do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, impedida de nomear qualquer comissão".

Forte reação

Foi forte a reação dos bancários. Quando o secretário da mesa, sr. Lincoln Pereira, acabou a leitura, via-se em cada fisionomia um grito de protesto. E o sr. Francisco Trajano de Oliveira criticou energicamente o ofício. Chama a atenção dos seus companheiros para o fechamento do Sindicato, dizendo que os bancários já provaram, em três greves, que tem capacidade para lutar em defesa dos seus interêsses. Fala, ainda da possibilidade da fundação de um sindicato independente, para afirmar, depois, que a Comissão de Defesa está se tornando um órgão poderoso, por contar com o apoio da classe. Presta ainda informações sôbre o aumento de 46, dizendo que naquêle ano as porcentagens foram de 46% a 131%, ao passo que êles agora pedem apenas 20% mais 300 cruzeiros. "Lançaremos mão da greve, acrescentou, em último recurso. Devemos antes levantar o problema, mobilizando, também, a classe inteira.

Contra as represalias

O sr. Ruy Bittencourt apresentou uma proposta no sentido de ser desencadeada greve se forem tomadas medidas policiais contra os bancários empenhados na campanha ou, mesmo, se houver perseguições nos bancos. Essa proposta foi aprovada por unanimidade.

Outros assuntos

Uma bancária pediu que a mesa levasse ao conhecimento dos presentes declarações do sr. Ayres de Barros, concedidas a um vespertino, em que êle diz que foi uma meia duzia de bancários que recusou o acôrdo. Sugeriu, ainda, que fôsse uma comissão ao vespertino que veiculou as declarações do interventor ministerialistas a fim de desmenti-lo.

O sr. Olimpio de Melo leu um documento assinado por bancários de São Paulo sôbre a assembléia realizada a 14 dêste mês em que foi abordado a questão do aumento, sendo hipotecada solidariedade à Comissão de Defesa dos Bancários.

Dois outros bancários apresentaram proposta para haver uma paralisação geral dos serviços nos bancos por meia hora em protesto pelo fechamento do Sindicato e apresentação de um mandado de segurança contra a intervenção. Sôbre o mandado fala o sr. Luiz Viegas, julgando medida útil e necessária.

Fundado outro órgão da classe

O sr. Olimpio de Melo pede a palavra, discordando da impetração do mandado de segurança e da greve de 30 minutos. Diz, depois: "Aquêle sindicato não é mais sindicato. Devemos fundar um órgão para nos defender. Dentro de 24 horas estarão prontos os estatutos. Prepararemos propostas de admissão no novo órgão e de demissão do sindicato que se acha entregue aos "pelegos". Porém, ainda ficarão lá como sócios uns 200 ou 300 bancários do nosso lado, para zelar pelo nosso patrimônio. Não podemos permitir que nossos bens fiquem indefinidamente a mercê dos interventores ministerialistas. Dessa forma, ficaremos com dois sindicatos nas nossas mãos.

Propôs, de resto, a criação da União dos Bancários do Distrito Federal. O presidente da C.D.B., ao apresentar a proposta, recebeu uma demorada salva de palmas. Era a aprovação unanime.

A seguir foi constituida a comissão para a elaboração dos Estatutos, da qual fazem parte os srs. Francisco Trajano de Oliveira, Olimpio de Melo e Aloisio Palhano.

Em São Paulo os banqueiros estudarão o aumento

São Paulo, 23 (Asp.) — Os banqueiros reunir-se-ão amanhã para considerar as emendas que apresentaram os bancários ao acôrdo de aumento de salário. Os bancários, como já foi noticiado querem um aumento geral de 20 por cento e a vigência por um ano ao envés de dois, do acôrdo.

SERÁ JULGADO HOJE O DISSIDIO DOS BARBEIROS

No Tribunal Regional do Trabalho será julgado, hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Barbeiros e Similares contra o Sindicato dos Proprietários de Salões. O órgão dos empregados pleitea aumentos que variam de 40 a 80% para diferentes categorias de salários e um mínimo de 1.000 cruzeiros para os alisadores de cabelo. Os patrões recusam-se a conceder qualquer aumento, declarando, ainda, que os barbeiros se tornaram sócios privilegiados dos salões, pois auferem 25% da renda bruta, além da gorgeta e dos salários.

RECLAMOU MAIS DE 4 MILHOES MAS SÓ GANHOU UM DÉCIMO

Foi julgado ontem, na 6.ª Junta, a reclamação do comandante Mário da Silva Celestino, contra o Loide Brasileiro. O reclamante pleiteava o pagamento de Cr$ 4.268.048,00, isto por ter sido licenciado por tempo indeterminado, sem vencimentos, conforme alegou. Requeria indenisação, salários, férias e aviso prévio à base de Cr$ 61.511,00, os vencimentos mais elevados que alcançou quando agente-geral do Loide nos Estados Unidos. O Loide contestou o comandante, declarando que a licença foi a pedido do suscitante e que o rebaixamento de que falava, quando nomeado para o cargo de chefe de departamento, não implicava na rescisão do contrato de trabalho. Ouvidas as partes, o juiz Gerardo Magela Machado, presidente da Junta, consultou os vogais sôbre a ação. Por fim, a Junta julgou procedente a ação sòmente quanto a salários e férias, condenando o Loide a pagar Cr$ .... 406.341,00. Entendeu, ainda, que a nomeação do comandante Mário da Silva Celestino para diretor de departamento, com os vencimentos de 6.000 cruzeiros, não importava no rebaixamento, pois os cargos anteriores, com salários mais altos, eram exercidos em comissão e que o licenciamento fôra feito de acôrdo com o suscitante, no seu interêsse, impedindo, inclusive, que o mesmo incorrêsse no abandono de emprêgo por não se haver apresentado para assumir as funções de chefe de departamento.

O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUIMICAS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas para Fins Industriais, avisa a classe, por intermédio da imprensa, que se realiza hoje, na sala de audiências do Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo suscitado há tempos contra o órgão patronal. Informa também que ainda não foram entregues os documentos de contabilidade e outros comprovantes de despesa que ainda se acham em poder da Junta Governativa.

Conforme noticiamos, o sr. Vinicios Ferreira da Silva, presidente daquela entidade, assumiu a sua presidência em virtude de uma sentença do juiz Hugo Auler.

ACORDO COM OS MOTORISTAS

Foi julgada ontem, na 4.ª Junta, a reclamação de 11 motoristas da Cia. de Acidos que pleiteavam o pagamento de 30% de aumento, baseados no dissídio coletivo julgado no Tribunal Regional do Trabalho e ratificado pelo Superior Tribunal do Trabalho. As partes entraram em acôrdo ,percebendo os motoristas os totais das porcentagens devidos.

A RECLAMAÇÃO DOS MAQUINISTAS DA LEOPOLDINA

Na 4.ª Junta será julgada hoje, às 13 horas, a reclamação de 39 maquinistas da Leopoldina que pedem equiparação de vencimentos a foguistas, seus auxiliares, os quais foram admitidos nessas funções com salários de Cr$ 1.700,00 mensais, ao passo que êles, os suscitantes, percebem vencimentos mais baixos.

AS FUNÇÕES DOS SINDICATOS TCHECOS

LONDRES, (APLA) — Um documento oficial recente permite avaliar-se bem o que é, atualmente, a vida de um trabalhador na Tcheco-Eslováquia.

Com efeito, o ministro da Indústria daquêle país centro-europeu enviou a todos os sindicatos sob sua jurisdição uma advertência, explicando-lhes que essas organizações têm apenas as seis funções seguintes: — (1) verificar que sejam realmente cumpridas as horas de trabalho extraordinário reclamadas pelos trabalhadores; (2) organizar relações de padrões de trabalho; (3) fomentar entre os trabalhadores o espirito de competição; (4) reduzir as despesas gerais; (5) adotar o sistema das correias sem fim para o transporte do material; (6) intensificar a cooperação entre operários e dirigentes.

Não houve nenhum protesto oficial dos trabalhadores contra essa nota oficial, embora tenham desde logo verificado que não cabe assim, aos sindicatos, qualquer iniciativa no sentido da melhoria de salários ou de condições de trabalho.

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO SINDICAL

Realizou-se ontem a reunião do Movimento de Libertação Sindical para a discussão e aprovação, além dos estatutos da sociedade, do manifesto a ser lançado aos trabalhadores, conclamando-os à luta pela organização sindical. A reunião, que teve lugar à avenida Marechal Floriano, 207, foi muito concorrida, estando presentes representações dos bancários, comerciários, metalúrgicos,contadores, operários texteis aeroviários, trabalhadores na construção civil, gráficos, etc. Foi constituida uma comissão provisória, formada pelos srs. Francisco Tussini, Agostinho Rito, Francisco Mangabeira, Francisco Gonçalo e Hilcar Leite. Essa comissão orientará os trabalhos do Movimento até a assembléia de lançamento.

LONDRES E MAO TSE TUNG

Paris — *Fevereiro,* 1950 — O regime comunista na China encontra-se na iminência de ser golpeado por inflação tão grave como aquela que foi dos primeiros motivos da queda do regime nacionalista.

É esta a informação recém-chegada em Londres baseada menos em simples impressões do que em algarismos exatos.

No momento do estabelecimento oficial do novo regime o "dólar do povo" valeu 600 dólares chineses por um dólar americano, 1800 por uma libra esterlina, 100 por um dólar de Hongkong.

Hoje em dia o dólar chinês chegou a 23.000 por um dólar americano, 64.000 por uma libra esterlina a .. 3408 por um dólar de Hongkong.

As causas dessa situação são as seguintes:

1) a ação de Chiang Kai Shek, levando para a Formosa os estoques de metais preciosos ainda existentes na China;

2) o comércio exterior chinês parou completamente depois da conquista do país pelos comunistas.

Como se vê, o govêrno nacionalista, embora limitado territorialmente à ilha de Formosa, ainda está em condições de prejudicar consideràvelmente o govêrno comunista. Pois o que paralisa o comércio de exportação e importação não é outra coisa senão o bloqueio nacionalista. Mas, paradoxalmente, a eficiência dêsse bloqueio deve-se ao fanatismo dos comunistas.

Com efeito, o Almirantado inglês já estava pronto para acabar com a ação dos navios de guerra de Chiang Kai Shek , contrária aos dispositivos do Direito Internacional, conforme a opinião do govêrno inglês, porque Londres já não reconhece o "govêrno" de Formosa.

Mas as autoridades britânicas foram prevenidas de que os comunistas chineses exploravam qualquer incidente entre um navio de guerra inglês e um chinês, mesmo nacionalista, como "massacre de chineses inocentes". Daí o almirante-comandante da esquadra inglêsa nos mares da China receber a ordem de evitar, em qualquer hipótese, incidentes daquela natureza.

Agora o comércio chinês está agonizante.

O govêrno de Pequim está projetando a reconstrução de numerosas fábricas e de uma frota de marinha mercante, mas não está recebendo do estrangeiro os materiais indispensáveis para tanto. Sobretudo não há caldeiras e motores.

Foram feitas encomendas na Inglaterra; mas em conseqüência do bloqueio não podiam ser fornecidas. As importações encomendadas acumulam-se em Hong Kong, onde os armazéns estão repletos. Até a cabotagem entre os portos chineses parou.

As dificuldades econômicas da China agravaram-se ainda mais porque cessou a ajuda prevista pelo Plano Marshall. Sob o regime nacionalista pagaram-se, com essa ajuda, as enormes quantidades de algodão importadas pela China, onde é pràticamente a única fibra téxtil utilizada. Hoje em dia as importações pararam; as fábricas de tecidos estão paralisadas.

Enfim, as esperanças dos circulos comerciais inglêses quanto à volta dos negócios depois do reconhecimento do govêrno comunista revelaram-se ilusórias.

Além da paralisação do comércio exterior pelo bloqueio nacionalista, é evidente que os comunistas chineses pretendem nacionalizar tôdas as atividades econômicas chinesas, estabelecendo regime semelhante ao que já existe na Mandchúria.

Passou-se menos de um mês depois do reconhecimento de Mao Tse Tung pela Inglaterra em condições pouco honrosas e ao preço de atritos com os Estados Unidos e a França; e já Londres admite que a transação, inspirada ùnicamente por motivos comerciais, levou a um fracasso completo. Pois, mesmo se os negócios se regularizassem, já teriam perdido todo e qualquer interêsse graças à desvalorização irremediável da moeda chinesa.

É verdade que Pequim pretende por em circulação, dentro de dois meses, nova moeda. Mas resta saber o valor do ponto de vista internacional, dessa nova moeda.

SERVAN SCHREIBER

OUVIDO O ÚLTIMO ACUSADO NO "CRIME DO PROGRESSO"

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — O dr. José Fernandes Andrade, juiz municipal da Terceira Vara Criminal, deu prosseguimento à fase judicial do "Crime do Progresso", tendo ouvido o último dos acusados da morte de Francisco Isoni, Geraldo Gomes da Silva, réu confesso, cujo depoimento é a peça básica das acusações contra o dr. Neiva, prestou novas declarações, desta feita perante a Justiça. Procurando agora inocentar-se, Geraldo contradisse algumas passagens do seu depoimento anterior, levantando a hipótese da legitima defesa para si e para o dr. Neiva. Declarou que "Marcha-à-ré" ameaçou desferir um soco no médico, tendo êste, no momento, se apoderado da chave que se achava na almofada da parte traseira do carro e desferido diversas pancadas na cabeça de Isoni, não podendo o depoente afirmar se duas ou três. No depoimento anterior, Geraldo Gomes da Silva dissera que o médico deu apenas uma pancada e que êle desferira as outras. Mas agora diz que não se julga criminoso de vez que apenas "esbarrou" com o ferro na cabeça da vitima.

Trinta e duas testemunhas foram arroladas pela defesa e acusação.

ANALISES FEITAS POR LEIGOS EM MINAS

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Em vários laboratórios da capital as análises têm sido feitas por empregados leigos que nada entendem muitas vêzes. Êsse fato, que põe em perigo a vida dos doentes e a segurança coletiva, está sendo vivamente debatido pela imprensa e pela classe médica, que julga necessária uma providência, a fim de evitar êsse abuso no exercício da profissão.

DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE CARNAVAL

Sessão solene para a entrega dos prêmios — Elogio do prefeito

Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva do Carnaval de 1950, presidida pelo sr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Após os trabalhos, ficou resolvida a homologação de todos os concursos oficiais realizados e, para êsse fim, dispôs-se a necessária comunicação à Prefeitura, a fim de que seja autorizado o pagamento dos prêmios.

Em data a ser oportunamente fixada serão distribuidos os prêmios e os diplomas aos vencedores, em sessão solene presidida pelo prefeito.

Na próxima terça-feira, às 18 horas, reunir-se-á a sub-comissão do baile do Teatro Municipal, para tratar dos assuntos relativos à festa de gala do Carnaval carioca.

UMA PORTARIA DO PREFEITO

O sr. Roberto Pessoa leu, durante a reunião, uma Portaria baixada pelo general Mendes de Moraes. Nela, o prefeito, considerando o absoluto êxito alcançado pelo Carnaval de 1950 "de forma nunca atingido na Capital da República", resolveu elogiar todos os funcionários que colaboraram para êsse esplendido resultado.

Foram destacados, especialmente, os serviços da Comissão de Carnaval, composta dos srs. Felix de Carvalho Schmidt, Roberto Pessoa, Julião Castelo, Santos Dias, Levi Miranda Neves, Alvaro Dias, Rescala Bitar, Henrique Cardoso de Castro, Edgar Moura Junior, Joaquim Couto de Souza, Renato Meira Lima, Vitor Costa, Lourival Pereira, Francisco Borja de Almeida, Rubens Rezende, Luiz Paula e Silva, Hildebrando Moreira e Henrique Salvio.

Recebeu elogio particular o superintendente de Transportes, sr. Joaquim Couto de Souza, pela sua excelente atuação, com seus auxiliares, no serviço de ornamentação da cidade, que foi instalada a caráter e depois removida com presteza.

Foram também elogiados o dr. Alfredo Muniz Peixoto, diretor do H. P.S., pela eficiência do pôsto instalado no Teatro Municipal; o sr. Julião Castelo, na qualidade de diretor do Departamento de Limpeza Urbana; o sr. Renato Meira Lima, como diretor de Fiscalização; o chefe do serviço de Teatros, sr. Luiz Paula e Silva; o chefe do Serviço de Obras e Instalações, sr. Santos Dias; o sr. Silvio de Carvalho Leão Teixeira, na qualidade de diretor do Departamento de Obras; o dr. Edgar Côrte Real, diretor do Departamento de Higiene; coronel Hildebrando Moreira, diretor do Departamento de Vigilância; e, finalmente, todos os delegados fiscais que contribuiram para excepcional arrecadação verificada e, para o cumprimento das posturas municipais.

FELICITAÇOES ÀS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Em face do brilho emprestado aos festejos carnavalescos pelos chamados grandes clubes, o prefeito Mendes de Morais, em telegramas dirigidos aos presidentes, salientou a sua cooperação e os felicitou pela vitória conseguida no Carnaval de 50. Os agradecimentos estenderam-se, também, à Associação de Cronistas Carnavalescos, pela sua colaboração eficiente.

A RAINHA DO CARNAVAL DO CHILE

Esteve ontem, à tarde, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebida por diversos diretores e associados presentes, a senhorita Maria Figueiroa Nunes, Rainha dos Estudantes e do Carnaval do Chile, que veio ao Rio de Janeiro a convite do prefeito Angelo Mendes de Morais, assistir ao carnaval dêste ano. Na Casa do Jornalista teve oportunidade de apresentar suas despedidas ao presidente Herbert Moses, solicitando transmitisse ao povo desta Capital suas efusivas saudações, bem como seus melhores agradecimentos a tôda a imprensa carioca pelo modo carinhoso com que registrou sua permanência nesta cidade.

Externou seus agradecimentos ao prefeito Angelo Mendes de Morais pela oportunidade que lhe proporcionou de conhecer a Capital do Brasil e o magnifico Carnaval carioca, e pelas atenções com que foi cercada o que interpreta não sòmente como uma distinção à sua pessoa, mas também uma homenagem a seu país.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

O DEMÔNIO ANDA SÔLTO EM ALAGOAS...

(Conclusão da última página)

organização nasceu, no Brasil ,no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Seu objetivo primordial era auxiliar a familia dos pracinhas, que se batiam nos campos de batalha, e, em segundo lugar, proteger a maternidade e a infância. Terminada a guerra, sua principal função restringiu-se à proteção à maternidade e à infância.

Eis aqui um documento (exibe uma cópia fotostática) que evidencia a mentalidade dominante em meu Estado. Trata-se de pedido de uma beneficiária, pleiteando aumento de auxilio, por ter tido mais um filho. O despacho, contrariando todos os principios de proteção à familia, está assim redigido:

"Opino pelo indeferimento. A solicitante deve evitar ter filhos — só aumenta a prole quem pode criar filhos. J. Filho. De acôrdo, Campos Teixeira".

Nada mais é preciso aduzir para mostrar o que é a Legião Brasileira de Assistência em Alagoas.

Continuando, sr. presidente, reitero que o chefe do Executivo não deve ignorar, porque já denunciei, desta tribuna, que o major Euclides Boia, da Policia Militar do Rio de Janeiro, foi a Alagoas como emissário, coagir, intimar, para saber se os deputados, os prefeitos e, especialmente, os funcionários federais, chefes de serviço, eram ou não favoráveis à orientação do governador do Estado. E a lista voltou grande, talvez, mas a desconheço,

O sr. presidente da República ignora tudo isto? Pois bem, essas coações são feitas em nome de s. exa.

O general Eurico Dutra tambem recebeu um telegrama da familia de João Cardoso, a última vitima do governador alagoano. Que fêz s.exa.? Limitou-se a dar conhecimento do mesmo a alta figura da politica nacional, que lhe transmitiu o conselho de que nenhuma resposta devia ser dada. Assim, s.exa. tem ou não, por meios indiretos, perseguido uns, coagido outros e estimulado o govêrno estadual, pelo fracasso, pela falta de atitude e pela possibilidade a novos atentaos? Por isso, é que telegrafei ao sr. presidente da República com a descrença de que nada seria feito em Alagoas. Felizmente, há o telegrama de s. exa. como um raio de esperança; talvez seja a resposta ao governador, que declarou: "intervenção só à bala".

Sr. presidente, há no meu Estado uma fábrica original e diabólica, uma fábrica de anões, onde os sêres entram como homens e saem como pigmeus, como autômatos, sem vontade, subservientes. São como pequeninos monstrengos de longa cauda.

É bem possivel, sr. presidente, que também aqui no Rio de Janeiro haja uma fábrica de pigmeus semelhante à de Alagoas e por ela talvez já tenham passado alguns auxiliares de s. exia. o sr. presidente da República ou alguns politicos. Tem sido lubrificada com o óleo da sucessão presidencial e movimentada pela ameaça de golpes e da intervenção das Fôrças Armadas na politica nacional. É velho estratagema que o povo já repudiou e no qual as Fôrças Armadas não mais acreditam.

O sr. presidente da República é um soldado, uh homem honesto, desambicioso, e não deve maiores favores a quem quer que seja. Não pode, portanto, temer a fábrica maldita. Por minha vez, sr. presidente, apesar das circunstâncias intimas que me envolviam, dela escapei. Não me alcançará jamais, porque dentro da minha modéstia, da minha pobreza e da minha humildade, poderei dizer com certeza que posso atravessar qualquer porta e batê-la atrás de mim com tôda a fôrça. Talvez outros não possam dizer a mesma coisa.

Sr. presidente, faço esta declaração sem jactância, como homenagem à minha familia, à minha mulher, aos meus filhos, aos amigos que me têm acompanhado nesse transe doloroso e ao povo alagoano que me elegeu."

Nessa altura, terminou a hora do expediente, tendo o sr. Vitorino Freire pedido prorrogação, a fim de que o sr. Ismar pudesse concluir o seu discurso. O orador agradeceu e continuou, já agora comentando as últimas declarações do governador Silvestre Péricles. Foi quando o sr. Vitorino Freire interveio para ler o telegrama do referido governador declarando que não havia dado nenhuma entrevista e que não autorizara qualquer publicidade. Respondeu o sr. Ismar que isso não tinha importância, porque o sr. Silvestre costumava dar as entrevistas e depois desmenti-las. O fato é que suas declarações eram o seu retrato, representavam a insensatez de homem público, em periodo de insânia. E assim concluiu:

"Veja, sr. presidente, quão triste e dolorosa é a história presente da minha terra.

E há ainda alguns que. em seus estados mórbidos, procuram mistificar, encobrir a verdade, deturpando fatos, caluniando, injuriando, para satisfação, tão sòmente, de sua vaidade e orgulho doentios.

Mas não podem falar em familia aquêles que não respeitam o luto e dôr da familia alheia, o sofrimento da grande familia alagoana; não podem falar em pátria aquêles que enxovalham sistemàticamente os seus patricios; não podem falar em traição os que mistificam, os que traem os seus compromissos com o povo; não podem falar em honra da farda, aquêles que abusam da mesma, que a usam para ameaças, coação, violência; que transformam os seus subordinados mais humildes em capangas e assassinos, como está acontecendo em Alagoas; não podem falar em Deus aquêles que só alimentam ódio no coração, sem nenhum sentimento de humanidade, que aplaudem o crime, que riem na desgraça alheia.

Sr. presidente, não estou anatematizando quem quer que seja; nesta Casa, sempre falo como homem público.

Srs. senadores, que as minhas últimas palavras sejam ainda dirigidas ao sr. presidente da República. Nada de subterfúgios, nada de mistificações. O caso de Alagoas não é o caso de um homem, não é o de uma familia; porque familias, homens do mesmo sangue, em todos os tempos, em tôda parte, se têm colocado em campos opostos, principalmente em politica. Não se trata de disputa politico-regional, porque oferecemos a s. exia. tôdas as renúncias, como prova do nosso desinterêsse, da nossa desambição. É um caso nacional, para o qual está voltada tôda a nação brasileira, e o sr. presidente da República não pode deixar de nele interferir com sua autoridade. O general Dutra declarou que desejava ser "o presidente de todos os brasileiros". Pois bem, o Brasil inteiro tem os olhos voltados para s. exia. Alagoas precisa de paz, precisa ser libertada, porque Alagoas também é Brasil!"

NA ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a continuação da votação do projeto do sr. Andrade Ramos, dispondo sôbre o funcionamento de bancos, sua fiscalização, etc. Recomeçou a votação pelo artigo 3.º, que foi aprovado, assim como o 4.º e 5.º, tendo sido rejeitados o 6.º e o 7º. Depois, faltou número para os trabalhos, ficando dest'arte mais uma vez interrompida a votação da matéria.

VERSÃO BÚLGARA DO ROMPIMENTO

Sofia, 23 (U.P.) — Só hoje o govêrno bulgaro tornou público o rompimento de relações entre a Bulgária e os EE. UU. Segundo o govêrno búlgaro, os EE. UU. responderam ao pedido norte-americano de chamada do ministro norte-americano em Sofia, com um "descabido e ilegal ultimatum", ao qual a Bulgária não respondeu, resultando daí o rompimento de relações. Os interêsses búlgaros nos EE. UU. ficarão a cargo da Embaixada polonesa.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

DAREDEVIL...

Aqui está outra história complicada sôbre quatro cavaleiros. Ela diz respeito aos srs. Ajax, Buffalo, Clovis e Daredevil.

- Cada um tem um cavalo, a que deu o nome de um dos outros, e cada um dos quatro cavalos foi treinado, para uma corrida em que participaram todos os quatro, por um dos quatro proprietários e montado por um dos outros. Os nomes do proprietário, treinador e montador de cada cavalo eram todos diferentes, e nenhum proprietário, montou ou treinou um cavalo que fôsse seu xará... . .

O sr. Ajax treinou o cavalo cujo xará é proprietário do cavalo Daredevil; e montou o cavalo cujo xará treinou o cavalo Buffalo. O sr. Buffalo é proprietário do cavalo cujo xará treinou o cavalo Ajax.

* * *

O sr. Deredevil ganhou a corrida. Qual era o nome da sua montaria?...

Resposta ao teste anterior

A chave para a solução dêsse teste está na reiterada frase "distribuição justa". Há mais dois garotos do que garotas. E se estruturamos a equação

$$m^2 + (m+2)^2 = 3530$$

descobrimos que ela tem uma solução positiva integral; m = = 41. Isso, (pensei eu), não pode ser pura coincidência. O inquérito confirmou a suposição de que havia 43 rapazes e 41 garotas elegíveis para se beneficiarem do testamento. Cada rapaz recebeu 43 libras e cada garota 41 libras.

Havia, portanto, 84 bisnetos do velho Bonifácio.

O SUBÚRBIO SOB INTENSO AGUACEIRO

Fortissimo aguaceiro desabou ontem, entre 18 e 19 horas, sôbre o subúrbio, inundando ruas, paralisando o tráfego de bondes, perturbando a vida em numerosas localidades. Jacarepaguá sofreu consideravelmente. A rua Coronel Rangel, ora em consertos, ficou intransitável e totalmente tomada pelo diluvio em longa extensão. Também Vaz Lobo, Madureira e Penha, assim estiveram.

Na rua Furquim Mendes, 63, em Vigário Geral, uma faisca elétrica alcansou a referida casa causando queimaduras do pimeiro grau nos respectivos moradores: Alcino Costa, soldado do Exército; Cosme Pereira, de 13 anos, filho de Onorina Pereira, e em Regina Conceição, viúva, e avó de Cosme, a qual, como os outros, teve os socorros do H.G.V.

Madureira e Penha tiveram ruas às escuras. O tráfego de bondes em Jacarepaguá só se normalizou depois que as águas desceram na rua Coronel Rangel. E isto só se verificou às últimas hora" da noite.

CALLOSTRA ERA TURISTA

Mexico, 23 (F.P.) — Não há relações diplomaticas de qualquer gênero entre o Mexico e o regime espanhol do general Franco — afirmou hoje um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, respondendo a interpelações jornalisticas sôbre a qualidade do antigo diplamata espanhol José Callostra, recentemente assassinado. E isto em face de certos despachos de Madrid que tinham dado a entender que Callostra estava "encarregado de uma missão diplomatica espanhola no Mexico". O porta-voz reafirmou que Callostra não tinha nenhuma missão diplomatica, pois não há contacto nenhum entre Mexico e a Madrid de Franco, ao passo que há relações oficiais entre o govêrno mexicano e o govêrno republicano espanhol no exilio. Callostra estava no Mexico na qualidade de simples turista.

PERON

confiscou o papel de "La Prensa"

Buenos Aires, 23 (FP) — Os funcionários da Seção de Abastecimento do Ministério da Indústria e Comércio confiscaram 2.598.838 quilos de papel de jornal, pertencentes ao matutino "La Prensa" e que estão depositados em vários depósitos

Deixaram livres apenas...... 243.617 quilos de papel, que permitirão ao jornal lançar as edições normais até a próxima terça-feira.

DÓLARES PARA TITO

Washington, 23 (FP) — Os meios autorizados esperam que o Banco de Exportação e Importação conceda ao marechal Tito creditos de dez a quinze milhões de dolares, principalmente para compra de algodão e petroleo americanos.

Dão a entender que estão de posse de informações segundo as quais as fabricas texteis iugoslavas e outros estabelecimentos industriais estão ameaçados de paralisar, por falta de matérias primas.

Os meios esperam igualmente que o Banco Internacional se resolva a agir ràpidamente no que diz respeito ao pedido de Belgrado, relativo ao empréstimo de 25 milhões de dolares.

CINEMA PARA O OPERÁRIO

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho fará realizar esta semana, para os trabalhadores e suas familias, as seguintes sessões cinematográficas: hoje, às 17 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, à rua do Lavradio, 181 e às 20,30 horas no Centro de Recreação do Realengo, à rua Barão do Triunfo, 263; amanhã, às 20 horas, no Centro de Recreação de Olaria, à rua André Azevedo, 91; domingo, às 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 3.956 e às 20 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio — Delegacia de Madureira, à Estrada Marechal Rangel, 58

MAIOR A NATALIDADE

João Pessoa, 23 (Asp.) — Segundo informações do Juizo da Segunda Vara, neste Municipio, realizaram .em 1949, 699 casamentos; faleceram 3.437 pessoas e nasceram 6.274.

Êsses dados incluem os distritos de Cabedelo, Conde, Alhandra e Pitimbú.

A PRESENÇA DA AMÉRICA LATINA

O discurso do sr. Muniz, delegado brasileiro no Conselho Econômico da ONU, é considerado num despacho da *United Press* como "um dos mais violentos ataques já feitos contra a manutenção dos auxílios do Plano Marshall à Europa." A repercussão dêsse discurso que levanta pela primeira vez perante o referido organismo os problemas latino-americanos sem muitos rodeios, parece ter aumentado ainda pelo fato de ter sido pronunciado num momento em que o secretário do Estado Acheson pleiteou perante o Congresso as verbas para o terceiro ano do Plano Marshall. Conseqüentemente dentro dos Estados Unidos tomou vulto novamente a discussão em tôrno do auxílio ao Velho Mundo.

Não conhecemos a opinião e a tendência do comentarista mencionado no telegrama da agência norte-americana. Acreditamos, porém que a citação do discurso do embaixador, que se refere a "uma crença errônea, a de que a reabilitação européia é indispensável ao equilíbrio comercial nas Américas", não significa ainda uma desqualificação das tentativas de reconstrução européia Dirigem-se essas palavras, ao nosso ver, contra as tendências de adiar o problema da América Latina, e das regiões menos desenvolvidas em geral., até que a questão européia seja resolvida. O discurso do sr. Muniz representa em primeiro lugar uma contribuição à discussão do chamado Ponto Quatro.

O problema da América Latina é o do atraso industrial e técnico em relação ao desenvolvimento da agricultura e das matérias-primas. Equivale isso a um relativo retrocesso no aproveitamento das riquezas nacionais, o que não pode deixar de repercutir na renda nacional e no nivel de vida da população. Obtém um "País Novo" atualmente para determinada quantia dos seus produtos de exportação sòmente 60% dos produtos a importação que obteve 50 anos atrás. Estamos na situação de um homem que, em vez de oito, como antigamente, tem de trabalhar mais de quatorze horas para ganhar o seu pão de cada dia. Uma conseqüência disso é o aumento da carência de capitais, fenômeno latente no sul do Rio Grande, que mais de que nunca dificulta a industrialização, o *sine qua non* dum crescimento do nivel da vida. A um estudo mais profundo dêsse fenômeno, só podemos recomendar como o sr. Muniz já o fêz na sua argumentação — a divulgação dum estudo editado pela secretaria da ONU, *Relative Prices of Export and Imports of Uuder Developped Countries*, que está sendo distribuido pelo Escritório da ONU nesta capital e pela Livraria Agir.

Tocando um dos problemas essenciais do Ponto Quatro, a composição dos capitais a aplicar, o embaixador defende o ponto de vista de que a iniciativa particular sòzinha não corresponde às necessidades das regiões menos desenvolvidas, citando o exemplo do Brasil, as suas presentes realizações no vale do Rio Doce, Volta Redonda e a planejada obra do rio São Francisco, tôdas realizadas independentemente de investimentos particulares estrangeiros. "O capital particular, com a natural ênfase que empresta ao lucro imediato, jamais poderia ser atraido para semelhantes empreendimentos."

Reforça essa argumentação do sr. Muniz o fato de o projeto do Ponto Quatro, apesar do esfôrço do govêrno norte-americano e das indiscutiveis necessidades da economia norte-americana de exportar os seus capitais supérfluos que pelos cálculos de L. Kayserling, conselheiro da Casa Branca, avultarão a 400 bilhões de dolares na próxima década — não ter passado ainda do seu estágio de palavra de ordem.

Ter chamado da tribuna oficial a atenção para êsse aspecto do problema, nisto reside o mérito do discurso do delegado brasileiro.

ERIC SACHS

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R Sta Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

A PASSAGEM NÃO VALE... e os trens correm com atrasos

Esteve em nossa redação o sr. Manoel Santos, de Irajá, que veio fazer a seguinte reclamação: Ontem, pela manhã, como o faz sempre, desceu para seus afazeres no centro da cidade, e embora comumente regresse de ônibus, ou bonde, resolveu viajar de trem. Comprou apenas a passagem de ida, e como pretendesse regressar também de trem, um amigo sugeriu-lhe adquirir logo a passagem para a volta. Assim fêz, na bilheteria da gare de D. Pedro II, recebendo o ingresso n.º 3458-562, com o carimbo de 23 de fevereiro dêste ano válido entre esta estação e Madureira. Acontece que, encontrando-se em Lauro Müller, quis embarcar ali, mas não lhe permitiram dizendo que a passagem só valia em D. Pedro, porque tinha sido ali adquirida. Protestou com a razão que o fato lhe permitia, mas nada conseguiu, porque ali disseram que cumpriam ordens e contra ela só a diretoria poderia determinar providências.

Quando o sr. Manoel Santos saiu, entraram na nossa redação os srs. Pedro Oliveira e Nelson Gomes, residentes em São Francisco Xavier, que vieram solicitar providências da diretoria da Central do Brasil contra os atrasos dos trens elétricos paradores, há mais de um mês, fato que vem prejudicando aquêles que se servem dêsse meio de condução. Disse-nos o sr. Oliveira que as composições estão correndo sem horário, não sendo possivel estabelecer um critério de ordem na vida do trabalhador no que diz respeito a sair de sua casa para o trabalho e na ida e volta do almoço, para a condução, sem prejudicar suas obrigações no serviço. Argumentou mais que, muitas vêzes entram composições na gare de D. Pedro que ali permanecem aguardando outra composição e a seta que indica o trem a partir muda de posição, provocando balburdia nas plataformas. E, terminando, comentou que, no interêsse geral e da própria administração, esperam os passageiros a normalização dos serviços ferroviários da Central do Brasil.

O BLOQUEIO EM BERLIM

Berlim, 23 (R.) — Sete barcaças contendo 2.500 toneladas de sucata de ferro foram detidas na fronteira da zona soviética hoje, segundo revelou um porta-voz britânico. Em Helmstedt, na zona britânica, a fila de caminhões aumentou para 100. Durante uma hora, os guardas soviéticos se recusaram a deixar passar qualquer veiculo. A tarde, seguiam para Berlim numa média de seis por hora. Os veiculos, que se destinavam ao ocidente, passavam **numa média de 10 por hora.**

REPRESENTANTES DE MILHARES DE TUBERCULOSOS APELAM PARA O SENADO

Ontem à noite, fomos procurados nesta redação pelos srs. Paulo Dantas, Agripino Morais, Jorge de Oliveira, José Panariello, Arno Prade, Mauro Torres Mendes a Aniceto Fernandes. O grupo constituia uma comissão de aposentados dos Institutos e Caixas, com exceção do último, que figurava apenas como acompanhante, na qualidade de vereador de Campos do Jordão. E daquela cidade acabavam de chegar, com um mandado conferido por assembléia geral realizad . entre 5.000 aposentados, em tratamento nos sanatórios de Campos do Jordão e de São José dos Campos.

Representando milhares de companheiros, a comissão trouxe um memorial também com milhares de assinaturas e dirigido ao sr. Nereu Ramos, presidente do Senado. O seu objetivo é influenciar os senadores contra animosidade que, afirmaram, parece existir no Senado contra o projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados, desde 14 de dezembro do ano passado. E' o projeto n.º 576, de 1948, da autoria do deputado Pedroso Junior e com emendas do deputado Plinio Cavalcante, que concede aos aposentados dos Institutos e Caixas um aumento nas pensões de Cr$ 300,00 para os que percebem até Cr$ 700,00; e de Cr$ 400,00 para os que percebem mais de Cr$ 700,00 mensais.

Os membros da comissão, interpretando o pensamento de milhares de aposentados daquelas duas cidades paulistas, que ali encontram, muitos com suas familias, em situação dificil, afrontando os riscos do carissimo tratamento das moléstias pulmonares, julgam que não há explicação plausivel para o retardamento do projeto 576 no Senado. E consideram verdadeiro absurdo imaginar a hipótese de que os senadores venham a recusá-lo, com base nas medidas de economia que o Ministério do Trabalho julgou dever exigir dos Institutos e Caixas.

A situação dos 5.000 aposentados é de extrema necessidade, segundo os elementos que a comissão nos mostrou. A média das aposentadorias pagas a cêrca de 600 associados do I.A.P.I. e do I.A.P.C., cujos nomes se achavam numa lista, é de apenas Cr$ 320,00 mensais. O mais favorecido ganhava Cr$ 1.320,00, enquanto a aposentadoria mais baixa chegava a ridicula soma de Cr$ 48,00 mensais. Um atestado firmado pelo dr. Francisco de Moura Coutinho Filho, chefe do Centro de Saúde local, dava uma idéia das suas necessidades de tratamento: preço médio mensal de medicamentos Cr$ 500,00; preço minimo de internamento em sanatório do tipo popular Cr$ .... 800,00 mensais; custo médio de tratamento médico-cirúrgico Cr$ 700,00; exames complementares Cr$ 150,00 mensais; tempo médio de tratamento 18 meses.

E' com êsses irretorquiveis argumentos que a comissão pretende apresentar-se aos senadores. Como poderiam êles tratar-se com a aposentadoria média de Cr$ 320,00 ? Será que não deveriam merecer o aumento projetado dos ricos Institutos, que só vivem a construir edificios luxuosos nas cidades ?

A comissão tenciona procurar, também, o presidente da República, a quem formularão um apêlo.

O ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO FLUMINENSE

O sr. Macedo Soares e Silva completa hoje o terceiro aniversário de seu govêrno no Estado do Rio.

Comemorando a data, o prefeito de Niterói assinou decreto considerando o dia ferindo municipal na capital fluminense.

UMA "SANTA" EM VENDA NOVA

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Uma jovem de 17 anos, residente na cidade mineira de Venda Nova, diz ver e falar com Nossa Senhora das Graças, ao mesmo tempo que se propala serem inúmeros os casos de cura na pessoa de enfermos que recebem a sua benção. Elza Pereira da Silva, a "santa" de Venda Nova, mora à rua Padre Pedro Pinto, 190. O delegado de policia local afirma que nada autoriza a acreditar no poder sobrenatural que muitos querem atribuir à jovem, e que vai providenciar psiquiatras para examinar a "santa".

Divergem, entretanto, as opiniões a respeito de Elza. E com o noticiário da imprensa vespertina, começa a afluir doentes à sua residência.

QUARTO REICH

Luneburgo, 23 (F.P.) — "O objetivo do Partido Socialista do Reich (partido do ex-general Remar) é a criação de um Quarto Reich, que uniria todos os territórios alemães, inclusive os que não estão atualmente colocados sob a jurisdição da Alemanha" — declarou, numa reunião em Luneburgo, um membro influente do Partido, Heimhardt.

Depois de ter declarado que o S.R.P. não era sucessor do Partido Nazista, o orador declarou que se podia encontrar, no entanto, nesse Partido, tudo o que o nazismo tinha de bom.

RECRUTADO PARA AS MINAS DE URÂNIO

Berlim, 23 (U.P.) — Informa o jornal "Telegraf", de Berlim Ocidental, que 45.000 habitantes de Leipzig estão sendo recrutados para trabalhar nas minas de urânio. O recrutamento está sendo feito apenas entre trabalhadores da indústria privada.

TRIGEMEOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — A cegonha presenteou règiamente o casal Ignez Maria dos Santos e Juvenal Rodrigues dos Santos, residentes nesta Capital, com nada menos de três garotos, na manhã de terça-feira. A jovem senhora que reside nas imediações do Sanatório do Morro das Pedras, deu à luz a primeira criança, de sexo masculino, em sua residência. Providenciada a sua remoção para a maternidade "Hilda Brandão", ali nasceram mais duas, ambas de sexo feminino. Os garotos nasceram com sete meses, motivo porque não há esperanças de salvá-los. Um já morreu, de sexo feminino, que recebeu o nome de Maria Virgo. Ainda estão vivos Arnaldo e Maria José. A parturiente, entretanto, passa bem, apresentando-se bem disposta.

Sua personalidade depende muito do SEU CABELO!

Mantenha-se sempre bem penteado, protegendo ao mesmo tempo a saúde dos seus cabelos, com o uso diário do Creme Óleo MOONE. Cientificamente preparado a base de lanolina - a substância cujas caracteristicas mais se assemelham às do óleo natural da pele humana - MOONE é um fixador sem similar. MOONE não contém alcool. MOONE mantém o cabelo penteado, conservando-lhe a saúde e o vigor.

MOONE oferece de fato as seguintes vantagens

- Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar o cabelo.
- Tonifica o bulbo capilar, tornando os cabelos sadios e vigorosos.
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
- Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.

CREME ÓLEO MOONE

Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 33-A - Rio de Janeiro

VOTO DE QUALIDADE

Estabeleceu a Constituição da República, no "Art. 61 — O vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, *onde só terá voto de qualidade*." Essa era, igualmente, a disposição inicial do art. 32 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891: "Art. 32. O vice-presidente da República será o presidente do Senado, *onde só terá voto de qualidade*." Qual a significação da expressão final — "onde só terá voto de qualidade"? A fonte das disposições referidas é o artigo 1.º, secção 3.ª, n.º 4, da Constituição dos Estados Unidos: "O vice-presidente dos Estados Unidos presidirá o Senado; mas não poderá votar senão em caso de empate." A Constituição argentina adotou êsse dispositivo com esta redação: "Art. 49. O vice-presidente da nação será presidente do Senado; contudo, não terá voto senão em caso de empate." E o projeto da Comissão nomeada pelo govêrno provisório para elaborar a nossa Constituição de 1891, dispôs: "Art. 31. O vice-presidente da República será o presidente do Senado; só terá voto de qualidade, sendo substituído em sua ausência ou impedimento pelo vice-presidente do Senado." Êste dispositivo promanava do que se inserira no anteprojeto da nossa Constituição de 1891, elaborado por Santos Werneck e Rangel Pestana, assim concebido: "Art. 98. O vice-presidente da nação será o presidente do Senado e não terá voto senão em caso de empate. Em sua ausência, será substituído pelo vice-presidente do Senado."

Como se vê, o pensamento que inspirou a Constituição dos Estados Unidos, depois a da Argentina e, finalmente, o referido anteprojeto, só pode ser o que animou as nossas Constituições de 1891 e de 1946. A expressão final do art. 32 da nossa Constituição de 1891 não é regra geral para a presidência do Senado, mas apenas exceção, restrição a essa presidência. A expressão "onde só terá voto de qualidade" não significa, pois, que essa seja a única atribuição do presidente do Senado; mas, ao contrário disso, que tem êle tôdas as funções de presidente, salvo quanto a voto, em relação ao qual só lhe é deferido o de qualidade. Assim, na expressão da atual Constituição — "onde só terá voto de qualidade" —, o vocábulo "onde" não está empregado como advérbio de lugar, alusivo a Senado mas como pronome relativo, referindo-se às "funções de presidente", nas quais, ou no exercício das quais, tem o seu detentor direito a voto, mas só ao de qualidade, e não a voto comum, numeral, quantitativo. Nem se compreenderia se desse ao vice-presidente da República a função senatorial exclusiva de desempatar as votações do Senado, sem presidir essa casa do Congresso, sem acompanhar os seus trabalhos, para ser chamado apenas quando, de longe em longe, ocorresse em plenário o empate de votação. Se a razão é a alma da lei e não se concebe interpretação jurídica conducente ao absurdo, lícito não é admitir que a Constituição da República haja tornado o vice-presidente da República presidente do Senado para sòmente fazê-lo desempatador de votação nessa câmara legislativa. Com efeito, se a Constituição fêz, inicialmente, o vice-presidente da República presidente do Senado Federal, a expressão "onde só terá o voto de qualidade", posterior e restritiva da inicial, há de subordinar-se ao pensamento matriz, precípuo, e não poderá, como parte, dominar e sacrificar o todo. Essa expressão vale como exceção à regra que a comanda. Assim, exercendo as funções de presidente do Senado e, conseqüentemente, a de presidente do Congresso Nacional, o vice-presidente da República só poderá manifestar-se na decisão sôbre qualquer proposição se ocorrer empate na deliberação; nessa hipótese, opinará a favor de uma das metades em que se dividiu a votação do Senado, ou contra ela.

Tendo, pois, a Constituição assegurado ao presidente do Senado, em matéria de voto, apenas o de qualidade, e nada dispondo, nesse sentido, quanto à presidência do Congresso, bem andou o regimento interno do Senado, em 1903, em, nos arts. 16 e 17, recusar o voto quantitativo a quem estivesse presidindo o Senado, assegurado, assim, o voto de qualidade, o voto decisório, ou de desempate, a quem presidisse o Senado ou o Congresso Nacional. É certo, pois, que o presidente do Senado, no exercício da presidência do Congresso Nacional, pode deixar de possuir, e não deve possuí-lo, o voto quantitativo, mas tem direito ao voto qualitativo, ao voto, de desempate, ao voto decisório.

Os que procuram enfileirar em favor do seu ponto de vista que o vice-presidente da República não é membro da mesa do Senado, os mais destacados comentadores das nossas Constituições esquecem-se do primeiro dêles, em ordem cronológica, João Barbalho, que acertou, ao apreciar precisamente o artigo 18 da Constituição de 1891: "*Da mesa do Senado um dos membros, o presidente* não é de escolha dessa câmara". Apelam, porém, para Carlos Maximiliano, em *Constituição Brasileira*, quando, ao aludir ao regimento interno das câmaras legislativas, observa, no n.º 254, que êle "estabelece o número e as atribuições das comissões permanentes, uma das quais é a de *polícia, constituída pela mesa*". Concluem, então, que a mesa é a *comissão de polícia* e esta é composta apenas de senadores eleitos pelo Senado. Como se vê, Maximiliano, ao asseverar que a comissão de polícia, no Senado e na Câmara, é constituída pela mesa, não afirma, nem expressa, nem implìcitamente, que o presidente do Senado não é membro da mesa, ou de sua comissão de polícia. Quando, aliás, se proclama que a comissão de polícia é composta apenas de senadores eleitos pelo Senado, não se comprova ser essa composição baseada em texto constitucional, pois da mesa devia, como deve hoje, fazer parte, como presidente do Senado, o vice-presidente da República, pelo que dispunha, expressamente, o artigo 32 do código político de 24 de fevereiro de 1891. Afirmar que da mesa do Senado, no regime constitucional de 1891, não fazia parte o seu presidente é desertar, flagrante, manifestamente, ao texto expresso da mesma Constituição.

No regime constitucional de 1891, dúvidas improcedentes foram reiteradamente opostas sôbre as atribuições da presidência do Senado. Quando, porém, essas dúvidas fôssem — e não eram — procedentes, como evidenciou Aurelino Leal na *Teoria e Prática da Constituição Brasileira*, teriam desaparecido diante do atual regime constitucional, que as espancou, fazendo com que não possam ser, senão propositadamente e com ciência de sua insubsistência, mantidas, ou formuladas. Mesmo na vigência da Constituição de 1891, como temos evidenciado, assistia tôda a razão a Quintino Bocaiuva quando, em 1897, condenara, como contrária à letra e ao espírito da Constituição, a tese de que a presidência do Congresso Nacional não cabia, preferencialmente, ao vice-presidente da República como presidente do Senado Federal, e membro de sua mesa, por fôrça da Constituição e do voto de tôda a nação. Ainda se discute o problema, não obstante a letra e o novo espírito da Constituição de 1946, em face do extinto regime de 1891, evitando, ao que se alega, se procure o desate da desinteligência no sentido material, estreito e esterilizador dos vocábulos, contrário ao sentido outorgado pelo legislador constituinte de 1891, que se sobrepõe ao de 1946. Mas, mesmo no regime de 1891, como se pode ver no artigo 38 da Constituição de então ao vice-presidente do Senado se concedia sempre lugar após o presidente, e não antes.

Nestor Massena

TRAIÇÃO

O único acontecimento dêstes dias, algo comparável ao caso de Alagoas, é o caso da Paraíba.

Comparação estranha, dirão, entre assassínios premeditados a mando de um maluco perigoso, que transformou Alagoas em inferno, e, por outro lado, uma simples intriga eleitoral, apenas destinada a excluir da concorrência um chefe incômodo. E se a UDN paraibana não quer nas suas fileiras o sr. José Américo, não seria apenas caso para dizer aos senhores: *Rien ne manque à sa gloire, il manque à la vôtre?*

"Apenas" um caso eleitoral? "Apenas", não. Porque a vítima da intriga é uma das últimas reservas morais dêste país, um grande patriota, grande cidadão e grande homem. Não é preciso, aliás, acumular adjetivos. Basta pronunciar o nome de José Américo de Almeida.

Eis o estadista que não se pode candidatar sob a legenda do seu partido, da União Democrática Nacional, porque esta lhe prefere a personalidade "renovadora" de — José Pereira Lira.

Profeta em sua pátria e no seu Estado é José Américo de Almeida. Reconhecem-lhe, no fôro íntimo, o valor. Até lhe admitem, em conversa particular, a imensa popularidade de que goza no Nordeste e no Brasil inteiro, fato que justifica, para êles, os meios menos confessáveis do conluio, de conspiração, de intriga. E José Américo de Almeida, embora seguro do apoio popular, tem de submeter-se aos caprichos da legislação eleitoral para arranjar outra legenda.

Não é tão fácil isso como parece. Partidos há muitos mas nem todos são dignos daquela "gloire" que a Academia recusou a Molière. Digno seria o pequeno Partido Libertador, mas o sr. José Américo tem seus firmes princípios políticos e o sr. Raul Pila tem seus firmes princípios políticos, e são infelizmente incompatíveis.

* * *

Quem é capaz de trair o grande patriota também é capaz de trair a UDN e de trair o Brasil. Eis o ponto de comparação com os assassinos do inferno de Alagoas: Dante, que entendeu dessas coisas, jogou os assassinos Bruto e Cássio para o ínfimo círculo do seu Inferno, colocando-os ao lado de Judas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de noroeste a sueste, frescos. Máxima 32,6, mínima 22,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Vagas para os amigos

Foi encaminhado, pelo Ministério das Relações Exteriores, com mensagem do presidente da República à Câmara dos Deputados, um projeto criando mais cinco lugares de diplomatas letra *M*, ou sejam ministros de segunda classe ou cônsules gerais.

Há uma contradição patente entre o pedido do Ministério e o seu procedimento fazendo aposentar, em limites baixos de idade, os seus funcionários. Pede-se aumento de quadros e ao mesmo tempo se aposenta compulsòriamente servidores eficientes, cheios de experiência.

Agora, em março, vai ser aposentado, aos 60 anos de idade, o cônsul Murilo Martins de Souza; há poucos meses, foi aposentado, aos 62 anos, contra sua vontade, o cônsul geral Mario Drolhe da Costa, e em julho próximo será aposentado, também contra a vontade, aos 62 anos, o sr. Alfredo Polzin, atual cônsul geral em Buenos Aires.

Como pode compreender-se que o Ministério peça aumento do quadro dos cônsules gerais, quando é êle mesmo que põe na rua, em pleno vigor, os seus cônsules?

Se se levar em conta que o Ministério assim procede baseado num decreto da ditadura, francamente em conflito com a Constituição, que manda seja regulada "por lei" a diminuição dos prazos do art. 191, § 2 e n. II, e se se considerar também o prejuízo que tais medidas trazem às finanças públicas criando uma verdadeira duplicação de quadros, mais ressalta a inconveniência do projeto.

Recentemente, o sr. Soares Filho, líder da UDN no Estado do Rio, apresentou emenda versando essa matéria com uma justificação que impressionou muito pela sua argumentação irrespondível. Mas a política e o favoritismo intervieram e a emenda desapareceu misteriosamente, apesar do interêsse que despertou em tôda a Câmara.

Na realidade, não se pode admitir que os cônsules gerais e os ministros de segunda classe, cujas funções são burocráticas, tenham de se aposentar aos 62 anos, quando os ministros do Supremo Tribunal e do Tribunal de Recursos, os desembargadores da Côrte de Apelação, os ministros do Tribunal de Contas, os diretores gerais de tôdas as repartições são aposentados aos 70 anos de idade.

Tributos agressivos

Merece estudo o projeto de lei que procura proibir seja levado à hasta pública, para pagamento de dívidas fiscais, imóveis rurais de valor inferior a 100.000 cruzeiros, desde que o proprietário nele resida tirando de suas terras meios de subsistência para a família. Trata-se de um problema que não é novo, relacionado principalmente com o impôsto territorial. Houve tempo em que recebíamos do interior do país dezenas ou mesmo centenas de editais referentes a executivos para pagamento de irrisórias dívidas provenientes da falta de pagamento dêsse impôsto.

Os executados, em regra, eram pequenos proprietários, cujos poucos alqueires de terras mal produziam para a subsistência. Tem havido justo clamor contra essa iniqüidade. Como se trata de um tributo regional, nem todos os Estados se conduzem com o mesmo espírito de justiça. O resultado dêsses executivos era sempre um fomento ao latifúndio, por isso que os grandes proprietários circunvizinhos eram fortes licitantes invencíveis nas praças realizadas.

Quanto ao projeto a que aludimos, dir-se-ia que o dono de um imóvel de menos de 100 mil cruzeiros deve dispor de recursos para enfrentar as agressões fiscais. Mas, que são hoje em dia, 100.000 cruzeiros, tratando-se de uma propriedade rural?

O impôsto territorial não deve ser um obstáculo ao desenvolvimento da cultura da terra e da pequena propriedade rural.

Campanhas de alfabetização

A informação de que já foi alfabetizado um milhão de adultos é promissora, mas não compensadora. Ainda há muito que fazer, em face da vultosa percentagem de adultos iletrados existentes no país. O próximo recenseamento, se é que o possamos considerar, senão perfeito, pelo menos pouco lacunoso nessa parte, será o melhor documento de orientação, capaz de mostrar o caminho que ainda teremos de percorrer.

De resto é indispensável cogitar da situação dos adultos de amanhã. São milhões de crianças, em idade escolar, que não freqüentam estabelecimentos de ensino primário, ou por estarem superlotados os que existem, ou por não existirem em várias zonas do país. Se o problema da alfabetização não fôr resolvido simultâneamente sob seus vários aspectos, os resultados não serão satisfatórios.

Quando menos, dentro de poucos anos milhões de adultos analfabetos — as crianças de hoje — estarão, como agora, requerendo novos esforços, em regra mais complexos em qualquer plano de alfabetização em massa. O recenseamento, no que respeita ao vulto das crianças que se acham fora de escolas, terá de ser o melhor ponto de mira, para a intensificação da campanha contra o analfabetismo.

As eleições inglêsas

Não há dúvida que o resultado das eleições inglêsas terá uma grande significação para todo o mundo ocidental. Os trabalhistas, no poder, contam com o apoio de todos os avançados, os que são e os que não são sinceramente revolucionários, os que acreditam que o bem-estar coletivo depende cada vez mais do contrôle do Estado sôbre a iniciativa privada e os que dessa transformação radical nos costumes do mais individualista dos povos esperam tirar proveito para aumentar a confusão e o descontentamento gerais. Os conservadores, na oposição, aos quais, naturalmente, ajudam os liberais e todos quantos não perderam a fé nos ideais democráticos, confiam que das urnas livres saia hoje a decisão para que a Inglaterra retome a sua tradição de um grande império que se criou com a consciência de que o direito de cada cidadão vai precisamente até onde começa o direito de outro cidadão. Um império que se tornou o maior de todos os séculos, e que conteve e destruiu a arrogância do militarismo e do nazi-fascismo, sem que houvesse necessidade do Estado exercer a tutela econômica do povo heróico, patriota e progressista. Cêrca de 34 milhões de eleitores, num pleito extraordinário que os chefes dos partidos contendores declaram ser o mais polido e o mais tranqüilo, dirão a palavra final.

É interessante ver como a Inglaterra neste momento dá um belo e memorável exemplo de civismo, uma austera e solene compreensão do papel que está a representar. Os estadistas mais ilustres dos principais partidos em ação, na luta pelo govêrno, realizaram tenazmente a campanha. Falaram às massas, nos salões e nas praças públicas, sob o rigor de um inverno impiedoso, multiplicando energias para que por todos fôssem ouvidos e entendidos. O chefe do govêrno e o chefe da oposição mediram-se diante das multidões vivamente empenhadas no desenrolar dos acontecimentos, certos de que só assim serão melhor julgados por elas, não só êles, como os programas que sustentam.

Possìvelmente, hoje mesmo chegarão as notícias com os resultados das votações. É outro espetáculo de beleza democrática. Em vinte e quatro horas, encerrados os serviços de recebimento das cédulas, já a nação, em ordem e disciplinada, saberá de quem foi a vitória.

Nos países — os poucos, felizmente, que ainda restam — onde só faz eleição e só ganha eleição o grupo violento que se perpetuou no poder absoluto, essas coisas devem assumir as proporções de fenômeno. Na Grã-Bretanha, entretanto, são normais.

Os deficits orçamentários

Não é para invocar o exemplo. Até porque seria tolice pensar na hipótese de qualquer paridade.

O país mais rico do mundo também cultiva os seus orçamentos deficitários. De 1.º de julho de 1947 a 30 de junho de 1948, cheio do ouro que a guerra lhe proporcionou, o Tesouro dos Estados Unidos alcançou um superavit extraordinário. A sua receita ultrapassou a despesa em 8,1 bilhões de dólares, ou fôssem 22,5%, o que assegurou à nação uma surpreendente amortização da dívida pública. No momento da euforia e sem nenhum motivo para morrer de amores pelo presidente Truman, o Congresso declarou que o contribuinte norte-americano pagava mais impostos do que realmente devia pagar. Vai daí reduzir êle um certo grupo de tributações, principalmente nas que incidiam sôbre a renda. Por outro lado, como acontece em tôda a parte do mundo liberal onde os representantes do povo precisam cultivar as simpatias e os aplausos do eleitorado, o Congresso aprovou diversas medidas no sentido de serem efetuadas obras públicas, o que agravou os encargos da administração. Mas em 1948-1949, a situação econômica piorou, em parte porque os mercados europeus, já convalescidos dos horrores da luta, foram tratando de abastecer-se a si mesmos. O ano financeiro de 1948-1949 deixou aos Estados Unidos um deficit de 2,3 bilhões. Para 1950, a previsão foi de 873 milhões. Previsão otimista, porque os técnicos calculam que o deficit orçamentário irá a cinco e meio bilhões de dólares.

O próprio presidente Truman teve o bom senso de reconhecer isso, não propondo, entretanto, novos impostos. À ilusão do equilíbrio preferiu a realidade do deficit.

A muitos parecerá semelhante a situação do Brasil de hoje, também com o seu orçamento confessadamente deficitário. Apenas, se nos Estados Unidos o deficit é calculado em 12,8% da despesa sem cobertura ordinária, no Brasil êle é de aproximadamente de 15,8%.

Sem falar nas possibilidades norte-americanas, que não se podem emparelhar com as impossibilidades brasileiras.

Jornalista... é mato

Não deixa de ser curiosa a representação que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo dirigiu ao diretor do Departamento Estadual do Trabalho. Segundo consta dêsse documento, há naquele Estado apenas cêrca de mil profissionais em situação regular e em atividade, mas há cêrca de 5.500 pessoas registradas como jornalistas. Logo, 4.500 são falsos profissionais.

Ao que se presume, êsses 4.500 *penetras* procuraram e acharam o caminho para fugir ao pagamento de vários impostos, notadamente os de renda, transmissão intervivos e predial.

Se não tomarem providências, dentro em pouco jornalista é mato. E alguns... analfabetos. Mas há coisa mais séria: o mesmo Sindicato denuncia a existência de uma falsa escola de jornalismo, organizada e dirigida por um indivíduo condenado por crime de estelionato — que escola! — freqüentada por uma centena de jovens. O curso da escola é de 4 a 12 semanas — muito tempo para preparar um jornalista! — tendo o aluno a garantia de uma colocação imediata, de mentira, com a retribuição de 2.000 cruzeiros mensais.

Quem não corre voa!

Caixas Econômicas

A *Conjuntura Econômica* do corrente mês encerra alguns estudos sôbre a situação das Caixas Econômicas Federais em regra instituições quase seculares — data de 1861 a desta capital, — mas pode considerar-se o crescimento espantoso das Caixas a datar apenas de 20 anos. Já em 1930 havia o total, em depósito, de 459 milhões de cruzeiros e 65 milhões em empréstimos, sendo que cêrca de metade dêsses totais pertencia à Caixa Econômica desta capital.

Note-se a grande disparidade entre o montante dos depósitos e o dos empréstimos. Pelo confronto se vê que o maior usufrutuário das economias populares, recebidas pelas Caixas Econômicas, é o Tesouro Federal. Acresce que, pelas somas que entregam, compulsòriamente, ao Banco do Brasil, as Caixas recebem os juros baixos de 2%, embora se obriguem a pagar a seus depositantes, conforme o contrato de depósitos, juros que variam entre 4½ e 6%. Consta ainda da exposição da *Conjuntura Econômica* que está em curso o projeto que elevaria de 50 para 100 mil cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros até 1945 estabilizado em 20 mil cruzeiros.

Tôda a vantagem seria para a Caixa, pois já uma vez advertimos que os bancos vão drenando a economia popular, porquanto pagam juros — e juros mais elevados — de depósitos populares até 100 mil cruzeiros. Êsse projeto deveria ter andamento, por serem já numerosos os depositantes que, atingindo o limite máximo de 50.000 cruzeiros, com pagamento de juros, procuram o caminho dos bancos, que lhes oferecem maiores vantagens, quer quanto ao limite dos depósitos, quer quanto à taxa de juros.

Exportação de monazita

Temos tratado dêsse caso da exportação das areias monazíticas, sob um aspecto inteiramente diferente do que hoje êle se apresenta, com a revelação do interêsse real envolvido no negócio. Um disfarce ocultara a realidade. Sob a capa militar, disfarçara-se interêsse exclusivamente econômico. Era necessário isso para que excluusivamente entre dois países aliados, ficasse livre o intercâmbio do complexo minério do qual se estrai o tório, que de dizia ser um material estratégico. Verifica-se agora que não estava no tório combustível nuclear de valor prático duvidoso e futuro, mas no cério, produto econômico de grande valor atual, o interêsse real da indústria americana na exportação da monazita brasileira. Nem mesmo chega a ser interêsse econômico americano, no sentido de afetar a economia nacional daquele país, mas interêsse de uma só de suas indústrias, isto é, de uma das parcelas daquela soma infinita de parcelas que constitui o gigantesco parque industrial da mais poderosa nação da terra.

Falando francamente em cifras, o interêsse estava em comprar por U.S.$ 200,00 o que poderia ser vendido, após sumária industrialização, por U.S.$ ..... 1.000,00. O Brasil vende uma tonelada de monazita *in-natura* por U.S.$ 200,00. Essa mesma tonelada de monazita produz 1.200 quilos de cloreto de cério, que são vendidos por U.S.$ 1.00,00. Eis aí a chave do negócio!

Apresentara-se o tório, combustível nuclear de valor problemático futuro, como o produto rico da monazita, mas na realidade rico era sòmente o cério. Técnicos brasileiros verificaram *in loco* que o tório que se extraía da monazita jazia em depósitos à espera dos resultados de pesquisas científicas, nas quais apenas a Índia se acha interessada. Depois que descobrimos, pelos olhos de nossos técnicos, que o tório servia apenas de pretexto, os próprios importadores vieram confirmar a descoberta, oferecendo ao nosso govêrno o retôrno daquele produto em quantidade equivalente à monazita exportada. Já agora não se tem mais dúvida de que o que querem é a monazita, que se compra por U.S.$ 200,00, por causa do cério que se vende por U.S.$... 1.000,00. A pobre economia nacional estará em condições de oferecer semelhante vantagem à mais rica economia dêste planeta? É claro que não, mesmo que o negócio seja feito de economia nacional para economia nacional, isto é, de país para país e sujeito, pois, a outras compensações.

No caso em exame entretanto, trata-se apenas de uma transação exclusivamente comercial, em que de um lado está a economia brasileira, de outro, uma firma industrial americana. Por isso mesmo, mais grave se torna a drenagem para o país da moeda mais escassa e poderosa do universo de cêrca de U.S.$..... 800,00 em cada tonelada de monazita que para lá exportamos. Se estamos realmente em condições de permitir semelhante vantagem em nosso comércio exterior, evidentemente é uma simples mistificação o atual contrôle dêsse comércio. O seu objetivo não será como se supõe, o combate à escassez de divisas, mas o domínio econômico do povo brasileiro para através dêle se chegar ao domínio político. Se aquilo a que se visa é o equilíbrio estável da balança de pagamentos, como explicar o não fortalecimento do ativo dessa balança pela exportação do produto rico que se extrai da monazita, em lugar da própria monazita *in-natura*, que é um produto pobre? As 2.500 toneladas de monazita que exportamos *in-natura* rendem apenas U.S.$ 500.000,00. As mesmas 2.500 toneladas se beneficiadas no país, produziriam 3.000 toneladas de cloreto de cério, que poderiam ser vendidas por U.S.$ 2.500.000,00. São U.S.$ 2.000.000,00 que estamos perdendo anualmente! Um país cujo contrôle cambial está de tal modo rigoroso que chega a negar uns poucos dólares a enfermos para tratamento de saúde no estrangeiro poderá permitir-se tamanha liberalidade?

É muito mais sério do que à primeira vista parece êsse caso da exportação da monazita. A natureza quis beneficiar apenas dois países do mundo — o Brasil e a Índia — com o rico minério. O mundo inteiro, entretanto, precisa da monazita, principalmente pelo cério que ela contém. O mercado americano é o maior consumidor e, também, o maior exportador de cério, sob a forma de produtos acabados. O Brasil é o grande fornecedor dêsse mercado, não do cério, produto acabado, mas de monazita, a matéria-prima. Para que o cério brasileiro entre naquele mercado tem de sujeitar-se ao *handicap* de uma tarifa protecionista de 35% *ad-valorem*. A monazita brasileira, entretanto, ali pode entrar livremente.

Que significa a discriminação? Significa a escravização econômica de um país que não sabe como se libertar dela. É a luta contra nossa industrialização, levada a efeito com os nossos próprios recursos. Vejam bem o tamanho da barreira oposta ao nosso enriquecimento! Para que o cloreto de cério de produção brasileira possa entrar em concorrência no mercado americano com o mesmo produto que ali se fabrica com a nossa própria matéria-prima, terá de pagar ao Tesouro daquele país 350 dólares por 1.200 quilos, ou U.S.$... 1.050.000,00 pelas 3.000 toneladas que podem ser extraídas dos 2.500 de monazita que para lá exportamos anualmente. A tarifa que proteje o produto acabado vale 75% mais que a matéria-prima!

Certamente o govêrno brasileiro já está percebendo a urgente necessidade de defender a economia nacional, defendendo a indústria nascente de cloreto de cério e impedindo a integral devastação das jazidas de monazita, que nos poderão render cinco vêzes mais do que atualmente. Não se deve pensar (nem seria aconselhável) numa simples proibição total da exportação. A solução seria sujeitá-la a um sistema de cotas variáveis com a capacidade da indústria nacional e com o consumo mundial. Se, por exemplo, para o consumo mundial de cloreto de cério, o Brasil concorre atualmente com 3.000 toneladas de monazita, mas pode fornecer 1.000 toneladas de cério, limite-se a exportação à diferença apenas, isto é, a 2.000 toneladas, com a condição da entrada livre de barreiras alfandegárias nos dois sentidos, e para as duas mercadorias.

A solução, em suma, é esta: Sòmente permitir a exportação de monazita em quantidade equivalente à diferença entre o consumo mundial e a produção brasileira de cloreto de cério. À medida que fôr crescendo esta, também deverá decrescer aquela. Para uma ampla demonstração de que o que está em jôgo é o interêsse nacional vinculado à poupança de dólares e, portanto, ao fortalecimento da balança de pagamentos, dever-se-ia conceder ao capital estrangeiro que procurasse na industrialização da monazita em nosso país os mesmos direitos e vantagens que atualmente se concede ao capital nacional. Não se desejam monopólios nem privilégios. Deseja-se, sim, a livre concorrência, tanto no território nacional como no estrangeiro, apesar da matéria-prima ser genuinamente nacional. O interêsse do Brasil deve estar em que não lhe renda sòmente U.S.$ 500.000,00 o que lhe poderá render U.S.$ 2.500.000,00. Do mesmo lado deve estar também o interêsse dos Estados Unidos, pois sòmente com os dólares produzidos pelas mercadorias que exporta, poderá o Brasil pagar as mercadorias que de lá importa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O café nos Estados Unidos

Segundo dados coligidos pela Bôlsa do Café e do Açucar de Nova York o consumo de café nos Estados Unidos, em 1949, atingiu o maior recorde de todos os tempos. Passou de 21.500 mil sacas, de 60 quilos. Dêsse total 12.750 mil sacas procederam do Brasil. Aumentaram os estoques de café nos armazéns de Nova York, acusando a existência de 471.475 sacas. Os preços continuam mais ou menos estáveis.

O que se presume é que a cifra de consumo supramencionada tende a crescer, parecendo confirmar-se a presunção do técnico em negócios do produto quando declarou, a propósito do inquérito do senador Gillette, que café barato passou a ser coisa antiga, pelo menos nos Estados Unidos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Foi prêso na praça da República o motorista do taxi 4.66.01 por ter se recusado a servir a um passageiro. Será possível. Tais recusas são coisas do cotidiano. Chofer só aceita passageiro quando lhe convém. Mas êste, o do 4.66.01, estava mesmo de azar: a recusa foi feita a um capitão-tenente... O chofer perdeu o rumo e deu à costa... no distrito.

* * *

Pascoal Carlos Magno, o formidável animador do Teatro Nacional, é da *carrière*. Acaba de ser designado para Atenas, como segundo secretário. Transferindo para a Grécia o teatro das suas atividades, muito sofreu com isto as atividades do nosso teatro.

Com a sua paixão pela arte cênica, Pascoal será capaz de modernizar o velho teatro grego. Em compensação, mandar-nos-á, de Atenas, os clássicos gregos, entre outros Ésquilo, que será aqui transformado em esquilo.

* * *

O Rio está ameaçado de ficar sem charque. Quem faz a ameaça é o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios (S.C.A.G.A.). Motivo: a C.C.P. quer submeter o charque a novo tabelamento.

O povo está na expectativa. A C.C.P. será como sempre derrotada? O adversário, apesar da sua sigla, não tem mêdo. Está por cima da carne sêca.

* * *

Foram condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro várias personalidades que acompanharam o Príncipe-consorte da Holanda, em sua visita ao Brasil. Tantas vêzes "paga o holandês pelo mal que não fêz" que é justo receber, uma vez por outra, um prêmio por nada ter feito de notável.

* * *

Os barbeiros querem, além do salário fixo, 25% sôbre a féria do dia, além das gorgetas. Muito bem. Se êles querem, é porque precisam. O pior, porém, é que os proprietários só concederão o aumento, subindo o preço do cabelo para mais dois cruzeiros e o da barba para mais um.

No fim de tudo, quem acabará tosquiado?

Cyrano & Cia.

Automóveis do câmbio negro

É evidente que as últimas importações de automóveis, feitas, aliás, dentro da lei, sob a capa de objetos pertencentes a pessoas que viajaram dos Estados Unidos para o Brasil, constituem operações do chamado câmbio negro, ou do câmbio clandestino, dizendo melhor.

Com efeito, não sendo admissível que aquêles automóveis, em número tão elevado, fôssem dados de presente aos viajantes, e não havendo para a sua compra fornecido os meios indispensáveis o órgão de fiscalização bancária a que se acham afetos os negócios de importação, é claro que houve uma transferência invisível de recursos — invisível porque não registrada em nenhum têrmo formal de comércio. É o câmbio negro, típico, no modo como bastante se praticou, até com taxas mais reduzidas que as do câmbio oficial, logo depois da guerra, sobretudo entre o continente europeu e o continente americano.

O mecanismo das transações era sempre o mesmo e, para torná-lo compreensível, podemos figurar o caso, mais comum, do indivíduo que ia a passeio. Êsse indivíduo preferia, digamos, sair do Rio para Paris: Depositava em mãos de um agente, aqui, certa importância em moeda brasileira, de cuja entrega lhe não era dado nenhum recibo. Depois de chegar a Paris, tinha a visita amável de outro agente, que, também sem exigir recibo, lhe restituía em moeda francêsa a referida importância. A ausência de recibos mostrava haver entre as partes a mais absoluta confiança — a confiança que existe entre o banqueiro e o cliente na exploração do nosso jôgo *do bicho*.

O resultado feliz dessa operação explicava-se. Havia na França dinheiro em quantidade que os possuidores *congelavam* em casa, porque, se o declarassem, pela forma usual do depósito nos bancos, estariam sujeitos a explicar sua origem e talvez a perdê-lo, em todo caso a dividi-lo com o fisco... Por outro lado, se o aplicassem na Bôlsa, conforme o hábito francês, não lhes daria êle juro compensador. O recurso mais indicado seria exportá-lo, quer dizer: transferi-lo para os países onde ninguém perguntasse como fôra adquirido e onde o juro de sua aplicação parecesse conveniente.

Mas a evasão de capitais estava prevista em lei, que a proibia nas transações normais do câmbio e a impedia pela rigorosa vigilância aduaneira na hipótese de ser tentada em espécie. O método do câmbio negro era então êste: o francês dava ao brasileiro para gastar em Paris o dinheiro que o brasileiro, antes de partir, lhe deixava no Rio. Realizava-se a exportação fugidia dos capitais, mediante um sistema que todos conheciam, que não era legal e não podia entretanto ser identificado para o efeito da repressão.

Quero admitir seja êste mesmo o sistema em virtude do qual se fizeram agora tantas importações de automóveis dos Estados Unidos sem que a fiscalização bancária as autorizasse e muito menos para elas concedesse câmbio. Os automóveis presumivelmente foram pagos nos Estados Unidos em dólares que não podiam sair — em dólares que aqui se restituiram transformados em cruzeiros. Não há disparidade entre êste negócio e o outro, de Paris, acima figurado. Em Paris, o viajante brasileiro recebia francos para gastar com as necessidades ordinárias e também para comprar objetos que pudessem figurar em sua bagagem, quando regressasse. A diferença é que, entre êsses objetos, não podia trazer automóveis, sendo, como era, e creio ainda ser, proibido ao viajante sair da França com um carro francês, antes, pelo menos, de dois anos de uso. Nos Estados Unidos, não existe a proibição da saída, nem no Brasil a da entrada, se o automóvel pode figurar como bagagem. A única restrição existente é a de ordem geral, relativa à transferência de divisas, que o regime da licença prévia estabelece. Mas esta não importa no caso, nem cria no caso impedimento, fazendo-se o pagamento, como se faz ou se faça, pelo *toma lá, dá cá*, simples, intuitivo, antigo.

Se é um mal importar automóveis, inclusive quando venham como bagagem, que o diga a lei e prescreva as medidas capazes de evitá-lo. Tolice é supôr que alguém vá ao estrangeiro e não queira de lá trazer o que mais lhe agrada — uma relíquia da Itália, um perfume da França ou mesmo um automóvel dos Estados Unidos.

Costa REGO

CEM FAMÍLIAS JAPONÊSAS PARA CORRIENTES

Tóquio, 23 (U.P.) — Cem famílias japonêsas de não mais de dois filhos e experimentadas no cultivo do arroz, partirão para a província argentina de Corrientes, sob o patrocínio da Federação de Paróquias Católicas do Japão, que lhes emprestará dinheiro para o transporte e aquisição de equipamento, resgatável em 30 anos. A Federação atribui a Pe. W. A. Kaschmitter, intransigente adversário do contrôle de natalidade, o esfôrço para resolver o problema de população do Japão, pela emigração.

"LEMBRE-SE DE BERNADOTTE"

Genebra, 23 (R.) — Roger Garreau, delegado francês e presidente do Conselho de Tutela, da O.N.U., recebeu hoje uma carta da "Organização Terrorista Árabe no Egito", ameaçando "matá-lo como a um cão" a menos que empregue todos os esforços no seu alcance para reforçar a decisão das Nações Unidas sôbre a internacionalização de Jerusalém.

Garreau leu o texto da carta aos membros do Conselho logo no início dos debates de hoje sôbre o problema de Jerusalém.

A referida carta diz, em parte, o seguinte:

"O constante apoio que vem dando às atividades judaicas, que procuram minar a resolução aprovada pela Assembléia Geral está se tornando demasiadamente palpável e ninguém poderá deixar de ver, através das suas manobras, o seu verdadeiro intuito. Não temos outra explicação para êsse fato senão a de supôr que está peitado pelos judeus. Por isso, avisamo-lo claramente de que, a menos empregue todos os seus esforços a favor da execução da resolução da Assembléia Geral, matá-lo-emos como a um cão. Êste aviso é definitivo".

As margens da carta ameaçadora estavam escritas as palavras: "Lembre-se de Bernadotte".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

CONTRA A BOMBA H

Canterbury, 23 (R.) — O dr. Geoffrey Fisher, arcebispo de Canterbury, declarou hoje que "a decência e o sentimento religioso" exigem a proibição das bombas atômica e de hidrogênio. Acrescentou o arcebispo, escrevendo em suas "Notas Diocesanas", que "as Nações Unidas ou o Conselho de Segurança, ou dois ou três estadistas mundiais, com os quais reside a responsabilidade final, devem adotar medidas para obter o acôrdo internacional e, ao mesmo tempo, infundir ao mundo a confiança de que o acôrdo será cumprido. Se houver um novo impasse, é preciso que fique bem claro sôbre quem recai a culpa. Mas a tentativa deve ser feita em futuro próximo".

ECONOMIA & FINANÇAS

COMPARANDO A SITUAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS

MALCOLM MACKENZIE

Washington, (Fevereiro de 1950) — Uma comparação do estado atual da economia dos Estados Unidos com a estrutura econômica do país no ano de 1900 mostra a proporção extraordinária que atingiu o progresso da nação.

Em 1900 os Estados Unidos possuíam apenas 76 milhões de habitantes; agora possuem mais de 150 milhões, cifra que representa um aumento de 97 por cento numa população que continua aumentando à razão de 200 mil habitantes por mês.

A industrialização do país é cada dia mais intensa, assim como o é o emprêgo de máquinas no setor da agricultura, havendo êstes dois fatores econômicos produzido mudanças de importância na vida do país. Em 1900, 60 por cento da população vivia nos campos e o restante nas cidades; hoje a situação é completamente inversa.

Desde 1900 até o momento presente, o número de pessoas empregadas tem aumentado de cêrca de 27,2 milhões para aproximadamente 59,5 milhões, o que representa aumento de 118 por cento; e os elementos que integram as fôrças do trabalho têm sido objeto de importantes mudanças. Nos 50 anos que transcorreram, o número de homens empregados aumentou de 87 por cento, porém o número de mulheres subiu a 269 por cento, ou seja de cêrca de 4,8 milhões, em 1900, para cêrca de 17,7 milhões, presentemente. Os homens aumentaram de uns 22,4 milhões a uns 41,8 milhões.

A produção nacional, que compreende as mercadorias e serviços produzidos em seu total, aumentou quatro vêzes. Assim, nos últimos 50 anos, a produção de mercadorias e serviços, per capita, foi duplicada, e também foi duplicada a produção de cada trabalhador ou, em outros têrmos, a produtividade.

As horas de trabalho foram sendo reduzidas, dia a dia. Em 1900, o trabalhador industrial trabalhava 51 horas por semana. Hoje só trabalha 39,1 horas, porém sua produção por hora aumentou mais ou menos duas vêzes e meia.

Numa palavra, na primeira metade do Século XX, a indústria do país logrou desenvolvimento na produção em massa e criou uma economia que se baseia no consumo em grande escala, a parte do que desfruta a nação das vantagens da alta produção. A indústria emprega um sem número de trabalhadores, e o povo desfruta mais horas de lazer.

Quem quer que tenha vivido nestes últimos 50 anos é testemunha dos períodos de grande instabilidade econômica que temos tido. Os profetas de 1900, que predisseram meio século de progresso e prosperidade, sem paralelo, nos Estados Unidos, olvidaram vaticinar também que onde quer que haja progresso há, por outro lado, sofrimento. Não obstante, desde a época crítica de 1930/40, os Estados Unidos progrediram muito até a instauração de medidas cuja finalidade era abrandar os severos transtornos que influem sôbre a economia do país.

Continuam os esforços do govêrno e dos homens de negócio para proteger a economia nacional contra alterações violentas. Recentemente, o Conselho de Assessores Econômicos, em seu quarto relatório anual ao presidente, tornou público um detido estudo sôbre os meios pelos quais os negócios podem lograr a estabilidade e continuar seu progresso.

As medidas que o govêrno tomou para manter a estabilidade econômica contam-se entre as numerosas mudanças de importância realizadas na primeira metade do Século, dentro da esfera em que giram os negócios da nação. Outras mudanças transcendentais têm sido a fôrça, cada vez maior, que adquiriram os sindicatos trabalhistas e a expansão das despesas federais.

Em 1900, só chegava a 791 mil o número de trabalhadores sindicalizados no país, porém hoje o número eleva-se a 15 milhões e 700 mil, isto é, a quarta parte de todos os empregados do país. É oportuno assinalar que é muito sólida a posição dos sindicatos trabalhistas, em tôdas as indústrias básicas que produzem em grande escala.

ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Na consulta de um Laboratório de São Paulo sôbre se os *adesivos* de sua fabricação estão sujeitos ao impôsto de consumo, a Recebedoria Federal naquela cidade proferiu a seguinte decisão:

"Dispõe o Art. 2.º, letra "d", n. 29, do Regulamento das Isenções, anexo ao Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que estão isentos do impôsto de consumo os "produtos oficiais, assim considerados todo aquêle alopático ou homeopático, de fórmula e preparação fixas, inscritos nas farmacopéias ou formulários adotados pelo Departamento Nacional de Saúde e cuja publicação ou venda independe de licença daquela repartição, sem nome de fantasia, desprovido de bula e de indicações terapêuticas; óleo de rícino em geral; algodão hidrófilo, ataduras, adesivos"...

Ora, o produto "esparadrapo" é um adesivo. Está, portanto, no entender desta Recebedoria Federal isento do impôsto de consumo, não só em face dos têrmos da isenção supra transcrita, como, também, da isenção constante do disposto no Art. 8.º, letra "d", n. 1, do Decreto n. 26.149 de 1949. Conseqüentemente deve a requerente dar inteiro cumprimento ao estabelecido nos Arts. 4.º 10 e 11 do mencionado regulamento, muito embora seja sòmente fabricante de produtos isentos da referida tributação".

Dessa decisão recorreu a Recebedoria de São Paulo para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de inteiro acôrdo com a lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTÁ SUJEITA A DUAS PATENTES DE REGISTRO

Firma estabelecida nesta Capital consulta se está sujeita ao pagamento da Patente de Registro de Comércio quando revende tubos de vidro, adquiridos de terceiros, para as fábricas confeccionarem artefatos de vidros (ampolas de vidros).

Formulando a consulta, a firma alega que os referidos tubos de vidro "gozam de isenção do impôsto de consumo".

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que essa alegação não tem fundamento, pois, dito produto não está incluído nas quatro espécies de isenção contidas na Alínea V, da Tabela A do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Além disso, — acrescenta a Recebedoria — é clara a disposição do Art. 17 do citado Regulamento quando diz: "A Patente de Registro de fabricante dá direito sòmente à venda de seus produtos, na própria fábrica etc".

E o Art. 10 determina que os fabricantes, comerciantes e escritórios comerciais se habilitem com a Patente de Registro para fabrico de comércio, antes do início das suas transações (Art. 26, letra "a").

Conclui a Recebedoria que a consulente está, pois, sujeita a duas Patentes de Registro, sendo uma para o fabrico de ampolas de vidro, que lhe dá direito ao comércio dêsse produto na fábrica e outra para o comércio de tubos de vidro adquiridos de outrem.

IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais da importância de Cr$ 1.761,70, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE CONSUMO "AD-VALOREM"

Afim de orientar os seus associados, consulta um Sindicato o seguinte:

a) se os doces compreendidos nas isenções da Alínea XII, letra "g" da Tabela A, conforme parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no processo 140.404-48, são os simplesmente transportados em caixas de papelão, apenas fechadas sem nenhuma cinta, ou coisa, semelhante que as torne invioláveis?

b) se os doces citados no referido processo, tais como, batata, abóbora, cocada, maria-mole, etc, são considerados doces de fácil deterioração, embora a sua duração seja superior a 48 horas e transportados os referidos doces nas já citadas caixas sem nenhuma embalagem de apresentação?

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a decisão a que se reporta o Sindicato consulente, da Diretoria das Rendas Internas, publicada no *Diário Oficial* de 8-7-949, de interêsse de firma estabelecida em São Paulo, considerou enquadrados na isenção do Art. 2.º, letra "a", n. 28 do Regulamento das Isenções baixado com o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, os doces chamados de abóbora, batata, coco, maria-mole, laranja e suspiro, desde que, de fácil deterioração, fôssem vendidos a granel e desprovidos de qualquer embalagem.

Diz a Recebedoria que no caso em espécie, segundo declara o consulente, os doces resistem à duração superior a 48 horas, e serão acondicionados em caixas de papelão, cujo modêlo apresentado contém indicações da marca da fábrica produtora, endereço e as espécies dos produtos fabricados, embalagem essa que os exclui da isenção do n. 28 da letra "c" do Art. 2.º do Regulamento das Isenções do Decreto n. 26.149, de 5-1-949, assim redigido:

"28) doces chamados de confeitaria e os que *não forem* acondicionados em recipientes de metal, madeira, *papelão ou quaisquer outras matérias*, tais como as matérias plásticas, louças, vidros, papel impermeável, celofane, alumínio bronzeado, dourado, prateado, metálico, estanhado, parafinado, etc."

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria — os doces aludidos na consulta desde que sejam apresentados à venda sob acondicionamento nas caixas de papelão, estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo *ad valorem* pelo fabricante, na forma do inciso 8.º da Alínea XII da Tabela A, do Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, porque não se enquadram na isenção do Art. 2.º, letra "a", n. 28 das Isenções do mesmo decreto.

PROTESTO CONTRA A PRESENÇA DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

Bruxelas, 23 (R.) — Policiais armados e manifestantes envolveram-se hoje numa luta de pequenas proporções, quando cêrca de 150 pessoas se reuniram defronte da Embaixada dos EE. UU., ao meio dia, protestando contra a presença, nesta capital, de uma missão militar norte-americana.

Os policiais efetuaram a prisão de 4 dos manifestantes, enquanto uma comissão de três membros da "União para a Defesa da Paz" — controlada pelos comunistas — entregava ao embaixador Murphy uma nota de protesto contra aquela missão.

Conversações com o Kremlin

Londres, 23 (Karol Thaler, da U.P.) — Fontes oficiais influentes disseram que a Grã-Bretanha acederá êste ano em fazer nova tentativa de acôrdo com a União Soviética, seja qual for o partido que sair vitorioso das eleições parlamentares que se realizam hoje.

Acrescentaram que tal tentativa será possível caso existam marcados indícios de Moscou de que o Kremlin está disposto a falar com firmeza e sôbre uma base de entendimento claro e categórico, de modo a que tal iniciativa não possa ser considerada como um gesto de apaziguamento por parte do ocidente. Uma medida dessa natureza seria precedida de uma série de deliberações anglo-norte-americanas para determinar a forma futura de cooperação entre as duas grandes democracias ocidentais e para esclarecer o suposto deslocamento do interêsse diplomático norte-americano da Europa para o Extremo Oriente. Essas fontes salientaram que em qualquer estudo do panorama internacional deve-se dar preferência ao entendimento completo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e à solução das divergências existentes sôbre vários assuntos importantes que afetam a situação ocidental.

Disseram mais que um govêrno conservador estaria comprometido pela declaração de Winston Churchill a buscar pontos de coincidência o quanto antes com a Rússia e os Estados Unidos, enquanto que o govêrno trabalhista ver-se-ia obrigado a fazer o mesmo ante a pressão da opinião pública agitada por Churchill. Preve-se para breve uma mudança para uma iniciativa dessa natureza, conjecturando-se que Stalin, alegando que seu estado de saúde é delicado, recusará transportar-se a Washington e que possivelmente sugira uma cidade européia para um encontro, provàvelmente Berlim.

A principal inquietação britânica é que qualquer medida tendente a chegar a um acôrdo com a Rússia possa ser interpretada por esta como um a.o de apaziguamento, o que frustaria tudo o que se conseguiu em 18 meses de guerra fria e poderia dar maior impeto aos anunciados preparativos soviéticos destinados a lançar uma ofensiva na guerra de nervos destinada a inquietar as potências ocidentais.

Também está tomando incremento o fato de que o interêsse estratégico dos Estados Unidos tenha sido desviado para a Ásia, em vista da conclusão a que chegou o estado maior mixto norte-americano de que é mais provável que qualquer emergência militar na atual luta mundial tenha lugar na Ásia e não na Europa.

Diplomatas locais receiam que a adoção dessa política por parte dos Estados Unidos possa eventualmente deixar a Europa Ocidental sem proteção adequada contra o reinício da pressão soviética. Receia-se também a terminação do Plano Marshall em 1952, acreditando-se que êste será o principal tema de discussões entre ambos os governos.

Serão também estudadas as divergências existentes entre as formas norte-americana e britânica de encarar problemas como a Espanha e o Médio Oriente. As políticas de ambos os países sôbre êsses dois problemas foram discordes e, na opinião britânica, requerem um ajuste o quanto antes.

Serviço de rádio para os taxis de Londres

Londres (B.N.S.) — Os motoristas de taxi de Londres poderão em breve comunicar-se pelo radio com seus postos de estacionamento, e dessa forma atenderem aos fregueses mais proximos. Êsse sistema, já adotado por firmas de carros de aluguel, vem agora de ser autorizado pelo Comissário de Policia para os serviços de taxi em geral de Londres.

O primeiro taxi da capital a funcionar com o "contrôle de radio" pertence a Alfred Smith, que serviu na RAF e na Reserva da Policia de Guerra. Referindo-se ao sistema, Smith disse achar que o mesmo "terá grande exito, porquanto "o radio não apenas concorrerá para a maior prestesa do serviço, como também trará economia de tempo e combustivel. Calculo que o desperdicio de quilometragem será reduzido de 50% com o novo sistema".

Uma das caracteristicas especiais dêsse equipamento, consiste em que o motorista pode usá-lo sem tirar os olhos da estrada ou as mãos do volante. Um microfone é colocado no para-brisa, por onde o motorista pode falar sem se mover. E' controlado por uma chave que fica a seis polegadas do volante de direção. O transmissor e o receptor são colocados sob o assento, enquanto que o auto-falante e o dispositivo de contrôle são montados no painel.

A DIRETIVA DO PARTIDO LIBERAL BRITANICO

Londres, (B. N. S.) — Por estarem próximas as eleições gerais na Grã-Bretanha, o Partido Liberal vem de publicar uma declaração de politica para ser aprovada numa assembléia geral daquela agremiação, em fins de janeiro, nesta capital.

O Partido considera que o objetivo final da politica exterior reside no govêrno mundial, a ser alcançado por intermédio das Nações Unidas, da mais estreita associação entre a Comunidade Britânica e os Estados Unidos, de uma Europa Unida, do livre e crescente comércio internacional e da manutenção de fôrças nacionais efetivas até o estabelecimento da fôrça internacional de policiamento.

Propõem-se os liberais a restaurar o comércio multilateral, reduzir os impostos e coordená-los com o sistema de seguro social, e sustar as medidas de nacionalização. São partidários da propriedade para todos, principalmente por meio da posse de casas e de co-propriedade na indústria pelos rendeiros dos conselhos locais.

Dispõem-se também os liberais a introduzir leis favorecendo as mulheres casadas e aplicando o principio de proporção para o emprêgo feminino. Prometem ainda parlamentos separados para a Escócia e Gales.

Do ponto de vista dos liberais, é de grande importância a introdução da representação proporcional para as eleições parlamentares por meio do voto isolado e transferivel nos colégios eleitorais multiconstituidos. A Câmara dos Lordes seriam reformada e as autoridades locais teriam mais poderes às expensas do govêrno central.

OS EE.UU. FIZERAM TODOS OS ESFORÇOS, DIZ TRUMAN

WASHINGTON, 23 (Merriman Smith, da U.P.) — O presidente Truman declarou a jornalistas não ver motivo algum para realizar novas gestões perante a União Soviética com o fito de chegar a um acôrdo sôbre o contrôle da energia atômica.

O presidente explicou que os Estados Unidos fizeram todos os esforços possiveis, por vias diplomáticas normais, e por intermédio das Nações Unidas, mas que em que pese tais esforços os Estados Unidos não puderam chegar a classe alguma de acôrdo com a União Soviética.

Por consegu te, acrescentou o presidente, não vejo motivo algum para a realização de novas gestões perante a União Soviética, não obstante o desejo de algumas esferas norte-americanas de que se faça novo esfôrço, altamente aparatoso, junto ao Kremlin.

quais os republicanos insis-

A PRODUÇÃO SIDERÚRGICA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — A Federação do Ferro e do Aço da Grã-Bretanha espera registrar em 1950 um novo aumento na produção de cêrca de... 250.000 toneladas, com o que a produção total do ano se elevará ...... 15.250.000 toneladas.

Êste aumento, segundo esclarece a Federação em seu último boletim, será alcançado com a aplicação de diversos planos de fomento da indústria.

A titulo de ilustração, informa-se que a capacidade da produção de lingotes numa fábrica do norte da Inglaterra será elevada êste ano em cêrca de 100.000 toneladas, e o estabelecimento de uma nova instalação em Derby aumentará a capacidade produtiva em mais 140.000 toneladas.

A capacidade total de aço aproveitável para o consumo durante o ano de 1950 inclusive as exportações e o material não utilizavel — será aproximadamente de 17.700.000 toneladas.

Oficialmente, estimou-se a procura para 1953 em 18.000.000 de toneladas, 14.500.000 para o consumo interno e 3.500.000 para a exportação. Os estoques não deverão ficar muito aquem desta cifra, inclusive no ano próximo.

No corrente ano, uma margem de .. 2.000.000 de toneladas de lingotes deverá destinar-se àexportação.

A situação em 1949 — A produção de aço no ano passado foi a mais alta da história da indústria, ultrapassando a meta de 15.500.000 toneladas, a mais alta fixada na resenha econômica do govêrno. Também as exportações excederam o cálculo oficial em 1.600.000 toneladas. Os principais mercados foram a Austrália, India, Paquistão, Africa do Sul, Irã e Argentina. Sintoma estimulador do comércio em dólares foi o volume duplicado das exportações para o Canadá. Os contratos daquele país nos próximos doze meses são calculados em 16.000.000 de dólares. A principal contribuição da indústria britânica do aço às exportações processou-se indiretamente na forma de artigos exportáveis, como cutelaria, aparelhos eletricos, maquinária, veiculos, etc. Êstes produtos compreenderam 47 por cento da exportação total.

Segundo a Federação, seus êxitos do ano passado foram favorecidos pelos preços, que figuram entre os mais baixos do mundo.

A farsa do julgamento de Kostov

Londres, (B.N.S.) — A espada staliniana de Damocles, novamente afiada depois que atigiu o hungaro Laszlo Rajk, pende agora sobre a cabeça de M. Kostov, ex-vice-premier, antigo dirigente comunista e lutador da resistência contra os nazistas. O julgamento de Kostov e outros dez, inclusive ex-ministros e elementos graduados da hierarquia comunista, acusados de "traição", espionagem e conspiração contra o "Estado bulgaro,"está tendo lugar em Sofia ante uma "suprema côrte popular", contra cujo pronunciamento não há apelação. Mesmo quando não se anunciara ainda o inicio do julgamento, sabia-se que o mesmo deveria concluir-se a 21 de dezembro, data do aniversário de Stalin.

Com efeito, a verdadeira acusação que pesa sobre Kostov e seus companheiros é a de não terem prestado cega obediência a Stalin. Seria um gesto apropriado dos dirigentes comunistas bulgaros, que no momento gozam dos favores fantasiosos do Kremlin, ofertar as cabeças dos "traidores" ao supremo ditador na passagem de seu aniversário.

Se se tratasse de um julgamento baseado nos principios da justiça democrática, não seriam permissiveis especulações sobre o seu desfecho. Mas os precedentes aí estão para mostrar que a finalidade dos julgamentos por traição nos paises sob o guante soviético não é a aplicação da justiça, mas sim a ostensiva vingança politica. Para Kostov e seus co-réus, o julgamento de Rajk, para citar apenas o último de uma série interminavel, apresenta-se como um terrivel marco indicador. Mais uma vez, os homens que até bem pouco tempo atrás, eram exaltados como pilares do regime comunista são taxados de traidores de longa data, e por uma estranha coincidência repentinamente desmascarados.

Tal como o foi Rajk, os réus de agora são acusados de terem conspirado com o marechal Tito contra seu próprio país e contra a União Soviética, e de terem revelado segredos de estado aos patrões de Tito, os imperialistas anglo-americanos.

A palavra de ordem cunhada neste momento em Sofia é a de que "o kostovismo é o titoismo da Bulgária". E o autor desta palavra de ordem não é outro senão o primeiro vice-premier Valmo Chervenko, secretário geral do Partido Comunista búlgaro em substituição a Kostov, o homem mais poderoso na Bulgária de hoje. Ao curvar-se aos desejos de Moscou encenando o julgamento de Kostov, certamente Chervenko não está frustando suas ambições pessoais. O longo sumário de culpa de Kostov e dos demais acusados, publicado na imprensa búlgara a 30 de novembro, é um "potpourri" de alegações contra o passado remoto e mais recente dos réus, destinado a mostrar que êles estavam empenhados numa vasta conspiração contra o Estado. Dificilmente se pode crer que qualquer búlgaro sensato se deixe embair por essa farsa. Ainda que seja um melodrama rocambolesco, peca pela repetição dos conspiradores apanhados em flagrante, dos alçapões secretos e até mesmo dos fantasmas. Só resta ao público búlgaro bater palmas — a medo. O medo é a arma destinada a incutir obediência ao Kremlin, e vem ao caso conjeturar se àqueles que estão hoje instalados na culminância do poder, sentir-se-ão a salvo de seu amplexo.

PLANTAÇÕES BRITANICAS DE SORGO NA AUSTRALIA

Londres, (B. N. S.) — Sir Leslie Plumer, presidente da "Overseas Food Corporation" visitará a Australia, a fim de inspecionar o progresso alcançado nas fazendas daquela organização na área central de Queensland.

Antevê-se que o plantio de sorgo na atual estação abrangerá uma extensão de 28.000 hectares nas fazendas da "British Food Corporation" em Queensland, esperando-se que as colheitas tenham inicio em abril.

O sôrgo é um cereal inferior destinado à forragem de porcos. Excelentes resultados foram obtidos no ano passado, quando a colheita foi de um milhão de bushels.

com ovos

com carne

misturado com maionese em saladas

V. nunca provou um molho tão gostoso!

MOLHO CHILI

Homewell

preparado com tomates e temperos escolhidos, deixa todos com água na boca!

Homewell

PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAM

32-6755

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1950

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Licêu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Fevereiro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigôr, na Séde Social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 16 horas daquele dia, na Séde da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

O DIA POLICIAL

SINAL DOS TEMPOS...

Quando o carro 31 da Rádio Patrulha, chefiado pelo detetive Roberto, recebeu instruções para dirigir-se ao número 78 da rua Bambina, onde se verificava um conflito, seus tripulantes poderiam ter pensado em tudo como motivo determinante do mesmo, porém nunca, está claro, imaginariam a causa verdadeira.

Minutos após, chegavam ao local Uma vila de habitação coletiva. Na área externa da mesma encontraram, caídos no solo e ensanguentados, Onofre Ventura Lopes, de 48 anos; sua espôsa, Doralice Ventura Paula, de 41 anos, e o menino Roberto, de 5 anos, filho do casal. Apresentavam contusões e escoriações generalizadas, razão por que foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

Outros participantes da briga, tentaram evadir-se à aproximação da Policia, mas foram presos.

Eram: Joaquim Silva, de 70 anos, com quem teria iniciado a história; Pedro da Silva, de 27 anos, motorista, e Amadeu da Silva de 19 anos. Êstes foram auxiliados também por Moacyr Pereira da Costa, de 23 anos, mais conhecido por "Bala", que se evadiu antes da chegada da Policia. Participaram da contenda Jorge Ventura, filho de Onofre, e Barbosa Silva. Êste, aliás, ao que se apurou, apenas tentou acalmar os ânimos a latas dágua no que, não há dúvida, agiu com acêrto, de vez que assim, ao que se sabe, passará, dentro em pouco, a agir nossa policia para dissolver conflitos, isto é, a jatos dágua.

Mas, como deve ter notado o leitor, nada menos de nove pessoas, até o momento, tomaram parte na briga, e, não se assuste, pois ainda há mais. Duas senhoras da familia Silva tomaram parte também da brincadeira de mau gosto,já se vê, porém, não fôram ainda qualificadas pela policia distrital. Não pense, todavia, o leitor que êsse conflito, com tanta gente envolvida e ferida, seja o resultado de alguma questão de honra, de vida ou morte. Nada disso. O motivo é deveras pueril e, não fôsse o lado trágico que representa, de agressões e ferimentos, poder-se-ia dizer comico e inverossimil. Lamentavelmente, porém, assim não é. E não é porque êle vem apenas representar de modo deplorável e irretorquivel um sinal dos tempos — a falta dágua. Sim a falta dágua, êsse problema que há tanto mortifica o carioca e que, não raro, tem sido causa de desinteligência e mesmo de brigas de menores proporções, desta feita, deu [illegible] a autêntico conflito.

A desinteligência entre as duas familias que se degladiaram é conseqüência da escassez da água. Essa escassez, já vai para algum tempo, determinou a instalação de uma bica geral, para o abastecimento de todos os moradores da vila. Assim, usaram êles, latas na mão e, guardadas as devidas proporções, a representar diàriamente a mesma cêna triste e deplorável daquêles infelizes que povoam nosso' morros e que vivem a mendigar gota dágua para mitigar a sede.

Êles, os moradores da vila do 78 da rua Bambina, ali em Botafogo, um bairro da zona sul, isto é, da nossa zona grã-fina, também tiveram que enfrentar a fila odiosa da busca da água. E, naturalmente, por um motivo qualquer verificado entre membros das duas familias, na fila da água, espoucou o conflito com tôda sua corte de conseqüências desagradáveis.

A policia ainda não sabe exatamente de quem a culpa ou a quem cabe o inicio da contenda. Sabe apenas dos três feridos a que aludimos e daquêles que, presos em flagrante pela Rádio Patrulha, foram autuados. O resto, ou seja, a elucidação total, sòmente o inquérito já instaurado, poderá dizer.

Mas seja qual fôr o resultado, nunca se poderá afastar e muito menos esquecer a mela colia que a todos causa, saber que, em plena era da bomba atômica, e, o que é mais grave, em plena capital da República, familias se degladiem, envolvendo crianças de cinco anos de idade por causa da falta dágua...

Continuam as diligências em tôrno do assalto à residência do ministro da Educação — Acidente fatal na Casa Maternal Melo Matos — Morta por ônibus — Outras ocorrências

A delegacia de Roubos e Furtos continua em diligencias visando identificar os autores do assalto ao palacete do ministro Clemente Mariani, à rua Marquês de Pinedo, em Botafogo. Falando à reportagem o delegado Fernando Ribeiro disse nada poder adiantar sôbre o caso, dado o caráter sigiloso em que as diligencias se processam. A policia espera deter o assaltante, ou assaltantes, dentro das próximas horas.

ACIDENTE FATAL

Na casa Maternal Melo Matos, à rua Faro, 80, ocorreu ontem lamentável ocorrencia. A menor Helena Vilaça, de 5 anos, filha de Etelvina Vilaça, ao empurrar uma das mesas de marmore, fê-la tombar, tendo a pedra caído sôbre a garotinha, matando-a. O corpo foi mandado ao necrotério com guia das autoridades locais.

O DRAMA INTIMO DA ENFERMEIRA

Pelo investigador destacado no H.M.C. foi comunicado ao comissário de serviço à delegacia do 3º distrito grave ocorrencia. A enfermeira Yeda Pinheiro, de 17 anos, solteira, de serviço na Casa de Saúde dr. Eiras, teria sido atraida a um dos apartamentos da rua Honorio de Barros, 25, 6º andar, residencia do médico Luiz Moura, ali violentada. O sedutor teria ministrado à sua vitima certa substancias entorpecente para facilitar a consumação do atentado. Voltando a si, a vitima retornou à casa de Saúde dr. Eiras. O caso foi levado ao conhecimento do dr. Henrique da Costa, diretor daquele estabelecimento hospitalar, que decidiu solicitar ao hospital Miguel Couto, socorros para a paciente, cujo estado era considerado grave. Os médicos constataram haver Yeda sofrido graves lesões.

A noite apareceu na delegacia do 3º distrito o dr. Luiz Moura, residente no apartamento da rua Honorio de Barros, 25, dizendo ao comissário Tenorio ter sabido que uma jovem o acusara de crime que não cometera. Pedia autoridade que o levasse à presença da vitima a fim de que esta o reconhecesse. A prova se fez. E Yeda não reconheceu no dr. Luiz Moura o causador de sua desdita.

A policia apurou que o atentado só teria verificado em quarto contiguo ao do referido médico, no mesmo andar, e, daí, a confusão estabelecida. As autoridades estão à procura dos ocupantes do citado quarto. Prosseguem o inquérito.

MORTA POR ONIBUS

Na avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, foi colhida por ônibus a doméstica Alina Moreira, de residência ignorada, a qual, com fratura do crânio, veio a falecer ao dar entrada no H.G.V. A vitima trabalhava na casa 472 da rua Júlio Ribeiro. O corpo foi para o Necrotério.

CAIU DO ONIBUS

Em conseqüência de queda de ônibus na avenida Brasil, foi internado no H.G.V., em estado de choque, o operário Percidio Sousa, morador à rua Manuel Reis, sem número, em Caxias. Ignora-se o número do ônibus que teria dado causa ao acidente.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, Cledio Bonoso, oficial da Marinha Mercante, morador à rua dos Carmelitas, 2, tentou o suicídio, ingerindo um tóxico. Foi internado em estado desesperador no H.P.S.

— Outra que tentou contra a vida, na Praia Vermelha, ingerindo forte dose de um entorpecente ,foi a jovem Margarida Silva, moradora à rua Fernando Guimarães, 75. Está dormindo no H.M.C. Deu causa ao fato o ter rompido com o noivo, Valdemiro Pinheiro.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua da Passagem, em frente ao n.º 90, foi colhido por auto Artur Usai, médico, italiano, morador à rua General Polidoro, 280, apartamento 202. Sofreu ferimentos contusos na cabeça e foi pensado no H.M.C.

CAIU NO POÇO E MORREU

Comparecendo à delegacia do 28º distrito, Marco Ferreira, lavrador, residetne à travessa Artur Rios, 21, comunicou à autoridade de serviço que sua filha Ivone, de 6 anos, caira em um poço existente aos fundos do quintal, perecendo afogada. O corpo foi recolhido ao necrotério.

NOS ESTADOS

Destruido pelo fogo o "Clube Juiz de Fora" — Belo Horizonte, 23, — (Asp) — Noticias procedentes de Juiz de Fora, informam que o "Clube Juiz de Fora", foi completamente destruido por terrivel sinistro. O fogo teve inicio pouco antes das 5,20 horas quando os foliões já se haviam retirado. O prédio ficava situado à rua Halfed, esquina com a Avenida Rio Branco.

250 gatunos presos — Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Os gatunos tentaram aproveitar também aqui as distrações do Carnaval para fazer uma limpeza na casa dos foliões. Entretanto, a Policia logo descobriu a intenção desses faifeitores e logo no primeiro dia dos folguedos carnavalescos prendeu 250 meliante que passaram a metade da semana trancafiados nos distritos policiais e assim não puderam por em prática seu plano de ação.

Assassinado um jogador do Atlético mineiro — Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Foi assassinado em Curvelo durante uma festa carnavalesca, o jogador "Cavaquinho", recente aquisição do Clube Atlético Mineiro. O criminoso foi preso em flagrante e quase linchado. "Cavaquinho" tendo integrado o "scratch" do interior, revelou-se excelente "half" e deveria integrar a equipe alvi-engra durante dois anos, tendo recebido trinta mil cruzeiros e luva.

OS QUE SABEM O QUE É BOM

SABEM QUE É ÓTIMO O DELICIOSO APERITIVO TÔNICO

FERRO-QUINA BISLERI

REI DOS APERITIVOS

EXPORTAÇÕES DE PINHO NO BIENIO 1947/1948

Publica o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I.B.G.E., oportunos e interessantes dados acêrca das exportações nacionais de pinho, ao longo dos anos compreendidos entre 1914 e 1948.

Consoante os referidos elementos, que nos permitem conhecer, também, os países de destino, o Brasil exportou, no último ano do período em foco, 572.031 toneladas, no valor de 811,5 milhões de cruzeiros, contra 500.975 toneladas e 8460,6 milhões, em 1947. Em 1914, quando o Brasil procurava, ainda, conquistar mercados para o pinho, as vendas totalizaram, apenas 5.809 toneladas, valorizadas em 524 mil cruzeiros.

Examinando as referidas exportações, segundo os portos de procedência, verifica-se caber ao Rio Grande do Sul, em 1948, o maior volume. Através dos portos de Jaguarão, Livramento, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, São Borja e Uruguaiana exportou aquêle Estado, durante o ano passado, ... 290.708 toneladas (50,82%), na importância de 420,8 milhões de cruzeiros (51,82%), em contraposição aos totais de 297.686 toneladas ... (59,42%) e 443,0 milhões (52,70%), referente ao ano precedente. Colocou-se, após, Santa Catarina, que, em 1948, pelos portos de Florianópolis Itajaí e São Francisco exportou 180.843 toneladas (31,61%), no montante de 248,2 milhões de cruzeiros (30,59%), e, em 1947, 121.062 toneladas (24,17%) no valor de 2020 milhões (24,97%). Os dois Estados, juntos, totalizaram, em 1948 e 1947, no volume fisico, 82,43% e 83,59% e, no valor, 82,41% e 77,6% das exportações nacionais do pinho.

Em terceiro lugar o Paraná, através dos portos de Antonina, Foz do Iguaçú e Paranaguá, figurou, em 1948, com 100.139 toneladas e 141,5 milhões de cruzeiros, contra 81.737 toneladas e 191,4 milhões em 1947.

Como em 1947 também em 1948 coube.am, à América do Sul, as maiores compras de pinho do Brasil: 516,198 toneladas (90,24%), no valor de 785,3 milhões de cruzeiros (86,91%) sendo maior importadora a Argentina, com aquisições que montaram a 472.575 toneladas .... (91,57%), no valor de 641,3 milhões de cruzeiros (90,93%). Em seguida, aparece a Europa com 72.065 toneladas e 147,7 milhões de cruzeiros, em 1947, e 19.223 toneladas e 44,2 milhões de cruzeiros em 1948. No continente europeu, o principal mercado para o pinho brasileiro foi a Grã-Bretanha.

Os outros mercados importadores do nosso pinho, em 1948, foram a América do Norte (Estados Unidos), com 16.893 toneladas e 26,4 milhões de cruzeiros; a Africa, com 9.485 toneladas e 18,0 milhões; a Oceania (Austrália), com 8.635 toneladas e 12,8 milhões, e a Asia, com 1.808 toneladas e 4,8 milhões de cruzeiros.

NOTAS HISTÓRICAS

Belo Horizonte

..Belo Horizonte não tem raízes na História ,mas na terra. É o sertão civilizado. Desabrochou na mata. Seu maior encanto não reside na topografia e sim na psicologia. Povo manso, que pede desculpa dos esbarros que lhe damos. Mineiro não corre, anda. Não briga, convence. Quando quer brigar- - é Tiradentes.

Psicologia. pois, côr de rosa. Lá o forasteiro não pressente artifícios. A êle se deparam almas de portas abertas, que impressionam tanto pela cortesia sem pausas como pelo acolhimento sem afetações.

Indagou Júlia Lope., no admirável "Cruel Amor", o romance do mar: para quê porta em casa de pescador? *Mutatis mutandis*, para quê porta em casa de mineiro?

E todavia nenhum aglomerado urbano tem mais direito a orgulho que essa cidade bebê, cujo repentino esplendor demonstra um potencial energético muito raro entre nós.

Já disse alguém: o defeito dos mineiros é o exagero de suas qualidades. Realmente, Belo Horizonte foi um *exagêro*. Nasceu com dentinhos de leite, para logo lhe surgir segunda dentição e fazemos votos para que não ponha dentadura. Não a queiramos matrona. Quanto menos metrópole, melhor.

Êsse arzinho gentil e sadio de nenem dá-lhe um timbre paradoxal de presença do futuro, em alfobres do passado. Há saudade do velho tipo de vida rural brasileira — o palácio do govêrno instalado numa chácara. Há esperança de expansão multiforme — no aranhol de avenidas luminosas o espírito se espraia em vôos arrojados. Há presente ao alcance da mão — lá tudo está perto, inclusive o progresso.

O sonho, na realidade.

Acertou em cheio quem vislumbrou semelhança entre o mineiro e D. Quixote (foi Burnton, informa Orlando de Carvalho). Mineiro, mineiro ancestral, é D. Quixote com botas de sete léguas. Mineiro moderno é D. Quixote esportivo: alto, magro, espigado cavaleiro andante, cujos ombros erectos sustentam varonilmente a herança do porvir. Falta-lhe qualquer coisa no rosto, as carnes de Sancho. Cuidamos defrontar o herói de Cervantes, quando, sob as ondulações umbrosas da avenida Afonso Pena, contemplamos um dêsses protótipos da geração atual. Já não lhes falamos em tutú com torresmos, porém dialogamos silenciosamente sôbre moinhos de vento.

Essa gente, de voz pausada e gesto comedido, tirou do caos uma capital fascinante.

"Faça-se Belo Horizonte!". E Belo Horizonte foi feita.

Cidade ideal para moradia. Para visita, não. É difícil deixá-la.

ROBERTO MACEDO

DESINTEGRAM-SE OS PARTIDOS BOLCHEVISTAS

Nova York (Landrum Bolling da ONA, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Deu-se há dias um divertido fato, em tôrno do "titoismo" e do futebol europeu. O "Humanité", órgão do bolchevismo francês, noticiou todo o jogo internacional em sua seção de esportes, sem citar uma vez o nome do time vencedor. A Iugoslávia derrotou a França; mas os leitores bolchevistas só ficaram sabendo que a "equipe contrária" venceu.

A pueril tentativa de ignorar a Iugoslávia é caracteristica da luta que os bolchevistas pró-Rússia travam contra os "rebeldes" de várias nacionalidades. O partido francês, por exemplo, afirma que seus dirigentes estão unidos, apesar dos insistentes boatos de que a Comissão Central denunciará Maurice Thorez como titoista. E o partido anunciou um plano para se expurgar de "trotskistas, titoistas e agentes da policia"...

Entre os intelectuais franceses simpatizantes se acentua a cisão com Moscou.

O Partido Norueguês já se dividiu oficialmente, e a mesma possibilidade existe em todos os outros países. Alguns humoristas sugeriram até a hipótese de Stalin ser afastado por "desvio titoista". E' divertido, mas o Kremlin não está se divertindo. Expurgos e julgamentos se sucedem de país em país.

O ditador iugoslavo, porém, não fica atrás nos contra-ataques. E é curioso que seus argumentos se aproximam dos que os anti-blochevistas bem informados vinham usando há anos.

Nos últimos meses, seus porta-vozes desmascararam a hipocrisia dos supostos "donativos" de viveres russos aos satélites famintos, a exploração dos vizinhos nos acordos comerciais, a interferência na economia nacional de funcionários russos ,os esforços da Rússia para a fiscalização politica dos satélites. Agora, o ministro do Exterior iugoslavo, Kardelj, descobriu os males do contrôle de pensamento na arte e na ciência, passando a achar que os métodos russos são um empecilho ao progresso.

Denunciadas as pretensões de infabilidade dos dirigentes russos, êsse iugoslavo que estou em Moscou afirma que "A ciência se encontra na Rússia no estado de estagnação que deu origem a tôdas as espécies de tendências anticientificas"; reclama liberdade completa para os cientistas fazerem pesquisas e diz que a ciência não deve ser instrumento do Estado.

Não há dúvida que os dissidentes bolchevistas estão acordando do sonho em que tinham vivido. Será excesso separar que acabem encontrando solução semelhante à democracia; mas começaram a falar de maneira que pode levar a ajustamentos entre as várias ideologias e sistemas econômicos.

JAZIDA DE COBRE NO CEARÁ

No correr do ano passado, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, subordinada ao D.N.P.M., prosseguiu seus trabalhos em relação à Jazida de cobre "Pedra Verde", situada no Estado do Ceará.

De acôrdo com o estudo preliminar e conclusões apresentados pelo engenheiro Ernesto Bastos Pouchain, técnico da citada Divisão, foram realizados trabalhos de sondagens e de outras naturezas no sentido de esclarecer o verdadeiro valor da reserva mineral da jazida em apreço.

Foi concluida a perfuração de um furo com 90 m., que atravessou a camada mineralizada, e iniciada uma nova perfuração com cota mais alta, com que se pretende verificar a existência de outras formações cupriferas por acaso existentes. A orientação geral da pesquisa, a cargo do engenheiro José Lino de Melo Junior, prevê também a abertura de galerias.

Os trabalhos subterrâneos estão sendo custeados pelo concessionário da jazida, cabendo à Divisão de Fomento da Produção Mineral sòmente a orientação dos serviços e a interpretação dos dados coligidos. Neste sentido está sendo aberta uma galeria dentro de um corpo de minério já determinado, pretendendo-se encontrar o nível hidrostático e verificar o enriquecimento do minério na zona de cimentação.

Aprovadas emendas à reforma bancária

Rejeitados em massa pela Comissão de Finanças da Câmara os projetos de concessão de auxílios

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados prosseguiu, em sua reunião de ontem, no exame das emendas apresentadas ao projeto de reforma bancária. A maioria das alterações propostas visavam a modificar vários dispositivos sem alterar fundamente a estrutura do substitutivo do deputado Horacio Lafer, relator da matéria. Dentre as aprovadas, porém, destaca-se a que determina ser o presidente do Banco Central demissivel ao arbitrio do presidente da República, enquanto os diretores daquela instituição sòmente poderão ser afastados dos seus cargos mediante prévia aquiescência do Senado. Esclareceu o relator que tal disposição tem por objetivo manter uma organização estável na direção do Banco, evitando que o mesmo fique à mercê das injunções politicas. Uma outra emenda, igualmente aceita, determina que ao Banco Central caberá emitir papel-moeda, respeitando, porém, o limite fixado em lei. Finalmente, foi aceita uma sugestão proposta pelo sr. Orlando Brasil, fixando em cem milhões de cruzeiros o capital inicial daquele mesmo Banco e estabelecendo a sua sede na capital da República.

A Comissão examinou em seguida cêrca de 70 projetos concedendo auxilios e subvenções, rejeitando-os todos face ao critério proposto pelo seu presidente em exercício, sr. Horacio Lafer, e aprovado pelos seus pares naquele órgão.

Ao sr. Raul Barbosa coube relatar dois projetos, aprovando-se os seus pareceres: o primeiro, contrário ao projeto que assegura a gratificação de 20% sôbre os vencimentos aos funcionários civis em exercício em órgãos militares sediados nas zonas sanitárias; o segundo, favorável ao projeto que manda aplicar aos servidores das autarquias o dispositivo constitucional que assegura a contagem, para fins de aposentadoria e disponibilidade, do tempo de serviço prestado à União, Estado ou Município.

O BANCO MUNDIAL ENUMERA OS FATORES DE IMPORTANCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Washington, (USIS) — O progresso econômico das áreas pouco desenvolvidas do mundo depende, em grande parte, da vitória de quatro fatores limitativos, segundo declaram os relatórios do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Tais fatores são:

1. O baixo nível de educação e saúde que prevalece na maior parte dos países pouco desenvolvidos.

2. Fatores politicos tais como mudanças frequentes de govêrno, resultando daí a instabilidade econômica e financeira, a falta de consistência politica e de continuidade administrativa.

3. A estrutura social de muitos países pouco desenvolvidos, apresentando grandes contrastes de abundância e pobreza. O Banco Mundial cita, em particular, "os ineficientes e opressivos sistemas de retenção de terra", existentes em muitas nações, afirmando que tais sistemas vão contra o desenvolvimento da agricultura e, de um modo geral, contra o melhoramento do padrão de vida.

4. Os recursos limitados do capital interno, na maior parte das áreas pouco desenvolvidas.

Ao mesmo tempo, de acôrdo com o parecer do Banco Mundial, em análise especial feita, "a existência de tais fatores limitativos não diminuem, de forma alguma, o valor e a importância das tarefas do Banco".

E o relatório acrescenta: "Ao contrário, a existência dêsses fatores acentua a necessidade de uma rápida e vigorosa ação para vencê-los e ao mesmo tempo indica as diretivas segundo as quais tal ação será mais eficiente. Os maiores esforços devem ser claramente dispensados pelas próprias nações pouco desenvolvidas... Mas a assistência externa, tanto técnica, quanto financeira — pode ser uma fôrça aceleradora. Esta é a premissa básica que caracteriza as tividades do Banco no setor do progresso das áreas pouco desenvolvidas.

O imperativo da descartelização

Nova York, (APLA, Bruce Catton, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — A recuperação industrial da Europa, que desde oinicio foi prejudicada por barreiras alfandegárias, cotas de importação, sistemas de preços duplos, controles cambiais, etc., enfrenta, atualmente, talvez a sua maior dificuldade: acôrdos internacionais particulares para o contrôle de preços, produção e mercados. Essa rêde não oficial, mas eficiente, de restrições imposta pelos cartéis está causando muita preocupação tanto ao Departamento de Estado como à ECA. Há cêrca de dois meses, o administrador, da ECA na Inglaterra, John Kenney, salientou que os acôrdos de cartel compartilham, com os controles governamentais, a responsabilidade pela ausência quase completa de concorrência nas indústrias básicas européias. Também Paul Hoffman declarou que "exigirá ajustamentos na Europa, os problemas do contrôle de monopólio. A noemação do professor Robert Bowie, da Escola de Direito de Harvard, para o cargo de consultor geral do alto comissário americano na Alemanha, McCloy, parece significar que o Departamento de Estado está disposto a fazer um esfôrço decisivo para desmantelar os grandes monopólios alemães, pois Bowie deverá reativar a Secção de Descartelização do Govêrno Militar Americano que, no regime Clay-Draper, deixou, virtualmente, de existir.

Há um ano atrás, o general Clay anunciou, orgulhosamente, que o império I. G. Farben cessára de existir. Mas, isso fôra verdade apenas no papel. A Farben se dividira em vários companhias "independentes", cada uma das quais dirigida por um fidei comissário alemão, de confiança do govêrno militar. Infelizmente, todos os fideicomissários eram funcionários da Farben e a verdadeira estrutura da emprêsa continua intacta. A Farben continua a ser propriamente das mesmas pessoas a ser dirigida pelas mesmas pessoas, sujeitas a uma certa fiscalização americana.

Não há mistério no fracasso do govêrno militar para pôr em prática a política de descartelização proclamada em várias ocasiões pelo sr. Truman, pelo acôrdo de Potsdam, pelos chefes do Estado Maior Conjunto e pelo general Clay. Em 1948, o secretário do Exército, sr. Royall, enviou uma comissão chefiada por Garland Ferguson, da Comissão Federal de Comércio, para verificar o que acontecera. O comitê informou que a descartelização malográra pelos seguintes motivos: 1 — o exército queria levantar a máquina de produção alemã como um elemento na "guerra fria" e acreditava que isso exigia grande concentração da indústria alemã; 2 — as altas autoridades do exército esperavam a vitória dos republicanos nas eleições de 1948 e a revogação da política de descartelização; 3 — os inglêses, em cuja zona de ocupação ficam os grandes trustes de carvão e siderurgia do Ruhr, não tinham entusiasmo pela política de descartelização.

Quando o govêrno militar criou a Secção de Descartelização, em 1945, três dos quatro aliados — Russia, França e Estados Unidos — concordaram que era necessária uma ação drástica e propuseram que tôdas as firmas ou combinações de firmas acima de um certo limite fosse dissolvidas. Os inglêses advogaram um processo militar de passo-a-passo, examinando-se cada caso "segundo seus méritos". Seguiu-se longo impasse. Um ano, depois, finalmente, os Estados Unidos adotaram, de súbito, o ponto de vista inglês e aprovou-se um programa mais moderado.

A Secção de Descartelização iniciou ações contra quatro trustes alemães Henschel and Son (locomotivas). Robert Bosch (magnetos); Vereinigte Kygellager Fabriken A. A. (rolamentos contra atrito) e Gutehoffnungshuette (grande combinação de cêrca de 300 emprêsas produzindo desde carvão e ferro gusa até motores Diesel, maquinária agricola e gasolina sintética). Tôdas as ações foram abandonadas, negando-se o alto comando a prossegui-las. Pouco depois, a Secção de Descartilização teve ordem de não mais tomar medidas contra a indústria pesada, mas apenas contra as emprêsas produtoras de artigos de consumo. Um tanto desanimada, a Secção, contudo, iniciou uma ação contra a Deutsche Linaleumwerke, que conquistára uma posição monopolista em grande parte como resultado dos danos sofridos pelos concorrentes com a guerra. A ação foi suspensa, sem haver chegado a Clay. Depois disso, naturalmente, a inatividade se tornou total.

Por mais sinceros que sejam os esforços americanos para reduzir a influência econômica dos cartéis — começando, logicamente, na Alemanha — muita coisa tem de ser feita pelos governos europeus. Na Europa, contudo, a idéia de um combate eficiente aos trustes é relativamente nova e não conta com muito apoio do público. Além disso, o desejo dos industriais europeus de restabelecer os acôrdos de antes da guerra aumentara precisamente à medida em que os Estados Unidos forem conseguindo eliminar as barreiras comerciais. A abolição das cotas de importação e redução de tarifas terão, incontestavelmente, sério efeito sôbre certos setores da produção européia. Muitas das indústrias nacionais que estão renascendo são anti-econômicas; a restauração do mercado continental em que impere a concorrência lhes incentivará a dividir os mercado e a regular os preços. Várias nações européias principalmente a Inglaterra, Suécia e França tomaram ou vão tomar, em breve providências para resolver o problema dos cartéis criando comissões de inquérito ou exigindo o registro dos cartéis, mas essas providências não podem ser consideradas como muito animadoras.

Em Washington, não se conhece, exatamente, até que ponto os cartéis de antes da guerra foram restabelecidos. De qualquer maneira, a integração da economia européia depende da luta eficiente contra os cartéis.

AS PARTES E OS PROCURADORES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ARTHUR F. KASTRUP

Com o surto de novos fenômenos econômicos, jurídicos e sociais, nasceram, no campo das ciências jurídicas, outras concepções e novos ramos do Direito. Como é natural, os que apareceram se utilizaram das lições dos antigos, adaptando-as, todavia, às necessidades atuais, e propugnaram sempre pelo mais prático. Assim aconteceu no Direito do Trabalho.

Enquanto na Justiça ordinária o ingresso dos litigantes em juizo requer, como condição essencial, além de outras, a outorga de mandato escrito a advogado legalmente habilitado, de outro modo se porta a lei trabalhista. O que ela reputa necessário e imprescindivel é que as partes compareçam pessoalmente.

No processo comum, a representação por advogado é absoluta, integral; e na ação trabalhista é apenas relativa, parcial e nunca primordial, de vez que empregados e empregadores, mesmo com advogado constituido nos autos, não ficam dispensados de comparecer à audiência.

Na obrigatoriedade da tentativa de conciliação e na necessidade de ser tomado o depoimento pessoal residem as razões que justificam a presença dos litigantes.

Se, no direito comum, a conciliação (transação) é apenas uma faculdade, — que a lei põe à disposição das partes, e o depoimento pessoal só se torna obrigatório quando solicitado por um dos postulantes, ou determinado pelo Juiz, no fôro trabalhista essas figuras processuais se revestem de caráter obrigatório e a sua inobservância acarreta, no primeiro caso, a nulidade do feito, e no segundo, o arquivamento do processo, se o faltoso é o reclamante e a revelia e a confissão, quanto à matéria de fato, se o que falta é o reclamado.

Por conseguinte, sendo o comparecimento pessoal uma imposição legal, o procurador, muito embora esteja munido dos especiais poderes, não supre a ausência dos representados. No entanto, a lei, prevendo a ocorrência de fatos excepcionais, permitiu algumas exceções.

Assim, o empregado em caso de doença ou por qualquer outro motivo poderoso, devidamente comprovado, poderá fazer-se representar por um colega, que pertença à mesma profissão, ou pelo sindicato. Também ao empregador é facultado fazer-se substituir pelo gerente, ou qualquer outro preposto, que tenha conhecimento do fato litigioso, e cujas declarações obrigarão o proponente.

Vale dizer ainda que, encerrado o juizo conciliatório e já tendo as partes deposto, poderão os litigantes retirar-se, prosseguindo a instrução com os seus representantes.

Como se vê, a representação processual, na Justiça do Trabalho, apresenta características bem distintas das do pretório comum.

Fez mistura de bebidas?

Se sofre de indigestão devido a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820

INSTITUTO JOSÉ BONIFACIO

JARDIM — PRIMARIO — ADMISSÃO

MATRICULAS ABERTAS — ONIBUS PARTICULAR

RUA BAMBINA, 146 — TELEFONE 26-9633 — BOTAFOGO

(33858)

O TEMPO PASSA MAS O SABER FICA

A MABE, com a garantia de 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, oferece aos senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos, mantidos sob a direção de competentes mestres. Possuindo intalações modelares, que se equiparam às melhores do Brasil, e cobrando MÓDICAS ANUIDADES, a MABE apresenta os mais altos índices de matrículas, sendo frequentada anualmente, em seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, por mais de 3.500 moços e moças de todas as idades.

39 ANOS DE EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

(Colégio do I. S. P.)

Cursos: Primario - Admissão - Ginasial - Clássico Cientifico - Comercial Básico - e Técnico de Contabilidade.

Rua do Riachuelo, 124 — Tel.: 42-3461

A INICIATIVA DEVE SER das nações interessadas

Acheson fala no Senado sôbre a possibilidade de auxílio à Ásia

Washington, 23 (FP) — Em seu depoimento perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, o Secretário de Estado Acheson declarou em suma, respondendo ás perguntas do senador republicano Alexander Smith, que os Estados Unidos não pretendem tomar iniciativa semelhante ao Plano Marshall, em relação ás nações do Sudéste asiático.

Tal iniciativa cabe não aos Estados Unidos, mas ás próprias nações interessadas. Mas se êste fôr o caso, terão o apôio dos Estados Unidos.

O sr. Acheson frizou que a estrutura política e econômica das nações do Sudéste asiático é muito diferente da das nações beneficiárias do Plano Marshall e lembrou, principalmente, os laços que unem a Malasia com a Grã-Bretanha e a Indochina com a França.

O Secretário Estado declarou que o Departamento de Estado estava estudando seriamente a questão da ida de um "embaixador extraordinário" mas acrescentou que nenhuma decisão será tomada antes da volta do sr. Philip Jessup, embaixador itinerante.

A outra pergunta, Acheson respondeu que a recente evolução da questão da energia atômica no mundo aumenta as dificuldades da situação mundial atual e que o aumento do potencial militar soviético constitue um fato muito importante.

Por outro lado, o sr. Acheson deu as seguintes indicações: — 1) recusou-se a pronunciar-se sôbre a questão da continuidade do auxilio econômico a Formosa. Os créditos previstos para êsse auxilio expirarão em 30 de junho. 2) O Departamento de Estado segue com extrema atenção a evolução dos acontecimentos no Sião e na Birmânia e na peninsula Malasia. A questão da assistência econômica ao Sião está atualmente em estudo. Não fêz o Secretário de Estado nenhum comentário sôbre a situação na Birmânia, que é, no entanto, considerada como um dos pontos críticos da Ásia. 3) Os Estados Unidos continuam a cooperar estreitamente com os governos das Filipinas e do Indonesia. 4) o govêrno dos Estados Unidos deve estudar de maneira aprofundada o problema das importações americanas provenientes da Europa, bem como a questão de saber em que medida a redução das tarifas alfandegárias americanas podem, eventualmente, ser prejudicial á industria dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

Montreal, Canadá, 23 (U.P.) — Ao pronunciar um discurso nesta cidade, o presidente do Banco Internacional, Eugene Black, declarou que existe a impressão de que a rehabilitação econômica da Europa rivaliza com o desenvolvimento dos paises econômicamente atrasados. Acrescentou, em apoio dessa assertiva, que "houve sugestões de alguns porta-vozes latino-americanos e asiáticos de que se dedicou excessiva atenção à reconstrução da Europa e que, pelo contrário, êsse auxilio deveria ser prestado aos paises menos adiantados".

Black falou numa reunião realizada pelo Investment Dealers Association of Canada, e o tema principal de seu discurso foi o de que o desenvolvimento das zonas atrasadas do mundo é indispensável para a rehabilitação das nações industriais da Europa.

Ao referir-se à politica do Banco Internacional, de condicionar os empréstimos para a rehabilitação e desenvolvimento à capacidade do beneficiário para o reembolso, o orador citou como exemplos de solvência o Brasil, a Colômbia e a Turquia.

Mais adiante, referindo-se a precipitadas sugestões de porta-vozes latino-americanos e asiáticos, acrescentou: "Alguns dos mais entusiastas propugnadores do Plano Marshall receiam que a simultânea prestação de auxilio com a politica relativa a outras zonas, possa desviar a atenção do auxilio à Europa.

A PIOR CRISE DE CARVÃO NA HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 23 (Robert Lee, da U.P.) — A poderosa Organização Operária norte-americana do trabalho solicitou ao governo que tome conta das minas de carvão, enquanto que vários setores seriamente afetados pela greve do carvão exerciam pressão sôbre o presidente Truman no sentido de que este adotasse medidas de emergencia a fim de acabar com a pior crise de carvão na historia deste país:

Ao mesmo tempo, um ex-agente secreto do Bureau Federal de investigações revelava que o partido comunista enviou cerca de cinquenta "Organizadores" ás zonas mineiras para fazer propaganda entre os mineiros em greve. Outros acontecimentos assinalados na greve do carvão nas últimas horas foram os seguintes:

1º) — A indústria siderurgica indicou que está se preparando para reduzir notavelmente sua produção.

2º) — Ocorreram vários novos atos de violencia nas zonas mineiras. O presidente da Federação norte-americana do Trabalho, William Green, declarou perante o sub-comité de Assuntos Judiciais do Senado que o presidente tem poderes para apoderar-se das minas em nome do governo.

Truman declarou recentemente que não se achava investido de tais prerrogativas. Declarou mais adiante William Green que, "o" de que o país necessita é de carvão. Precisamos que os mineiros regressem ás suas tarefas em primeiro lugar, para depois tratar-se da questão dos novos contratos de trabalho". Alguns mineiros já indicaram sua disposição de voltar ao trabalho, caso o governo tomasse conta das minas. Se assim ocorresse, os lucros auferidos teriam de ir parar no Tesouro norte-americano e nos cofres das companhias proprietárias das minas.

GRAZIANI ODEIA A INGLATERRA

Roma, 23 — (R) — O ex-marechal italiano Rodolfo Graziani declarou a um tribunal militar hoje que "sempre odiou e sempre odiará a Grã-Bretanha — o inimigo da Itália". O ex-marechal está — sendo julgado sob a acusação de ter colaborado com os nazistas. O seu primeiro julgamento foi suspenso em fevereiro, quando o tribunal se julgou incompetente para tratar de assuntos militares. Graziani negou que tivesse enviado italianos para os campos de trabalho forçado na Alemanha e tivesse permitido represalias nazistas contra os guerrilheiros italianos.

Explicando aos cinco generais — juiz e porque cooperou com os nazistas, Graziani disse: "Eu não tinha grande simpatia pelo fascismo juizes porque cooperou com os nazistas; aprendi a odiar na minha juventude."

"Minha intenção, no fim da guerra", acrescentou, "era permanecer neutro e aceitei o cargo de ministro da Defesa da República de Mussolini sòmente depois de me convencer de que assim poderia evitar maiores males para a Itália".

Afirmou Graziani que os nazistas se consideravam traidos pela Itália e queriam adotar represálias e sua presença no Ministério da Defesa tinha como objetivo suavisar, ou mesmo anular, essas represálias.

PRESA A DUQUESA DE VALÊNCIA

Madri, 23 (R.) — A Policia espanhola prendeu hoje a duquesa de Valencia, que já esteve detida várias vêzes em consequência de suas atividades monarquistas. A duquesa, que conta 30 anos, é ardente partidária de Don Juan. Entre as acusações figura a de ter financiado a publicação de folhetos antifranquistas.

REJEITADO O PROJETO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Washington, 23 (U.P.) — Uma coalisão de democratas sulistas e republicanos derrotou o projeto de lei do presidente Truman, estabelecendo medidas contra a discriminação racial, e aprovou, em vez disso, um projeto republicano menos efetivo, criando uma comissão de investigação sem poderes executivos. O projeto de Truman foi rejeitado por 221 votos contra 176.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

PREFEITURA

MARCADA A 2.ª PROVA DO CONCURSO PARA GUARDA

O chefe do Serviço de Seleção, de acordo com a Banca Examinadora, comunica aos seguintes candidatos aprovados na Prova de Investigação Social, que deverão comparecer nos dias e horas abaixo discriminados, ao Departamento de Vigilância, sito na rua do Rezende, n. 02, a fim de que sejam submetidos à 3ª Prova do Concurso que é a de Sanidade e Capacidade Física.

Candidatos convidados a comparecer dia 27-2-50, às 10 horas:

Lucilio Santana — Luiz de Souza da Silva — Luiz Vieira — Lon Charney dos Santos — Lourival Gesteira — Lucas da Silva — Luiz Ubirajara Rivelo — Manoel da Silva Filho — Mamede Naus — Manoel Alves dos Santos — Manoel Antônio da Rosa — Manoel Barbosa — Manoel da Cruz — Manoel Desidério — Manoel Felix de Oliveira — Manoel Gomes de Sá — Manoel Henrique Valadares Ribeiro — Manoel Pedro Henrique de Souza — Manoel Hilário Gomes — Manoel Leite de Amorim — Manoel Lourenço Castelo — Manoel Pereira da Rosa — Manoel Rodrigues Figueiredo — Manoel Teixeira da Cunha — Manoel Vieira Pacheco — Marcírio Mões — Marino Conceição — Mário Albuquerque — Mário de Albuquerque Moura — Mário Moura — Mário Martins de Almeida.

Candidatos convidados a comparecer dia 27-2-50, às 13 horas:

Mário Simeão da Silva — Matias Rodrigues de Freitas - Maurino Gomes Vasconcelos — Máximo Leite de Magalhaes — Messias Faria — Miguel Soares Rodrigues — Milton Carvalho Nascimento — Milton Coelho de Almeida — Mirabeau Aguiar Macedo — Moacir José de Carvalho - Moacir Rodrigues Pinheiro — Moacir de Souza Junger — Moisés Corrêa Camargo — Moisés Fonseca Valença — Moisés Higino de Souza — Molarda Alves do Carmo — Murilo Pedro Muller — Manoel Araujo — Manoel Velez da Silva Filho — Mário Rodrigues Leal — Mário Silva — Milton Alves de Pinho — Moacir da Costa Monteiro — Moacir de Souza Moraes — Mário Pena Crobe — Milton Januário da Silva — Nazir Teixeira da Silva — Nelson Albino Venerando e Nelson de Aquino Ferreira.

Candidatos convidados a comparecer dia 28-2-50, às 10 horas:

Nelson Benicio da Costa — Nelson Cardoso de Paiva — Nelson Ferreira Frias — Nelson Fortunato Gama — Nelson Gomes de Vasconcelos — Nelson Gonçalves Laranja — Nelson José dos Santos — Nelson Pena Soares — Nestor Ventura de Oliveira — Nilson Augusto Dutra — Niobel Teixeira Leite — Nazário Ribeiro dos Santos — Nelson de Albuquerque — Nelson Soares — Nilson Nunes Perdigão — Nilton Mazaga — Nilton Pinto Pereira — Oasis Guimarães — Obed Rodrigues de Souza — Odilon Sérgio Sodré — Omar Xavier de Oliveira — Omair Paz de Oliveira — Onésimo Ferreira Fraga — Oriel Acioli de Carvalho — Orlando Grisi — Orlando Silva — Osvaldo Alves da Cruz — Osvaldo Augusto da Silva — Osvaldo Bissoli - Osvaldo Carreira de Oliveira.

Candidatos convidados a comparecer dia 28-2-50, às 13 horas:

Osvaldo Dias — Osvaldo Fernandes de Paiva — Osvaldo Oliveira da Silva — Osvaldo da Rosa Vieira — Osvaldo Santana — Osvaldo da Silva — Otávio de Albuquerque — Otávio Batista de Freitas — Otávio de Brito Lira — Otelino Marques — Orestes Bonifácio — Orlando Ferraz — Oscar Machado de Almeida Filho — Osório Constantino de Carvalho Filho — Osvaldo de Albuquerque Costa — Osvaldo de Carvalho — Otacilio da Silva — Otacyr Silva — Osvaldo Nobrega — Paulo de Castro — Paulo Julio Blady — Paulo Luiz Faria — Paulo Pereira de Carvalho — Pedro Alves Valêncio - Pedro Bonfim Souza — Pedro Evangelista da Silva — Pedro Francisco Lopes - Pedro Martins dos Santos — Pedro do Nascimento Lima e Pedro Pereira Vital.

Pedro Rodrigues Nunes — Péricles Albuquerque — Paulo Andrade — Paulo Maria de Medeiros — Paulo Ribeiro da Silveira — Pedro Fernandes Rodrigues — Raimundo Bernardo Cardoso — Reneto da Silva Meira — Roberto Ciuffo — Roberto da Silva Baumgratz — Roberto Vitor Filho — Roland Machado Botelho — Rubens de Oliveira Couto — Rubem da Silva — Rubens Franco Vilas Boss — Rubens Teixeira Barros — Rubens Xavier dos Anjos — Raimundo Nonato Pereira — Renato Antônio Rodrigues — Rodoval Guedes da Costa — Rubem Cardoso de Carvalho — Salomão Cavalcante de Albuquerque Melo — Sebastião de Alcântara — Sebastião Antônio de Melo Junior — Sebastião de Assis Luz — Sebastião Caetano Filho — Sebastião Fernandes — Sebastião Fernandes Neto — Sebastião Ferreira e Sebastião Gonçalves

Candidatos convidados a comparecer dia 1-3-50, às 13 horas:

Sebastião Ludgero da Silva — Sebastião Pereira Neves — Sebastião Salgado — Sérgio Renato Newton — Sérvulo de Oliveira Perdigão — Sidney Alvarez — Sidney de Souza — Sidney da Silva Neto — Silvino Carreira Ferreira — Silvio Francisco da Rocha — Silvio Paula Romeiro — Silvio Vasconcelos — Silvio Cam... de Oliveira — Siuval Pereira dos Santos — Stolten Tenório — Sebastião Borges — Serafim Augusto Ferreira — Severo Marques — Temistocles José Araujo — Teodoro da Silva — Tertuliano Costa da Silva — Thelio Freitas Pinto — Ubirajara Lacerda de Oliveira — Umbelino Rosa Campos — Urano Conceição de Almeida — Urbano Conceição — de Almeida — Valentim José das Neves e Venicius Corrêa Levy.

Candidatos convidados a comparecer dia 2-3-50, às 10 horas:

Verissimo do Nascimento — Vicente Cardoso Filho — Vicente Venâncio da Conceição — Vitor Wood — Waldemar de Carvalho — Waldemar Fernandes — Waldir Batista de Lima — Waldir Figueira da Silva — Waldir Figueira da Silva — Waldir Joaquim de Azevedo — Waldir José Dionisio — Waldir Moraes da Silva — Waldir Nogueira — Waldemiro Amâncio — Waldemar Teixeira da Costa — Waldemiro Francisco Gonçalves — Walter Bernardo de Lima — Walter José da Silva — Walter Rodrigues de Lima — Waldir Barbosa — Waldir Lima Ferreira — Waldir Sales — Waldir de Oliveira Barros — Whinik Sebastião da Costa — Walter Batista Mastrange — Walter Corrêa dos Santos — Walter José Ferreira — Walter Leporace — Walter Manoel Francisco — Walter Nogueira Mendes.

Candidatos convidados a comparecer dia 2-3-50, às 13 horas:

Walter Pereira - Walter Ribeiro — Wenceslau Pereira Azevedo — Washington Leandro da Mota — Wilme de Moraes Macedo — Wilson Canedo Campos — Wilson Cardoso — Wilson Fernandes de Oliveira - Wilson Leba — Wilson da Silva Azeredo — Wilson Vaz da Conceição — Wilson Vieira Guimarães — Wogiton Pascoal — Woimer Gonçalves — William Alves Ferreira — Wilson Batista dos Santos — Wilson Nunes Moura — Zequias Teixeira Dias — Zildo Antunes — Zito de Oliveira Tavares — Zotinho de Moura e enildo de Souza Amorim.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Interinamente, para o cargo de escriturário, de: Hedwiges da Silva Gama — Helena Medeiros Duarte e José de Almeida; para o cargo de enfermeiro, de Alina Santos Barbosa.

Exoneração — Do cargo de inspetor Mercantil, Joaquim Couto de Souza, por ter sido nomeado para outro cargo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Sem efeito — A remoção do trabalhador, Nelson de Souza Caldas.

DESPACHOS

Alighieri Jacomo de Araujo — Antônio Gomes — Carlos de Lima Pereira Pimenta — Celina Alves da Silva — Eduardo Manoel Pinheiro — Gilberto Conforto — Maria Sá Henriques — Autorizo, em têrmos.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-familia aos seguintes funcionários:

Arnovaldo Americano Apolinário da Silva — Altino Campagnac — Antenor Pureza da Cunha — Artur Lemos — Aziz Belém — Antônio Francisco Xavier — Brasiliano Felipe Marques — Clemente Martins dos Santos — Carlos Antunes da Silva — Carlos Otávio do Nascimento Silva — Doracir Alves de Alcantara - Eloi Alves da Cruz — Estanislau da Cruz — Euclides Honório dos Santos — Edgard Antunes da Silva — Edméa Moreira Galo — Elidio Pereira de Souza — Francisco Calado Bandeira de Albuquerque — Honório Santa Ana — Jorge Antônio da Silva — Jorge Vieira — João Anton dos Santos — Jessé Pandolfo Teixeira — Leonor Pereira Favão — Léa Pereira Martins — Ladislau Pereira de Souza — Maria de Lourdes Barbosa Nogueira — Manoel Matias — Olavo... lio da Costa Pimenta — Olavo Neri Peixoto — Pedro Alfredo dos Santos — Ruth de Castro Alves Jacobson — Waldemiro Cristovão Teixeira.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do chefe de serviço, Eduardo Hugo Frota, para sem prejuizo de suas funções, substituir o chefe do serviço de Sericicultura durante o impedimento do mesmo; do chefe de pôsto, Francisco Carlos Iglezias de Lima, para sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do Estabelecimento Agricola de Guaratiba, durante o impedimento por motivo de férias do respectivo Diretor.

DESPACHOS DO DIRETOR

Iracy Igayara — **Compareça para satisfazer exigência feita pelo Serviço de Economia Rural.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão — Da Maria da Glória Medeiros, para a função de encarregado de serviços, da Secretaria de Agricultura; de Iracema de Souza Teixeira, para a função de professor de curso primário, da Secretaria de Educação

Designações — Para a Secretaria de Viação e Obras, do escriturário Amilcar Lopes de Carvalho; para o Departamento do Pessoal, do estafeta, Hildo Puglicse de Oliveira; para o Departamento de Assistência ao Servidor, do atendente Corina Lobo Viana.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Veridianna Mason Pereira — Fixados em Cr$ 71.760,00 os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, nas importâncias abaixo, dos funcionários mencionados a seguir, a partir de 1-12-48: José Alves Monteiro, 13.800,00; Carlinda Nogueira, 61.200,00; Albertina de Brito, 61.200,00

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos escolares, do tipografo, Renato Loureiro Werneck; para o Departamento de Difusão Cultural, do oficial administrativo, Tereza Ferreira Maciel; para o Departamento de Saúde Escolar, do médico, Clarinha Lerner; para o Serviço de Transporte, do escriturário, João Cândido da Silva.

DESPACHOS

Alvaro Machado — Cia. P. Kastrup — Defiro; Renato Eugênio de Albuquerque Melo — Indeferido.

SECRETARIA DO INTERIOR

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do chefe — Dinerval de Oliveira — Francisco Góis Maia — **Autorizo.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO

Foram removidos, do Departamento da Renda Mercantil para o gabinete do secretário e do Departamento da Renda Imobiliária para o Departamento da Renda Mercantil, respectivamente: Manoel Henrique Cavalcanti e Newton Brasil do Carmo.

Foi designado para ter exercício no Departamento de Contabilidade: Luiz Celso de Avellar Velloso.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 6-50 do Conselho de Contribuintes — **Autorizo.**

Fred Figner e Cia. Ltda. — **Ao DRM.**

Of. 17-50 do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — **Ao Secretário de Viação e Obras.**

Carlos Rodrigues da Cruz Ribeiro — **Indeferido o pedido.**

Of. 4-50 do Pôsto Agricola n. IV — **De acôrdo.**

Carlos Ferreira Veloso — **A SGAg.**

Of. 21-50 do Departamento da Renda Mercantil — **Ao DTS.**

Of. 121-50 do Departamento da Renda de Licenças — **Ao FSO.**

Aviso 22-50 da Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo — **Arquive-se.**

Marieta Gonçalves — **Ao FSA.**

Mem. s/n. de 22-9-49 do Departamento da Renda de Licenças — Juan Daniel — **A CETF.**

Of. 14-50 do 9º Distrito de Arrecadação — Maria do Carmo Alves Filoso — Manoel Antônio Reis — **A SVG.**

Geraldina Fernandes da Silva — Joana Aguiar — M. B. F. Ladewig — Adelino Araujo e Cia. Ltda. — Indústria de Vasouras Guanabara Ltda. — **Mantenho o ato.**

EXIGENCIA DO CHEFE DO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Hotéis Ambassador Ltda. — **Complete o sêlo.**

A Prefeitura arrecadou pelos diversos distritos de arrecadação nos dias 18 e 20 do corrente, respectivamente — Cr$ 2.170.634,70 e Cr$ ... 1.711.884,90.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 14.233,10 e Cr$ 218.000,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14480	25596	14489	26613
14483	25662	14490	27596
14484	22050	14494	30873
14485	28126	14495	31236
14486	16754	14499	25059

Extranumerários:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
55984	46954	56005	91181
55985	51693	56006	53408
55986	46813	56007	43054
55987	53923	56008	50590
55988	51198	56010	51429
55989	53427	56011	56777
55990	45961	56012	50173
55991	52403	56014	50109
55992	44839	56015	52668
55993	53665	56016	38440
55994	54173	56017	57354
55995	52576	56018	53671
55996	44094	56020	37651
55998	37268	56021	50762
55999	51532	56022	50746
56000	51383	56023	51570
56001	54206	56024	50248
56002	53803	56025	46629
56004	46501	56026	53314
56027	51694	56028	44370
56029	50114	56030	52476
56032	51926	56033	51014
56034	50626	56035	39534
56036	53607	56037	52035
56038	53333	56039	55317
56040	50538	56041	43053
56042	56428	56043	50462
56045	45263	56046	46806
56047	43244	56048	46906

Emergências — Matriculas:

1333	4061	6217	6507
9687	12211	14886	15311
19137	24024	24447	32172
40425	43880	59165	

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

ARGENTINA, PARAÍSO NAZI

Alvarez del Vayo, antigo ministro do Exterior da Espanha

Nova York — (APLA) — (Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Perón segue o exemplo de seu mestre Franco; procura repudiar suas ligações nazis sempre que necessita auxilio financeiro dos Estados Unidos. Mas no caso dos dois ditadores, um conjunto de provas irrefutáveis impede a demonstração convincente da reabilitação democrática.

No que se refere a Argentina bastaria lembrar o memorandum secreto do exército, de 3 de maio de 1943, um ano antes da revolta militar Farrell-Perón, que iniciou a éra dos governos totalitários de generais e coronéis na América Latina. Esse documento deixou claros os objetivos do golpe então em preparativos. Seu "leit-motif" era: "A luta de Hitler na paz e na guerra nos orientará". Ainda os esta orientando, como orienta a reação que irrompe por tôda a parte, apenas cinco anos depois de desaparecer o Fuehrer. Nunca a história viu recuperação tão rápida.

A proteção oferecida por Perón a grandes industriais alemães como Fritz Mandl, e a notórios agentes de Hitler como Ludwig Freude, (apontado como dos principais lideres clandestinos nazis no continente sul-americano) é sabida de todos. Freude figurou em destaque nas listas negras da Grã-Bretanha e Estados Unidos; em contraste ocupa posição eminente na "Lista Branca" do govêrno argentino, que deu a sua firma, a "General de Construcciones" tratamento excepcional, em muitos contratos altamente lucrativos. Quando, a 20-XI-945, o dr. Carlos Adrogue, secretário da Comissão de Vigilância e Liquidação da Propriedade Inimiga, renunciou em sinal de protesto contra a interferência governamental nas atividades da Comissão, revelou-se que Perón apelara pessoalmente para o presidente Farrell, apoiando incondicionalmente Freude; e os inquéritos foram suspensos.

A situação era conhecida do mundo inteiro, sem excluir o govêrno norte-americano. Na Sub-Comissão Militar do Senado, a 25-VI-945, William Clayton, do Departamento de Estado, declarou que 108 grandes emprêsas econômicas do Eixo estavam operando na Argentina como pontas de lança alemãs. No auge do ataque a sua politica e sob pressão simultânea de Washington e Buenos Aires, Braden, embaixador norte-americano na Argentina, prognosticou que "a menos que o elemento nazi na Argentina seja extirpado, continuará a ser grave ameaça para o futuro". O perigo foi visto pela clarividência de Roosevelt quando, a 29-IX-944, se referiu "ao extraordinário paradoxo do aumento da influência nazi e da aplicação dos métodos nazis na Argentina". E a despeito dessas advertências Perón foi recebido pelas democracias entre manifestações de amizade; eram de esperar de pessoas igualmente empenhadas em defender Franco.

Alguns dizem, que tudo isso é história passada. E as provas mais recentes: — Uma declaração cuidadosamente documentada da Comissão Executiva do Partido Socialista Argentino cita perguntas sem resposta feitas pelo deputado radical Silvano Santander, no Parlamento, em junho de 1949, com outras adicionadas pelos socialistas. Damos algumas.

1 — E' o dr. Theiss, ex-membro da Gestapo, conselheiro da Policia Federal, e tem como assistentes três alemães — dr. F. Adam, d. Richmer e J. Paecht? (E' repetição da história de funcionários da Gestapo agora empregados pelas policias de Franco).

2 — Exerce o cidadão alemão dr. Hans Koch, nazi notório, um pôsto no Instituto de Promocion del Intercambio (I. A. P. I.). (Monopólio de importação e exportação criados pelo regime peronista)

3 — Receberam os 22 nazis seguintes contrabandeados para a Argentina em meiados de 1947 altos pôstos no Ministério do Transporte, depois de intervir a seu favor o dr. J. Hensath? (Segue-se a lista).

4 — Emprega o exército, como "técnicos", o sr. Hans Rudel — ex-coronel e aviador nazi; Oto Skorzenty, general S. S. que libertou Mussolini da prisão, e o general Adolf Galland?

5 — Quem autorizou a volta a Argentina dos espiões Paul Wutke e Kathe Muller, expulsos pelo govêrno a 13-VII-946?

(E' como na Espanha, onde conhecidos agentes nazis são "expulsos" ás vezes para dar argumentos a politicos norte-americanos e a um empréstimo ao ditador espanhol, mas depois readmitidos e indenizados).

Esses agentes estacionados na Argentina e Espanha formam a espinha dorsal da nova Internacional Nazi, organizada assim que as Democracias decidiram usar a Alemanha como aliado contra Moscou. Elementos muito ativos, com ligações em todo o mundo, não esquecem os Estados Unidos. Onde estão os milhares de agentes alemães que operavam aqui antes de Pearl Harbor? Muitos foram para a Argentina, para ganhar dinheiro e prosseguir sua atividade; alguns estão publicando jornais para distribuir na Alemanha; como "Der Weg", finalmente proibido na zona americana.

Na capital argentina, Robert Kessler, da Gestapo, trabalha na "Freie Press", sucessora da publicação que desapareceu durante a guerra. Outro membro dêsse jornal é o infame Freisler, agitador de Hitler que mais tarde trabalhou no Ministério do Exterior de Franco e foi cedido pelo "Caudilho" a Perón.

Em Córdoba o professor Willy Tank, ex-desenhista de aviões a serviço do govêrno alemão dirige pesquisas atômicas auxiliado por três técnicos alemães; usa o nome de Mathies. (Muitos agentes alemães foram estimulados pelo govêrno de Franco a mudar de nome).

No discurso acima citado, Santander aludiu a um oficial do Serviço Secreto alemão que em Buenos Aires se gabou de ter fugido à Contra-Espionagem dos Estados Unidos na Alemanha, pelo suborno de 300 dólares a um segundo tenente; êsse comentou: "Há agora, tantos membros da Gestapo no Serviço Secreto local, que é mais perigoso contar uma anedota sôbre o govêrno em alemão, do que em espanhol".

Outro alemão chamado Warren entrou no país sem documentos. Trabalha na Casa Rosada e viaja no país com credenciais da secretaria da presidência: — tem o pôsto de "ministro".

A maioria dos 60.000 nazis que estavam na Argentina quando a guerra irrompeu, ali se encontram; e suas fileiras crescem constantemente. Seria interessante que as autoridades norte-americanas procurassem descobrir quem assim está facilitando a transferência regular de alemães da zona americana da Alemanha para o paraiso nazi da Argentina.

O VALOR ESTRATÉGICO DA ESPANHA

Cidade do Mexico (APLA, Manoel Estrada — exclusivo para o "Correio da Manhã) — Para calcular-se o valor estratégico da Peninsula Ibérica para os Estados Unidos e seus aliados, devemos começar olhando para o mapa da Europa.

Esse mapa nos mostra, no caso de guerra entre leste e oeste: (1) a escolha da França como base principal americana é eliminada pela sua vulnerabilidade; (2) a Peninsula Ibérica é menos exposta que a França e também que a Grã-Bretanha e pode ser abastecida pelo sul através de rotas menos sujeitas a um ataque aéreo; (3) se as peninsulas balcânica e italiana fôrem perdidas na primeira fase da guerra, a Peninsula Ibérica poderia desempenhar, no Mediterrâneo, o mesmo papel que a Inglaterra desempenhou no Mar do Norte depois da queda da Noruega, em 1940, e que o Canadá desempenharia se a Groenlândia fôsse tomada pelo inimigo.

E claro, no entanto, que o mapa não diz tudo. Suponhamos que tivesse começado a luta ao longo de uma linha do Elba ao Mar Negro e que os Estados Unidos começassem a combater na Europa. Nessa primeira fase da luta, qual seria o valor da Peninsula Ibérica? Evidentemente, poderia se transformar num arsenal e depósito de abastecimentos e ponto de apoio da fôrça aérea americana. A Espanha apresentaria vantagens, mas também desvantagens a êsse respeito.

Desde o principio, os EE. UU. procurariam compensar sua inferioridade em terra por sua superioridade no ar. Essa superioridade, contudo, depende da distância entre a base e o objetivo. Assim, a Grã-Bretanha e Africa do Norte seriam superiores à Espanha como bases aéreas mais próximas da zona de batalha e dos centros essenciais do inimigo.

Em vista dessa mesma proximidade, também seriam mais dificeis de defender. Os recursos das potências ocidentais não são ilimitados e os homens e material dirigidos para a Peninsula Ibérica poderiam fazer falta noutro ponto.

Além disso, os planos para utilizar a Peninsula Ibérica como base seriam interpretados, na Europa Ocidental, como prova de que os Estados Unidos esperam que o inimigo ocupe o resto do continente. A solidariedade dos aliados ficaria prejudicada.

Podemos acreditar ou não que a história militar da Europa demonstra o valor estratégico permanente de certas posições. Se acreditarmos nisso, o fato da Peninsula Ibérica não ter sido necessária aos aliados na primeira e segunda guerra mundial nos convencerá de que não será necessária numa terceira. Se não acreditarmos, devemos examinar outros fatôres militares, além dos geográficos, para descobrir o que Napoleão sempre procurou: o ponto fraco do inimigo.

A Peninsula Ibérica é pouco satisfatória como base de abastecimento devido à falta de transporte. O material ferroviário é deficiente e antiquado e, além disso, as estradas de ferro têm bitola diferente da do resto da Europa. Os equipamentos ferroviários enviados dos Estados Unidos não poderiam ser utilizados. Se fôssem usados os transportes rodoviários, êsses poderiam ser facilmente bloqueados, nas montanhas, pelo emprêgo de armas atômicas.

Se fôr sugerida a utilização das reservas de potencial humano da Peninsula Ibérica, apenas direi — limitando-me, estritamente, aos aspectos militares da questão e evitando seu lado politico — que os homens não se mostram inclinados a lutar pela liberdade e democracia sob o comando de um ditador.

O argumento de que as comunicações aeronavais entre os Estados Unidos e a Peninsula Ibérica são menos expostas que as rotas situadas mais para o norte pode ser respondida salientando-se que a superioridade aeronaval aliada poderia proteger todas as linhas de comunicação. A rota para a Africa do Norte, ainda mais para o sul, é a mais segura de tôdas. Além disso, se as potências ocidentais lançarem e conservarem a iniciativa, terão de mudar, constantemente, suas bases de operações.

Se as potências orientais invadissem a Europa Ocidental e Meridional, as peninsulas Italiana e Balcânica seriam de maior valor para os defensores que a Ibérica. Se fôssem perdidas, os aliados poderiam se manter nas ilhas do Mediterrâneo, abastecidos pela Africa do Norte, até ficarem em condições de desembarcar no continente. Essas bases seriam muito superiores à Peninsula Ibérica.

Se o inimigo avançasse do Elba, poderia lançar um ataque atômico contra os Pirineus, impedindo os americanos de receberem reforços da Peninsula Ibérica. Se tomasse a França, êsse método de ataque poderia impedir as fôrças americanas de se refugiarem atrás da barreira montanhosa. A retirada, em tal caso, deveria ser feita por ar e por mar, para a Grã-Bretanha e Africa do Norte, donde seria mais facil, posteriormente, atacar as linhas de comunicação do inimigo. Em resumo: o valor estratégico da Peninsula Ibérica é muito menor que o mapa poderia sugerir.

OS "COMANDOS SANITARIOS" DURANTE O CARNAVAL

Os "Comandos Sanitários", inspecionaram durante os três dias de Carnaval todos os negócios ambulantes caminhões e barracas de bebidas e comestiveis, tendo apresentado os seguintes resultados: dia 18 (Sábado) — Foram fiscalizados tôdas as barracas, ambulantes e caminhões instalados no largo da Carioca, Praça Tiradentes, Passeio Público, Avenida Presidente Vargas, rua São José, Avenida Passos, largo de São Francisco e Praça Saenz Pena. Nesses logradouros foram inutilizados diversos comestiveis impróprios ao consumo.

Dia 19 (domingo) — Foram inspecionadas 131 barracas, instaladas na Avenida Passos, Avenida Presidente Vargas, Praça Tiradentes, largo da Carioca, rua Almirante Barroso, rua da Misericordia e rua São José. Também durante esses serviços de inspeção foram inutilizados pastéis, frutas e sanduiches impróprios ao consumo, e que se achavam expostos às contaminações (poeira, moscas, etc). Dirigiu os trabalhos de fiscalização o médico Augusto Ramos, auxiliado pelos funcionários Israel Abreu e Nami Domett. Dia 20 (segunda-feira) — Foram fiscalizadas tôdas as barracas, ambulantes e caminhões localizados na jurisdição do 1.o Grupo de Higiene Alimentar.

FORÇA DIESEL
MARÍTIMA G.M.
assegura maior rapidez e segurança nas lanchas da Frota Carioca
A travessia da Guanabara já é um prazer, de agora em diante, porque a Frota Carioca — cuidando do interesse da população fluminense — está equipando suas lanchas com Motores Diesel GM da série 71. Isto significa: maior rapidez nas viagens, maior conforto e estabilidade para os passageiros e maior segurança. A lancha "Mexicana" foi a primeira a instalar o motor Diesel GM. As demais unidades também estão sendo equipadas com êstes motores GM, de 6 cilindros e 155 hp — compactos, econômicos — usados no mundo inteiro em toda espécie de transporte marítimo.
MOTOR DIESEL GM
MODELO 6071-A
PARA USO MARÍTIMO
GM FÔRÇA DIESEL
Para vendas e serviço procure o revendedor de motores Diesel GM.
MOTORES MARÍTIMOS DIESEL GM
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
5.044

"BOTA-FOGO"
SEARS
Para SEXTA e SÁBADO Somente!
Só esta semana
CALCINHAS para SENHORAS
preço regular 9,50
Aproveite! 6,20
* Finos Malha - Algodão Superior
* Elastico na Cintura
* Punho com Sanfona
* Rosa, Azul, Branco, Salmão
Tam.: 42 e 52
SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
NOSSO TELEFONE 46-3232
PRAIA DO BOTAFOGO 400

CLARETE UNICO — MOSCATEL UNICO — CHAMPANHE MONACO — VINHOS UNICO — PROVAR PARA REPETIR

AVIAÇÃO

O chamado bombardeio aéreo estratégico

— VI —

Já frizei bem que as batalhas aéreas de agôsto e setembro de 1940, nos céus de Londres, haviam provado que o simples bombardeio aéreo de áreas terrestres estavam longe de ter caráter decisivo; — e ainda mais, que tinham revelado o quão imprudente era empregar, em tais operações aéreas, aviões bombardeiros sem escolta de aviões de caça. No entanto, tais lições, apesar de incisivas, foram menosprezadas pelos aviadores, partidários de Douhet (sim, o mesmo Douhet que teve a habilidade de descobrir um conceito de guerra verdadeiro... pelo avêsso) e cegos à evidência dos fatos!

Não foram porém todos os aviadores que se deixaram arrastar pelas teorias fantasistas.

Eis, com efeito, o que diz o major-general Claire Chennault, no seu recente livro — "Way of a Fighter" —, às páginas 23 e 24:

— "As duas principais lições, a saber (1º) um avião de caça pode interceptar um avião de bombardeio, desde que receba informação em tempo oportuno, e (2º) o bombardeio aéreo no interior do país inimigo requer a proteção de aviões de caça, a fim de evitar pesadas perdas ou mesmo completa falência no cumprimento das missões —, foram calmamente ignoradas pelos "bomber boys" que controlaram o desenvolvimento do Corpo Aéreo e que estavam fanatizados pela Fôrça Aérea composta ùnicamente de Bombardeiros, preconizada por Douhet" (sic).

E, logo a seguir: — "Êsses mesmos Oficiais, que desprezaram tais lições, controlavam a Fôrça Aérea em 1942 e 1943, quando centenas de B-17 e B-24, agindo desprotegidos, foram abatidos na Europa" (sic).

Saliento que essa opinião difere, e muito, das opiniões de um Bradford Hule ou de um Seversky...

Quem foi Chennault, com efeito?

— Foi o Chefe do famoso Esquadrão dos "Flying Tigers", cujas atividades aéreas nos céus da China e da Birmânia se tornaram famosas.

Um pouco antes, na página 20 do mesmo livro, Chennault declara: — "A aparição do Martin B-10, poderosamente armado, de 235 MPH, e a publicação do livro do general italiano Douhet, levou os entusiastas do bombardeio a um alto grau de fanatismo. Ficou bem claro que o Corpo Aéreo seria guiado pelos caprichos dos Generais Bombardeiros. O livro de Douhet, que se tornou a Bíblia estratégica secreta do Corpo Aéreo, pintava um risonho quadro no qual grandes esquadras de aviões bombardeiros abriam, incólumes, caminho até a vizinhança dos alvos, isso apesar dos aviões de caça inimigos e do arrebentamento das granadas anti-aéreas" (sic).

Mas quais foram os "bomber boys" responsáveis pela má aplicação dos aviões no chamado bombardeio estratégico?

Foram principalmente o General Arnold — quando Comandante das Fôrças Aéreas do Exército Americano —, e Sir Arthur Harris, Chefe do "Bomber Command", na Inglaterra.

Eis a extravagante teoria do General Arnold, totalmente desmentida pelos fatos:

"A teoria estratégica, de acôrdo com o conceito de guerra aérea adotado pelos Estados Unidos, conduz à crença de que o ataque aéreo aos pontos vitais do inimigo pode de tal modo delapidar os seus recursos industriais e econômicos, e, ocasionalmente, a sua vontade de resistir, que a resistência continuada do inimigo se torne impossível" (sic).

Êsse trecho, de verdadeiro sabor Severskyano, e que os acontecimentos, já ocorridos, haviam desmentido, foi publicado no 3º Relatório do Comandante das Fôrças Aéreas do Exército Americano, em 12 de novembro de 1945.

Como o fanatismo obnubila a mente e obscurece a visão...

O General Arnold não sabia que bombardeios aéreos só assumem inquestionável importância quando implicam no corte de comunicações; — pois êle não havia lido a sentença Napoleônica que exarámos...

Quanto a Sir Harris, eis o que dele disse a Comissão Americana designada para o Estudo dos Efeitos do Bombardeio Estratégico na Alemanha, à página 2: — Êle considerava o bombardeio aéreo indiscriminado ("area bombing") não um expediente temporário e sim um método de ataque aéreo altamente prometedor. Harris e seu Estado-Maior tinham intensa fé nos efeitos morais do bombardeio e pensavam que a determinação de lutar, da Alemanha, desapareceria com a destruição das cidades Alemães" (sic).

Êsse trecho poreja genocídio e constitui infração expressa do artigo 22, Parte II da Conferência sôbre Limitação de Armamentos (Washington).

Se a Alemanha tivesse vencido a guerra (o que felizmente não aconteceu), Sir Harris e o General Arnold teriam corrido o grande risco de se verem julgados como grandes criminosos, num Tribunal semelhante ao de Nüremberg...

A Alemanha perdeu a guerra, no entanto. Mas não devido ao bombardeio aéreo indiscriminado.

É o que passo a provar, servindo-me dos resultados oficiais a que chegou a Comissão Americana, acima mencionada, que estudou "in loco", os efeitos do bombardeio aéreo.

Vou transcrever estatísticas oficiais e informações idôneas; e não trechos extraídos do Reader-s Digest.

*

"É importante notar que apenas 13,5% do bombardeio total foi dirigido contra alvos relacionados à Manufatura; contra instalações petrolíferas, químicas e de artefatos de borracha, cêrca de 9%; contra fábricas de aviões, apenas 2%".

"Cêrca de 24% da tonelagem de bombas lançadas no chamado bombardeio estratégico, ou seja, a quarta parte do esfôrço global, foi contra as grandes cidades alemãs".

Agora, quanto aos resultados, ainda de acôrdo com a mesma insuspeita fonte de informações,

"No período de outubro de 1939 a maio de 1945, a R.A.F. e as Fôrças Aéreas nº 8 e 15 dos Estados Unidos, atiraram sôbre a Alemanha 372.714 toneladas de bombas de alto-explosivo, 168.671 toneladas de bombas incendiárias e 1160 toneladas de bombas de fragmentação; — os alvos tendo sido 61 cidades alemãs, tôdas com populações superiores a 100.000 habitantes.

O total da população bombardeada atingiu a 25 milhões (32% da população da Alemanha), dos quais cêrca de 5 milhões de trabalhadores na indústria.

Foram destruídas 2.150.000 residências (11% das residências do país), ficaram sem abrigo 7.500.000 pessoas, morreram 250.000 e ficaram feridas 420.000 pessoas (página 3 do Relatório).

Êsses ataques indiscriminados (área bombing) poderiam dar a impressão de que a capacidade industrial alemã tivesse ficado aniquilada.

No entanto, tal não foi o caso.

Os bombardeios não reduziram a produção de guerra alemã ao ponto de influirem decisivamente no resultado final da guerra!

(Página 1 do Relatório da Divisão de estudos das áreas bombardeadas)".

*

Por essas primeiras transcrições já se percebe: 1º) que o chamado bombardeio aéreo-estratégico esteve muito longe de compensar os esforços despendidos; 2º) que foi profundamente desumano; 3º) que representou um conceito errado de guerra, a não ser repetido no futuro.

E, "mirabile dictu", é isso precisamente o que vêm tentando os perigosos e levianos "bomber boys" dos Estados Unidos, que têm os cérebros calafetados aos ensinamentos da última Grande Guerra!!

Mas há outras estatísticas mais impressionantes, tôdas de caráter "oficial".

Assim, eis as perdas ocorridas na produção anual do Reich nos principais centros industriais bombardeados:

Hamburgo — 1%; Dusseldorf — 0,3%; Dortmund — 0,20%; Leipzig — 0,17%; Bremen — 0,2%; Bochum — 0,21%; Wuppertal — 0,3% e Augsburg — 0,15% (página 18 do Relatório).

Insignificantes perdas! No entanto, eis as tonelagens de bombas lançadas nesses centros industriais pelos aviões de bombardeio:

Hamburgo — 8.600 tons.; Dusseldorf — 4.138; Dortmund — 4.281; Leipzig — 3.355; Bremen — 5.680; Bochum — 4.400; Wuppertal — 4.544 e Augsburg — 2.850.

É ou não é de impressionar (até mesmo a um sanguíneo bomber boy) a ineficiência inequívoca de um bombardeio aéreo que apenas consegue, após 5 anos e meio, reduzir de 1% a produção de guerra de uma cidade como Hamburgo, após haver nela lançado 8.600 toneladas de alto-explosivo?...

Será possível que estas estatísticas, que não são secretas, que estão à disposição dos srs. aviadores, não os convenceram ainda de que as guerras não podem ser ganhas exclusivamente pelo bombardeio indiscriminado (area bombing) do território inimigo?

Tanto mais que essa espécie ineficaz de bombardeio estratégico teve de ser substituída, em março de 1944, pelo bombardeio tático, isto é, pelo bombardeio aéreo das linhas de comunicações do inimigo nas vizinhanças das áreas onde operavam as fôrças de terra; — o que pôs têrmo, até o final da luta, ao grave êrro de estratégia em que os Aliados vinham ineptamente incidindo.

E, todavia, o argumento central de tôda a celeuma levantada, "pro-domo-sua", pela Fôrça Aérea Americana, é, precisamente, a estulta crença de que a próxima (?) guerra contra a Rússia possa ser ganha ràpidamente, em 3 a 4 semanas, pelo emprêgo do chamado bombardeio aéreo estratégico!!...

Tem tôda razão o conceituado aviador, General Chennault, de declarar:

"É interessante e de certo modo apavorante verificar, nestes anos de após-guerra, que a nova Fôrça Aérea independente dos Estados Unidos está pendendo outra vez para a mesma falsa doutrina do bombardeio aéreo com aviões sem escolta, isso não obstante a sangrenta prova de tal êrro, nas guerras contra a Alemanha e o Japão" (sic). — (Way of a Fighter, página 249).

Mas dirão (sobretudo aqueles que se tiverem impressionado com o Poder Aéreo Atômico do sr. Capitão Firisola): — "o bombardeio aéreo na próxima guerra contra o abjecto imperialismo soviético será com bombas atômicas"...

A êsses ingênuos eu apresentarei a seguinte afirmativa do Dr. Philip Morrison (extraída do Bulletin of Atomic Science), frizando bem, antes de exará-la, que se trata de um sizudo cientista, luminar da física nuclear, e muito diferente, portanto, da trêfega caterva dos Hules e Severskys:

"Pelo menos mil (1.000) bombas atômicas teriam de ser lançadas sôbre a Rússia para se conseguir dano equivalente ao que foi infringido pelas alemães sòmente na campanha de Stallingrado" (sic).

Carlos Penna Botto — Contra-Almirante.

"Comet", o símbolo de uma nova era na aeronavegação comercial

Em estudos o emprêgo da veloz aeronave no Brasil

De uns tempos a esta parte tem a imprensa brasileira se ocupado do "Comet", o novo avião que está fadado a se tornar um símbolo que demarcará duas épocas na aeronáutica mundial, não só pelas notáveis performances já obtidas como em face do muito que dele se espera.

Especialmente convidado pela fábrica de "De Havilland", produtora do "Comet", o primeiro aparelho comercial a jato a ser lançado no mercado, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil", partirá sábado, para Londres a fim de assistir às provas finais que serão realizadas perante as autoridades do Ministério do Ar da Grã Bretanha para a aceitação dêsse protótipo.

Tendo assistido, em novembro último, a Exposição Feira de Faraborough, na Inglaterra o eng. Paulo Sampaio voltou entusiasmado com a revolucionária aeronave, indiscutivelmente o mais avançado tipo até hoje construído. A respeito concedeu mesmo, a êste jornal, entrevista externando as suas impressões otimistas quanto ao promissor futuro que estaria reservado à aeronavegação comercial brasileira com o emprêgo do "Comet", mormente no que diz respeito, em particular, à emprêsa sob sua direção.

Efetivamente, atento ao progresso da aeronáutica, tem sido invariável preocupação do eng. Paulo Sampaio dotar a sua companhia de novas unidades, renovando permanentemente o seu equipamento, sendo que a adoção do "Comet" pela nossa principal emprêsa de aeronavegação comercial seria um salto espetacular na marcha da aerotransportação no Brasil.

Tendo em vista que o projeto recentemente apresentado ao Congresso pelo deputado Vasconcelos Costa, propondo subvenção às emprêsas nacionais que exploram linhas internacionais, contém um item que assegura verba destinada à renovação de material, crescem as esperanças de termos, dentro em breve, mais cêdo do que seria lícito esperar, as novas aeronaves operando em território nacional e levando a outras terras o nosso pavilhão, situando o Brasil como vanguardeiro entre os seus pares no cenário aeronáutico internacional.

Em julgamento o caso Guay

Quebec, 23 (U. P.) — Foi iniciado hoje o julgamento de J. Albert Guay, acusado de haver assassinado sua espôsa a 9 de setembro do ano passado, ao fazer colocar uma bomba de explosão retardada no avião a bordo do qual a senhora viajava.

A bomba explodiu pouco depois do aparelho ter decolado do aeroporto desta cidade e ocasionou a morte das 23 pessoas que se achavam a bordo.

Acredita-se que transcorrerão de dois a três dias antes que seja eleito o júri de doze membros, dentre os 245 já citados para êsse fim.

As autoridades triplicaram o número de guardas armados que exercem vigilância em tôrno do edifício do tribunal, com o propósito de manter a ordem as centenas de curiosos que acompanharão as alternativas do sensacional julgamento, que, segundo se considera, será um dos mais extraordinários nos anais jurídicos de Quebec.

Os representantes do Ministério Público pretendem alegar que Guay planejou o assassinato da mulher com a intenção de receber o seguro de vida de dez mil dólares, que havia feito em seu favor pouco antes da viagem de sua espôsa.

Na audiência preliminar realizada em outubro, declararam êles que Guay havia confeccionado êle próprio a bomba e a dissimulado como encomenda entre outros volumes a bordo do aparelho, endereçando-a a um destino fictício. A bomba entretanto foi levada para o avião por Marguerite Pitre, que alegou desconhecer inteiramente o conteúdo do volume. Sendo entretanto acusada de tentativa de suicídio.

O julgamento despertou enorme interesse em todo o Canadá, Estados Unidos, América do Sul e Europa, e mais de 40 jornalistas e reporteres do rádio reservaram aposentos nos hotéis locais para acompanhar o desenrolar do mesmo.

Entre as provas a serem apresentadas figuram 200 fotografias dos destroços do avião e da bomba, que era de fabricação caseira.

UMA FÔRÇA AÉREA UNIFICADA

Brigadeiro Antonio Guedes Munis

Brig. A. Guedes Munis

Em ligeira síntese apresentamos aos nossos leitores o ilustre brigadeiro Antonio Guedes Muniz, autor dos artigos "Uma Fôrça Aérea Unificada" que hoje publicamos e "Porque Uma Fôrça Aérea Unificada, que sairá amanhã:

Nasceu na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, em 12 de junho de 1900. Matriculou-se na antiga Escola Militar do Realengo em 30 de abril de 1918 tendo sido declarado aspirante da arma de engenharia em 8 de janeiro de 1921 e classificado na Companhia de Aviação, sediada no Campo dos Afonsos, onde o saudoso capitão Rubens de Mello e Souza deu-lhe as primeiras aulas sôbre aeronáutica. Em 11 de maio de 1921 foi promovido a 2.º tenente e, em junho matriculado na Escola de Aviação Militar. Diplomou-se pilôto-aviador em 21 de dezembro de 1921 tendo sido aluno do capitão Raul Vieira de Mello. Tomou parte no movimento revolucionário de 1922. Foi promovido a 1.º tenente em 7 de setembro dêsse mesmo ano, e ao pôsto de capitão em 13 de janeiro de 1925. Em novembro seguiu para a Europa, onde a custa própria, cursou a École Nationale Superieure d'Aeronautique de Paris, graduando-se em 1928, engenheiro civil de aeronáutica e construções mecânicas. Criada a arma de aviação no Exército foi a 15 de novembro de 1927 para ela transferido e a 9 de fevereiro de 1928 promovido, por merecimento, ao pôsto de major-aviador. Terminado o curso na França, ficou adido à Comissão de Compras na Europa. Na fábrica Caudron, na França, projetou, calculou e construiu o avião "M-5. Regressando ao Brasil, em 10 de julho de 1931, apresentou, oficialmente, às altas autoridades do país, no Campo dos Afonsos, o novo avião, tendo o Chefe do Govêrno voado sob o comando do major Aderbal Oliveira. Foi designado para servir na antiga Diretoria de Aviação Militar e em 29 de março de 1934 promovido ao pôsto de tenente-coronel-aviador. Criou em 25 de agôsto dêsse ano o Núcleo do Serviço Técnico de Aviação do qual foi o primeiro chefe e, em princípios de 1938, organizou o Serviço Técnico, do qual foi também primeiro diretor. Em 7 de setembro de 1938 é promovido a coronel aviador-engenheiro aeronáutico. Projetou e construiu o avião M-7, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, em 1935 e em 1939, projetou e construiu o M-9, que posteriormente, foram construídos em série, na fábrica de aviões da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Com a criação do Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941, foi para êle transferido. Segue, nesse ano, para os Estados Unidos encarregado pelo govêrno de organizar e construir a Fábrica Nacional de Motores, da qual foi diretor até 1947. Foi promovido ao alto pôsto de Brigadeiro do Ar, em 6 de abril de 1942. Desde setembro de 1948, é o diretor Geral da Diretoria do Ensino da Aeronáutica à qual tem imprimido, com sua inteligência, e uma equipe de brilhantes oficiais, rumos certos nesse importante setor da Aeronáutica, bastando citar como exemplo o Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena. É membro efetivo do Institute of Aeronautical Sciences, dos EE.UU. Tem diversos trabalhos técnicos publicados e escritos em diversos jornais. Conta 30 anos de serviços. Possui a medalha de prata de Serviço Militar; é Oficial da "Legion d'Honneur" e comendador da "Étoile Noire", de França.

A falta de resposta aos numerosos artigos do brilhante camarada da Marinha contra-almirante Penna Botto, poderá parecer uma tácita declaração da Aeronáutica de que S. Exa. está perfeitamente certo e que foi um êrro a criação do nosso Ministério da Aeronáutica, síntese de uma Fôrça Aérea unificada.

Os argumentos expostos pelo ilustre camarada visam justificar sua tese, de que a Aviação é mera auxiliar das Fôrças de Mar (Marinha) e das Fôrças de Terra (Exército), velha tese muito repisada, mas que, em verdade, a batalha da Inglaterra e as batalhas do Pacífico, na última guerra, tornaram totalmente obsoleta.

Não pertenço ao rói daquêles que viram, no advento da nova aeronáutica, a falência da Marinha, dos seus encouraçados e dos seus submarinos, e, já há anos, tive oportunidade de expôr meus pontos de vista, pela imprensa. Enquanto existirem os 7 mares dos discursos de Roosevelt, enquanto houver comboios com suprimentos vitais a transportar, enquanto o mundo fôr entrecortado de oceanos, a Marinha será a única e exclusiva senhora dêsses mares, sobretudo dos mares profundos, longe dos litorais. Mas essa Marinha será incapaz, sem aviação, de aproximar-se das plagas do adversário, nas quais o inimigo tenha o domínio dos ares.

Marinha nenhuma poderá atacar um pôrto comercial, como o de Nova York, se não dispuzer, naquêle local e naquêle momento, da supremacia aérea protetora.

Sem essa supremacia, navio por navio dessa Marinha louca seriam postos a pique, com ou sem bomba atômica, pela atuação exclusiva da fôrça aérea defensiva. É fácil perguntar aos inglêses em quantos minutos foram postos a pique, pelos aviadores nipônicos, seus dois mais modernos encouraçados, que êles, até então, julgavam invulneráveis!

Creio que o ilustre almirante Penna Botto não rejeitará essa tese, que foi pràticamente comprovada, mais uma vez, na batalha de Midway, com a tremenda derrota, imposta pela fôrça aérea americana a uma poderosa esquadra japonesa.

A mais poderosa Marinha, sem a proteção de uma poderosa frota aérea que lhe garanta a supremacia dos ares, não poderá aproximar-se impunemente de bases terrestres defendidas por uma fôrça aérea numerosa, moderna e bem equipada.

Logo, a aviação não é uma arma auxiliar da Marinha; é a única capaz de atacar, neutralizar e vencer a arma aérea inimiga, para conquistar o domínio dos ares e, então, garantir à Marinha liberdade de movimento e de ação.

O mesmo no tocante ao Exército.

Quem ler o livro do general Kenney, sôbre a guerra no Pacífico, da Austrália a Tóquio, encontrará todos os argumentos que destroem a tese do meu ilustre camarada, pois enquanto a aviação aliada, sob o comando de Kenney, não conseguiu a supremacia sôbre a aviação japonêsa, avassaladoramente mais numerosa naquelas ilhas, não puderam os Exércitos de Mac Arthur passar à ofensiva, nem sequer puderam os navios de Tio Sam aproximar-se das bases tomadas pelos japonêses, e que êles encheram de aviões nipônicos.

Antes de proceder a um desembarque militar-naval, era preciso que os aviadores do general Kenney varressem os céus das ameaças aéreas japonêsas, e limpassem as praias do futuro desembarque, aniquilando, queimando, destruindo qualquer veleidades de resistência, por parte de nipônicos fanatizados.

Que fôrça auxiliar é essa, sem a qual não podem avançar ou sequer agir os "poderosos"?

Se nós, aviadores, fossemos pretenciosos, ou excessivamente orgulhosos, começaríamos a dizer que o Exército é mera tropa de ocupação e a Marinha mera protetora de comboios. Seríamos, então, tão parciais e estaríamos tão enganados, quanto aquêles que querem ver na aviação, apenas um canhão superior de grande alcance, ou meros olhos auxiliares de uma esquadra muito orgulhosa e invencível.

Nós aviadores, porém, sabemos que Marinha, Exército e Aviação são perfeitamente iguais, no valor, na importância e na indivisibilidade.

A Fôrça Aérea é tão importante quanto as Fôrças Navais, quanto as Fôrças Terrestres. Uma Fôrça Aérea, sozinha, poderia, eventualmente, vencer o inimigo numa batalha, como venceu em Hiroshima a vontade bélica japonêsa, fazendo o Japão curvar-se, derrotado e desmoralizado. Mas entre vencer a batalha e ganhar a paz há uma diferença gigantesca e a paz só se ganha e se consolida com os Exércitos de ocupação e com a supremacia dos mares, desde que a supremacia dos ares foi total com a vitória.

Um Exército isolado, sem Fôrça Aérea, não pode mais existir, assim como a Marinha poderosa, mas sem colaboração dos aviadores, será presa quase fácil para bombardeadores inimigos que partam de bases terrestres.

Mas o desejo do meu brilhante camarada Penna Botto não é, por certo, diminuir o valor da Aeronáutica ou dos seus aviadores. Na verdade, êle nos tem em grande aprêço e tanto nos admira que quer, na realidade, um pedaço da Aeronáutica, para servir como arma auxiliar das Fôrças Navais, sob o comando da Marinha. É por isso, certamente, que êle é contrário à Fôrça Aérea unificada.

Tentarei explicar, em artigo seguinte, porque também não devemos aceitar essa sugestão, continuando una e indivisível a Fôrça Aérea Brasileira, que, quando atingir seu pleno desenvolvimento, prestará ao Exército e à Marinha todo o auxílio de que necessitarem, sem prejuízo da proteção aérea de que o Brasil possa precisar, para não ser esfacelado, em horas, numa próxima guerra, se não obtiver a supremacia nos ares, sôbre tôda sua extensão marítima e terrestre.

É evidente que nem a mais poderosa Marinha, nem os tremendos canhões de seus super couraçados, nem os melhores exércitos, poderão garantir essa vital supremacia aérea.

É o que faz a diferença entre o avião e as demais armas modernas. O avião, quando obtiver a supremacia aérea, poderá ir destruir navios, submarinos, corpos de Exército, fábricas, comunicações e tudo o mais, onde êles estiverem, em qualquer ponto do globo. Não me consta, porém, que existam navios ou submarinos que possam destruir aviões, ou fábricas, tranquilamente instalados nas bases do interior. Daí não se poder comparar à Fôrça Aérea uma fôrça de submarinos..

O mais aguerrido Exército do mundo, o alemão, em 1940, depois de esmagar a França, ficou nas praias da Normândia, esperando que a Fôrça Aérea alemã adquirisse a supremacia aérea sôbre a Inglaterra. Como a Fôrça Aérea alemã foi derrotada na batalha aérea de Londres, sem que os Exércitos trocassem um só tiro, nem as Marinhas um único disparo, o mais temido Exército da época ficou imobilizado na França, para ser rechassado, batido e esmagado, mais tarde, ùnicamente porque os aliados adquiriram, finalmente, a supremacia aérea na Europa. Só então Marinha e Exércitos aliados puderam atravessar, com relativa facilidade, o canal da Mancha, e vencer as hostes de Hitler.

Pediu 50.000 voluntários para o serviço de alarme anti-aéreo

S. Francisco da Califórnia, 23 (U. P.) — O comando da Defesa Aérea da Costa Ocidental dos EE. UU. pediu 50.000 voluntários para preencher as necessidades do sistema de alarme anti-aéreo em tôda a costa do Pacífico, "24 horas por dia e 7 dias na semana, indefinidamente".

O maj. gal. Rush advertiu que se vier outra guerra, ela começará com um ataque de surprêsa.

O sistema de defesa comporta um pôsto de observação de oito em oito milhas, os quais se comunicarão com sete coletoras, ligando-se, esta, com a fôrça aérea.

MANTIDO O RÍTMO DE ATIVIDADES NO AERO CLUBE DO BRASIL

Não obstante o mau tempo que castigou reiteradamente esta capital durante cêrca de 40 dias, manteve o Aéro Clube do Brasil, tanto quanto foi possível, o ritmo de suas atividades de formação de pilotos, instrutores e paraquedistas.

Assim é que, no momento, encontram-se prontos para serem submetidos ao exame de brevê, 20 alunos de pilotagem primária, aproximadamente, devendo a respectiva banca examinadora, fornecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil, comparecer ao aeródromo de Manguinhos nos primeiros dias de março próximo. Quanto ao treinamento dos alunos-monitores que compõem a 11.ª turma êste também não foi descurado, possuindo no momento cada um daqueles alunos uma média de 110 horas de vôo e achando-se todos êles na fase final do treinamento de acrobacias e navegação.

Espera a Direção do Aéro Clube do Brasil, caso nenhum contratempo sério sobrevenha, dar por pronta a 11.ª turma de monitores no dia 31 de março próximo. Assim também os paraquedistas civis que estão sendo formados em Manguinhos; devendo iniciar-se imediatamente o período final do seu aprendizado, que compreende a fase dos saltos, ainda durante o próximo mês de março receberão os respectivos diplomas aqueles que concluirem o referido curso com pleno aproveitamento.

AGRACIADO PELO GOVÊRNO DA HOLANDA

Na residência do Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário sr. B. Kleyn Molekamp, realizou-se anteontem a cerimônia da entrega da "Ordem de Nassau", no grau de Comendador, pelo príncipe Bernhard da Holanda, ao cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

CHEGARÁ HOJE AO RIO

Em avião especial da Fôrça Aérea Americana, chegará hoje ao aeroporto do Galeão às 15 horas, o general J. Wolfe, diretor do Material da Fôrça Aérea dos EE. UU.

O brig. Raimundo de Vasconcelos Aboim e todos os chefes de Divisão da Diretoria do Material da Aeronáutica comparecerão ao desembarque.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CRITÉRIO DE PRIORIDADE NO TRANSPORTE EM AVIÕES DA F. A. B.

Em recente despacho exarado em ofício da Diretoria de Saúde, o ministro da Aeronáutica vem de aprovar o novo critério de prioridade para a concessão de passagens nos aviões de transporte da Fôrça Aérea Brasileira, o qual obedece a as seguintes normas:

1º) — passagens urgentes, a critério do diretor geral de Rotas Aéreas; 2º) — passagens para oficiais das Fôrças Armadas, quando viajando em objeto de serviço; 3º) — passagens para famílias de oficiais das Fôrças Armadas quando acompanhando os mesmos em viagem de serviço; 4º) — passagens para oficiais das Fôrças Armadas, que se recolhem às suas unidades por conclusão de período de férias ou licença; 5º) — passagens para sargentos da F. A. B., quando viajando em objeto de serviço ou de regresso às suas unidades; 6º) — passagens para famílias de sargentos da F. A. B.; quando acompanhando os mesmos por motivo de transferência ou classificação; 7º) — passagens para civis, quando viajando à serviço do govêrno; 8º) — passagens para oficiais das Fôrças Armadas, quando viajando por motivo não especificado em prioridade anterior; 9º) — passagens para sargentos da F. A. B., quando viajando por motivo não especificado em prioridade anterior; 10º) — passagens para cabos, soldados e taifeiros da F. A. B., quando viajando em objeto de serviço; 11º) — passagens para famílias de oficiais das Fôrças Armadas, quando viajando por conveniência particular; 12º) — passagens para famílias de sargentos da F. A. B., quando viajando por conveniência particular; 13º) — passagens concedidas a pessoas que se destinam, por motivo justo, a localidade não servida por meio regular de transporte e 14º) — passagens concedidas a pessoas que, reconhecidamente desprovidas de meio, necessitam viajar por motivo justo.

COLABORARAM NO ÊXITO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra dirigiu ao ministro da Aeronáutica um ofício nos seguintes têrmos:

"Neste ensejo, quando a Escola Superior de Guerra encerra os trabalhos do Curso de Formação de seus quadros permanentes, desejo agradecer a V. Excia. o apoio decidido e altamente valioso que lhe concedeu e o prestígio que por esta forma emprestou a este Estabelecimento de nossas Fôrças Armadas.

Desejo também solicitar de V. Excia. que se digne dar conhecimento aos Exmos. Srs. Brigadeiros Ivan Carpenter Ferreira, Luiz Leal Netto dos Reys e Ivo Borges, Engenheiro dr. Cezar Grilo e professor dr. Luiz Ernesto de Oliveira Junior, dos meus mais vivos agradecimentos pessoais e os desta Escola, pela inteligência, capacidade e proficiência com que colaboraram para o desenvolvimento do programa de conferências daquele Curso e pela maneira gentil e patriótica com que corresponderam ao nosso apêlo.

Reafirmando a V. Excia. a certeza de que seria impossível a esta Escola atingir seus altos objetivos sem a sua imprescindível colaboração e apoio, e o concurso de nossos camaradas da Aeronáutica, queira, senhor ministro, aceitar com meus agradecimentos renovados, os protestos da mais elevada estima e distinta consideração".

FÉRIAS NO ESTRANGEIRO

O ministro autorizou a gozarem férias no estrangeiro os caps. avs. Gilberto Sampaio de Toledo e José de Oliveira Moura.

DECOLOU SEM CUMPRIR INSTRUÇÕES DA TÔRRE

O diretor geral de Aeronáutica Civil, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, impôs ao pilôto B. G. Flieri, da "Pan American Airways, Ins.", a pena de multa de Cr$ 1.000,00, visto como, no dia 17-6-49, pilotando a aeronave NC-74.171, daquela emprêsa, decolou do aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), sem cumprir instruções da Tôrre de Contrôle e sem ter obtido a necessária aprovação do plano de vôo (PLN), infringindo assim regras gerais de circulação aérea.

NÃO INTERFERE NA OBTENÇÃO DE CAMBIAIS

No requerimento em que a Companhia Carnasciali-Indústria e Comércio solicitou autorização para importar dos Estados Unidos velas para motores de aviões "Beechraft", de que é distribuidora, no valor de 4.400 dólares, o ministro exarou o seguinte despacho: "Autorizo, uma vez esteja o material compreendido na lei 842, ficando a peticionária obrigada a remeter à Diretoria do Material, via da fatura consular.

E' esclarecido da não interferência da Aeronáutica na obtenção de cambiais".

"CAVALEIRO DA LEGIÃO DE HONRA"

Foi mandado constar dos assentamentos do ten. cel. av. eng. aer. João Mendes da Silva haver sido esse oficial superior distinguido com a ordem de "Chevallier de la Legion D'Honneur", conferida pelo govêrno da República francêsa.

NO RIO O COMANDANTE DA BASE DE NATAL

Em gôso de férias regulamentares chegou ao Rio, apresentando-se à Diretoria do Pessoal, o ten. cel. av. Carlos Guidão da Cruz, comandante da Base Aérea de Natal.

OS SUPERIORES DE DIA A 3ª. ZONA AÉREA

Durante os dias de carnaval, funcionaram como superiores de dia ao Quartel General da 3ª Zona Aérea, os majores aviadores Egion Marques, Hermio Vargas de Carvalho, Othélo da Rocha Ferraz e Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto e deram plantão junto ao Gabinete do chefe de Polícia o cap. av. Hilton Manes, ten. Lauro Klupel Junior e caps. Francisco Paula Barros e Mário Paglioli de Lucena.

EXAMES DE ALUNOS

Regressaram de Minas Gerais e Barbacena, onde foram examinar os alunos dos Aero Clubes locais, os inspetores Fernando Mendonça, Francisco A. M. Brandi e José Correia Pinheiro, da Diretoria de Aeronáutica Civil.

ENCARREGADO DE INQUÉRITO

O comandante da 3ª. Zona Aérea designou para proceder a um inquérito policial militar o cap. IG Francisco Xavier de Paula Barros.

PARA RECEBER DOCUMENTOS

Está sendo chamado ao Gabinete do ministro da Aeronáutica, à av. Marechal Camara 233, 12º andar, sala 38, a fim de receber documentos de seu interêsse, o ex-servidor do Ministério da Aeronáutica Athayde dos Santos.

NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Notícias radiotelegráficas procedentes do alto Rio Teles Pires informam que, no campo de pouso ali inaugurado recentemente, voltou a aterrar e decolar, domingo último, o aparelho "Belanca — 2647", desta vez acompanhado por um avião "Fairchild, PT-19".

As duas pequenas aeronaves, que tinham partido de sua base em Chavantina (Rio das Mortes), distante cêrca de 400 kms. à retaguarda, fizeram o vôo de ida e volta sem o menor acidente, descarregando, no Teles Pires, um apreciável suprimento de víveres, roupas e medicamentos de urgência.

Prosseguem, ativos, os trabalhos de conclusão do campo, de modo a poder ser o mesmo utilizado, dentro de breves dias, por aparelhos "DC-3". Prosseguem também os reconhecimentos que vinham sendo feitos em tôda a região, tendo em vista o planejamento dos trabalhos de desbravamento, no ano em curso.

Ficou instalada no novo campo uma estação rádio transmissora e receptora, que assegurará, dagora por diante, ligações diárias do pôrto Teles Pires com Chavantina, Aragarças e Rio de Janeiro.

Justiça Militar

VAGA DE ESCREVENTES JURAMENTADO NOS ESTADOS

Deu entrada na Seção Administrativa do Superior Tribunal Militar o pedido de demissão do sr. Emerson Marques Vassão, do cargo de escrevente juramentado, padrão "I" da Justiça Militar, com exercício na Auditoria de Guerra da 5a. R.M., com séde em Curitiba, Paraná. O pedido que está revestido das formalidades legais, vai ser encaminhado ao diretor geral da Secretaria, para ser presente ao ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, para os fins de direito.

O DIA DE ONTEM DO PRESIDENTE DO S.T.M.

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, continua despachando o expediente daquela alta Côrte de Justiça, embora na vigência do período de férias forenses. Ainda, ontem, s. excia. despachou vários atos referentes a magistrados, representantes do Ministério Público e demais serventuários, tendo, a seguir distribuídos numerosos processos entrados na respectiva Secretaria.

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

VAI CASAR-SE COM GARRY DAVIS

Hollywood, 23 (F.P.) Uma jovem professora de dança, Audrey Peters, de 20 anos de idade, anunciou sua intenção de partir dentro em breve para o Haiti, para contrair matrimônio com o "primeiro cidadão do mundo" Garry Davis.

A jovem declarou que ela e Davis há muito tempo mantêm correspondência regular.

Miss Peters pretende abandonar sua profissão de professôra de danças para se dedicar à enfermagem

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949 — Para tratamento de saúde — Elpidio Alves Guimarães — Sete dias; Aniceto Silva Filho — Quatorze dias; Francisco de Souza Figueiró — Nove dias; Emilio Serrano — Dez dias, em prorrogação; Andrelino José Ferreira — Seis dias, em prorrogação; Pedro Gomes — Quinze dias. Adolpho Franco Netto — Quarenta e cinco dias; José Ferreira de Souza — Trinta dias, em prorrogação; Antônio Telles Barbosa Filho — Quinze, em prorogação; Rosalvo José de Oliveira — Trinta dias, em prorrogação.

Abonos — **Maria da Glória Ribeiro**
Abonos — Maria da Glória Ribeiro Cataldi — Jauffre Franco Bispo — Antônio Joaquim.

OUTROS PEDIDOS

Fernando de Souza — "Abono".

Dário do Carmo Ribeiro — "Abono".

Luiz Coimbra Bittencourt — "Deferido".

Jubel Lira — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de trinta dias, em prorrogação, sem vencimentos".

Joaci Armando de Melo — "Tendo em vista as informações, concedo a licença de trinta dias, sem vencimentos".

Germano Weber — "Em face das informações, deferido".

Arnaldo Rodrigues dos Santos — "Em face das informações, indeferido".

Waldir da Silva Garcia — "Em face do parecer do contencioso jurídico, indeferido".

Othoniel Camelo Pessoa de Vasconcelos — "Autorizo sua volta ao serviço, ficando cancelado o tempo restante da licença, a contar da data de sua apresentação".

João Augusto Cid — "Não é possível atender".

Leonilia Barbosa de Moraes — Não é possível atender, a não ser mediante permuta com servidor do mesmo padrão, que a isso se candidate".

Nelson Paulo Destri — "Tendo em vista as informações, autorizo o cancelamento da nota de 4-12-1946".

Jaime de Souza Braga — "Concedo as três passagens com abatimento de trinta por cento, para ser descontadas em três prestações mensais".

José Anastácio do Rego e Francisco Barata do Nascimento — "Certifique-se o que constar".

Emilia Tavares da Silva — "Declare-se o que constar".

COMPLETOU 125 ANOS A POLICIA MILITAR BAIANA

Salvador, 23 (Asp.) — Há 125 anos na data de hoje, era criada a Polícia Militar da Bahia, corporação que, disciplinar e garbosamente, tem prestado uma série de bons serviços ao Estado, na manutenção da ordem, de acôrdo com as finalidades para as quais foi criada.

O atual comandante da Polícia Militar, coronel Amerindo Nascimento Reham, organizou um programa comemorativo, do qual constam o hasteamento do pavilhão nacional, às 8 horas, na presença de altas autoridades e de tôda a oficialidade da Polícia; expedição de um boletim especial alusivo ao expressivo acontecimento, e liberdade para os militares presos que já tenham cumprido metade da pena que lhes havia sido imposta.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

PETRÓLEO MEXICANO

Cidade do México, 23 (U.P.) — Dois dos principais engenheiros da Pemex o monopólio governamental mexicano —avaliaram as reservas de petróleo do México em 1.270 milhões de barris — 435 milhões a mais do que a estimativa da época em que o presidente Cardenas nacionalizou o petróleo em 1938.

Essa estimativa é considerada "conservadora", pois o engenheiro norte-americano William L. Horner calculou as reservas mexicanas, só da zona de Poza Rica, em 2.000 milhões de barris e o México tem outros importantes campos petrolíferos. Dizem os engenheiros que não há que temer a exaustão das reservas mexicanas em futuro próximo.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2.
Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884.
(31052)

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

ACIDENTES DURANTE O CARNAVAL EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Foi intenso o movimento do Hospital de Pronto Socorro, durante os três dias de Carnaval. Centenas de pessoas, vítimas de atropelamento, acidentes de veículos, agressões e outras ocorrências relacionadas com os folguedos momescos foram atendidas. Entretanto, apenas uma pessoa perdeu a vida por motivo de acidente, quando durante o corso um poste de iluminação da praça Sete foi derrubado sôbre os espectadores.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AH! QUE ENFIM!
AMANHÃ

Frequente desde já as Demonstrações de Culinária!

Mesmo durante o periodo de ferias escolares, as "Demonstrações de Culinária" não sofrem interrupção, continuando em pleno funcionamento.
As pessoas interessadas poderão obter, numa das agencias mencionadas abaixo, quaisquer informações sobre as condições de inscrição e frequencia.

A S. A. du GAZ oferece assim ás Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.

As alunas podem levar ás suas residências provas dos doces preparados nas aulas

Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

P/EMPREGADAS	NUMERO de AULAS	PRECO p/CURSO
Trivial	10	Cr$20,00
Trivial fino	8	- 20,00
Massas	6	- 20,00
P/DONAS de CASA		
Trivial	10	- 30,00
Trivial fino	8	- 30,00
Variado	10	- 30,00
Especial	10	- 40,00
Massas	6	- 30,00
Salgadinhos e Doces	8	- 30,00
Sobremesas	6	- 30,00

LIGHT

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-8777
Pça. da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Fone: 48-3630

GUERRA

SERÃO COMEMORADAS HOJE NO REGIMENTO SAMPAIO SUAS VITÓRIAS SÔBRE MONTE CASTELO E LA SERRA

Reassumiu o general Pradel — Assumiu o novo assistente da Escola Superior de Guerra — Novo general de brigada para a reserva — Medalha de ouro perdida — Eleições no Clube Militar — Estado-Maior do Exército — Movimentação de oficiais

As festividades comemorativas de mais um aniversário de suas vitórias sôbre Monte Castelo e La Serra na Itália levarão hoje, à sede do Regimento Sampaio, na guarnição da Vila Militar, elementos de destaque da alta sociedade carioca, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático, da Imprensa, Generais das Fôrças de Terra, Mar e Ar, ministros de Estado, além de outras altas autoridades civis e militares bem como os oficiais que serviram no Regimento durante as operações da FEB, todos especialmente convidados pelo respectivo comandante, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira. Um vasto e delicado programa foi organizado no qual tomarão parte oficiais e praças da unidade, destacando-se a grande recepção que será oferecida das 18 às 20 horas, aos convidados acima citados. Também foram convidadas as exmas. sras. dos oficiais que serviram no Regimento ao tempo da campanha. Haverá condução: três ônibus, partirão do largo da Carioca, junto ao abrigo de bondes, às 17 horas, e regressarão do quartel depois das 20 horas. Uniforme: 4.º (túnica branca, calça cinza, desarmado).

REASSUMIU O GENERAL PRADEL

Segundo comunicado recebido pelo ministro, do comandante da 2.ª Região Militar, general Azambuja Brilhante, acaba de se apresentar por conclusão de férias o general Honorato Pradel que, por êsse motivo, reassumiu o seu pôsto de comandante da Artilharia Divisionária daquela Região.

ASSUMIU O NOVO ASSISTENTE DA E. S. G.

Apresentou-se ao ministro por ter sido designado assistente da Escola Superior de Guerra o general Tasso de Oliveira Tinoco, que até há pouco vinha comandando a Artilharia Divisionária da 3.ª Divisão de Infantaria, Rio Grande do Sul.

SECRETARIO DA COMISSAO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

O ministro mandou o major José Rubens Botell assumir, imediatamente, por imperiosa necessidade do serviço, as funções de secretário da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais, visto sua nomeação para ditas funções já estar aprovada.

CIVIL CONVIDADO A COMPARECER A R. M.

Está convidado a comparecer com urgência ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, no 3.º pavimento do Palácio da Guerra o civil Isaac Rokbrand, filho de Mindla Rokbrand, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

COMUNICADO SÔBRE UNIFORME

Pelo comunicado n.º 7, a Secretaria Geral da Guerra informa que para a recepção a ser oferecida no Regimento Sampaio hoje, das 18 às 20 horas o uniforme marcado é o quarto.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, dia 24, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Exército, haverá mais uma reunião dos membros do C. M. E., a fim de tratar de assunto de interêsse do mesmo.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Henrique Alves Imbassahy, Pedro Climaco Ribeiro, Manoel Inácio Carneiro da Fontoura; arquivado o de Tito Leão da Costa; indeferido o de Umbelino Pacheco Vitola; e nada ha que deferir os relativos a José Marcos Bezerra Cavalcanti, Paulo Cesar Pinheiro de Menezes e Wilson de Oliveira Monerat.

MEDALHA DE OURO PERDIDA NO CLUBE MILITAR

Pede-se, por nosso intermédio, à pessoa que achou no baile de terça-feira no Clube Militar, u'a medalha de ouro, com a efigie de N. S. de Guadalupe do México, entregá-la ao capitão Anacyr, diretor do Departamento Social, daquela entidade de classe. Trata-se de objeto de valor estimativo.

CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia útil, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os aspirante Cicero Alencar, 3.º sargento Tercio Fernandes e o soldado João Batista Filho.

.. DESLIGADO E ELOGIADO O CAP. ARCHIDY

Por motivo de sua classificação no Batalhão de Guardas, foi desligado da Diretoria de Obras e Fortificações o capitão Archidy Pinto Amando. A seu respeito, o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor, consignou em boletim interno o seguinte: "Durante o periodo de quase um ano em que exerceu as funções de meu ajudante de ordens, tive oportunidade de apreciar constantemente o caráter firme, a educação polida e a elevada cultura que definem êsse distinto oficial. Muito disciplinado, sempre sincero e prestimoso, o capitão Archidy Pinto Amando cumpriu, com personalidade própria, tôdas as atribuições que lhe competiram, merecendo, assim, primoroso conceito de cada um dos seus companheiros e justa admiração por parte de seus superiores hierárquicos. Retornando à vida arregimentada, a fim de satisfazer a uma exigência da lei de promoções, tem o Batalhão de Guardas o ensêjo de incluir no efetivo um dos militares mais brilhantes da arma de Infantaria. Agradecendo-lhe, portanto, a eficiente colaboração nesta Diretoria, louvo-o pelo exemplar desempenho dos deveres e formulo votos de pleno êxito na nova missão".

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 25 do corrente o 5.º uniforme.

NOVO GENERAL DE BRIGADA NO QUADRO DA RESERVA DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel da reserva Antonio Castro Nascimento, que até há pouco servia no Estado Maior do Exército, onde chefiava uma de suas secções. O novo general vem recebendo de seus amigos, chefes, colegas e camaradas cumprimentos de felicitações.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos

Escrevem-nos:

"A Carteira Hipotecária e Imobiliária é a grande realização moderna do Clube visando remontar a crise oriunda da escassez de moradias e do seu alto preço de aluguel ou compra, assim como o pequeno rendimento das Caixas de Construção de Casas.

Este ano, si aprovado pelo Poder Executivo, a verba votada para a Carteira — 100 milhões de cruzeiros — serão iniciadas as primeiras realizações.

Si a verba continuar a ser concedida nos anos próximos os atuais interessados cêrca de 3.000 — número cuja tendência é em muito aumentar com o tempo — levarão 10 anos para serem contemplados, admitindo-se suas necessidades na fraca base de 300 mil cruzeiros per capita. Esta base, já hoje não pode ser considerada folgada e, com o tempo, sendo remotas as possibilidades de estabilização do cruzeiro que continúa em franca desvalorização, não serão adequadamente atendidos os postulantes.

O problema não pode então, apesar do seu brilhante início, fruto do trabalho abnegado de alguns, ser considerado resolvido. Faz-se mister buscar créditos adicionais e adotar medidas que reduzam os prazos.

Os créditos adicionais poderão ser obtidos em Institutos, Bancos e outros estabelecimentos estatais e paraestatais. O juro médio resultante aumentará um pouco mas mesmo assim será inferior aos correntes em operações dessa natureza e, haverá a compensação do benefício ser colimado mais cedo furtando-se o mais possível a sensível alta de preços de ano para ano.

A construção ou a compra de edifícios residenciais, para os que não prefiram negócios individualizados, resultará em condições mais baratas permitindo dessa forma atender a maior número.

Não resta dúvida, a Carteira Hipotecária e Imobiliária e a Cooperativa, são das maiores, serão as maiores tarefas, em que, si eleita, a diretoria Cordeiro de Farias-Paranhos, empenhar-se-á a fundo, nelas jogando conscia de sua responsabilidade, sua capacidade de trabalho, experiência e prestigio".

PAGAMENTOS DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO EXÉRCITO

O ten.-cel. I. E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermedio, que a partir de hoje, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de fevereiro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 24 — Sexta-feira — Generais e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, das 12 às 16,30; dia 25 — Sábado — Generais e tenentes-coronéis, das 8 às 11,30 horas; dia 27 — Segunda-feira — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas; dia 28 — Quarta-feira — 1os. e 2os. tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16,30 horas; dia 1.º — Quarta-feira — Subtenentes, sargento-ajudantes e 1os. sargentos, das 12 às 16,30 horas; dia 2 — Quinta-feira — 2os. e 3os. sargentos, das 8 às 11,30 horas; dia 3 — Sexta-feira — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só poderão ser atendidos no proximo mes de março, nos dias 6 e 7, das 12 às 16 horas.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Alterações de generais

Apresentação — Dia 18 — Sr. general de Brigada Fernando Saboia Bandeira de Mello, por conclusão de férias e por ter embarcado para Salvador a 15-II e regressado a 17 do mesmo mes; sr. general de Brigada Tasso de Oliveira Tinoco, por ter sido designado Assistente da Escola Superior de Guerra, agregado ao Quadro de Oficiais Generais e deixado o comando da A. D./6.

Reassunção de funções — Reassumiu, no dia 18 do corrente, as funções de 2.º sub-chefe deste Estado Maior o sr. general de Brigada Fernando Saboia Bandeira de Mello

Alterações de oficiais

Apresentação — Dia 15 — Tenente-coronel Mário Poppe de Figueiredo, por ter entrado, nesta data, em férias relativas ao ano de 1949; dia 17 — Tenente-coronel Amaury Sampaio Pirassinunga, por ter sido exonerado das funções de Adjunto de Adido Militar em Buenos Aires, de onde regressou no dia 15 do corrente; tenente-coronel Luiz Gonzaga da Rocha, por ter vindo de Belém, com dispensa do serviço; major Itiberê Gouveia do Amaral, por ter sido designado para fazer parte de uma comissão; major Napoleão Nobre, por ter regressado de Cachoeira do Sul (R. G. Sul), onde se achava em férias, e recolher-se à E. E. M.; major Creso Moutinho da Costa, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior; major Alfredo Pinheiro Soares Filho, por haver assumido, interinamente, o comando da Escola de Paraquedistas; major Gilberto Pessanha, por ter sido desligado do Q. G./4.ª R. M., em virtude de sua designação para a E. EE. M. (Instr. Aux.) e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital; capitão Anacir Marques Ferreira de Abreu, por ter regressado de São Paulo, onde esteve em férias; capitão Carlos Miguel Hecüer de Abreu, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior; capitão Francisco Fernandes de Carvalho Filho, por conclusão de férias e ter regressado de Terezópolis, E. do Rio; dia 18 — coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, por ter deixado as funções de secretario Geral do M. G. e assumido as de chefe do Gab. da S. G. M. G.; major Wladimir Fernandes Bouças, por ter entrado no gozo de férias, relativas a 1949, a partir de 20; hoje — tenente-coronel Milton Pio Borges da Cunha, por conclusão dos dez dias de dispensa do serviço.

Reassunção e dispensa de funções — Reassumiu, no dia 18 do corrente, as funções de chefe da 1.ª Secção o coronel Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, da qual ficou dispensado o tenente-coronel José Sipal Monteiro Lindberg.

DIRETORIA DO PESSOAL

ALTERAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, o capitão Gervasio Deschamps Pinto, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, o capitão Nogue Vilar de Aquino, do Quadro Suplementar Privativo (Cia. do Q. G. da 7.ª Região Militar e não apresentado) para o Quadro Ordinário e classifico na 2.ª Companhia de Guardas.

— Por interêsse próprio e a titulo de exceção, de ordem do sr. ministro da Guerra, o 2.º tenente Manoel Ventura Pinto, do 10.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

— Por interêsse próprio, o 2.º tenente Miraldino Dias, do 14.º Batalhão de Caçadores para o 5.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na C. E. O. n.º 8 (Secretário), o 2.º tenente do Q. A. O. Gervasio Esteves de Lima.

Retifico:

Como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do capitão Jofre Borges Salles, publicada no B. I. de 24 do mês findo, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. de Curitiba) para o Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria).

— Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Ataliba de Carvalho Leal, como sendo no 2.º Regimento de Infantaria e não no 5.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 9 de dezembro último. O capitão Ataliba, concluiu o Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recentemente.

— Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Oscar Gonçalves Bastos, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 5.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 9 de dezembro último. O capitão Oscar concluiu o Curso na E. A. O. recentemente.

Arma de Artilharia

Por terem sido matriculados na Escola de Artilharia de Costa no corrente ano, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais: 1os. tenentes Josio Leri dos Santos e Wilson Andrade Pessoa da Silveira, da 2.ª B. O. C.; Walter Salino de Azevedo, Silvio Rebelo de Azevedo e Milton Gomes de Paiva, do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana; Jorge de Bastos Cruz, da 1.ª/6.º G. A. C.; Francisco da Costa Velho e Manoel Mesquita de Azevedo, do 1.º G. A. C. Ferv.; Stavaro Sava, do 9.º P. A. Cav. 75; Claudio Debeux Colares Moreira Filho, do 2.º G. A. Vav. 75 e do Q. A. O. Hipolito Donadeli, do 5.º G. A. C. e F. de Itaipú. 2os. tenentes Geraldo Gomes de Matos e Oscarino Salgado da Silva, da 1.ª 3.º G. A. C. M.; Horacio Antunes Ferreira Junior, do 3.º R. A. M. 75; Sergio Oscar Lopes, do 1/6.º R. O. 105; Pericles Vieira, do 1/3.º R. O. 105; Francisco Gomes da Silva, do 7.º G. A. Cav. 75; Venicio Doreste dos Santos, do 6.º G. A. C. M.; Jaime Corrêa de Matos, do 6.º G. O. 75 Dô e do Q. A. O. Vasco Ribeiro da Costa, do 1.º G. A. C. e F. de Santa Cruz.

Arma de Engenharia

Transfiro:

Do Quadro Suplementar Privativo (Escola de Transmissões) para o Quadro Ordinário e classifico por necessidade do serviço no 2.º Batalhão Rodoviário, o 1.º tenente Helio da Costa Nunes Pinto.

Retifico:

Por necessidade do serviço, da 3.ª Companhia de Transmissões, conforme me publicou o B. I. n.º 28, de 2-II-50, como sendo para o Batalhão Escola de Engenharia, a classificação do 1.º tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila.

Viaje pela ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E A BUENOS AIRES em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agências de Viagens autorizadas

ABRIU EM COPACABANA
"CANTINA FIDALGA"
Bar e Restaurante de 1.ª ordem comestiveis e bebidas finas. Funciona até às 5 horas da manhã. Rua Dias da Rocha, 16-A. (34256)

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
ROMANCES
BORY (Jean-Louis) Mon village à l'heure allemande Cr$ 35,00. BOUCET (M.) Contes d'un temps passé Cr$ 28,00. BOUGET (Paul) Lazarine Cr$ 22,00. BOVE (Emmanuel) Départ dans la nuit Cr$ 22,00. BRAIBANT (Charles) Irène Soubeyran Cr$ 42,00. BRANTÔME Vie des dames galantes Cr$ 27,00. Trois vies illustres Cr$ 27,00. OOBRASPART (Michel) Le voyage de Jérôme Cr$ 23,00. BRETON (Carol) La garde montante (saldo) Cr$ 15,00. BRUSS (B.R.) Et la planète sauta Cr$ 25,00. CALVO (Lino Novas) Pedro Blanco, négrier Cr$ 42,00. CARCO (Francis) Surprenant procès d'un bourreau Cr$ 22,00. CARS (Guy des) L'Impure Cr$ 32,00. CAUVIN (Gaston) L'homme clair Cr$ 38,00. CENDRARS (Blaise) Dan Yack Cr$ 25,00. CHADOURNE (Marc) Cécile de la Folie Cr$ 35,00. CHAMSON (André) Le dernier village Cr$ 28,00. CHARDONNE (Jacques) L'amour, c'est beaucoup plus que l'amour Cr$ 29,00. CHOROMANSKY (Michel) Quand le marbre s'anime Cr$ 62,00. COLETTE L'envers du music-hall (saldo) Cr$ 15,00. Chéri Cr$ 18,00. La fin de Chéri Cr$ 18,00. COLINE (Constance) Nathalie ou le clair obscur Cr$ 22,00. COMBES (Marguerite) Le renard du Levant Cr$ 25,00. COMERT (Marguerite) Le maître des jardins d'Angkor Cr$ 25,00. CONDROYER (Emile) Malgorn le baleinier Cr$ 32,00. CONSTANT (Benjamin) Adolphe Cr$ 18,00. COSSERY (Albert) Les hommes oubliés de Dieu Cr$ 23,00. COURTELINE (Georges) Le train de 8h.47 Cr$ 49,00. Boubouroche, Lidoire et Potiron Cr$ 37,00. Les gaietés de l'escadron Cr$ 37,00. Messieurs les Ronds de cuir Cr$ 12,00. La paix chez soi Cr$ 12,00. DANIEL (Laurent) Les amants d'Avignon (saldo) Cr$ 5,00. DANINOS (Pierre) Méridiens Cr$ 28,00. DARTOIS (Yves) Le manoir bleu Cr$ 15,00. DAUDET (Alphonse) Sapho Cr$ 18,00. La petite paroisse Cr$ 14,00.
Recomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(33815)

MARINHA

IMPORTANTES MEDIDAS PROFILÁTICAS TOMADAS PELA DIRETORIA DE SAÚDE CONTRA O SURTO REPENTINO DA GRIPE NA ARMADA

O novo vice-presidente do Conselho do Almirantado — Despediu-se o adido naval chileno — Constituído o Quadro de Acesso dos Oficiais Fuzileiros Navais — Inspeção de saúde de desertores — Visita de contratorpedeiros ao Amazonas — No gabinete — Vem aí o "Guanabara" — Inauguração do retrato do almirante Raul Tavares

Atendendo que, as epidemias de gripe se caracterizam pelo surto repentino, rápida extensão e desaparecimento súbito, com coeficientes elevados de morbidade e uma baixa mortalidade e que esteriotipam aquelas caracteristicas a ação de um virus de grande capacidade invasora, a Diretoria de Saúde Naval, a fim de evitar o exagero dessas caracteristicas doentias nas unidades navais e na Armada em geral resolveu tomar as seguintes medidas profiláticas: 1) — desinfecção concorrente das vias naso-buco-faringeas de todo pessoal, com as soluções antissépticas seguintes: a) — Hipoclorito de sódio em solução a 15 ou 20% ou fenosalil em solução a 1% em gargarejos, 2 a 3 vêzes ao dia; b) — instilação nasal com solução de argirol ou protargol a 5%; c) — inalação de mentol a 1% podendo ser empregada a solução seguinte: mentol — 1º; tintura de benjoin ãã; tintura de eucalipto — 10g.; alcool a 90.º ps. p. — 120g. 2) — Além dessas medidas profiláticas de caráter geral, devem os médicos das respectivas unidades onde servem, vacinar as guarnições contra a gripe, empregando a Vacina Preventiva do Instituto Osvaldo Cruz, que é aplicada individualmente na dose de 1 cc por via subcutânea ou intramuscular. A ampôla que contem 5 cc, servirá para 5 pessoas e deve ser agitada no momento de uso, a fim de homogenizar um pequeno precipitado que se forma, conservando-se as ampôlas em refrigerador ou garrafa térmica com gelo. A imunidade inicia-se, em geral, a partir do 5.º dia após a vacinação e dura cêrca de seis meses. 3 — Estas medidas deverão ser postas em prática pelos respectivos encarregados de saúde das diversas unidades e estabelecimentos navais, devendo os pedidos da Vacina Preventiva do Instituto Osvaldo Cruz serem encaminhados à Diretoria de Saúde Naval.

O NOVO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Foram recebidos ontem, pelo ministro os almirantes de esquadra Jorge Dodsworth Martins e Teobaldo Gonçalves Pereira, que vieram se apresentar, o primeiro por ter deixado as funções de vice-presidente do Conselho do Almirantado e o segundo por ter assumido àquelas funções.

DESPEDIU-SE O ADIDO NAVAL CHILENO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Claudio Vio Valdiviesco que veio apresentar despedidas ao almirante Silvio de Noronha, por estar de regresso ao seu país, depois de haver exercido, por cêrca de dois anos, as funções de adido naval à Embaixada do Chile.

VEM AI O "GUANABARA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio-escola "Guanabara" deixou o pôrto de Santos com destino ao Rio de Janeiro.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE CARVALHAL

Por ter sido promovido ao pôsto de capitão de mar e guerra, apresentou-se, ontem, ao ministro, o comandante Alberto Jorge Carvalhal.

AGENTES DE CAPITANIAS

O ministro assinou atos designando os segundos-tenentes da reserva remunerada José Cardoso da Silva e José de Souza Ramos para exercerem, respectivamente, as funções de agentes das Capitanias dos Portos do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá e Fluvial dos Portos do Rio Paraná, em Guairá.

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO PARA OS OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

De acôrdo com o despacho do ministro, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso para promoção no quadro de oficiais fuzileiros navais, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Benício Alves; b) para promoção capitão de fragata, o capitão de corveta Ilidio Siroteu Corrêa; c) para promoção a capitão de corveta os capitães-tenentes Salomão Campos e Washington Frazão Braga.

INSPEÇAO DE SAÚDE DE DESERTORES

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, recomenda à Marinha em geral que, logo se apresentem ou sejam capturados os desertores deverão os mesmos ser submetidos à inspeção de saúde, de acôrdo com o decreto-lei n. 7611, devendo uma cópia do referido têrmo, após a aprovação pela Diretoria de Saúde Naval, ser encaminhada, com urgência, àquela Diretoria, para fins de reinclusão.

EXPULSÃO DE PRAÇAS

O ministro mandou expulsar do serviço ativo da Armada, de acôrdo com o artigo 52 do C. P. M. e art. 85, § 3º, inciso a da L. S. M., os marinheiros Helio Rocha da Silva, Ari Jorge de Souza e João Veiga do Nascimento.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos capitães-tenentes: Jabory Nepomuceno de Oliveira, para o NE "Alt. Saldanha"; Yapery Tupiassu Brito Guerra para o C.I.A.W.; Luiz Figueira Machado, para a Esquadra; 1ºs tenentes Fernando José da Silva Bitencourt, para a B. N. N.; Geir de Macedo Soares, para a Esquadra; José Fortes de Vasconcelos, para o Rebocador "Tridente"; Tales de Barros Freire para a CV "Jacéguai"; Afrânio de Paiva Moreira, para o NH "Asp. Nascimento" e Rodolfo Cruz Vasconcelos, para o R "Tridente".

VISITA DE CONTRATORPEDEIROS AO ESTADO DO AMAZONAS

O ministru recebeu, do governador do Estado do Amazonas, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que, por ocasião da estadia, nesta capital, dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", foram prestadas, por este govêrno e pelo povo manifestações de simpatia, com realização de recepções, bailes, festejos populares e entrega, pelo Executivo Estadual, das bandeiras do Brasil e do Amazonas e também das flâmulas de cruzeiro e comando. Interpretando o sentimento da população, quero expressar a vossa excelência meus agradecimentos pela visita das belonaves citadas que honram a nossa Marinha, não só pela perfeição com que foram confeccionadas, como também pela disciplina, garbo, delicadeza de atitudes do seu comando, da sua oficialidade e respectivos tripulantes, que souberam conquistar maiores encômios do govêrno e povo dêste pedaço do Brasil. Honro-me também em apresentar à vossa excelência agradecimentos pela oferta feita, ao Executivo Amazonense, por êsse Ministério, de um belo quadro a óleo em que se vê o contratorpedeiro "Amazonas", quadro êsse que se encontra em lugar de destaque no gabinete governamental. Assegurando a vossa excelência as homenagens de elevada consideração e grande acatamento, quero reiterar-lhe atenciosas saudações. — Leopoldo Neves, governador do Amazonas".

Em resposta o ministro Sylvio de Noronha expediu o seguinte telegrama: "Governador Leopoldo Neves, Manáus, Amazonas. Agradeço a vossa excelência e ao valoroso povo amazonense a cativante e fidalga acolhida dispensada ao comando, oficialidade e tripulação dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", durante a recente visita realizada a essa capital. Os têrmos do amável telegrama que me dirigiu sensibilizaram-nos sobremaneira. Solicito a vossa excelência receber pessoalmente e ser intérprete perante o govêrno e povo amazonense as expressões do nosso cordial reconhecimento. Atenciosos cumprimentos".

INAUGURAÇAO DO RETRATO DO ALMIRANTE RAUL TAVARES

A Sociedade de Geografia fará inaugurar amanhã, às 17 horas, em sua sede à Praça da República n. 54, 1º andar, o retrato do ministro vice-almirante Raul Tavares, no salão de honra, durante a sessão magna comemorativa do aniversário de sua fundação.

Usará da palavra enaltecendo a personalidade do homenageado, como militar, como cidadão e como presidente da Sociedade de Geografia, o comandante Luiz Alves de Oliveira Belo.

NO GABINETE O ALMIRANTE LOBATO AIRES

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, o contra-almirante Raul Lobato Aires, que veio agradecer as felicitações que lhes foram enviadas pelo ministro, por motivo de seu aniversário.

NOVOS ALOJAMENTOS PARA A GUARNIÇAO DO 5º D. N.

O comandante do 5º Distrito Naval comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que foi entregue pela firma construtora Alberto Cabo & Cia., o alojamento anexo ao edifício da sede do comando e destinado a alojar oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros, daquele Distrito.

ELETRIFICAÇÃO RURAL NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em seu relatório anual sôbre o serviço da Administração de Eletrificação Rural, cita o grande e continuo aumento da quantidade de eletricidade sendo usada pelas fazendas norte-americanas.

Nesses dois últimos anos, quasi que duplicou a energia usada, passando de 2.900 milhões de kilowatt-horas em 1947, a 5.900 milhões de kilowatt-horas em 1949.

O relatório acentua o fato de que o Programa de Eletrificação Rural do Govêrno dos Estados Unidos está permitindo aos fazendeiros uma produção mais eficiente, assim como lhes está proporcionando um padrão de vida quasi idêntico ao dos moradores das cidades.

As organizações cooperativistas, assistidas pelo govêrno, as quais vêm distribuindo a presente energia elétrica segundo o plano da Administração de Eletrificação Rural, estão aumentando o número de consumidores na média de meio milhão por ano, acrescenta o relatório. Diz ainda o referido relatório que a média de consumo de energia elétrica por fazenda vem aumentando rápidamente. O consumo médio em dezembro de 1941, por exemplo, era de 61 kilowatt-horas, e em dezembro de 1948 passou a ser de 131 kilowatt-horas.

RECRUTAMENTO DOS VELHOS PARA O TRABALHO

Viena (A.P.L.A.) — Os velhos de ambos os sexos trabalharão, em breve, como ajudantes nas casas comerciais da Tcheco-Eslováquia, ao que anunciou o jornal comunista "Rude Pravo", de Praga.

Essa informação foi dada pelo jornal em um artigo que adianta que, cêrca de 30.000 pessoas empregadas no comércio — e especialmente no comércio distribuidor — serão destinadas a tarefas mais produtivas, "quer queiram quer não". Diz mais, que os armazens varejistas precisam, agora, de menos pessoal do que no regime capitalista, "porque não há uma concorrência desnecessária".

A Tcheco-Eslováquia está sofrendo da mesma escassez de mão de obra especializada para a indústria que se nota nas demais "democracias populares", embora ela tenha recursos muito maiores. Vários membros de destaque do Partido Comunista, que figuravam entre os operários industriais, foram retirados para serviços na Polícia, no próprio Partido e nas repartições públicas e é difícil substituí-los. Mais da terça parte dos estudantes universitários foram "purgados" por serem "politicamente suspeitos", e jovens trabalhadores industriais foram mandados substituí-los, em grande número, nas universidades. Dirigentes, gerentes e técnicos também sofreram essa "depuração", e o resultado é que o padrão universitário, como o industrial, caiu muito.

A mão de obra bruta ou apenas meio-especializada, recrutada no campo ou transferida agora do comércio para a indústria, não pode ser elevada ao ponto padrão sem bons feitores, gerentes e técnicos, que — segundo o mesmo jornal — estão aproveitados em lugares errados.

O semanário tcheco "Hospodar", especializado em assuntos econômicos, confessa que o êxito do plano qüinqüenal depende da boa vontade dos técnicos que não estejam politicamente ligados às classes trabalhadoras. Acha o jornal que êles deveriam ser levados a assinar "compromissos de emulação socialista", como os trabalhadores das "turmas de choque".

ENSINO

(Continuação da 14.ª pág.)

dr. Brasil, Avenida Rio Branco, 311, 11.º andar, de 10 às 15 horas, diariamente, as inscrições para os Cursos de Nutrólogos e de Dietistas mantidos pela referida unidade universitária

O Curso de Nutrólogos, reservado apenas a médicos, tem a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos profissionais no campo das ciências da nutrição. As aulas terão inicio nos primeiros dias de março e serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na 6.ª enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia e Clinica do Instituto de Nutrição).

O Curso de Dietistas destina-se a moças possuidoras de curso ginasial enfermagem, ou equivalente e tem a duração de 2 anos.

As aulas terão inicio nos primeiros dias de março e serão realizadas, a partir das 17 horas, na Santa Casa da Misericórdia, 5 vêzes por semana.

NOTICIARIO

O AUMENTO DOS SALÁRIOS DOS PROFESSORES

Recebemos do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, o seguinte comunicado:

"A fim de esclarecer o magistério particular e a opinião pública sôbre o resultado dos trabalhos em tôrno do momentoso assunto até a presente data realizados pelas duas Comissões, a de representantes dos professores e a do diretores de colégios, assistidas pela Diretoria do Ensino Secundário, a Comissão dos Delegados dos Sindicatos de Professores de todo o País vem, pelo presente comunicado, divulgar o texto da declaração que fêz, em data de 23 do corrente, perante a mesma Diretoria do Ensino Secundário. Antes, porém, cumpre tornar conhecida, nas suas linhas gerais, a sugestão Lourenço Filho a que se refere a declaração dos professores. Pela mencionada sugestão, da renda bruta dos estabelecimentos de ensino seria retirada, em benefício desses estabelecimentos, uma parcela de 30 % destinada a compensações patrimoniais (20 %), evasão de renda (10 %) e favores expressos em gratuidades (5 %); e 65 % restantes, que constituiriam a renda efetiva, seriam distribuídos, nas proporções de 80 % e 70 % (1.º e 2.º ciclos, respectivamente), entre os professores, e, de 35 % e 30 %, entre os auxiliares da administração escolar. Combatendo a sugestão supra, fêz a Comissão dos Delegados dos Professores, em síntese, a declaração seguintes:

"I — que rejeita, "in-limine", a sugestão Lourenço Filho, patrocinada pela Comissão dos Delegados dos Órgãos de Classe dos Estabelecimentos de Ensino, em virtude das razões abaixo: 1 — de ordem jurídica: a mencionada sugestão contraria a Carta Magna, por isso que, subordinando os salários dos professores à renda dos estabelecimentos de ensino, muda a condição de assalariados dos mesmos, os quais passariam de empregados a interessados nossos estabelecimentos, com a perda, em consequência, de todos os direitos que já lhes são assegurados pela legislação social trabalhista: 2 — de ordem econômica: a sugestão, subversivamente, transfere para o professor os riscos do negócio, que, de direito, devem caber aos proprietários dos estabelecimentos de ensino, como empregadores, e não aos professores, que são empregados; de outro lado, determina, por vêzes, reduções nos salários dos professores, os quais passariam a ser calculados com base no número efetivo de alunos das turmas, diversamente do que ora sucede, quando é o salário-aula calculado em função de turmas de sucessivamente, até 20, 35 e 50 alunos; 3 — de ordem moral: interessados os professores na renda dos estabelecimentos de ensino, não deveriam êles examinar os seus alunos, como seria de boa norma, cumprindo-lhes procederem como verdadeiros juizes, que, em tais circunstâncias, se dariam por suspeitos, para não julgarem em causa própria;

II — que, como terceira e última proposta para apreciação dos diretores: 1 — considerando que a Portaria 204 e o Acôrdo de salário de 1947 possibilitaram aumentos de salários para os professores, mediante a concessão, aos diretores, de uma quota de cobertura, traduzida, naquela, na taxa de matricula ou de sua renovação, e, neste, na mesma taxa e mais no congelamento de determinada importância; 2 — considerando que em 1949 foram majoradas as anuidades escolares, sem qualquer correspondente aumento nos salários dos professores, 3 — considerando que, antes do inicio do ano letivo de 1949, propuzeram os diretores a prorrogação, nesse ano, do Acôrdo do salário de 1948, o qual apenas antecipou o pagamento do repouso semanal remunerado; 4 — considerando que, pelo referido Acôrdo de 1948, assentaram as partes interessadas que se procurassem normas para o cálculo dos salários dos professores menos complexos do que as nêle estabelecidas, ACEITA o projeto de atualização da Portaria 204 aprovado pelo Diretor do Ensino Secundário, no mesmo feitas as três alterações seguintes: a — acréscimo da seguinte disposição transitória: "Art. — Para atender à elevação do custo de vida, o salário-aula calculado na forma do art. 5.º, e seus parágrafos 1.º e 2.º, da presente portaria, será aumentado, a partir de 1.º de março do corrente ano, de. 50 % (cinquenta) dêsse mesmo salário-aula"; b — o parágrafo 3.º do citado art. 5.º passará a ter a seguinte redação: "Para atender ao preceito constitucional referente ao repouso semanal remunerado, ao salário-aula calculado nos termos dêste artigo e seus parágrafos 1.º e 2.º será adicionada a parcela correspondente a 1/6 (um sexto) dêsse mesmo salário-aula"; c — a quota de absorção prevista no art. 8.c, parágrafo 3.c, daquele projeto, será percentual, na base de 45 % nas turmas até 20 alunos, de 40 % nas turmas de 21 a 35 alunos, e de 35 % nas turmas de 36 até 50 alunos."

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950. A Comissão: Ass.) Luiz Bastos Ribeiro, Lucio de Souza Campos e José de Almeida Barreto."

..COLÉGIO PEDRO II INTERNATO

A direção do Colégio Pedro II — Internato avisa aos alunos matriculados que devem apresentar o enxoval completo até o dia 3 de março sexta-feira, impreterivelmente, a fim de poderem ingressar no Colégio.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

ANTONIO DA SILVA REIS.
Rua 1º de Maio, 251.
Vila Nova de Gaia — Portugal. — Deseja importar café, tapióca, óleos vegetais e algodão.

DANTAS VALADAS & CIA, LIMITADA.
Rua da Madalena, 132 — 2º.
Lisboa — Portugal. — Deseja importar produtos químicos e farmacêuticos, ligaduras e gazes, óleos essenciais, ampolas de vidro e artigos de vidro neutro para laboratório.

ALFREDO AUGUSTO NOGUEIRA.
Av. Mené res., 373.
Matosinhos — Portugal. — Deseja importar borracha, fumo e madeiras.

DAVID JESUS PAIXAO.
Lagos — Portugal. — Deseja importar cacau.

KINGSBURY, LTDA.
Rua dos Dourados, 100 — 3º.
Lisboa — Portugal. — Deseja importar cêra de carnaúba.

OTTO ZWARG COMPANY, INC.
635 Firot, Ave., South.
St. Petersburg — Florida — Estados Unidos da América. — Deseja exportar rodetes para anzóis.

E. D. BULLARD COMPANY.
275 Eighth Street.
San Francisco — Cal. — Estados Unidos da América. — Deseja exportar chapéu de segurança, fabricado com vidro.

Mr. GALLEY.
9, rue Boossuet.
Franseville — Tunis. — Deseja representar exportadores de fumo e café.

EVERLIGHT MANUFACTURING COMPANY.
P. O. Box 2133.
Kong Kong. — Deseja exportar lanternas elétricas de diversos tipos.

COUCEIRO & ABREU, LTDA.
Rua Sport Club, 3.
Bombarral — Portugal. — Deseja importar couros e peles.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suíço	4,3581	4,2733
Peseta	1,7056	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0775	6,5327
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	0,2235	2,0368
Soles (Peru)	2,08	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3632
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,0368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3675
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9140	1,8247

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 23-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3633
Portugal	—	0,6591
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Canadá	—	16,60

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	2.79.57	2,80,12
Rio de Janeiro á vista por £ ($)	—	N/c
Genova á vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	18,05
Montevidéu á vista p/ £ (P) transferencia	—	6,72
Canadá á vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna á vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam á vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris á vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas á vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa á vista por Esc.	80,35	80,65
Praga á vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires á vista	—	N/c.

NOVA YORK, 23.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
MoBntreal, cabo por $ 89,94.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 39,25 comp. e 39,50 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,71 vend.
Berna tel. livre p/ 23,24 comp. e 23,26 vend.
Estocolmo, tel. por kr. .9,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,00 comp. e 2,00,12 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 23,27 vend.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:
Londres telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo por $ 89,94.
5,46.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 39,25 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,24 comp. e 23,26 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje,, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 23.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,68.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) ,266,00.
Taxa de venda (P.), 268,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,28.
Sôbre Nova York á vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.
Amanhã é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 32.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos 1913 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal: 7%, nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	274,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,16,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	92,10,0
Consols, 2 1/2 %	70,12,6
Royal Dutch Petroleum	23,0,0
Canadian Eagle Oil	1,5,0
Shel Transport Trading	3,6,3

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, regularmente trabalhada com operações bastante desenvolvidas nos titulos em evidência, notadamente ações de bancos e de companhias. As apólices nominativas da União ficaram firmes; as ao portador e as municipais do Distrito Federal permaneceram estáveis, regulando as de Minas Gerais de sorteio frouxas e as de São Paulo sustentadas. As ações do Banco do Comércio estiveram em alta e os demais titulos calmos.

Foram ativos os negócios, sendo o maior realizado em 8.750 ações do Banco de Crédito Mercantil ao preço de Cr$ 300,00, fechando a Bolsa com o movimento que se segue.

VENDAS

Apólices da União:

8 Uniformizadas, 5%, a	705,00
50 Idem, a	710,00
4 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	703,00
15 Idem, a	713,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	120,00
37 Idem, port., a	650,00
212 Idem, a	655,00
26 Idem, de 1920, a	630,00
15 Idem, de 1921, a	630,00
Obrigações da União:	
300 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
2 Idem, Cr$ 2000,00, a	144,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
15 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
247 Idem, a	742,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00 a	3.710,00
4 Idem, a	3.720,00
3 Idem, a	3.730,00
Apólices Municipais:	
254 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	156,00
85 Decreto 1.550, 7%, a	175,00
Apólices estaduais:	
20 Minas Gerais, 5%, — nom., a	480,00
109 Idem, 7%, port., Decreto 1.177, a	604,00
93 Idem, a	605,00
44 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
501 Idem, 2.ª série, 5%, a	152,00
20 Idem, a	154,00
210 Idem, 3.ª série, a	153,00
85 Idem, a	158,00
22 Pernambuco, 5%, a	47,00
40 S. Paulo, 5%, a	207,00
45 Idem, uniformizadas, 8%, a	775,00
Ações de bancos:	
60 Industrial Brasileiro, pref., a	135,00
8750 Crédito Mercantil	300,00
300 Comércio, nom., a	332,00
41 Brasil, a	518,00
Ações de companhias:	
149 Siderurgia Nacional, a	143,00
224 Paulista, E. de Ferro, port., a	160,00
166 Fôrça e Luz de Minas Gerais, port., a	185,00
500 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
8 Siderurgia Belgo Mineira, port., a	450,00
200 Nova América, a	550,00
300 Progresso Industrial do Brasil, a	920,00
Letras hipotecárias:	
150 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	770,00

VENDAS A PRAZO

50 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, n/c, 180 dias	200,00

VENDAS JUDICIAIS

700 Apólices Minas Gerais, 2ª série, 5%, a	153,00
2125 Ações do Banco Econômico Nacional, a	75,00
1 Título de Sócio do Jockey Club, a	27.000,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1931, 7%	905,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	—	845,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.730,00	3.710,00
Idem, Cr$ 1.000,00	745,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	—	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	715,00	705,00
Diversas Emissões — nom., 3%	730,00	715,00
Idem, caut.	700,00	—
Idem, port.	655,00	650,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	748,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	530,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, port.	640,00	600,00
Idem, 5%, nom.	460,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	175,00
Idem, 2.a série, 5%	153,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	157,00	156,00
Recuperação Econômica, 7%	—	560,00
São Paulo, 5%	208,00	206,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	772,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,50
Pref. de Niterói, 8%	—	180,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref. de Campos, 8%	830,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1960, 6% port	—	165,00
Emp. 1904, 5% port.	530,00	525,00
Emp. 1917, 6%	—	165,00
Emp. 1914 6%, port	—	168,00
Decreto 1.535, 7%	—	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6%, port.	—	190,00
Decreto 1.550, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	340,00	330,00
Idem, port.	370,00	360,00
Brasil	520,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Crédito Geral	230,00	220,00
Lowndes	180,00	—
Casa Bancária Nacional	90,00	—
Industrial Brasileiro	—	135,00
Boavista	1.450,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	7.800,00	7.500,00
Mercurio	200,00	—
Cia. de Tecidos		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	910,00
América Fabril	—	620,00
Nova America	580,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	148,00
Belgo Mineira, port	450,00	448,00
Minas de Butiá	41,00	—
Peniar	85,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	186,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Fereira	380,00	—
Ferro Brasileiro	185,00	180,00
Cervejaria Brahma pref.	590,00	525,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	174,00	—
Idem, nom.	—	170,00
Mesbla, ord.	300,00	285,00
Parafuso, S. Rosa	265,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	495,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	850,00	—
Lojas Americanas	—	2.900,00
Sul America Capitalização	—	400,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	198,00	196,00
Nacional de Estamparia	—	120,00
União Territorial Fluminense	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	770,00
Brasil, 5%	850,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 134,00.

Entradas: 19.878 sacas; saidas: 26.325, sendo 7.263 para a America do Sul, 7.153 para a America do Norte, 6.963 para a Africa, 3.256 para a Europa, 735 para a Oceania e 925 por cabotagem; 750 revertidas ao mercado; 4.200 consumo local; despachadas para embarques: 239.236; existência: 885.252.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 136,40; tipo 4, Cr$ 135,80; tipo 5, Cr$ 135,20; tipo 6, Cr$ 134,60; tipo 7, Cr$ 134,00; tipo 8, Cr$ 133,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,40 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio comuns, Cr$ 13,20.

CAFE A TERMO

1.ª BOLSA

Em fevereiro, 1950	135,00	133,50
Em março, 1950	137,00	135,00
Em abril, 1950	S/v.	137,60
Em maio, 1950	139,00	138,20
Em junho, 1950	S/v.	136,60
Em junho, 1950	S/v.	135,50

Vendas: 1.000 sacos.
Posição: Estavel.

2.a BOLSA

Em fevereiro 1950	134,50	132,50
Março, 1950	S/v.	134,20
Abril, 1950	S/v.	S/c.
Maio, 1950	S/v.	137,80
Junho, 1950	138,00	136,60
Julho, 1950	S/v.	134,10

Posição: Calma.
Vendas: 1.500 sacas.

DIA 23
Disponivel do café
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo, mole, Cr$ 176,50; tipo, duro Cr$ 165,50.
Embarques: 92.387 sacas; entradas: 11.161; existência: 8.814.828.
Salram 69.911 sacas, sendo 68.923 para a América do Norte, 4.50 para a Europa e 550 para o Canadá.

CAFE' A TERMO
Contratos — B

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em junho, 1950	169,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Posição: Calma.	Calma.	
Vendas: Nada.	Nada.	

CONTRATO — C

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	188,90	188,90
Em maio, 1950	202,00	202,00
Em julho, 1950	214,50	214,00
Em setembro, 1950	216,00	217,50
Em dezembro 1950	231,90	231,50
Em janeiro, 1951	234,00	231,50

Nada. 2.000.
Posição Calma. Estavel.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	45,63
Em julho, 1950	43,90	44,35
E maio, 1950	42,90	43,29
Em setembro, 1950	41,80	42,20
Em dezembro 1950	N/c.	41,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 45 a 50 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 5 a 25 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	47,82
Em maio, 1950	46,00	46,30
Em julho, 1950	45,10	45,10
Em setembro, 1950	43,50	43,94
Em dezembro 1950	42,05	42,93

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 17.000, sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 3 a 25 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 3 a 20 e alta de 5 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 151,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 23.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 133,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 30,20.
Entradas — Ontem, nada, desde 1º de setembro de 1949: 3.830.837.
Exportação: 4.025.
Existêência: 1.190.722.
Consumo local: 8.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 23.
Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 112.457.
Exportação: nada.
Existencia: 130.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 23
CONTRATO — B

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	178,00
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2.000 arrobas.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento calma.

CONTRATO — C

Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	N/c.	N/c.
Em outubro, 1950	175,00	175,00
Em dezembro 1950	175,00	175,00
Em janeiro, 1950	175,00	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 23.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	33,25	32,18	32,28
Maio, 1950	32,57	32,56	32,59
Julho, 1950	32,08	33,17	32,20
Outubro, 1950	29,82	29,84	29,92
Dezembro 1950	29,65	29,65	29,72
Março, 1951	29,56	N/c.	29,63
A. M. Uplands	—	—	33,13

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 2 a 8 e alta parcial de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 6 a 7 e alta de 1 a 5 ponto.
FECHAMENTO — Mercado, estavel, com alta de 8 e baixa de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	23,52	23,52
Em maio, 1950	23,00	22,98
Em janeiro, 1950	22,65	22,68
Em setembro, 1950	22,41	22,42
Em dezembro 1950	21,50	21,53

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 175 contratos.
Posição — Na abertura apenas estavel, com baixa parcial de 3 a 6 pontos; no fechamento apenas estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Em março	2,21,87
Em maio	2,13,25

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.435.901,60
Renda do dia 1º até ontem	55.078.491,00
Em igual periodo de 1949	10.171.300,00
Diferença a maior em 1949	46.353.129,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

De 1 a 22 de fevereiro de 1950	118.505.724,50
Em 25 de fevereiro de 1950	7.554.330,40
Total	125.860.054,90
Em igual periodo de 1949	150.339.885,70
Diferença p.a mais nêse mês	24.479.830,80
De 2 de janeiro a 23 de ffevereiro de 1950	441.218.844,10
Em igual periodo de 1949	430.917.670,50
Diferença p.a mais nêste ano	10.301.173,60

R. D. F., em 23 de fevereiro de 1950.

CRÉDITO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE

João Pessoa, 23 (Asp.) — Na Assembléia está sendo aprovado um projeto no qual se autoriza a abertura de um crédito para construção de uma ponte sôbre o rio Taperoá, no Municipio de Cabeceiras.

ATOS RELIGIOSOS

CORONEL ALCEBIADES ALVES DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para seu sepultamento hoje às 15 1/2 horas, saindo o féretro da sua residência à rua Gavião Peixoto número 182 em Niterói para o cemitério da confraria de N. Senhora da Conceição. (21999)

Edith Silva Santos de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Seraphico de Souza e filhos, Heitor de Almeida, senhora e filha agradecem penhorados a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja da Candelária, no dia 27, às 10,30 horas.

Edith Silva Santos de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Felippe de Souza Filho, Maria Luiza Seraphico de Souza, Edgard Seraphico de Souza, senhora e filhos, Eraldo Seraphico de Souza, senhora e filhos, Elzamann de Freitas, senhora e filhos, Dr. João Ferreira da Silva e senhora, Dr. Carlos Rohr e senhora, Cristalino Maia, senhora e filhos, Comandante Decio Vilhena, senhora e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua cunhada e tia EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja da Candelária, no dia 27, às 10,30 Horas.

Edith Silva Santos de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Arnaldo da Silva Santos e senhora e Enid da Silva Santos agradecem penhorados a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua irmã e cunhada EDITH SILVA SANTOS DE SOUZA e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja da Candelária, no dia 27, às 10,30 horas.

ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO agradece à todas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 25 do corrente, às 10:30, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de religião.

ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Professores e Funcionários do Colégio Arte e Instrução agradecem à todas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor Geral, Chefe e amigo inesquecivel e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 25 do corrente, às 10:30 horas, no altar de SS. Sacramento da Igreja da Candelária. Antecipam ainda, os seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a mais esse ato de religião.

ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Partido Social Democrático seção do Distrito Federal pela sua Comissão Executiva convida os seus correligionários, amigos e parentes do falecido ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO, para assistirem a missa de 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, sábado, dia 25 do corrente, às 10:30 horas, na Igrèja da Candelária. (33872)

Arthur Moreira de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Malva Marinho Moreira de Souza, filhos, genro, netos e Olga Moreira de Oliveira, dolorosamente feridos com o falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e irmão ARTHUR MOREIRA DE SOUZA agradecem aos parentes e amigos que os confortaram nesse rude golpe e convidam para a missa de setimo dia, que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 25 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Pede-se a dispensa de pesames.

Arthur Moreira de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Os componentes da firma PEREIRA, FERNANDES & CIA., sesnbilizados agradecem as manifestações de pesar pelo inesperado falecimento do seu presado chefe e amigo ARTHUR MOREIRA DE SOUZA e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que pelo repouso de sua alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 25 do corrente, ás 9,30 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo. (33870)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83. Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia 109 ... 42-7505
Av. G. Freire. 81/83, 1.º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109 43-7502
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-8233
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00
Domingo .... Cr$ 1,00
ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 23-9935
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 23-5792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9209
BRITISH 42-4046
BRANIFF 42-1703
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-6089
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA 42-8838
ITAU 23-6110
KLM 32-6675
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas .. 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7140
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7776
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-0026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 23-5237
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1814
AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 319
KLM .... Gov 115
PANAIR .... Gov 382
SAS .... Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0270
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1809
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2068
Domingos e feriados 28-0509
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
De noite: 28-2537

Tódas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2º dia útil:

Mensalistas e diaristas, da Presidência da República e Orgãos subordinados; do Oribunal de Contas e do Ministério da Fazenda: disponibilidade do Ministério do Exterior, n. 1060; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n. 4312; aposentados do Supremo Tribunal Federal, desembargadores do Tribunal de Justiça e juizes e promotores aposentados, ns. 4520 a 4521; e aposentados do D.A.S.P., n. 4522.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação, Trabalho, Justiça e Viação, relativo ao 2.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANS(TO ....

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 24 as 6,45: — Moacir Ramalho da Silva, Ezio do Nascimento, Cervasio Camelo de Vasconcelos, Manoel Araujo dos Santos, Agostini Siotti, Valdemar Fonseca Reis, Antonio Barroso Daltro, Nelson de Oliveira Filho, Antonio José da Mota, Herculano Joaquim de Santana, Fredolin Francisco Freiberger, Jarbas Cordeiro, Frederico Rodrigues Vieira, Augusto Magalhães, Wilson Barroso, Mauricio Mario de Medonça, Mario Balbino Gomes, Mario José Leal, Malvino da Silva Lopes, Jovelino Caetano, Joel Teixeira da Silva, Raul Sorôa, Wilson de Almeida Jansen Mukller, Aroldo Pires, Simone Aline Aubaut, Josef Wilhelm Jacker, Jorge Canimi, Joia Alexandrina Babaiof, Adelaide Goulart Braune, Vitor de Oliveira Porto, Nelson Linhares Guimarães, Orlando Cabral de Souza, Paulo Jorge Jambeiro de Mello, Carlos Luiz Rodrigues do Couto, Natan Kimelblat, José Alberto Nunes, Luiz de Paula Torres, Dialma Nogueira da Silva, Aristides Rocha.

As 8,15 horas: — José Maria Valente Bezerra, Arli Melo do Espirito Santo, Carlos de Souza Pina, Alberto Francisco Barbosa Hercilio Bispo dos Santos Armando Ribeiro, Antenor Isaltino de Oliveira, Alencar Pereira de Oliveira, Diamantino Pio Pinto de Almeida, Gileno Gomes, Aldo da Costa Figueiredo, Francisco Dias da Silva, Nilton Duarte de Souza, Raul Carlos Pareto Junior, Edgard Palma Rocha, Edgard Pinto Corrêa, Adelino de Siqueira Cardoso, Joaquim Alves de Oliveira, Globel Francisco Barbosa, Avelino Fernandes Pinto, Wilson Russell Mac Cord, Joaquim Marques da Silva, Maria Emilia Ramalho, Alzira Azevedo, Antonio Kuntz do Amaral, Aulzio Arlindo Santana, Maria de Oliveira Luzes, Filemon Nascimento da Silva, Aristides Ferreira da Silva, José Moreira da Silva, Nelson Fernandes de Miranda, Fernando Antonio Corrêa, Valdemiro da Fonseca Corrêa, Nilo de Souza Tavares, Euripides Figueira, Rosemal Machado, Eduardo Verissimo, Antonio Cardoso, Egidio Francisco de Paula, Iolanda Veiga Sá de Sampaio.

As 9,45 horas: — Sebastião Lopes Ferreira, Luiz de Oliveira, Erlan Amorim do Carmo, Jorge de Melo Miranda, Jorge Manoel da Costa, Manoel Gomes de Oliveira Filho, Antonio Cominato, Nilson Ribeiro Pontes, Germano RibeiroàH-deesv Pontes, Germano de Souza Barros, Colatino de Paula, Francisco Diniz Ferreira, Alcides Barroso de Santana, João Alberto Almeida, Manuel Marques de Sá, Helio Fernandes Manoel Marcelino Martins Coelho, Robert Charles Baskervile Rove, Domingos Pereira de Faria, Giuseppe Miceli, José Dias, José Maria Leite Correia dos Reis, José de Oliveira Matos, Antonio Dias da Rocha, José Nunes da Fonseca, Ari Alves de Carvalho, Benigno Rodrigues Ferreira, Nocomedes Conrado do Nascimento, Didimo Barreto Faria, José Antonio, José Messias do Nascimento, Benedito Marques de Araujo, Jesus Pereira de Barros, Hilario Simão Benchimol, Janson Capitano, Mario dos Santos Machado, Rubens de Castro, Moisés Cerqueira da Silva, Olimpio José do Amaral, Valdemiro da Silva, Brazilia Neves Terra.

As 14,45 horas: — Durval José do Nascimento, José Geraldo da Silva, Jorge Lemos, João Sabino de Souza, Francisco Cirino de Oliveira, José Ferreira de Oliveira, Valdemar Batista dos Santos, João Firmino da Rocha, Orlando Corrêa Amado, Damasio João Roberto, Iluoui Cardoso, Plenido Macedo de Araujo, Sidenir Ramos de Queiroz, Antonio Teixeira, Doralino Corrêa Porto, Edmundo de Souza, Joaquim da Costa Maia, Henzel Denoviski, Chaffe Earl, Gustav Adolf Amberg, Alice Reichert Vichan, Helena Javoski, Undino Fernandes Monteiro, Edgard Kfuri, Carlos Roberto Diniz Schlaepfer, José da Silva Ramos, Leda Gomes Fontenele, Lincoln de Souza Martins, Pinhas Scolnik, Paul Van Camp, Luiz Dias Ribeiro, Silvio de Souza, Pedro Vergara, Joaquim Brais, Mario Dorval Ferreira, José Martins Felipe Junior, Jasi Silva, Argeu Batista Lourenço, Alexandre Germano Gomes, Elizeu Fonte Rocha.

MULTAS

Em 25-1-950.

Excesso de velocidade: — 30357 — 49757 — 80829 — 64366.

Estacionar em locaIn ão permitido: — 3 — 97 — 202 — 424 — 587 — 894 — 962 — 1395 — 1546 — 1800 — 2215 — 2450 — 2741 — 2828 — 2900 — 3058 — 3062 — 3286 — 4476 — 4696 — 4865 — 6010 — 6902 — 6937 — 7164 — 7203 — 8347 — 9702 — 10078 — 10605 — 10833 — 11266 — 11335 — 11790 — 11991 — 12490 — 12565 — 13697 — 13808 — 14052 — 14957 — 15185 — 15608 — 16936 — 17754 — 19038 — 19103 — 19689 — 20452 — 21178 — 21587 — 22174 — 22577 — 24346 — 24415 — 25226 — 25685 — 25791 — 24812 — 25977 — 25983 — 25999 — 26043 — 26332 — 26837 — 27194 — 27208 — 272752 — 27568 — 27599 — 27863 — 28068 — 28201 — 28563 — 28800 — 28955 — 29151 — 30283 — 30431 — 31263 — 31575 — 31724 — 32022 — 32043 — 32138 — 32128 — 33038 — 33185 — 33254 — 33290 — 33411 — 34097 — 35134 — 33461 — 35917 — 36030 — 36367 — 36482 — 36768 — 36858 — 36980 — 36991 — 37704 — 37879 — 38181 — 39190 — 39473 — 40722 — 41397 — 41810 — 42049 — 43559 — 44285 — 44750 — 46298 — 46884 — 47303 — 47650 — 49111 — 49187 — 49448 — 50375 — 50818 — 51922 — 100335 — 100548 — 100625 — 100946 — 101095 — 101300 — 101458 — 101499 — 101641 — 101848 — 101919 — 101927 — 101964 — 102402 — 102453 — 02896 — 103489 — 103868 — 103595 — 103678 — 103749 — 103988 — 104143 — 102868 — 104794 — 14900 — 104904 — 104946 — 105172 — 105740 — 105740 — 105741 — 105915 — 105915 — 105915 — 105925 — 106011 — 06149 — 106481 — 106507 — 106853 — 106673 — 106715 — 106868 — 106868 — 106879 — 106980 — 107083 — 107537 — 107838 — 65031 — 65341 — 66244 — 66404 — 67954 — 70749 — 74228 — 75109 — 75353 — 75822 — 78807 — 79863 — 601305 — 601761 — 602161 — 602349 — S. P. 2049 — C. E. 2435 — R. J. 3949 — 7707 — P. E. 15917 — S. P. 147616 — 149100 — 16976 — R. J. 18994 — 28503 — S. P. 25210 — M. G. 53230 — 53829 — R. S. 97117 — S. P. 113156 — C. D. 36 — 146 — 291 — 297 — Of. 85330 — 85865 — 88585 — 88673 — 90221 — 90216 — 91275 — S. P. 93749 — 6 — D. 5946 — Of. 336264.

DesobedIencia ao sinal: — 314 — 1498 — 8071 — 8428 — 10032 — 15385 — 18595 — 18896 — 2464 — 23102 — 25731 — 27111 — 28448 — 31095 — 31466 — 33020 — 33701 — 37174 — 37888 — 40135 — 40304 — 40505 — 41024 — 41739 — 42510 — 43067 — 43695 — 44189 — 44638 — 46501 — 46757 — 47016 — 47608 — 48699 — 49396 — 49964 — 50056 — 51049 — 51192 — 51475 — 51570 — 102467 — 102483 — 104222 — 104365 — 106309 — 80940 — 81083 — 81345 — 81399 — 81544 — 81593 — 81782 — 61921 — 61999 — 66485 — 67775 — 73672 — 73691 — 75066 — 75616 — 77401 — 600207 — Bonde 1713 — 1872 — 1914 — 2018 — B. A. 1376 — R. J. 27813 — C. D. 249 — Of. 86615 — 87994 — F.E.B. 218922.

Interromper o transito: — Bonde 1859 — 1950 — Passeio 51614 — 62327 — 64932.

Angariar passageiros — 17203 — 17649 — 21493 — 22631 — 47591 — 47919 — 48120 — 48263 — 50378 — 51746 — 106217 — 81175 — 81176 — 81307 — 69539 — 70196 — 72624 — 73632 — 74682 — 600295 — 600164 — 601486 — Bonde 9076 — of. 85028 — 86092 — 80189.

Trafegar entre o meio fio e bonde — 6998 — 21654 — 28555 — 43730 — 48872 — 100945 — 104702 — 79962.

Contra mão, — 3021 — 3112 — 14294 — 20888 — 23290 — 29086 — 34757 — 35424 — 36562 — 36868 — 38671 — 44271 — 47838 — 48646 — 50211 — 101045 — 104563 — 107173 — 600206 — M. G. 5301 — of. 86277 — 90704 — 91208.

Contra mãod ed treção: — 398 — 11095 — 18552 — 24449 — 28141 — 28395 — 32499 — 34870 — 37435 — 41244 — 41290 — 41933 — 42800 — 43160 — 44166 — 44407 — 44726 — 45517 — 46205 — 46391 — 46839 — 47099 — 47115 — 47373 — 47423 — 47772 — 47946 — 48101 — 48402 — 48516 — 48653 — 48655 — 48780 — 48838 — 488863 — 48873 — 49236 — 49263 — 49444 — 49688 — 49976 — 50074 — 50080 — 50358 — 50632 — 50662 — 50753 — 50788 — 50815 — 50861 — 50994 — 51158 — 51272 — 51703 — 51841 — 103794 — 107898 — 80058 — 80402 — 81105 — 81146 — 37937 — 40604 — 44395 — 44418 — 023 — 49517 — 50237— 517—891858c8 43023 — 49517 — 50237 — 51887 — 105994 — 106393a — 80421 — 72025 — of. D.A.N. 10 — Of. 87771 — 83037 — 91219.

Não acatar a sordens — aprendiz: 17204 — 29500 — 35444 — 40186 — 81357 — 81512 — 81616 — 81727 — 81793 — 81796 — 62129 — 68134 — 69148 — 69994 — 71500 — 601119 — 601536 — Bonde 1875 — of. 90347.

Desuniformizados: — 40306 — 41072 — 51702 — 81403 — 81798 — 65487 — 74673.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — Aprendizagem 97 — 7296 — 18931 — 26381 — 29503 — 30388 — 33204 — 35166 — 37743 — 38011 — 43534 — 43968 — 49969 — 51890 — 105007 — 101604 — 103899 — 81534 — S. P. 33509. — of. 90109.

Estacionar em cima do passeio: — 701 — 21358 — 26512.

Falta de luz — 17846 — R. J. 71409 — D. F. 79898.

Parar afastado do meio fio: — 49252 — 50438 — 50818 — 51021.

Excesso del umaça: — 80024 — 80026 — 80055 — 80378 — 80379 — 80419 — 80601 — 80484 — 80618 — 80644 — 80618 — 80844 — 80834 — 80835 — 80901 — 80904 — 80908 — 80910 — 80932 — 80934 — 80987 — 81406 — 81103 — 81192 — 81022 — 81579 — 81705 — 81215 — 81126 — 81146 — 81038 — 81646 — 81167 — 8263 — 81126 — 81644 — 81647 — 81741 — 81644 — 81647 — 81216 — 81652 — 81383 — 81179 — 81743 — 81262 — 81645 — 81040 — 81127 — 81467 — 81593 — 81631 — 81479 — 81023 — 81283 — 81553 — 81644 — 81685 — 81893 — 81552 — 81496 — 81616 — 81040 — 81215 — 81167 — 81553 — 81123 — 81649 — 81618 — 81133 — 81645 — 81363 — 81363 — 81431 — 81215 — 81400 — 81036 — 81167 — 81694.

Falta de transferencia de local — Carrinho 127 — Passeio — 40930 — 41631.

Fazer monbra em local não permitido: — 51917 — 105610 — 68160 — 70051 — 75113 — 76717 — 77401 — 601986 — 602045 — S. P. 23631 — of. 85111.

Formar fila dupla — 3302 — 3547 — 3556 — 5508 — 7878 — 9451 — 9551 — 11509 — 14220 — 19529 — 20974 — 21876 — 23333 — 23352 — 23786 — 29053 — 29980 — 30542 — 35304 — 38374 — 45854 — 51173 — 101291 — 105223 — 106618 — 107154 — 81528 — 73553 — 76342 — 79134 — 79247 — 79897 — 602020 — 606107 — of. 88493 — 90170.

Falta de matr.?.la — 2577 — 4007 — 51538 — 81548 — S. P. 60960 — Experiência — 308 — 51620.

Excesso de lotação — 81727 — 81840.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 46827 — 49784.

Atropelamentos — 13144 — 318 78 — 39535 — 41368 — 48935 — 45364 — 49298 — 51202 — 80630 — 81706 — 74389 — Bonde 2519.

Falta de licença do corrente ano: — S. P. 229538.

Placa ilegivel — S. P. 232769.

Estacionamento junto para de onibus e afastando-se — 30383.

Trafegar cem falta de equipamento: — 73486.

Fazer uso excessivo da buzina — Fazeru so excessivo da buzina: — 14226.

Entregar ad ireção a inabilitatado — 20202 — 34401 — 102259 — 63350.

Parar dentro da faixa — 47631 — 100661 — 106586 — 602729.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Aldabi — hol.; e Paraguai Stal — ingl.; Armazem 2 — Cordoba — arg.; Armazem 3 — Sises — ital.; Armazem 4 — Ragunda — sueco; Armazem — Rio Belem — arg.; Armazem 6 — General San Martin — arg.; Armazem 7 — Loide Argentina — nac.; Armazem 8 — Inge Maersk — ingl.; Pateo 8/9 — Augusta — ital.; Frigorifico — Ionian Trader; Pateo 9/10 — Amstelland — hol.; Amrazem 10 — Sanvallei — ingl.; Armazem 11 — Bandeirante — nac.; Armazem 12 — Ascanio Coelho — nac.; Armazem 13 — H/M. Dakar, Itaimbé e Itapuca — nac.; Armazem 14 — Itapui — nac.; Armazem 15 — Taqui e Tambaú — nac.; Armazem 16 — Meriti — nac.; Armazem 17 — H/M. Vesper, Ana e H/M. Astro — nac.; Armazem 18 — Carl Hoepcke H/M. Oto, H/M. Urbano e Tauefé — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 23 — H-M. Gavea — nac.; Armazem 24 — Camboinhas e Loide Venezuela — nac. P. Carvão — Annitsai — pan. e Leeds Citi — ingl.

Cais do Caju — P. Madeiras — Arari, Soares e Propriá — nac.; Armazem 25 — Itahsen e H/M. Monte Castelo — nac.

Vapores de longoc urso, aguardando atracação — 19/2 — Loide Equador; 20-2 Mormachavk e 21/2 Varta.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Carvalhas, 16-2, BMrasilmar, Palmares, Saturno, Copacabana e Maria de 19-2; Natal, Alaide, Oscar Pinho, Lucimar e Rixales de 20-2; Rio Azul, Platino, Sumaré e Coral de 21-2.

LAMPADA DE BICICLETA ÚTIL AOS PESCADORES

Londres, (B.N.S.) — Os pescadores da Grã Bretânha viram solucionado o seu problema de saber quando as rêdes de pesca estão cheias, graças a um engenheiro inglês, que inventou um aparelho dotado de uma lâmpada comum de bicicleta que " junta à rêde flutuante.

..A' medida que a rêde se vai carregando de peixes, o aparelho emite reflexos intermitentes visiveis a grands distância. E assim que eestá pronta para o arrasto, vê-se a lâmpada brilhar com luz constante.

Acredita-se que o novo sistema visual substituirá com vantagem o antigo aparêlho utilizado para localizar os bancos de pesca. Posto à prova durante a última temporada de pesca de arenques, àquele sistema obteve êxito completo, inclusive com mku tempo.

Ao mesmo inventor se deve um sistema de avisos pelo rádio, que êle aperfeiçoou no ano passado. A vantagem do novo método para a pesca está em ser muito mais barato.

PASSARAM PELO PÔRTO DE CABEDELO

João Pessoa, 23 (Asp.) — No pôrto de Cabedelo, em janeiro, atracaram 56 vapores nacionais e 10 estrangeiros, com 117.512 toneladas brutas. Descarregaram nas Docas 4.112 toneladas de mercadorias e embarcaram 8.769 toneladas.

DECLARAÇÕES

AO COMERCIO E A QUEM MAIS INTERESSAR

FIRMA M. COUTO FILHO, estabelecida com estaleiros navais à rua Carlos Seidl, nº 1, avisa ao Comércio e a quem mais interessar que revogou os poderes que, por procuração, outorgara ao Dr. Francisco Boanerges de Araujo, o que fez por notificação judicial. (5528)

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

1ª e 2ª Convocação da Assembléia Geral Ordinária.

São convidados os Senhores Sócios Benfeitores para a sessão da Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de Fevereiro corrente na sua séde à Avenida Nilo Peçanha número 38 — 10º andar às 9 horas, em primeira convocação, sendo instalada uma hora depois com qualquer número de presentes, como dispõe o § unico do Art. 66 dos Estatutos, para o fim especial de apresentar o Balanço de 1949 e eleição da Diretoria e do Conselho de provedores.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950 — Dr. Caldas Brito — Diretor — Presidente (8400)

Laura de Lima Barreira

Dr. Zorobabel Alves Barreira, Enedina e Anatholia de Meira Lima, Plinio Alves Barreira e Cecy de Araujo Barreira, Fausto Alves Barreira e Luiza Pacheco Alves Barreira e seus filhos Francisco André e Fausto, Dr. Naim Merched e Aurelia Barreira Merched e seus filhos Jorge e Laura, Lauro Alves Barreira e Antonieta Castilho Barreira e suas filhas Marilena, Maristela e Mariluce, Dr. Adalberto Guimarães Jatahy e Sylvia Barreira Jatahy e suas filhas Vera Maria e Maria Lygia, Dr. Natalicio Lopes de Farias e Celina Barreira Lopes de Farias e seus filhos Sergio Antonio, Ricardo Augusto e Celina Graça, Fernando Alves Barreira, Olavo Alves Barreira, Manoel José de Araujo Neto e Laura Barreira de Araujo, espôso, irmãs, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e os amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, hoje, sexta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, pelo descanso eterno da muito extremada LAURA. Igreja do Mosteiro de São Bento, rua Dom Gerardo, 42 — Elevador. (11055)

Luiz Armando da Cunha

A familia de LUIZ ARMANDO DA CUNHA comunica o falecimento de seu pranteado Chefe, ocorrido às 6,30 do dia 23, devendo o féretro sair, às 9 horas do dia seguinte (24), do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, na Rua Conde de Bonfim n.º 1.033, para o cemitério da mesma Ordem. (6415)

PADRE ALBERTO CESAR DO CARMO E MATOS

(CAPELÃO DO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA)

Os parentes e amigos do muito saudoso Padre Matos, participam que farão celebrar, sábado, 25, às 8 1/2, no altar-mór da Igreja do Convento do Carmo, (Largo da Lapa), missa de 7.º dia em intenção de sua bonissima alma. (5507)

DR. CARLOS PESSÔA

Marina Ferraz Pessôa e Carlos Pessôa Filho (ausentes), Gilberto Pessoa, Lêda Queiroz Pessôa, Gilda Maria Pessôa e Leda Maria Pessôa, viuva, filhos, nora e netos do DR. CARLOS PESSÔA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 25, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, ficando, desde já, agradecidos a todos que comparecerem. (05518)

DR. JOÃO BERGAMINI

A turma de 1922 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do colega JOÃO BERGAMINI, comunica aos parentes, amigos e demais colegas que fará rezar uma missa na Igreja da Candelária, hoje, ás 11 horas, agradecendo, desde já, os que comparecerem a esse ato. (32179)

ANTONIO DE ALMEIDA POSSINHAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilhermina de Almeida Leirôz, Pedro Nardelli e familia, Ezequiel Ferreira da Costa e familia, Casimiro de Almeida Possinhas e familia, Antonio Portella e familia, Humberto Vassallo e familia, Stella de Almeida Possinhas e filho, agradecem penhorados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO DE ALMEIDA POSSINHAS e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 25, às 8 horas, na Igreja de São José. Desde já antecipam seus agradecimentos. (06429)

CARLOS CHRISTINO LOBO

(Agradecimento)

Elvira Belo Lobo, Ariclius da Fonseca Lobo e familia, e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram na perda irreparável que sofreram e convidam para missa que será rezada no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, amanhã, 25 ás 10 horas, em intenção da sua bonissima alma. (05510)

MARIA AUGUSTA DE REZENDE RUBIM

(Missa de 7º dia)

Antonio Rubim de Pinho, senhora e filhos, com pesar comunicam o falecimento em Manáus de sua avó e bisavó, Da. Maria Augusta de Rezende Rubim e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no dia 28, terça-feira, às 10.00 horas no Altar-mór da Igreja N.S. do Carmo — (Rua 1º de Março) — Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (11023)

EMIGDIA RIBEIRO HORTA

(FIUTA)

Aurora Soares de Sá, e seus filhos fazem celebrar uma missa por alma de sua pranteada amiga, às 9 horas de amanhã, na Igrèja Matriz de São José à rua da Misericordia, e para assisti-la convidam aos demais amigos e parentes. (5590)

JOÃO PEREIRA DE BARROS

(7º Dia)

Dr. João Côrtes de Barros, senhora e filhas, Georgina Côrtes de Barros e familia, sensibilizados agradecem as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô, cunhado e tio: JOÃO PEREIRA DE BARROS, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, sábado, dia 25, às 9 horas. Antecipam-se agradecimentos. (06427)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Reunião Ordinária

De ordem do Sr. Presidente e nos têrmos do § 1º do artigo 90 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa para a reunião Ordinária que terá lugar no próximo dia 24 do corrente mês de fevereiro, sexta-feira, às 20 horas, no edificio social, 3º pavimento, (Salão das Assembléias), para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — tomar conhecimento do Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercicio anterior e respectivo parecer da Comissão Fiscal, dicuti-los e votá-los:

b) — eleger e empossar a Comissão Fiscal que tera de funcionar no exercicio administrativo de 1950:

c) — interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1950.

CARLOS ANTUNES DE FREITAS
1º Secretário.
(33821)

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS.
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Bancos & Sociedades

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116 BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

BALANCETE DAS OPERAÇÕES COMPREENDENDO AS AGÊNCIAS DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, PARANA, RIO DE JANEIRO, ESPIRITO SANTO, GOIAS E BAHIA, EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		284.274.750,60
Titulos Descontados	1.028.999.325,80	
Empréstimos e outros créditos	982.211.422,20	2.011.210.748,00
Apólices, Ações e Debêntures		43.152.400,50
Imóveis	51.897.848,30	
Móveis & Instalações	21.513.169,60	73.411.017,90
Contas de Resultado		12.665.852,60
Agências		859.298.540,50
Valores em garantia, em Penhor e outros ...		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

PASSIVO

Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à vista	1.426.634.982,90	
Depósitos a prazo	640.013.499,70	2.066.648.482,60
Letras Hipotecárias e outras obrigações		150.227.344,80
Agências		869.206.781,40
Contas de Resultado		46.930.701,30
Valores em garantia, em Penhor e outros ...		2.583.350.435,30
		5.867.363.745,40

Juiz de Fora, 14 de Fevereiro de 1950. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo. Diretores — João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. Contador — J. Azeredo Vieira, CRC n.º 711. (33649)

SÃO PEDRO ROUPAS S/A.

RETIFICAÇÃO

Na ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA realizada em 10 de JANEIRO de 1950, publicada ontem na 10.ª página deste Jornal, na parte da assinatura onde se lê João Francisco de Morais, déve-se lêr: JOSÉ FRANCISCO DE MORAIS. (33852)

ANÚNCIOS

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

APARELHO DE GRAVAR

Vende-se um aparelho Webster. Grava e transmite imediatamente o que se gravou. Gravação em fio. O aparelho tem o tamanho de u'a máquina de escrever portátil. Perfeito funcionamento. Telefonar para — 37-3717. (06460)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

PEÇA DE COLEÇÃO

Vende-se relógio de parede, Francês, peça de grande valor, época Luis XIV, funcionando, em perfeito estado, favor tel.: 37-9638. (06525)

BARCO CRUZEIRO

Vendo urgente, lindo barco, próprio para pescarias ou recreio, medindo 7 metros por 2,50 de largura, com dois beliches, W.C., valioso lavatório, geladeira, fogareiro motor de 60 HP., mastro e etc. Preço Cr$ 65.000,00. Procurar pelo tel.: 22-9569 o sr. Oscar. (06423)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (7436)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA SINGER

PARTICULAR Tel.: 48-1901 (06399)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5329. Martinho. (06352)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que q...lquer outro.
Telefone: 22-3526 (06315)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES
Tel.: 43-7180

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232 (11018)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (07437)

AVISO

O INSTITUTO DE RAIOS X Dr. NELSON MIRANDA, colaborando em favor do racionamento da eletricidade, interromperá o seu expediente normal entre 12 e 14 horas. Funcionará das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas — RUA DA CARIOCA, 48-1.º — Tel.: 22-1525 — Entrada pela Sapataria Insinuante. (06329)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435 (6361)

FERRO

3/16" - 5,50; 1/4 - 4,50; 3/8" - 4,20
5/16" - 4,30; 1/2" - 4,10; 5/8" - 3.80

CIMENTO

MAUÁ ESTRANGEIRO — TUBOS GALVANIZADOS estrangeiro a 7,20 ELETRODUTOS, TELHAS, TIJOLOS e QUALQUER MATERIAL PELOS MELHORES PREÇOS "REAL" — 22-2233; 32-0606; 32-7095. Av. Churchill, 94 s/ 1.104; até às 21 horas. (06376)

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
10 Kg ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO)
ESCR. DO ROSARIO 156 - RIO DE JANEIRO.
... Cr$ 300,00
Descontos para maiores quantidades

TRATORES TD-9 e D-6

Alugam-se para serviços de loteamento e terraplanagem. Preço por hora Cr$ 260,00 e Cr$ 360,00, respectivamente. Tratar à Travessa do Ouvidor, 38-6.º a. 603-604. (06500)

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura — Tel.: 28-2843 -- Sr. Dutra.

(05432)

ESPADA DE OFICIAL DE MARINHA

Vende-se uma. Na portaria do Club Naval com o sr. Vasconcelos. (05521)

BARCO -- CRUZEIRO

Vendo sólida e linda embarcação a vela e motor universal 24 hp desenvolvendo 8 milhas. Comprimento 7,50 mts., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Prepo Cr$ 80.000,00. Facilito pagamento. Tels.: 22-4800, à noite e domingo tel.: 37-6538. (05584)

TUBOS PRETOS

Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (7435)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"

Vende-se a última chegada dos E. Unidos própria para São Paulo ou Estado do Rio. Av. Nilo Peçanha, 149 (loja). Tels.: 42-8898 e 42-5316. (06474)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (06471)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302 (7253)

Animais

DINAMARQUESES

Vendem-se filhotes pedigrée genealógico, descendentes campeões absolutos, King's Ranson, Bruno Paull, filhos vice-campeão raça 1949. Rua Raimundo Correia 53. — Tel.: 37-7939. (11070) 63

PEQUINEZ — Vendem-se lindos exemplares com 2 meses. Ver à Rua Toneleiros 231 - apto. 201.

CANARIOS FRANCESES — Vendem-se lindos e cantadores. Rua Toneleiros 231 - apto. 201.

CARDEAL — Vende-se um, muito lindo e cantador — Rua Toneleiros 231 - apto. 201. (06348) 63

Diversos

ENCERADEIRA e aspirador Eletro-Lux, quase novos; vendem-se barato e perfeitos. Posto 6. Telefone 27-1313. (11083) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (6379) 74

Médicos e Sanatórios

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

Modas e Bordados

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41 — 1306. (5466) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL EM SANTOS

Vende-se, por motivo de mudança do proprietário. Renda mensal livre de despesas, Cr$ 10.000,00. Aluguel antigo, com contrato reformavel, tendo nada menos de 17 quartos, telefone e nome bastante conhecido nessa cidade balnearia. Otima localização. Tratar c/ Marcello Bueno, - Fone: 23-3604. (6406) 90

FARMÁCIA — Vende-se uma com ótima residência, e bom movimento na Penha Circular, contrato de 6 anos, facilitando-se pagamento. Tratar com Correia, fones 45-1595 e 30-1979. (06425) 90

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (6381) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (11065) 75

PIANO

Família compra 1 mesmo precisando reparo. FONE 42-5525 (6389) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.090. Rua Candido Mendes, 63. (6390) 75

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A' VISTA E A LONGO PRAZO Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (05559) 75

PIANO

Vende-se 1 de meia cauda, Pleyel, com cordas cruzadas. Ver e tratar à Avenida Teixeira de Castro 214 — Casa 4 — Bonsucesso. (6310) 75

Pianos Novos

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos a venda à vista e à prazo, verifiquem hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av. Rio Branco e Rua São José. (5583) 75

PINTOR — WALDEMAR — Faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. Telefone 32-1685. (05461) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (05512) 75

ATENÇÃO! — Pianos, Acabamos de receber lindos modelos com armação de metal e cordas cruzadas vendas à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson; às ruas Uruguaiana, 107 e 109 e Ouvidor, 137. (6483) 75

COMPRO UM PIANO
Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDO DE MENINA. (6418) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (6466) 75

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949, c. garantia, 5½ pés, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo.

CHEGARAM GELADEIRAS CROSLEY 1950

CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G.E. e outras marcas com garantia dos representantes legais. Grandes stocks e as maiores vantagens. Chegaram modelos para 1950. — Ver das 8 às 19 horas. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º andar - Grupo 302. (5582) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-3432.

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (6439) 60

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica e garantia, vendo. — R. Conde Bonfim, 277.

RADIO-VITROLA G.E.

Tôda automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, olho mágico, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, etc.; vendo-a barato. Tel.: 47-3590, tem garantia. (6358) 60

RADIO R.C.A. Mod. 1950

Vende-se um novo, com atestado de garantia da companhia, urgente. Rua da Assembléia, 51, — 3.º andar, Grupo 302. (5564) 60

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. À vista ou a prazo pelos menores preços.
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137 60

EMPREGOS DIVERSOS

Loteamento - Corretores

Candidatos escrever para Portaria dêste Jornal sob n.º 6453. (6453) 55

SECRETARIA

Importante firma industrial precisa de uma moça, de bôa aparência, que seja hábil esteno-datilógrafa e conheça os demais serviços de escritórios. Tratar à Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1.605, das 9 às 12 horas. (64841 55

AUXILIAR -- EXPEDIÇÃO

Precisa-se de um com conhecimento de despachos e que seja datilógrafo. Apresentar-se com referências, à Praça da República, 75. (5568) 55

MECÂNICO

Precisa-se de mecanico com experiência de motores Diesel, máquinas de terraplenagem, compressôres de ar, excavadoras, etc. Dirigir-se à caixa n. 6486 dêste jornal, indicando os empregos anteriores e ordenado desejado. (06486) 55

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, com muita prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa deste jornal n. 6456. (06456) 55

SECRETÁRIO

Precisa-se de um que seja bom taquigrafo e datilógrafo, com bastante prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa dêste jornal n. 6457. (06457) 55

ESTÊNO - DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de uma esteno-datilógrafa com conhecimentos gerais de escritório, de preferência com residência na zona norte ou Tijuca. Escrever ao n. 6408 portaria dêste jornal. (06408) 55

DACTILOGRAFO

Precisa-se de perfeito datilógrafo, com prática de serviços de escritório comercial (administração de imóveis). É favor não se apresentar quem não satisfizer as condições acima. Referências e pretensões para 6475, na portaria dêste jornal. (6475) 55

DATILOGRAFA bastante pratica; funcionária do govêrno, oferece seus serviços a firma idonea e de grande movimento, na parte da manhã, das 8 às 11 horas; ordenado mínimo Cr$ 1.000,00. Tratar pelo telefone 22-3604. (6405) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, que tenha desembaraço e possua conhecimentos de serviço de escritório. Ordenado Cr$ 1.200,00. — Resposta para a caixa n.º 6.350 dêste Jornal. (6350) 55

PRECISA-SE de um casal para trabalhar em uma chácara em Jacarepaguá, sendo que êle cuidará da horta, jardinagem e pequenos serviços em casa e ela só para lavar roupas e serviços leves. Dá-se casa para moradia do chacareiro. Exigem-se documentos de identidade. — Tratar pelo telefone 37-3717. (06461) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocínio comercial de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (06498) 55

VENDEDORA

Precisa-se com prática de vestidos finos, apresentando bem para casa de modas francesa. Tratar Avenida Copacabana, 649.

CONTRA-MESTRA

Precisa-se competente para dirigir oficina de alta costura para encomendas e retificações, vendas, stock. Tratar Avenida Copacabana 649. (5519) 55

CONTADOR

Precisa-se de contador com prática de escrituração mecanizada. Cartas de próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à caixa dêste Jornal n.º 6.455. (6455) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Reservista, experiente. Salário Cr$ 900,00 p/m. Apresentar-se Av. Graça Aranha 182, 3.º, diàriamente. (6478) 55

GOVERNANTE

Precisa-se para tomar conta de 2 crianças de 3 e 1 ano, família de tratamento. Rua Campos de Carvalho 220. (6473) 55

DATILOGRAFA

com redação própria, conhecendo contabilidade, precisa-se. Apresentar-se no TOURSERVICE - 1.º andar do Hotel Serrador. (5535) 55

PRATICO DE FARMACIA

Precisa-se de um que apresente boas referências. — Telefonar para 37-1253, das 14 às 18 horas. (5463) 55

CORRETORES de publicidade com 50% de comissão admitem-se à rua Sen. Dantas, 45-B, sala 601 das 9 às 11. (06469) 55

IMPORTANTE firma necessita datilógrafo competente. Tratar à Av. dos Democráticos n. 185. Telefone 29-3212. (5509) 55

Creados

OFERECE-SE um copeiro. — Para casa de tratamento Preço a combinar. — João Moura, tel. 38-2881. (06420) 53

COZINHEIRA — Para pequena família de alto tratamento, precisa-se de uma boa cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Tratar depois das 9 horas à rua Francisco Otaviano n.º 175 (Arpoador). Telefone 47-3804. (05506) 53

GOVERNANTE — Precisa-se para tomar conta de 2 crianças, de 3 e 1 ano, em casa de família de tratamento; à rua Campos de Carvalho 220. (6472) 53

GOVERNANTE, BABÁ

Precisa-se com boas referências, que tenha carteira, de 25 a 30 anos de idade, de preferência branca, para tomar conta de 4 crianças. Paga-se Cr$ 2.500,00. Apresentar-se à R. Ronald de Carvalho 5, Apto. 63. (5520) 53

Professôres

INGLÊS/— Professor com muita prática leciona teoria e pratica, em aulas individuais ou pequenas turmas. Rua Senador Euzebio 14, apartamento 3, Flamengo, (antiga Travessa Umbelina); fone: 45-0526. (11060) 87

INGLÊS — Curso de conversação, grupos pequenos. Professor norte-americano, antigo professor da língua inglesa em universidade norte-americana. Rua Gonçalves Dias, 80, 2.º andar. Tel.: 37-0729, depois das 18 horas. (1452) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. Convers., Literat. etc. Pronuncia correta. Vai também à residência. Telefone 46-0585.

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia. (7205) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Telefone 22-9086. (5488) 87

PIANO — Professora diplomada pela Escola Nacional de Música leciona a crianças e senhoritas em sua residência ou a domicílio. — Tel. 27-2451. (11056) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone. 23-3840 das 8 às 19 horas, recado para o Prof. LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246, Apto. 403. (06412) 87

PROFESSORA FRANCÊS

Para qualquer grau. Aperfeiçoamento da dicção. Conversação. Prepara para qualquer fim. Tel. 26-7363 (5547) 87

Hipotecas

A juros, empresto sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boseli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6812 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda (11035) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11081) 92

Ouro e Joias

VENDE-SE — de particular para particular, jóia artística formato de rosa, ouro de lei com brilhantes e rubis — telefone 49-1940. (06436) 76

Automóveis de ocasião

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 — Tel.: 23-5750

São Paulo — Rua Aurora, n.º 589 — Tel.: 6-5401

(33363)

MERCURY 1950

SEDAN, 4 PORTAS, 5 PNEUS FAIXA BRANCA, TODO EQUIPADO, AZUL — 00 QUILOMETRO — VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA. TELEFONAR PARA SR. PERY — 28-8457 — DAS 19 ÀS 22. (11072) 64

BUICK SUPER - 1949

Vendo, Dynaflow, quatro portas, verde, recém-chegado, equipado com aquecedor, rádio, pneus especiais, etc. Tratar à Av. Calógeras 15, s/1.002. (06414) 64

DE SOTO 1949 CONVERSIVEL

EQUIPAMENTO COMPLETO
POUCO USO — TELEFONAR PARA 37-8992
PARA COMBINAR HORA

(05545) 64

OLDSMOBILE 47

Estado novo, hidramatico, 4 portas, particular vende. Sr. Spártaco. 43-5844. (11096) 64

Delahaye conversivel

Lindo carro sport, para pessôa de fino gôsto. Vende-se por preço razoavel. Tratar com Alpheu, fone 22-9123. (05513) 64

BRISTOL COUPE

Vendo este belo carro, duas portas, côr cinza claro, estado de novo. Tratar com Alpheu, fone 22-9123. (05514) 64

ADMITEM-SE distribuidores de catálogos telefônicos para o mês de março. Os candidatos devem apresentar-se, até o dia 28 do corrente, à rua São Januário, 485, munidos de Carteira de Identidade, e de 2 retratos. (05550) 55

Vende-se um Cadillac e um Packard, do ano de 1948, ambos em estado de novo, equipados. — Tratar com Alpheu, tel. 32-9123. (05515) 64

CHEVROLET 46 de luxo, equipado. Troca-se por um 50 de luxo. Volta a combinar-se. José Martins. Telefone 23-4107. (05543) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Vendo um em ótimo estado, molas reforçadas para 6 toneladas, 4 rodas trazeiras, pneumáticos novissimos, licenciado no D. Federal e Est. do Rio, carroceria reforçada, por Cr$ 55.000,00, a vista. Ver a R. Marquez S. Vicente 17, Gávea, em uma garage. Tratar com o sr. Moraes, fones 43-0159 ou Chatel, fone 26-1043. (05476) 64

FORD COUPÉ CONVERSIVEL — 1946

Vende-se ou troca-se uma completamente nova, forrada a nylon, pneus de banda branca, podendo ser examinada por qualquer mecânico. Tratar pelo Tel.: 37-8237. (5546) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

Vende-se um Chevrolet 946, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Alpheu. Fone: 22-9123. (6459) 64

CR$ 77.000,00
BUICK SUPER, NOVO

Côr cinza, 4 portas, novo e perfeito. Modêlo 1947. Recebido em 1949. Rua Barão de Mesquita, 1021, Sr. ANTONIO. (6464) 64

FIAT 500 B (Pulga) 1949

Conversivel, estado geral excelente, rodado sòmente 4.600 quilômetros. — Informações pelo Telefone: 32-3594. — Preço Cr$ 33.000,00. (5580) 64

STANDARD VANGUARD
Novo - Cr$ 53.000,00

Côr preta, 4 portas, novo em tudo. Ver urgente, à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. ANTONIO. (6463) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO Chevrolet 1948

Vendo ou troco por automóvel. — Custou Cr$ 150.000,00, vendo por 90. Rua Barão de Mesquita 1021 — Sr. HERCULES. (6462) 64

Móveis novos e usados

VENDE-SE

Sala de jantar Colonial antigo, composto de 12 peças. Trabalho excepcional. Rua Xavier da Silveira, n.º 46, Apto. 401 - Copacabana. (6351) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

VENDE-SE — sala de jantar estilo Chipandale com 11 peças. Preço: Cr$ 6.500,00. Ver e tratar a rua da Glória 32 apto. 1004. (11053) 83

VENDE-SE — duas mesinhas de cabeceira estilo Luiz XV, verde claro e finamente trabalhadas. Vende-se, também uma mesinha comum para sala, uma penteadeira e uma estante para livros. Telefonar para 25-2989. (05527) 83

VENDO — armário embuia para solteiro — espelho de cristal — por dentro — tele. 37-9832. (06431) 83

DORMITÓRIO rústico de 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (1506) 83

DORMITORIOS DE OCASIÃO

Vendem-se 1 dormitório para moça, laquedo de creme e dourado em estado de novo - Cr$ 8.000,00. — 1 dormitório completo para casal, em jacarandá e madeira de lei. Belíssimo conjunto - Cr$ 18.000,00. - Ver à Rua Joaquim Nabuco 50, Ap. 602, das 14 às 18 horas. - Não se atende pelo telefone. (5505) 83

VENDE-SE

Mobilia de jantar de imbuia maciça; um escritório; duas camas tipo americano com molas estrangeiras; máquina de lavar Launderael, nova; máquina de costura elétrica portatil "New Home", nova; fogão a gás "Magic Chef", com assadeira especial, novo; projetor Revere 8 mm. com tela. — Rua Francisco de Sá 61 Apto. 801. - Telefone: 47-1113. (5463) 83

MOBILIAS

Vendem-se 3 dormitórios imbuia, sendo 1 casal e 2 solteiros; 1 sala jantar imbuia c/ 12 peças; 1 grupo estofado c/ 3 peças; 1 carteira e poltrona; 2 camas Patente solteiro; 1 frigidaire 7 pés, Norge. — Tudo novo, sem uso. Das 14 às 17 horas. — Rua Farme de Amoedo 18, (Ipanema) Tel.: 25-0679. (5467) 83

MOBILIA DE SALA

Vendo baratíssimo. — Telefone: 49-5479. (6470) 83

Vendas diversas

PÉROLAS CULTIVADAS — Vendo — Brincos, anéis, alfinetes e soltas; (ocasião). Atendo a domicílio. Tel. 49-1508. (11034) 89

AR condicionado americano — Vende-se — Cr$ 12.000,00 marca Peedenntair — perfeito estado. Rua Joaquim Nabuco n. 206 apto. 1 — Copacabana. (5506) 89

MÁQUINA de costura compro uma Singer de pé ou mão. Pede-se telefonar para Da. Violeta. Tel. 38-5049. (5511) 89

VENDE-SE — ação socio proprietário Yacht Club Cr$ 10.000,00 Telefone — 27-4257. (05500) 89

VENDE — Bicicletas sueca e inglêsa — Homem — Aro 26-28 ou trocar para bicicletas de moça sueca Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00 inglêsa Cr$ 400,00. Rua Azeredo Coutinho 20 próximo a Casa da Moeda. (06454) 89

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Cortes
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CENTRO — Traspassa-se contrato duas salas com saleta de espera e dois sanitários, à Av. Erasmo Braga, 227, salas 415|16. Trata-se no local. (05536) 1

ESPLANADA — Alugam-se magnificos grupos para escritório, compostos de 3 espaçosas salas, vestíbulo e banheiro; ótimo ponto. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A; telefone 52-3833. Ramal 20. (6487) 1

ESPLANADA — Aluga-se um excelente grupo para escritório, com 2 salas, 1 saleta e instalações sanitárias; à rua México, 41; 10.º; chaves e demais informações no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3833. Ramal 20. (6488) 1

SALA NA ESPLANADA — Aluga-se otima sala para escritório, em andar alto, muito ventilada, muito clara e do lado da sombra, à Av. Erasmo Braga, 255. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Fone — 52-3833 Ramal 20. (6492) 1

SALÕES NO CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, junto à Av. Rio Branco, amplos salões de frente, lado da sombra, todos com áreas superiores a 50m2, e com direito a copa, em local de muito movimento. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833 Ramal 20. (6489) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se uma grande e luxuosa casa própria, para família de tratamento, ou embaixada, à rua Visconde de Caravelas 68, contendo 1 sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, dispensa e vestíbulo no andar terreo e no primeiro andar, 4 quartos, e 2 banheiros completos, possue também garage, biblioteca, lavanderia e quarto de empregada. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S/A. (Seção de Administração); à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone 52-3833. Ramal 20. (6493) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se apartamento mobilado em edifício novo com quarto, saleta, banheiro e kitnik. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar com o proprietário. Fone 45-2851. (05481) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se ótimo quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, café pela manhã e banhos quentes a dois cavalheiros de respeito. Pedem-se referencias. Telefone 42-9604. (11084) 5

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL — DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. PEREIRA DE CORDIS — da Policlínica Geral. Res. T. 25-5336 Quitanda 45-A. 5º 3 às 7. T 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA — Rua México, 41, S 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739

DR. MANOEL KARACIK — Cl. Médica - Doenças Nervosas — FISIOTERAPIA. — IONIZAÇÃO — Copacabana 498. Ts. 37-7226/27-4608.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica Aparelho Digestivo — R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060. Res. 25-8355

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA — R. Alvaro Alvim, 24 - T 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras — Tratamento de Casal Esteril — L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs — Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia 4 às 6 2ªs, 5ªs e sáb Av Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. Às 3ªs, 5ª e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium Sen. Dantas 40 T 42-6853 e 26-6729

DR. WADIH SABA — Cirurgia — Moléstias Senhoras — México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia. Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs R. México, 31-4º T 42-5500/26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças. México, 31, - 10.º T 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos R Sen Dantas 45-B-S/701. T 42-1046 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clínica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S 517 T 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos — Av. Copacabana 664. Apto 405 — Marcar hora pelo Tel.: 37-5797

Dr. Alcides Pereira — CIRURGIA E GINECOLOGIA — Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sabs, 5 h

DR. MOISÉS FISCH — Vias urinárias. Doenças de Senhoras Assembléia 98. 7º S 73 Tel 22-1549

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra Diàriamente das 9 às 11 na R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-5954/25-8083 Res.: 37-5538.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 108 18.º S 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: Graça Aranha, 226, - 11. and Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels. 42-7923 e 26-2748

DR. AGENOR MAFRA — Clínica de crianças De 3½ às 10 na — 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945 S 104 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9. Res.: Copacabana, 1 394. T 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS — R México 31-2º Ts 22-4709 e 27-6922 — HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMOES — R. Assembléia, 32, 5º - T. 42-0985

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av Rio Branco 277-S/709 T 42-9655 R. Paulo Fernandes, 17. - T. 37-1487

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209 - T 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17.º Ts 42-8489 e 27-9823

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar. Clínica Médica Alm Barroso 97-S 602. às 16 hs

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250. antes das 14 hs. — T res.: 25-2148.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T 42-8494. Res.: S Franº Xavier 371 T 48-5537

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI Tels.: 25-7811, 25-2187 e 43-2155 — DR. ALGY DE MEDEIROS Tels.: 27-7750 e 48-4194

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd Fac Nac. Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MEXICO, 98 T 22-7227. às 16,30 hs

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 73 (Glória) - Tel.: 42-2753.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507 T 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac Medicina Nutrição, Ap Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9º T 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assis Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica Ap. Digestivo, Nutrição — TUBAGENS METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-4º 22-1000/47-3765

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23. S. 2116. T. 22-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2º das 14 às 17 Ts 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA. — Av Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401, 1 às 7 hs T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirurgico dos olhos Av. Almte Barroso 72. Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101 - T. 12-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 - T 22-0059

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S 14 T 25-4578

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente 2 às 6 hs L. da Carioca, 5. - 6.º - T 22-3245

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º Diário, de 2½ às 7 hs. - T 22-3245

DR. LYRA PORTO — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6 T. 22-4290

DR. S. RAPHAEL SEBAS — OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-5697.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS - URINARIAS CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6 Av Rio Branco 277-S/707 T 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41. 8.º - Ts 44-6104/45-2005.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226. 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL — L. Carioca, 5-6.º Ts 22-0209/25-6704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 3.º pavimento — Sala 308. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3ªs, 5ªs sáb L. Carioca 5 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto 309 — Tel.: 37-7347 - Enfermeira Tel 29-4483

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel 23-1888. Diàriamente 16 às 19 hs

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, Av. 13 Maio/ 37. T. 22-1666.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor, 169, S/906. T. 43-6591/28-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS & NERVOSAS R 7 de Setembro 141, 2.º - T. 42-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México, 164, 3.º T 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6726 e 28-3481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA - Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 18 hs

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças Nervosas e Clínica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 32-0147/37-8377

DOENÇAS NERVOSAS & MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil Doenças Nervosas às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre, 70-S/204 T 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T 23-4588

PELE E SIFILIS

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA R. México, 31, 2.º Tel.: 22-4302.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Pele e sifilis - 1 às 3 hs - T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 - T 32-6559

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17 S 804 - T 42-0890

HEMORROIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gratrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels 52-0351 e 28-4531 Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas R Rodrigo Silva, 14-2.º - T 22-0808

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81. T 22-7820/25-4113

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S 1601. 5 às 7 T 42-8599

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R Assembléia 98. 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Teresinha 28-5335 2ªs 4ªs 6ªs 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104. 4 às 6 - T. 23-4316.

DR AGENOR A. A. RANGEL — Clínica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S 603. T. 23-3552. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808

DR SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA — Assembléia 98. S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T 22-5321 e 26-7467

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil Cirurgia, Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av Rio Branco, 257 2.º - T 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 3 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T 22-8731.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE) — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X Av Rio Branco 277, S 707 1 às 3. T. 22-8688 Ambulatório, Av Mem de Sá, 230-A: 3 às 5 T 32-5140 e 36-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277 S/602 22-3552

DR. MIGUEL CALMON FILHO — Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia Av. 13 de Maio 37. T. 22-6156/46-3259

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2ªs, 4ªs, 6ªs - 3 às 5 Hora marcada R Alvaro Alvim 33-S/915 T 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207 3ªs, 5ªs, sábs

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAUDE S. MIGUEL Conde de Irajá 110 Tels.: 46-0803 Res. 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R Sen. Dantas, 45-B 702 T 22-0442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L Carioca, 13, 1.º - T 22-2600/25-6039

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av Graça Aranha 333 2 Sala 209. Tels 43-7834 e Res 27-0820

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarro, urina R. Assembléia 115 - 2.º - T 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina fezes, escarros, pus Rua S. José 85-4.º-S/406 - T 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av 13 de Maio 23-18º S 1838 Ed Darke T 32-1435 e 32-6900

DR. ADIALRAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS Av. Rio Branco 257, S 503 T 42-3019

EXAM BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 14.º S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos 170. Bôca do Mato 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 — Tijuca — T 38-1188

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA — Clima privilegiado - Local pitoresco Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca) T 38-8677/38-5033

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 854, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração. - Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Lios, R. Menezes de Oliveira Consultas Diárias. — Internação R SOROCABA 696 - Tel.: 26-0470.

Centro de Orientação Laetitia' — Orientação e reeducação de crianças Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2 000,00 TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações partos, fraturas - Assist. médica permanente Soc. Urgente. R. Conde de Bonfim 149 T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T 26-0333

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM — Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso e da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6005 e 26-7682

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S 703 T. 5540/5079 —

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D Bosco, s 402 T 2-2562 / 5750.

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, s/204 Tel.: 6797 / 22039

Dr. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4.º, 12 às 6. T.6443.

GLORIA — Aluga-se magnifica sala de frente, mobiliada, a cavalheiro de absoluta idoneidade e discreção. Cartas na portaria deste jornal para F.G.C. 11052. (11052) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, n.º 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada e apartamentos de 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (11079) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Hilario de Gouveia, 30, apt. 204. Ver no local e tratar pelo tel: 37-4942. Preço: 4.500 cruzeiros. (06397) 8

Aluga-se excelentes apartamentos em edifício recem-construido, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependência de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana 1246 — apt. 706. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar — Salas 809/12. Tel. 43-6463. (11039) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento Av. Prado Junior 10 — apto. 501 esquina Av. Atlantica, com 4 dormitorios — 2 salas, 2 banheiros — copa — cozinha e dependencias de criados — garage — Chaves com porteiro. Preço 6.300,00 — inf. 27-3948. (6325) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, todo mobilado, à Av. Copacabana, 661, ap. 504, Ed. Emboaba entre o Metro Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 2 com varanda, copa, cozinha, banheiro, grande area de serviço, quarto e banheiro de empregada. O ap. está aberto para visitas, de 9 às 17 hs. Tratar no tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (6356) 8

APARTAMENTO — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, à Av. Copacabana, 454 ap. 1101 Ed Santa Cruz, com vista para o mar, de frente e tendo, hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area, e dependencias de empregada e garage. Ver no local. Aluguel Cr$ 5.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar no tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (6355) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para um ano, apartamento mobilado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edifício moderno. Favor escrever Caixa Postal 2185. (6320) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, posto 3, de frente, notavel apartamento mobilado, c/ 4 qts., 2 salões, grande varanda de frente, moveis jacarandá, 2 banheiros nobres, garage, etc. Preço 8.000,00. Tratar tel. 22-4100, da 11 às 17. (11030) 8

COPACABANA — Aluga-se por 6 meses a 1 ano apartamento 801, rua Dias da Rocha, 25, mobiliado com 2 s., 3 q., banheiro, copa, cozinha e dependência de empregada. Telef. e refrigerador, louça, talheres e utensílios de cozinha a combinar. (05478) 8

EM apartamento de pequena família de tratamento, aluga um quarto de frente para uma pessoa de muito respeito, quase esquina da Avenida Atlantica, Posto 3. Telefone 37-3736. (5477) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Passa-se pequeno apartamento com sala, quarto, banheiro, kitchnet e varanda, a quem ficar com os móveis. Preço muito abaixo do custo. Aluguel Cr$ 2.000,00. Ver com o porteiro à Av. Copacabana, 71 apartamento 306 e tratar com sr. Umberto pelo telefone 43-2960. (06485) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente loja para comércio fino em edifício de luxo muito bem localizada. Ver à rua Santa Clara, 105 e tratar pessoalmente no Banco Imobiliário e Comercial S.A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3833. Ramal 20. (06491) 8

Apartamento dois quartos, sala, grande área coberta, dependências para empregada. Aluguel Cr$ 1.200,00 e contrato por dois anos. Passa-se com móveis. Tratar à rua Siqueira Campos 294, apt. 201, sòmente na parte da tarde. (6409) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se, à Av. Atlântica, 818, magnífica loja em excelente local, para comércio fino, com 96,2 m2, dispondo de banheiros, lavatórios, girau, etc. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial, S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga, 255-A. Fone: 52-3833, Ramal 20. (6490) 8

APARTAMENTO NO POSTO 6 — 1.ª locação — Alugamos de frente, composto de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, etc., ver à rua Francisco Sá, 36 — apto. 501 e tratar na firma Irmãos Duvivier Ltda., à Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar. Telefone: 42-0522. (5523) 8

ALUGA-SE com frente para rua Gustavo Sampaio lindo apartamento pintado de novo, com 3 quartos, 2 salas e dependencias para empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00 com moveis. Ver e tratar Av. Atlantica 116 apartamento 301. (6450) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto para solteiro. Mobiliado todo novo. Exigem-se referência. Cr$ 900,00 mensais. Tratar com Henrique. Hotel Serrador. (06391) 10

FLAMENGO — Aluga-se para um casal distinto que trabalhe fora, uma sala de frente mobiliada, roupa de cama, banhos quentes e café. Único inquilino. Perto da praia. Rua Corrêa Dutra, 56 - apt. 31 — 4º andar. Tratar das 7 às 9 e das 17,30 às 21 horas. (05459) 10

TEMPORADA NO RIO — Em apto. à r. Paissandú (1 por andar), alugam-se 2 quartos com entrada independente para o hall do elevador, mobilados, roupa de cama, luz, banheiro privativo, serviço de quarto, sem refeições, mas com carfé completo pela manhã. Ambiente rigorosamente familiar e de fina distinção. Casal, cada quarto, à razão de 70 cruzeiros diários, e solteiro, 40 cruzeiros. Tel. 25-5410. (5570) 10

ALUGA-SE apartamento mobilado, no Edifício Itaipe, 9.º andar, apto. 901, à rua Senador Vergueiro, 185. Tratar com dr. Ferraz, à rua 1.º Março 6, 4.º andar, sala 11, telefone 23-4032, de 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas. (64094) 10

ALUGA-SE ótimo quarto bem mobiliado e bem arejado, a rua Presidente Carlos de Campos 35 (Paisandú), 4.º andar, apartamento 5. Telefone 25-3791, ver e tratar no local. (5544) 10

Ipanema

ESTRANGEIRO distinto procura em Ipanema, ou imediações, um quarto amplo e arejado sem moveis e um de empregada, para guardar alguns moveis e malas, sendo unico inquilino; preço módico. Trocam-se referências. Telefonar para 45-2529 ou das 19 às 22 horas para 27-8956. (11063) 12

HOTEL Bristol — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais ns. 730/34; telefone 27-6783. (11087) 12

Jardim Botanico

GARAGE — Alugo vaga para carro particular. Tratar pelo telefone 26-1273 — Rua Maria Angelica 372, apartamento 302. Jardim Botanico. (5479) 14

PRECISO apartamento em transversal da rua Jardim Botânico com 3 quartos, sala e dependências. Prazo de ocupação de seis a oito meses. Cartas para a portaria dêste jornal a 6479. (06479) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado muito arejado e ventilado, com janela para a rua, em apartamento novo de casal estrangeiro sem filhos, a um senhor ou senhora de máximo respeito e idoneidade que trabalhe fora. Preço: Cr$ 600,00. Inf. de dia: 22-3233. (5529) 16

Leblon

ALUGA-SE, em 1.ª locação, por Cr$ 3.500,00, sujeitos ao arbitramento da Prefeitura, o apto. 302 da Av. Bartolomeu Mitre 325, Leblon, com 3 quartos, sala, hall, varanda, quarto de empregada e demais dependencias. A 3 quarteirões da praia. Grande n. de bondes e onibus. Tratar dr. Botafogo, Av. Pres. Wilson 198, 7.º, tel. 32-7599. Chaves no ap. 202. (5569) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se em casa de um casal, um quarto a cavalheiro distinto, unico inquilino. Av. Paulo Frontin 704-A. Tel. 48-4836. (11019) 22

ALUGA-SE em edificio recem-construido os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (11101) 22

Niterói

NITEROI — Saco de S. Francisco — Aluga-se casa ou apartamento, novo, terreo, luxuoso, com amplas acomodações, grande varanda envidraçada, varanda — garagem, copa-cozinha espaçosa, banheiro em côr, gás Esso ligado, jardim, quintal, etc. Cr$ 2.500,00 — Rua General Rondon, 176. (5469) 33

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Aluga-se casa pequena por 2 ou 3 meses a partir de março. Tratar no local à rua Tocantins 1272. (5537) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório, com a área total de 460 m2., à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134.
Informações na sala n.º 1425, no 14.º andar no mesmo local. (33866) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n. 1246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria anexa. Aceita-se proposta. Tratar I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela, 27 - sala 809 — Telefone 43-6463. (11041) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se no Flamengo, apartamento completamente mobiliado com geladeira, telefone e rádio-vitrola com as seguintes peças: 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, copa, dependências para empregada e garage. Prazo: 4 meses. Aluguel base Cr$ 5.000,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-6028 (33841) 38

AV. RUY BARBOSA

Aluga-se em 1ª locação no majestoso Edifício Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. Aluguel base: Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (33841) 38

ALUGA-SE EM BOTAFOGO

grande casa com 3 salas, enorme salão, 5 quartos, 2 banheiros e demais dependências, tem elevador próprio. Serve para grande familia de tratamento ou clube. Aluguel 6.000 cruzeiros mensais. Trata-se, telefone 47-2556. (06426) 38

CENTRO -- PRECISA-SE

Alugar uma sobre-loja e 2.º pavimento com um minimo de 400,00m2 que esteja situado dentro do perimetro compreendido entre as ruas: Assembléia, Alfandega, 1.º de Março e Uruguaiana. De preferência na Av. Rio Branco. Informações para Imobiliária Civia S/A — Seção de Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (33869) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. — I.C.I.S.A. — Tel. 43-6463. (11040) 38

ALUGAM-SE
91 RUA JARDIM BOTÂNICO

Apartamentos de acabamento esmerado, em prédio novo, compreendendo 1 sala, 3 quartos, sendo 2 com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.
Pode-se visitar no local. Dirigir-se ao porteiro para qualquer informação. (5494) 38

PENSÃO NO GRAJAÚ

Alugam-se quartos e apartamentos com café. Tel.: 38-7283. (5496) 38

SALA NA ESPLANADA

Aluga-se uma sala para escritório, tôda envidraçada, no 11.º andar do Edifício da Casa do Estudante do Brasil. R. Santa Luzia, 305. — T. 42-3135. (6416) 38

ARMAZEM

Com 300 metros quadrados, aluga-se para qualquer negócio, à Rua Barão de S. Felix, 179, lado da Estação Pedro II. (11012) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se no Edifício "Residências" magnífico apartamento com 2 quartos e uma grande sala completamente mobiliado. Aluguel base — Cr$ 4.500,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-9588. (33868) 38

AV. RIO BRANCO

Aluga-se 3 a 4 salas na sobre-loja do Edifício da Associação dos Empregados no Comércio. Tratar com Sr. Camillo - Av. Rio Branco, 120, sobre-loja. Tel.: 22-7056. (6501) 38

LEME — Aluga-se apartamento novo, primeira locação, à Rua Gustavo Sampaio, 140, ap. 603: sala, quarto, banheiro e kitchenette. Aluguel Cr$ 2.000,00. Ver no local e tratar à Rua Sta. Luzia, 799, grupo 1004. Tel. 52-0146. Imobiliária Bandeirante. (33853) 38

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, tendo: saleta, 1 sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Informações pelo telefone: — 52-3833. (01520) 100

CENTRO — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em tôda Zona Norte. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. do Ouvidor, 36, 4.º. Tel: 43-7600. (05576) 100

CENTRO — Ótimo emprêgo de capital — Vende-se à rua dos Andradas esquina de Leandro Martins, 3 esplêndidos apartamentos de frente, andar elevado, constando de sala, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnet. Preço por unidade Cr$ 150.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. e facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, Tels: 42-9012 e 32-7645. (05470) 100

VENDE-SE — Centro 2 salas Saleta e W. C. Tendo financiamento. Tratar pelo telefone 37-5113. (06429) 100

Botafogo

CASA — BOTAFOGO — Residência constando de: hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino, porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33863) 400

BOTAFOGO — Vende-se excelente residencia, em centro de terreno com 4 quartos, garage e amplas salas, construção moderna; informações com o sr Ramos, pelo telefone 26-7578; preço Cr$ 800.000,00. (6441) 400

BOTAFOGO — Vendo palacete com 4 salas, 5 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependencias, armários embutidos; entre as ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro, terreno 15 x 25; preço Cr$ ... 1.650.000,00, com ótimo financiamento. Fone 42-1623. (5532) 400

APTO. novo pronto no belo ed. da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts., etc. Entrega imediata. Informa e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (6578) 400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, a rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diariamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (11021) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.980,00, a partir da entrega das chaves, vendo apart. de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local a Av. Cop. n.º 852, esq. Const. Ramos com SILVEIRA. (05558) 700

COPACABANA — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em tôda Zona Sul. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. do Ouvidor, 36, 4.º. Tel: 43-7600. (05572) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Terreno com 16x26 na rua Rodolfo Dantas pegado ao n.º 49 lado da sombra preço 2.400.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel: 52-4838. (06499) 700

COPACABANA — Vendo Cr$... 180.000,00 ótimo apartamento acabado de construir, na Av. Copacabana esquina da rua Constante Ramos, andar alto, com 1 saleta, um quarto, banheiro, kitchnet e pequena área. Financiamento de 50%. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s| 713. Tel: 42-6366. (06502) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Francisco Sá, aptos. de sala com ampla varanda, 3 quartos e demais dep. preço Cr$ 460.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (05586) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dep. Preço Cr$ 520.000,00. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (05585) 700

EDIFICIO "TUNEL" — POSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de ..... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de ..... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349. (33829) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, á rua Gustavo Sampaio, 144, Leme visitas no local, os últimos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, indevassáveis, vista para montanha e mar, com vestíbulo, sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo, com box, dependências de empregada e garage em condomínio. Restam 6 apartamentos, andares: baixo, médio e alto. Informações no local. Financiamento parcial do IAPI e facilidade da parte não financiada. Tratar exclusivamente com: PAULO VALENTE. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º, sala 1.111, tel. 42-2198. (32955) 700

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, esquina com Barata Ribeiro — Excepcional apartamento, de esquina, com ampla saleta, 2 magníficas salas, varandas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas, garage e vários armários embutidos. Cr$ 850.000,00. — Fin.: Cr$ 250.000,00 Caixa Econômica ENTREGA IMEDIATA! Tratar exclusivamente: — PAULO VALENTE Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º, sala 1.111. tel.: 42-2198 302954) 700

COPACABANA — Av. Atlântica, 554 — Vende-se ótimo apt., vazio, c/ 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Cr$ 330.000,00 c/ parte financiada. Tratar c/ o sr. Christiano, na portaria. (05502) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Apartamentos para entrega imediata, vendem-se esplêndidos recém-construidos, à rua Santa Clara, junto à Av. Atlântica com as seguintes acomodações: 6.º pav.: 2 salas, varanda, 3 dormitórios, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências empregada e área de serviço. 10.º pav.: 2 salas, varanda, 4 dormitórios e demais dependências. Preço Cr$... 600.000,00 com parte financiada e facilidade da parte a vista. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, tels. 42-9012 e 32-7645. (05475) 700

CASA COPACABANA — Vende-se linda residência para família de tratamento, com 4 salas, 6 quartos, sendo 2 em cima da garage, banheiro em côr, jardim e dependências. Preço Cr$ 1.300.000,00, sendo pequena entrada e grande financiamento à longo prazo. Tel: 37-3141. (11107) 700

COPACABANA — Procuro apartamento — 2 quartos, 1 sala, etc. Base Cr$ 250.000. Metade a vista. Telefonar 37-9862. (06433) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de 1 quarto, banheiro, cozinha, na rua Leopoldo Miguez, entrada 50.000,00. Informações, tel: 48-4579, está vazio. (06442) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VAGO (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento e constando de: entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33864) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO — FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c/ uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros de luxo em côr com armários, sala de almoço, 2 magníficos salões c/ estuque a gêsso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c/ Alvaro Lima Leal Tel. 37-8114. (5565) 700

MARAVILHOSO APTO.: c/ deslumbrante vista para o mar: — A 2 PASSOS DA PRAIA: — c/ 2 salas, 4 dormitorios, COPA e COZINHA, 2 banheiros, etc. dependencias completas de criados. GARAGE Cr$ ... 770.000,00 c/ fin. Facilito c/ ALVARO LIMA LEAL. Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar. Tel. 37-8115. Negócio direto. ENTREGA IMEDIATA 37-8114. (5565) 700

APTO. NO POSTO 4: Novo, de frente, and. alto, c/ varanda, qt., s/, coz., banh. e tanque. Vendo p/ 220.000,00 sendo 60.000 cruzs. à vista, e rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA.

APTO. no posto 2: vazio, frente, c/ varanda, qt., sala, banh. e coz. Vendo p/ 190.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no posto 4, na Av. Atlantica: em "Luxuoso Edifício" ocupando o andar inteiro. Vendo p/ um milhão e 200.000 cruzs. c/ fin. em 20 anos. Inf. e chaves c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7108. (5541) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata em suntuoso edifício recem-construido, sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento ou aceita-se permuta por terreno na zona sul. O apartamento constitue-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 2 amplos quartos de empregados, boa area de serviço com 2 tanques, e garagem. Detalhes plantas e visitas com a ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (5472) 700

APTO. DE ESQUINA — Vende ALVARO LIMA LEAL, c/ ESCRITORIO à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR — Tel. .... 37-8114. Pronto para habitar c/ 50% fin. em 15 anos T. P. Tôdas as peças de frente e claras c/ hall, chapeleira, 2 magníficos salões, JARDIM DE INVERNO, galeria, 4 dormitórios c/ ARMARIOS, 2 banheiros de luxo, COPA-COZINHA, GARAGE, etc. Cr$ 950.000,00. TRATAR DIRETAMENTE À AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR. Tel. — 37-8114. (5566) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnifica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38. Telefone 42-1623. Rebouças de Carvalho. (5530) 700

ATENÇÃO — Vendo a 50 metros da praia Apartamento novo, 3 quartos, de 15m2. cada, 1 salão 26m2., copa 10m2., varanda envidraçada, j. inv. 9m2. etc. etc. De frente c/garage Cr$ 620.000,00 c/50% finc. Detalhes e visitas pelo tel. 27-8890. (5588) 700

Casas e Apartamentos em Copacabana Ipanema e Leblon — Vendo diversas, de diversos tipos e preços. Detalhes pelo telefone 27-8890. (5589) 700

Flamengo

FLAMENGO — APTO. DUPLEX — Vendo URGENTE, por motivo de viagem. LUXUOSO e ainda não habitado, em suntuoso edifício, com esplêndido parque e piscina para crianças. Grandes terraços, 3 SALÕES, 1 escritório, 6 dormitórios c/armários, 3 banheiros de luxo, enorme cozinha, 2 quartos de empregada, garage. — Tel. para 37-4099. Tem 50% financiados. (11061) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, composto de: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 69% — Tratar pelo telefone 52-3833. (1519) 900

FLAMENGO — Apartamento situado próximo à praia e constando de: amplo quarto, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ 140.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (33862) 900

FLAMENGO — Rua Alm. Tamandaré (edificio Mascarenhas de Morais) transfiro a escritura de promessa de venda, por motivo de viagem, neste suntuoso edificio que está em inicio de construção, constando de hall, grande sala, varanda, 4 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, dependências empregada e área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 nas seguintes condições de venda. Entrada — Cr$ 54.000,00, Cr$ 88.000,00 pagos em 20 prestações mensais sem juros e restante em 18 anos de prazo a juros de 10% tabela Price, financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. que são os incorporadores. — Detalhes com ENIR Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8º, salas 818-819, tels. 42-0012 e 32-7645. (05473) 900

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 80% financiados em 18 anos, vende-se magnificos e espaçosos em majestoso edificio de um por andar e de frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplêndidos dormitórios, rouparia, 3 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço coberta e etc. Preços a partir de 753 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (05474) 900

Gávea

PALACETE NA LAGOA — Vende-se — Construção magnifica de pedra trabalho — Preço 1.800 cruzeiros — Fone 27-5925. (11050) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ ..... 300.000,00 a rua Marquez de S. Vicente, aparto. de frente c/2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. de empregada e terraço c/tanque. Grande financiamento. Tratar c/o proprietário, tel. 29-3779. (6421) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos apartamento em lindo edifício, tendo quarto, banheiro completo e kitchnete; mobiliado, pronta entrega; preço: Cr$ 105.000,00. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, Tel. 23-1830. (6496) 1100

Ipanema

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, n. 148. Tratar à rua Dobret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 de 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefones 22-6612 e 42-3303 — S. BOSELI. (11036) 1300

VENDE-SE — casa Ipanema 5 quartos 2 salas copa e garagem. Rua Paul Redfern. Telefone — 37-0604. (06383) 1300

IPANEMA — Vende-se em edificio tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W. C. e área de serviço, e, o terraço de cobertura privativo onde há mais um quarto e 1 pergola. Informações pelo telefone 52-3833. (1518) 1300

IPANEMA — Vendem-se apartamentos (ocupados sem contrato) de sala com varanda, dois quartos, dependencias de empregada e demais dependencias; preço a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 50% financiados. Tratar, fones: 22-6928 ou 27-9953, d. Dinorah. (5587) 1300

IPANEMA — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em toda zona sul. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4.º. Tel. 43-7600. (5574) 1300

IPANEMA — Vendo por Cr$ .... 700.000,00, ótima casa na rua Redentor, em terreno de 10x21, com 3 quartos, sendo um conjugado, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada com instalação sanitaria, garage, etc. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610, Fone 42-9630. (5579) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo bom apartamento de sala, quatro quartos, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, em final de pinturas e para entrega das chaves dentro de poucos dias. Preço Cr$ 500.000,00. Não tem financiamento, facilitando 50% em 18 meses. Tratar Sr. Jayme, Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º, sala 1532. (6316) 1400

APTO. Jardim Laranjeiras: novo, ultimo andar, de frente, c/ 1 qts., um salão, banh., coz., qt. e W. C. emp. e garage. Vendo p/ 335.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. — 27-6160 e 37-7108 c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA. (6540) 1400

Leblon

LEBLON — Prédio 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada. Garage. Junto à praia e Jardim de Allah. Pronta entrega. Preço: 750.000 cruzeiros. Avenida Melo Franco, 25. Chaves com o Sr. Sampaio, no n.º 37, apart. 103. Não se aceita intermediário. (2495) 1500

CASA no Leblon — Ocupação imediata. Vende-se ótima residência, à rua General Venâncio Flores, 360, esquina, 2 salas, saleta, 4 quartos banheiro nos dois andares, garage, dependências de empregados. Agua em abundância com cisterna subterrânea e bomba nova. Construida em 1942. Tratar diretamente com o proprietário. Tel: 27-4622. Preço 900 mil cruzeiros. (06467) 1500

LEBLON — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em tôda Zona Sul. Coordenadora Imobiliária, Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4º. Tel. 43-7600. (5575) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, magnifico terreno na Rua Gen. Venancio Flores, medindo 12 x 50. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tel. 42-6366. (6503) 1500

APTOS. no LEBLON, no Edifício "Monte Carlo" em magnifica localização na Av. Bartolomeu Mitre, de construção esmerada e de linhas ultra-modernas. Todos são de frente, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. c/ box e duchas, copa, coz., qt. e W. C. emp. e garage. Preços na incorp. 230.000 a 350.000 cruzs. Inf. e vendas EXCLUSIVAMENTE c/ HAROLDO CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7108. (5539) 1500

Leme

APARTAMENTO LEME — Vende-se, com 3 quartos, sendo dois ligados por arco, living, saleta, jardim de inverno, banheiro completo com box, dependencias de empregada, duas entradas, mais de dez armarios, boa divisão, otimo acabamento, suntuosa entrada do edifício, a cinquenta metros da praia, de fundo, lado da sombra, acabado de construir, pronto para ser habitado; negócio direto com o proprietário. Cr$ 390.000,00. Pagamento a combinar, sendo 60% a vista. Fones 45-2971 (José) e 25-6139 (Paulo). (6393) 1600

LEME — Apart. pronto — 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, depend. p/ empregado. Vendo, de fundos, Cr$ 240.000,00, com 50% financiados; chaves no sinal; 1.ª habitação. — Simões — Av. Presid. Wilson, 198, sala 904. (5490) 1600

LEME — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em tôda Zona Sul. Coordenadora Imobiliária, Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4º. Tel. 43-7600. 5573) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — VENDO magnifico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontin, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Aceito ofertas com 200 mil cruzeiros financiados. Preço 340 mil cruzeiros. Telefonar 42-1623. (5331 2001

Tijuca

TIJUCA — Próximo à Praça Saens Pena, vende-se à Rua Antonio Salema, 24, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha e garage, preço 250 mil cruzeiros, com financiamento de 50%. 10 anos Tratar rua S. José, 70 fone 42-9343 com Chaves, ver na mesma rua n. 22 casa 8 com sr. Pereira.

TIJUCA — Próximo a Praça Saens Pena, vende-se à Rua Antonio Salema n. 22, casa de 1 a 8, com 2 pavimentos, tendo 2 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha. Preço 190 mil cruzeiros, financiamento 50% em 10 anos. tratar rua S. José, 70, fone 42-9343 com Chaves, ver na casa 8 com sr. Pereira (6458) 2500

TIJUCA — Compra-se apartamentos, casas e terrenos neste bairro e em toda Zona Norte. Coordenadora Imobiliaria Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º. Tel. 43-7600. (5577) 2500

VENDE-SE — apto. grande independente, 4 quartos 2 salas banheiro em côr, garagem varanda. Aceita-se pequena entrada. Pode ser vista diariamente. Tratar Rua dos Araujos 57 prédio 3 apto. 101, tel. 28-1272. (0649) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO Novo — Rua Jaú 27 — Predio com 8 apartamentos da falência de Antonio Gonçalves Mandim, será vendido, pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1950, as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juízo da 6ª Vara Civel. (725) 2800

MIGUEL PEREIRA — Vende-se magnifica residencia, com mobiliário de luxo, construida em centro de terreno de 60 x 200 metros, com parte financiada. — Negocio de oportunidade para familia de tratamento que esteja interessada em possuir casa para veraneio em clima excelente. Base Cr$ 500.000,00. Tratar pelo telefone 42-2573. (6417) 2800

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se prédio moderno à rua Cesar Muzio, 30, próximo a estação, com sala, 3 quartos, cozinha a Gás Esso, banheiro, dispensa e dependências para serviço e empregada. Preço Cr$ 200.000,00, podendo ser parte facilitada. Tratar diretamente com o proprietário, no local. Entrega imediata. (01445) 2800

Meier

MEIER — Vende-se, para entrega imediata, linda casa nova de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12 x 36, todo plantado com árvores frutiferas. E composto de 2 varandas, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma grande varanda coberta nos fundos: entrada para auto, etc. Está ricamente mobilada e com luz, gás e telefone ligados. Preço, com os moveis, 420 mil cruzeiros. Só a casa, 350 mil cruzeiros, tendo financiamento de 200 mil cruzeiros em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha n. 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012, ou 48-6831. (5471) 3100

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se para entrega imediata, rua Rockfeller 205, uma casa moderna própria para família de alto tratamento, tendo instalações modernas. Para visitar, combinar hora e dia. Facilita-se pagamento. Preço 500.000,00 cruzeiros. Tratar S. Boselli Rua Debret 23, 8º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. (11037) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, 3 ótimos terrenos pelo preço de custo e à prestação. Tel. 37-7830 das 10 às 14 e das 19 às 22 horas.

CHALET SUIÇO — Vende ou aluga Rua Bingem, 1703, lot. 30, com vista maravilhosa, a 5 minutos do centro, rua calçada, água, luz, esgôto. Terreno de 400m2, 2 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garage, cozinha e banheiro acabado de construir. Preço: Cr$ 210.000,00 — com alguma facilidade. Tratar no local. (06438) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa com todo confôrto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06449) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo em Correias, sítio com 40.000 metros quadrados, Grande parte plana. Todo plantado. Galinheiros, cocheiras. Boa casa de moradia. Muita água. Preço 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06452) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência, mobiliada com todo confôrto, lareira, piscina, cocheira e estábulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000,00. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06448) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na rua Pedro I, centro. Preço Cr$ 226.000,00, com facilidade de pagamento. S. STOCKLER Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (06446) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso, rua Rockfeller. Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ 780.000,00 — Facilita-se o pagamento. — S. STOCKLER. Ed. Nilomex. s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis: 3770. (06451) 3500

PETRÓPOLIS — Terreno plano na rua Visconde de Itaboraí, ao lado do Palácio. — Preço — Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s. 705. Tel. 22-7221. Em Petrópolis 3770. (06444) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus, à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor! Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 5-5945 êste à nite. (6497) 3500

VENDE-SE — em Bonclima, perto do Promenade Hotel, Petrópolis, linda casa de campo, preço 260 mil cruzeiros, 50% financiados. Informações à rua Rodrigo Silva n. 18, 3º andar, telefone — 42-1408, com Nilo. (06440) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 5.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro, completo, cozinha e despensa ultra-gás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidraulica com bomba elétrica, 3 depositos para água de reserva. 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 2000 Teresopolis. (3195) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no alto, com 15 x 40 mts. cada um. Inf. 43-7342. (8652) 3600

TERESÓPOLIS — Parada da Barreira — Vende-se uma encantadora casa com 2 quartos, sala, banheiro varanda, cozinha, e porão habitável, área 4.000 m2., a margem da Estrada de Rodagem Rio-Teresópolis. Ótimo clima, linda vista, luz elétrica e explendida água encanada. Tratar pelo tel. 32-7424 sr. Figueiredo ou Teresópolis 2748, Dna. Angélica, Hotel Bernardelli. (5503) 3600

Fazendas e sítios

CASA DE CAMPO — Em Sacra Familia do Tinguá — Vende-se uma nova com todo conforto para familia de tratamento, próximo da estação. Facilita-se o pagamento. Informações detalhadas. Tel: 48-4579. (06443) 3700

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1,237 mt. quadrados; lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva. - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

Petrópolis

Vende-se ótima casa, nova, ainda não habitada, com linda vista, grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, armários embutidos, confortável banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage e bom terreno para plantações. — Fogão e aquecedor a gás. Rua Brigadeiro Godinho n.º 137 Bairro Mosela. — Tratar com Antônio Freitas, à Rua Montecaseros 362, ou pelo Telefone 5371, com Werneck (6310) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ...... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília); 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33818) 91

EDIFICIO BRISTOL
Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnífico Edifício de linhas modernas, com esplendida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00 m2. e constando de: Um amplo salão com 74,00 metros quadrados; 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. Preço Cr$ 1.060.000,00 com 70% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33865) 91

BOA OPORTUNIDADE

CASA DE CAMPO

Vende-se com facilidade de pagamento por motivo de transferencia para o exterior. Uma rica e bela residência de campo, com grande terreno todo plantado. Cinco grandes dormitórios, grande living-room, duas copas, sala de almoço, grande cozinha, dois banheiros, jardim de inverno, Armários embutidos. Completamente mobiliada, luz elétrica, telefone, água em abundância. Grande garage, casa de empregados separada. Ver e tratar no local. Vale da Boa Esperança, Quilômetro sete da estrada de Teresópolis, Sítio Bogotá. Entrada pela estrada de Cuiabá. No Rio pelo telefone 25-6397 com o proprietário. De manhã até às 10 horas ou das 20 horas em diante. (6571) 91

CASAS - Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria)
"EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744. (34423) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX"
Cr$ 320.000,00
Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de .... Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e confôrto.
- Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415
TELS. 42-9349 — 42-4369
(32950) 91

Sei que estou fazendo um bom negócio...

... adquirindo um bangalô para minha moradia ou para para o meu "week-end" na

"GRANJA-PARAÍSO"

... o novo bairro em JACARÉPAGUÁ

A Cia. Textil Aliança Industrial oferece tôdas as facilidades para V. possuir um lindo BANGALÔ na GRANJA-PARAÍSO — o saudável bairro em Jacarépaguá.

Agua em abundância, luz e ruas bem traçadas, com o primeiro grupo de casas — confortáveis residências com sala, três quartos, banheiro, cozinha, ótima varanda e um belissimo quintal, dispostas harmoniosamente segundo o mais moderno plano urbanístico.

A tresentos metros apenas do Largo da Taquára — ponto terminal da Linha de Bonde Taquára.

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º — TELEFONE 42-6030

ENVIE-NOS ÊSTE CUPÃO:

NOME .... ENDEREÇO ....

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO
TERRENO 6,50x32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W.C. Sobrado com um Salão grande, cozinha, 2 W. C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada, terraço e W. C., à rua do Resende, 44. Tratar à rua Santana, 47. (11068) 91

Terrenos junto á Variante e Rio-Petrópolis

EM DUQUE DE CAXIAS

Industriais, Residenciais e Comerciais, desde 18 mil cruzeiros. Prestação desde Cr$ 174,00. Servidos por diversas linhas de ônibus. Posse imediata. Condução diária para os interessados. — Brandão — Av. Presidente Vargas n. 1.029. Fone 23-3139, de 9 às 12 ou das 15 às 18 horas. (06504) 91

AVENIDA BEIRA MAR EM NITERÓI

Vendo em Jurujuba terreno plano com 40 por 50 metros, frente de praia, várias benfeitorias e muitas árvores frutíferas. Preço base Cr$ 600.000,00 facilito pagamento. Tratar dias uteis com Simões pelos telefones 23-3629 e 43-9533. (06435) 91

SÃO LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — ICARAI
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
CORNEL WILDE
APAIXONADOS
PATRICIA KNIGHT
Shockproof
IMP. 10 ANOS
Direção DOUGLAS SIRK
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALACIO — ROXY — AVENIDA
HOJE As 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.
CLARK — GERALDINE BROOKS
UM ANJO EM MEU CAMINHO
(EMBRACEABLE YOU)
S. Z. SAKALL · WALLACE FORD · LINA ROMAY · DIREÇÃO DE FELIX JACOVES
IMP. 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A maior e mais completa filmagem sobre
O CARNAVAL DE 1950!
O Baile do Municipal! Os blocos! Os préstitos! Os foliões! Os ranchos!
Os brotinhos — as Balzaquianas — Os Generais da Banda — as nêgas malucas — A decoração da cidade!
Hoje CINEAC

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL
Vibrante espetáculo em côres naturais!
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
"BARREIRAS DE SANGUE"
"EL PASO"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
SALIENTANDO JOHN PAYNE — GAIL RUSSELL — STERLING HAYDEN — GEORGE "Gabby" HAYES — DICK FORAN
CÔRES POR CINECOLOR
CIDADE DO CRIME E DO VÍCIO, PARA LÁ FUGIAM OS PERSEGUIDOS DA LEI!
Um filme PARAMOUNT
COMPLEMENTO NACIONAL
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS FOI REVELADA!
Tormento DE UMA GLORIA
VICTOR MATURE · LUCILLE BALL · LIZABETH SCOTT · SONNY TUFTS · LLOYD NOLAN
RKO RADIO
Improprio até 14 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
2.ª FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — RITZ — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — MASCOTE

Muito breve "O PREÇO da GLORIA" "BATTLEGROUND"
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-10 5 7,50 10 HORAS
Quatro destinos
JUNE ALLYSON · MARGARET O'BRIEN · ELIZABETH TAYLOR · JANET LEIGH · ROSSANO BRAZZI · PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO · GOLDWYN · MAYER

DESLUMBRANTE A PROJECÃO EM "GLASCREEN" NOS CINES METRO!
O Público que admira, agora, QUATRO DESTINOS, deslumbra-se com a beleza extraordinária do Technicolor do filme, que parece ganhar relevo com a projeção em GLASCREEN (Tela de Vidro). Como esse, todos os futuros filmes dos cines Metro oferecerão o máximo em beleza cinematográfica.

Aguardem! 3 Cines Metro! Aguardem!
O PREÇO da GLORIA — BATTLEGROUND
Metro Goldwyn Mayer

3.ª SEMANA DE EXITO
OSCARITO ★ ELIANA ★ ANSELMO DUARTE ★ GRANDE OTELO
CARNAVAL no FOGO
DIREÇÃO: WATSON MACEDO — UM FILME Atlantida
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ODEON — IDEAL — PIRAJÁ — CARIOCA — MONTE CASTELO — PALACE NITEROI
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
HOJE

TEATRO JARDEL TELEFONE 27-8712
AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR
HOJE 8,15 - 10,15 COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia
Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI
COROA DO REI
CRITICAS POLITICAS — MUSICAS DE CARNAVAL
CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI
TRAJE ESPORTIVO
SÓMENTE 3 DIAS — HOJE AMANHÃ E DOMINGO

FÉRIAS EM MENDES
Descanse do Carnaval em lugar sossegado e bom ambiente. Informações 27-3520. (11108)

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...
POR UMA NOITE DE AMOR
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
COM ODETTE JOYEUX — ROGER BLIN
A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIREÇÃO DE E. T. GRÉVILLE
COMP. NACIONAL
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — FLUMINENSE — ALFA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"

DIARIAMENTE AS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
Vesperal domingo às 16 horas no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

Não deixe de ler esta semana
OS ESCRAVOS DA FLORESTA
Fascinante n.º 7 de
O PEQUENO SHERIFF
Cr$ 1,00 — Nas bancas
(38648)

ÚLTIMOS DIAS
DO MAIOR SUCESSO TEATRAL DO ANO
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
comedia de Guilherme Figueiredo
TEATRO COPACABANA
SÁBADO E DOMINGO Matinées Populares às 16 horas
Dia 7 de Março: FERNANDO DE BARROS apresenta TONIA CARRERO em
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER...
comedia de Henrique Pongetti

EVA e seus ARTISTAS
no SERRADOR COMPLETAMENTE REFORMADO
ESTREIAM — 3 de MARÇO — COM A DELICIOSA COMEDIA DE Dario Niccodemi
A MORAL VEM DEPOIS...
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS E CARLOS LAGE
UM ESPETACULO 100% EVA!
NO ELENCO: AFONSO STUART, ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON
BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 27

FICA NOVO
SEU
TAPETE
CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66
(548?)

LAVAGEM DE CORTINAS
Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana
Telefone 27-7195

JOALHERIA
EM PETRÓPOLIS
Vende-se uma Joalheria, Relojoaria e Fotografia, em Petrópolis, vêr e tratar diretamente com o proprietário na Av. 15 de Novembro 776. (5488)

MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. — Vendas com grande vantagem, á vista e a prazo
COBRASAN
Rua México, 168 - Sobreloja — Tel. 52-0651 (31848)

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo, com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com mangas e lanternas para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim, 277.

HOTEL FAZENDA
BOA ESPERANÇA
MENDES — ESTADO DO RIO
Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. Informações à rua Evaristo da Veiga n. 16 - 17.º andar. Tel. 32-5757. (06476)

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

COLÉGIOS

ESCOLA PÁDUA SOARES
Fundada em 1927
Direção Geral: Da. ELISA PÁDUA SOARES
SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFICIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA
PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE
JARDIM DE INFANCIA
Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RITMICA E CLÁSSICA
AULAS DE PIANO
MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
AMBOS OS SEXOS
EXTERNATO E SEMI INTERNATO
Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
Tel. 38-4131
BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33789) 71

VIVENDA FLORILDA
HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — QUILÔMETROS 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO
CARO AMIGO
Repousar é a maneira de se reconstituir o organismo e arejar o espirito. Para isto, é preciso um lugar calmo e saudável, uma alimentação forte e conscienciosamente cuidada, uma cama macia como um ninho de beija-flor, um banho em piscina "Hawaiana" de água corrente e cristalina e uns "cocktails" capazes de iluminar o cérebro, mesmo o mais enferrujado.
Isto é o que lhe oferece a VIVENDA FLORILDA, nas montanhas douradas de Itaipava.
SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
INFORMAÇÕES: No Rio — 37-2158 — Pedro do Rio, 18

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês
A VISTA DESDE CR$ 4.800,00
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037 (Lado da Casa da Moeda)

Esgotamento nervoso
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

COLCHOEIRO
Profissional em reformas de colchões faz em qualquer parte cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0421. Paulo. (05464)

IMPURÊZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

PEDICURE CALISTA
MÉTODO AMERICANO
Tratamento embelezamento por Mme. Mello
Fone 42-2333
RUA EVARISTO DA VEIGA 16 - sala 605-A - H. das 8½ às 18 - Cinelândia (05451)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (05410)

KODAK REFLEX II
Ultima palavra da indústria ótica americana, vendo com ou sem pertences. Tratar pelos telefones 25-0300 ou 32-8179 com Snr. Jorge. (5542)

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51
(34534)

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS
Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.
Aceitam-se transferências para todos os cursos.
SEDES: Av. 15 de Novembro, 284 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

PALAVRAS CRUZADAS CHANTECLER
1 vol. com 128 págs., trazendo as SOLUÇÕES. Vol. 1.º — Cr$ 20,00. A VENDA EM TODAS LIVRARIAS — Pedidos á Livraria Chantecler Ltda., rua do Carmo 3 — Tel. 42-4562. (05497)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n 980-A. (11020)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS
COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 22-7882 e 22-6329
TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SÁ, 103 (06480)

Pontas Destacaveis TIMKEN
PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA
— EM ESTOQUE TODOS OS TAMANHOS —
Oficina Especialisada para confecção de hastes de brocas, ponteiros, ferramentas e reafiações.
Cia. "PROPAC"
SEÇÃO DE MATERIAL DE AR COMPRIMIDO
RUA CAMERINO, 71 — TEL. 43-4990

ESTOFADOR
OBRA NOVA
E REFORMAS
Telefone 27-7195 — CASA JULIO

O filme será o seu mestre...
Aguardem "LINGUA-FILME"!

16 M/M -- FILMES -- 16 M/M
NOVIDADES! LONGA-METRAGEM! NOVIDADES!
Randoplh Scott — Artur de Cordova — William Boyd!
CITÉRA Ltda.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobl. Tel: 32-5554
Projetores mudos e sonoros — Acessorios
(11099)

ALGUÉM LHE DEVE?
PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR, RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º ANDAR, SALA 312 — TEL.: 42-9884. (06477)

VENDE-SE UM BALCÃO FRIGORÍFICO
de mármore Carrara em novo estado, por preço de ocasião. Tratar no próprio local, á rua Dias da Rocha, 16-A — Copacabana. (04257)

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palacio Rio Negro)
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com séde no Palacio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTIFICO — e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.
Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE Av. Rio Branco, 120-loja 20, Tel. 42-7541 e "A Colegial" Lgo. S. Francisco, 38. (12030) 71

PARÁ × MINAS, NO CAMPO DO BOTAFOGO

Acabou prevalecendo o ponto de vista de mineiros e paraenses -- Reformada, portanto, a deliberação do Conselho Técnico -- O juiz ainda não foi escolhido e pleiteia-se recuar o jôgo decisivo para o dia 4 de março

O estádio de São Januário não será mais o local do jôgo programado para domingo entre os selecionados de Minas e do Pará, em cumprimento ao Campeonato Brasileiro.

Êsse embate que dará ensejo a que, pela primeira vêz, tais seleções se confrontem, bem como, igualmente, proporcionará ao público carioca oportunidade de assistir uma refrega do presente certame, havia sido indicado, por deliberação do sr. Castello Branco, "ad-referendum" do Conselho Técnico, para ser ferido naquele local.

Noticiamos ontem que os interessados, não obstante a decisão, encaravam com muita simpatia fôsse o campo do Botafogo, o palco de ambas as competições e que ainda ontem, iriam tentar demover a designação, alimentados por uma vaga esperança.

Foram êles felizes no intento, pois conseguiram reformar o que, na véspera, fôra determinado pelo presidente daquêle órgão.

A circunstância do estádio de São Januário encontrar-se em reformas, com a terra removida e a grama em replantação serviu para coroar os pontos de vista de mineiros e paraenses.

Apenas, em parte, pode-se lamentar que uma condição fortuita é que tenha contribuido para prevalecer o bom-senso, visto que o campo do Botafogo se acha situado em lugar indubitàvelmente de melhor acesso à massa popular, dando margem a que o "match" possa fazer auferir uma receita mais em conta.

Desta forma, não só o cotejo de domingo, como o segundo das quartas-de-finais, reunindo os mesmos campeões das regiões Norte e Centro, aí então com o caráter decisivo, serão sediados em Wenceslau Braz.

AINDA NÃO ESCOLHIDO O JUIZ

Ficara combinado que o representante das Alterosas apresentaria uma lista de quatro juízes, entre os quais, o Pará escolheria o indicado para apitar domingo.

No entanto, o sr. Canor Simões Coelho, também nosso confrade de imprensa, sòmente apresentou dois: Mario Vianna e Alberto da Gama Malcher.

O primeiro não pôde ser imediatamente aprovado porque os gaúchos, com a antecedência que o vem fazendo, já tinham solicitado preferência sôbre o árbitro em questão. E Alberto da Gama Malcher não teve sancionado, o seu nome, não apenas porque êle próprio se excusou, dada a sua condição de altamente ligado aos círculos desportivos do Estado nortista, como também o coronel Arthur Vieira, chefe da delegação guajarina, fêz sobressair o detalhe.

No entanto, pelo que se pressupõe, caberá a Mario Vianna o encargo de dirigir a pugna de domingo, aqui no Rio de Janeiro, visto que os baianos não se mostram propensos a aceitar que vá êle controlar, depois de amanhã e, no Parque Antártica, as ações de sua representação com a do Rio Grande do Sul.

Com a chegada dos sulinos estabelecida para amanhã de hoje, no Aeroporto de Congonhas, o sr. Aneron de Oliveira, chefe da comitiva e presidente da Federação Rio-Grandense, resolverá com o sr. José Catarino, que comanda os rapazes da Bahia, e na presença do delegado da C.B.D. na capital Bandeirante, o sr. Antonio Correa Meyer, o problema do árbitro.

Diante da atitude que os setentrionais ameaçam tomar, sòmente o Conselho Técnico, em última instância, poderá solucionar a questão. Então, simplesmente isto ocorrerá: Malcher irá para São Paulo e Mario Vianna permanecerá aqui.

Em suma: sòmente hoje se ficará conhecendo em definitivo as autoridades escaladas para funcionar, respectivamente, nos prélios gaúchos x bahianos e mineiros x paraenses.

QUEREM RECUAR O JOGO DECISIVO

O jogo decisivo entre montanheses e nortistas está marcado pela tabela, para o dia 1.º, ou seja na próxima quarta-feira.

Entrementes, os interessados pleiteam recuá-lo para o dia 4, dada a proximidade de um encontro com o outro, separados, como se acham atualmente, apenas, por três dias.

A princípio, Minas desejando que a peleja se efetuasse à noite encontrou oposição dos seus contendores que a queriam à tarde, argumentando que não estão acostumados à luz artificial. Posteriormente, porém, acabaram concordando êstes que o embate seja efetuado no dia 4 e noturno mesmo. Abramos um parentênsis: pese-se curiosamente a rápida aclimatação dos últimos visto que fundamentaram o recuo da segunda porfia com o cavá para sábado de Carnaval, alegando de que não sabiam atuar sob os refletores.

A pretensão de ambos, todavia, só poderá ser homologada na segunda-feira, quando o Conselho Técnico se reunirá não só para apreciar o assunto, como também para aprovar a partida do dia anterior.

OS PARAENSES FICARAM COM A PRIORIDADE

A semelhança entre os uniformes dos paraenses e dos mineiros, face à circunstância das camisas dos últimos serem inteiramente vermelhas, enquanto as daquêles apenas se diferenciam por uma faixa branca horizontal colocada à altura do peito, deu ensejo a que os nortistas ficassem com a prioridade no uso das jaquetas.

A decisão foi tomada ontem na sede da C.B.D., presentes os representantes de ambas as entidades, tendo o de Minas, por conseqüência, aberto mão da prerrogativa.

Os montanheses deverão atuar ou envergando blusas brancas, ou então inteiramente uniformizados em côr verde.

DERROTADOS OS ARGENTINOS NA ESPANHA

Madrí, 23 — (R.) — O Racing, da Argentina, foi batido por 3/2 por uma seleção do Atlético de Madrí e outras equipes do norte da Espanha ao mesmo tempo, o San Lorenzo era derrotado em Barcelona por um selecionado de Barcelona e do Valencia por 2/1.

A ESTRÉIA DO BANGÚ nos cotejos aquáticos

Inscritos no certame de infanto-juvenís todos os clubes filiados — Sòmente na última hora foram entregues os pedidos de inscrição

Sem dúvida alguma, o próximo Campeonato Carioca de Infanto-juvenis, programando para ter lugar no dia 12 de março vindouro, na piscina do Guanabara, será um espetáculo dos mais atraentes, uma vez que todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação resolveram se interessar pelo certame numa demonstração de que todos trabalham em prol do melhoramento do nivel técnico de nossos nadadores, a começar pelas classes secundárias, onde se torna mais fácil a correção dos vícios e defeitos por êles apresentados.

Assim é que já nas eliminatórias, marcadas para serem realizadas nos dias 4 e 5 do próximo mês, no mesmo local, teremos as equipes do Icaraí, Fluminense, Bangú, América, Tijuca, Guanabara, Botafogo, Vasco, Flamengo, Sta. Tereza e Gragoatá, lutando pela classificação nas finais, num confronto interessante e que muitas surprêsas poderá apresentar.

ESTREARÁ O BANGÚ

Não bastassem as disputas renhidas que em várias provas será dado verificar entre os nossos nadadores-mirins, sòmente a estréia da equipe do Bangú serviria para aumentar a curiosidade pela sua realização, pois todos desejam conhecer a fôrça do novo rival, que há mais de um ano vem treinando sob a direção do competente treinador João Elias de Albuquerque, o qual é auxiliado no seu mister pelo dedicado banguense Paulo da Luz.

O NÚMERO DE NADADORES INSCRITOS

Embora não pudéssemos conhecer o número exato dos nadadores inscritos pelos onze clubes filiados, devido principalmente ao retardamento na entrega dos pedidos de inscrição, podemos adiantar aos nossos leitores a lista dos que se inscreveram mais cêdo, a qual é a seguinte:

Icaraí, com 75 nadadores; Fluminense, com 74; Bangú, com 68; América, com 47 e Sta. Tereza, com 11

Monopólio de novos recordes

Londres, 23 (R.) — A International Amateur Athletic Federation anunciou hoje, a homologação dos seguintes records mundiais para as competições de pista aberta:

3.000 metros — 7'58" 8/10, estabelecido por Gaston Peiff, da Belgica, em Gavle, Suécia, a 12 de agôsto de 1949. (Record anterior: 8'1" 2/10, estabelecido pelo suéco Gundar Haegg.

440 jardas — 52" 2/10, estabelecido por Richard Ault, dos EE.UU., em Oslo, a 31 de agôsto de 1949. Record mantido também pelo americano Roà Cochrane.

6.000 metros — (Revezamento 1.500 x 4) — 15'30" 2/10, estabelecido pela turma do Gefle-Idrott-Sferening, da Suécia, em Gavle, a 3 de julho de 1940.

Minas quer conhecer as seleções do Pará e da Bahia

Se os gaúchos concordarem, haverá um quadrangular em Belo-Horizonte

No terreno das demarches, está assentado que as seleções do Pará e da Bahia que já se encontram, respectivamente, nesta Capital e em São Paulo, para dar prosseguimento ao Campeonato Brasileiro, agora entrando na fase das "quartas-de-finais", se exibirão em Belo Horizonte.

A própria representação de Minas será seus adversários, dependendo, apenas, que se determinem as datas da temporada o que só poderá ocorrer depois de conhecidos os resultados que, qualquer um dêles, vinha a alcançar no certame, classificando-se ou não para lutarem contra cariocas e paulistas.

Naturalmente que se os montanheses, por hipótese, vierem a ser eliminados pelos guajarinos e a equipe da Bahia pela sulina, ambos os eliminados poderão, depois do segundo jôgo pelas "quartas-de-finais", se confrontarem nas Alterosas.

Restaria, então, ainda dentro dessa conjectura, que os paraenses, baqueando ante os metropolitanos, fossem a Belo Horizonte para atuar contra os locais.

O convite partido, evidentemente, da Federação Mineira encontrou eco, pois dará também oportunidade aos confrontantes de lograr outra fonte de recolta.

Desde que os gauchos concordem, outrossim se exibirem em Minas, dando azo a que se pudesse até conceber um torneio quadrangular.

Em síntese: a idéia da entidade presidida pelo sr. Mario Gomes só poderá marchar pelo caminho prático após conhecer-se a classificação das citadas seleções, programando-se os jogos na ordem em que, paulatinamente, forem elas sendo postas à margem do Campeonato Brasileiro.

REINICIO DO CAMPEONATO

Vitória, 23 — (Asp) — Será reiniciado no próximo dia 5 de março, o Campeonato de Futebol do Estado, paralizado em virtude dos treinos do selecionado capixaba e consequente, participarão do Campeonato Brasileiro de Futebol. O primeiro jogo entre os finalistas Rio Branco x Comercial, da cidade de Castelo, terá como local a progressista cidade sulina, conforme determinou a Federação Espiritossantense, por motivo de ordem técnica.

PRIMEIRO CONTACTO com os atletas vascainos

No próximo domingo, a apresentação do técnico Oswaldo Gonçalves aos seus novos pupilos

Terminado o contrato de Ineco com o Vasco da Gama e como não desejasse mais êsse treinador servir ao clube da colina, em vista dos seus interêsses particulares, conforme acentuou à nossa reportagem, procuraram os dirigentes do grêmio da cruz de malta contratar um outro para substituí-lo. Não demoraram a encontrar o elemento que melhor poderia levar avante o programa de recuperação da equipe vascaina, já então iniciado sob o comando do técnico demissionário.

Lançaram suas vistas sôbre Osvaldo Gonçalves, radicado no Fluminense e considerado como o mais competente técnico do país, além de ser reconhecidamente respeitado como o conhecedor mais profundo dos segredos do nosso esporte-base.

Não foi difícil conseguir a aquiescência do renomado treinador, uma vez que estava o mesmo afastado de suas funções técnicas, exercendo ùnicamente as funções de diretor técnico da Federação Metropolitana de Atletismo, cargo aliás que sempre desempenhou com brilhantismo, em vista mesmo da inconteste capacidade profissional.

CONTRATADO AFINAL PELO VASCO

Diante dessas facilidades, tudo foi resolvido ràpidamente, passando o Vasco a contar para as futuras temporadas com o concurso de Osvaldo Gonçalves, na direção da sua secção de atletismo, o que de fato constitui um grande acontecimento para o esporte-base, principalmente se se levar em conta que tem o grêmio cruzmaltino em suas fileiras muitos atletas aìnda em formação e que agora terão no novo técnico um auxílio indispensável para o seu completo aprimoramento.

EM CONTATO COM OS NOVOS PUPILOS

Já devidamente contratado, ainda não havia o antigo treinador do Fluminense entrado em contato com os seus novos pupilos. No próximo domingo, porém, será apresentado aos atletas vascainos, iniciando assim a nova etapa de sua vida como técnico, na qual esperamos tenha o mesmo sucesso das vêzes anteriores, quando esteve em ação como atleta, treinador e dirigente.

APENAS, SOB CONDIÇÃO, INSCREVEU-SE O ICARAÍ

Não sendo revogada a ordem do diretor de Educação Física do Estado do Rio, confirmar-se-á a ausência dos niteroienses no Campeonato de Infanto-Juvenís — Com o governador a decisão final

Como os leitores já tiveram conhecimento através o nosso noticiário, persiste ainda a ameaça sôbre a participação do Icaraí nos próximos certames oficiais, devido à absurda medida tomada pelo Diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio, proibindo o treinamento dos nadadores niteroienses, pela parte da manhã, na piscina "Caio Martins", em Niterói, pertencente ao patrimônio do Estado.

Maria José Faria de Matos, graciosa integrante da equipe infanto-juvenil do Icaraí, inscrita sob condição no Campeonato de sua categoria

Alega aquela autoridade que tal deliberação foi motivada pela necessidade de ser levado a efeito o Curso de Férias das professoras do interior, que anualmente vêm a Niterói completar o Curso de Educação Física, onde são incluídos os ensinamentos sôbre a natação. Embora a medida seja das mais louváveis, pois visa aperfeiçoar as qualidades de nossas mestras do interior, com flagrante vantagem para os seus pupilos, não podemos deixar de estranhar a do, mas, tôdas as tentativas tornaram-se inúteis diante da intransigência daquela autoridade, que, antigo militante das quadras de basquetebol, hoje se mostra irredutìvelmente contra a natação, um dos mais salutares esportes entre todos os conhecidos. No entanto, apenas, com uma pequena dose de boa vontade tudo poderia ser resolvido satisfatòriamente, sem desdouro para ninguém, bastando tão sòmente uma nova conciliação nos horários de treinamento naquela piscina.

INSCRITOS SOB CONDIÇÃO

Apesar das dificuldades à última hora surgidas, resolveram os responsáveis pela seção aquática do grêmio niteroiense confirmar a inscrição com um total de 75 nadadores no Campeonato Carioca de Infanto-juvenis, a ser realizado no princípio do mês vindouro, embora o fazendo sob condição, pois, no caso de não ser conseguido o restabelecimento dos treinos pela manhã seria contraproducente disputar o referido certame com uma equipe sem estar devidamente preparada.

IRÃO AO GOVERNADOR

Esgotados todos os recursos maneira pela qual ela foi tomada, com visível prejuízo para os que se serviam da piscina do Estado e em particular os integrantes da equipe do Icaraí, às vésperas de compromissos dos mais importantes, inclusive o Campeonato Carioca de Infanto-juvenis onde antecipadamente é apontado como o provável vencedor.

IRREDUTÍVEL O DIRETOR DA DIVISÃO

Vários apelos foram feitos ao Diretor da Divisão de Educação Física no sentido de solucionar da melhor maneira possível o "impasse" por êle criajunto à autoridade competente, e como nada de prático conseguiram, resolveram os diretores do Icaraí solicitar uma audiência ao Governador do Estado, Coronel Edmundo de Macedo Soares, a quem exporão sinceramente a situação aflitiva em que se encontram, impedidos que estão de continuar a obra meritória que vinham empreendendo em prol de um melhor aprimoramento de nossa raça.

Desta maneira, caberá ao Chefe do Executivo do Estado do Rio decidir sôbre a participação ou não da equipe do Icaraí nas próximas competições Oficiais, tudo fazendo crer que S. Excia. venha a encontrar uma fórmula salvadora que satisfaça a ambas as partes e possa assegurar a presença da equipe do Icaraí nos mais importantes cotejos aquáticos da temporada e que serão levados a efeito a partir de março vindouro.

MAIS UMA VITIMA DO PUGILISMO

Nova York, 23 — (Reuters) — O peso medio Laverne Rosch, de 24 anos, faleceu hoje em consequência dos ferimentos na cabeça recebidos durante a sua luta contra George Small, em Brooklyn, ontem à noite.

A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE QUE VAI EXCURSIONAR

O Fluminense enviou ontem, à tarde, à Federação Metropolitana de Futebol, a relação dos componentes da sua embaixada que visitará o Perú, onde deverá estrelar no próximo mês de março, e diversos paises das Americas, a fim de disputar partidas de futebol.

A delegação ficará assim constituida:

Chefe — José Manoel Ferreira Coelho; diretor — Jarbas Baeta Neves; técnico — Ondino Viera; massagista — João de Deus Andrade; Jogadores — Silas, Pé de Valsa, Augusto Oliveira Caetano, Castilho, Carlyle, Flavio, Rodrigues, Joel, Pinheiro, João Carlos, Cento e Nove, Lafaiete, Mario Faria, Newton Lopes, Orlando, Osvaldo Ribeiro, Pindaro, Rubem, Didi, Valdir, Santo Cristo, Emilsson e Adalberto.



Dodó prepara-se para defender uma perigosa investida do meia direita Quiba. Muniz e Biroba auxiliam o goleiro, enquanto Hélio e Itaguari aguardam o desfecho do lance

ENCERRARAM OS PREPARATIVOS OS PARAENSES

Foi poupado o zagueiro Isan, jogando Bereco em sua posição — O treino, que teve a duração de 120 minutos, deixou impressão favorável

A seleção paraense, que enfrentará domingo, no campo da rua Venceslau Braz, o quadro das Alterosas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, a fim de decidir a quem caberá enfrentar os cariocas nas semi-finais, esteve em ação durante 120 minutos, em um ensaio de conjunto que terminou às 20 horas, sob à luz dos refletores.

Orientado pelo técnico Navib Mastine e sob a arbitragem do sr. Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol, o treino deixou impressão favorável pelo desempenho que tiveram no gramado diversos valores dos campeões da zona norte. Assim é que observamos boa atuação do arqueiro Dodó, que praticou excelentes defesas, demonstrando estar em plena forma, o que comprovou as referências que foram feitas a seu respeito no encontro com os cearenses, em Fortaleza.

Na zaga titular, deixou de exercitar-se Isan, que foi substituido por Bereco, um elemento bastante experimentado na posição e que se apresentou bastante firme. Sua presença, no prélio contra os mineiros, ainda não está definitivamente assegurada, uma vez que Isan irá fazer um teste, sábado pela manhã, a fim de decidir a sua escalação.

A novidade da prática foi o aparecimento em campo do zagueiro Expedito, que chegou ontem de Belém, por via aérea, para reforçar o quadro guajarino.

Na linha média, todos atuaram bem, demonstrando Jambo boa disposição, auxiliando a linha de ataque com precisão, chutando à meta tôdas às vêzes que se fêz necessário.

Na ofensiva, Quiba apresentou-se como um elemento destacado, infiltrando-se na defesa contrária, combinando otimamente com o centro Helio, que se mostrou combativo, deslocando-se com relativa facilidade.

A ala esquerda Jaime e Marido, merece uma referência especial pelas jogadas que praticam esses dois jogadores. Ambos de pouca estatura e pouco físico, apresentaram-se com a caracteristica da velocidade, desnorteando a retaguarda adversária tôdas as vêzes que manobravam com a bola.

O QUADRO QUE JOGARA' CONTRA OS MINEIROS

Pelo que observamos ontem, o conjunto paraense que enfrentará os mineiros deverá entrar em campo com a seguinte formação:

Dodó; Isan (Bereco) e Expedito; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Itaguari, Quiba, Helio, Jaime e Marido.

Foi êsse o quadro titular que "aprontou", com a exceção de Isan, cuja inclusão está dependendo das melhoras que apresentar em uma contusão sofrida por ocasião da pugna com o Ceará, e de Dodó, que ocupou a meta dos reservas.

A prática terminou com a vitória dos titulares por 4x0. Os tentos foram marcados por Carlito (do Botafogo), contra o seu próprio quadro, Jambo, batendo uma falta máxima, Quiba e Marido.

Entre os reservas treinaram Carlito, Bigode, Sodré e Bolinha, pertencentes ao alvi-negro carioca.

ISAN NAS COGITAÇÕES DO BOTAFOGO

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, conversou com o zagueiro Isan, mostrando-se interessado em fazer uma proposta ao jogador paraense, a fim de que êste venha a integrar o plantel de profissionais do clube da rua General Severiano.

Também o sr. Francisco de Abreu, diretor dos Interêsses Profissionais do Flamengo, assistiu ao ensaio e ficou impressionado com o médio direito Modesto e o atacante Quiba, os quais ainda serão observados nos próximos jogos, antes de qualquer pronunciamento definitivo para o seu aproveitamento no futebol metropolitano.

Quatro botafoguenses que treinarão na tarde de hoje: Marinho, cabeceando, Ary, Juvenal e Ávila

TREINA HOJE O BOTAFOGO

Principal objetivo: reconstituir o ataque — Algumas novidades

Continua o Botafogo em franco prepartaivo para a excursão que realizará no próximo mês de março. Depois das férias concedidas aos jogadores espera o gremio alvi-negro, reconvocando os seus defensores, iniciar a fase decisiva dos ajustes. Várias são os problemas que embaraçam o técnico, daí a necessidade de estabelecer rigoroso programa de treinamento.

Este terá comêço na tarde de hoje, quando os botafoguenses estarão reunidos num ensaio conjunto. Em vista da dificuldade dos compromissos que serão saldados na América Central e no México, os responsáveis pela seção de futebol do "glorioso" fazem todo o empenho no sentido de que o campeão de 1948 vá representando por sua fôrça máxima. Surge aí o primeiro grande impecilho, que o ensaio de hoje poderá remover em parte. Ficou praticamente decidido que Santos não acompanhará a delegação do seu clube, mas por outro lado é encarada com otimismo a hipótese da reconstituição do ataque, há muito desfalcado da maioria dos titulares. E' este o principal objetivo das práticas que se prolongarão até pouco antes do embarque.

QUASE EM FORMA

A equipe alvi-negra tem sentido a ausência dos extremas Paraguaio e Braguinha e do centro-avante Pirilo. Vimos o ponteiro direito enfrentar o Vasco em condições precárias, mas já agora êle vem apresentando sensiveis melhoras. Também Braguinha, devido ao tratamento que lhe está sendo dispensado, está na mesma situação de Paraguaio, quase em perfeita forma.

O caso de Pirilo, no entanto, é mais complicado. A possibilidade de recuperação à tempo de seguir com os demais elementos da comitiva é aceitável, porém duvidosa.

Na semana vindoura teremos novas atividades.

QUEREM VER O BOTAFOGO

Vitória, 23 — (Asp) — Animado pelos sucessos alcançados com as temporadas do Vasco e do Fluminense, em gramados capixabas, está o Vitória disposto a trazer agora a esta cidade, o conjunto principal do Botafogo, carioca.

Também o Vasco atuaria em Lima

Além do Fluminense, o grêmio cruzmaltino participaria da grande temporada internacional — Convidado o River Plate

Lima, 23 (De Luis Vidal Sologuren, da U.P.) — As temporadas internacional de futebol são algo que o torcedor peruano espera com viva impaciência tão logo termina o Campeonato Nacional. Em geral obriga a certeza de que uma bôa temporada internacional vale tanto quanto um campeonato sul-americano. Nesse intercâmbio são feitas comparações do futebol de casa com o estrangeiro, os jogadores nacionais ganham novos conhecimentos dos visitantes e todo o mundo aproveita o espetáculo, principalmente quando a visita é feita por quadros de primeira ordem.

As perspectivas para o presente ano são as melhores, no caso de que se concretizem todas as gestões e ofertas atualmente em marcha. Significaria que Lima seria séde, em 1950, de algo como um torneio su-americano disperso e extra-oficial.

Para depois da atual temporada que está sendo levada a efeito pelo campeão do Paraguai, o Guarani, foi assegurada a visita do vice-campeão do Distrito Federal do Brasil, o Fluminense, que aos 5 de março estreará em Lima e atuará com todos os seus titulares.

Outro quadro estrangeiro que atuaria em campos de Lima, no próximo mês de março é o "River Plate", de Buenos Aires. Neste particular, aliás, se diz autorizadamente que as gestões para o contrato com os argentinos estão quase concluidas. Espera-se também a vinda do poderoso esquadrão do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

E, como se isto fosse pouco, também é esperada a vinda de um quadro inglês para o mês de julho, possivelmente o Arsenal, que possibilitaria a estréia das novas instalações do Estadio Nacional.

Num rápido retrospecto da figura dos quadros estrangeiros se pôde notar que os peruanos, pouco a pouco, foram melhorando de posição em face de seus adversários, sejam argentinos, uruguaios ou brasileiros, que atuaram em Lima.

No último decênio o futebol brasileiro esteve representado em Lima em três oportunidades. Em 1940, estreou em campos de Lima o quadro paulistano do "Estudantes"; em 1945 o São Paulo, e em 1946, o Botafogo. Os brasileiros marcaram dezesseis "goals", mas o peruanos obtiveram 24 nos onze jogos, dos quais 4 foram ganhos pelos peruanos, três pelos brasileiros e os demais foram empatados.

O MADUREIRA PROLONGA A SUA EXCURSÃO

O Madureira, que acaba de realizar uma brilhante excursão na Guatemala, da qual saiu invicto, dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo para extender a sua viagem ao Chile.

Aliás, a estréia do clube suburbano já está marcada para o próximo sábado, quando enfrentará o Colo-Colo.

DUAS MODIFICAÇÕES NA SELEÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte, 23 — (Asp) — Ao que apuramos, duas modificações serão introduzidas na seleção mineira, com as indicações de Chico e Negrinhão em lugar de Tonho e Cechy. Os mineiros realizarão na tarde de hoje o "apronto" para o prelio com os paraenses, e ao que tudo indica, o quadro que jogará deverá ser êste: Chico, Duque e Luzitano; Afonso, Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio. O embarque da delegação dar-se-á sábado.

IMPEDIDO O CAMPO DO VASCO

O Clube de Regatas Vasco da Gama comunicou ontem à entidade metropolitana que a sua praça de esportes está impedida até o proximo dia 5 de março.

Essa resolução fêz com que o jôgo pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, entre mineiros e paraenses que estava programado para domingo, no estádio de São Januario, fosse transferido para o campo do Botafogo, local aliás preferido pelas duas seleções em cotejo

JÁ CONCENTRADOS OS PAULISTAS

Realizarão ainda três treinos, antes da estréia — 4 x 4, o resultado da segunda prática — Presente Noronha — Baltazar em evidência



Com a exclusão de Jair, Pinga I assegurou sua presença na seleção paulista. Noronha normalizou sua situação junto ao São Paulo, e será aproveitado como companheiro de Bauer e Rui. Finalmente Nininho, cujas esperanças relativas ao comando do ataque titular são reduzidas, em face às "performances" de Baltazar

O desejo dos paulistas de reconquistarem a hegemonia do futebol brasileiro manifesta-se maior do que se poderia esperar. A prova disto está na imediata convocação dos jogadores feita pela Federação bandeirante tão logo terminou o Torneio Rio-São Paulo e no programa traçado, incluindo treinos mesmo no Carnaval. Neste mistér observa-se uma cooperação mútua de dirigentes e players, os primeiros procurando dar à representação sob suas ordens o máximo poderio, e êstes últimos acatando as ordens sem qualquer descontentamento.

No domingo, como noticiamos, teve lugar o primeiro ensaio conjunto e, já na tarde de anteontem Feola voltou a reunir seus pupilos no campo do São Paulo. Conservando em geral a constituição das equipes que haviam praticado anteriormente, Feola obteve melhor rendimento. Entenderam-se bem os jogadores da defesa titular — que é a do campeão, excetuando-se o goleiro — enquanto o ataque movimentou-se com desembaraço, carecendo entretanto de rapidez nas investidas. Quanto aos reservas, tiveram uma atuação que pouco ficou a dever aos efetivos. Jogando com muito entusiasmo, pois alguns dêles têm grandes esperanças de conseguir um posto na equipe que tentará a significativa façanha, revelaram-se adversários de valor, impedindo que a contagem lhes fôsse desfavorável. Tecnicamente o segundo treino agradou.

OS MARCADORES

O resultado numérico foi um empate de quatro tentos. Tornando a confirmar a forma impecável que atravessa, Baltazar assinalou três tentos. Ninguém mais dúvida de que é o dono absoluto da posição de comandante do ataque. O outro goal teve em Pinga I o seu autor. Do lado dos reservas a situação foi idêntica, pois Liminha marcou três, enquanto Claudio completou o placard.

PRESENTE NORONHA

A principal atração da prática, que é também motivo de jubilo para os que anseiam pelo êxito do scratch paulista, residiu na presença de Noronha. O médio esquerdo do selecionado nacional renovou seu contrato com o São Paulo e, satisfeitas as condições exigidas, será aproveitado.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO

Desde ontem os jogadores encontram-se rigorosamente concentrados em Campos do Jordão. Apenas Leonidas está dispensado, tratando da contusão sofrida no domingo.

AS PRÓXIMAS ATIVIDADES

São Paulo, 23 (Asp) — Ao que fomos informados, a seleção paulista realizará mais três treinos antes da estréia, a 8 de barço. Dentro do programa traçado, haverá um treino domingo, em Campos do Jordão, depois outro, na quarta-feira, também naquela cidade. E finalmente de regresso a capital na sexta-feira, haverá um treino final, no domingo, dia 5, no campo do Juventus, provavelmente contra o LPB.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:
OPALA — S. Ferreira — 700 em 45".
VESPA — A. Ribas, e ROSEIRA — A. Portilho — 700 em 45", ganhando aquela.
LUXO — R. Alencar — 800 em 51".
JARINA — A. Brito — 360 em 23" 2/5.
POLARINA — O. Fernandes — 500 em 29" 2/5.
EXPLOSIVA — W. Lima — 800 em 52".
SAHIB — S. Camara — 600 em 38".
JANDA — A. Brito — 600 em 37" 3/5.
MANEADOR — O. Macedo — 600 em 38".
BEN HUR — S. Ferreira — 600 em 39", suave.
JAMARY — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.
HELAS — E. Castillo — 600 em 37".
NEVE — A. Brito — 600 em 37" 3/5.
PERVENCHE — C. Brito — 600 em 38", suave.
ALGARIADA — A. Ribas — 700 em 45", suave.
IJAVILA — A. Barbosa — 600 em 37" 2/5.
QUIRANA — O. Macedo — 360 em 22" 3/5.
CIGANA — S. Ferreira — 600 em 37" 1/5.
JACOBINA — D. Ferreira — 600 em 37" 3/5.
LIBANO — W. Andrade — 800 em 51" 2/5.
MOROCHO — J. Portilho — 330 em 22".
HABANERA — A. Rosa — 600 em 38" 3/5, suave.
BIRIGUI — J. Tinoco — 800 em 51" 3/5.
ALECRIM — S. Ferreira — 800 em 50" 3/5.
LATURNO — A. Torres — 600 em 37" 4/5.
PERLINO — J. Portilho — 600 em 38" 1/5.
VIOLAINE — A. Ribas — 600 em 37" 3/5.

As montarias prováveis para as próximas corridas na Gávea

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas constam provas para produtos nacionais de três anos de idade e um handicap para animais de qualquer país, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Rãma, P. Coelho	56
	2 Alcalina, D. C.	56
2	3 Aléa, L. Meszaros	56
	4 Opala, S. Ferreira	56
3	5 Jaboticaba, J. Mesquita	56
	6 Cracovia, O. Serra	56
4	7 Vespa, A. Ribas	56
	" Roseira, A. Portilho	53

3º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 22.00,00 — (Para jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1949).

		Ks.
1	1 Luxo, R. Alencar	56
	2 A. Linda, F. Madalena	50
	3 Cricaré, C. Brito	56
2	4 Chico Nobreza, XX	56
	5 Lavinia, XX	50
	6 Medon, W. Andrade	54
3	7 Jarina, A. Brito	50
	8 Isis, L. Meszaros	54
	9 El Alamein, J. Martins	56
4	10 Seu Aniceto, O. Macedo	56
	11 Polarina, O. Fernandes	54
	12 Explosiva, W. Lima	50
	13 Sahib, S. Camara	52

3º páreo — .500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Jaguarão Chico, XX	56
2	2 Janda, A. Brito	50
	3 Maneador, O. Macedo	50
3	4 Cambuci, J. Mesquita	54
	5 Vigarista, A. Araujo	54
4	6 Ben Hur, S. Ferreira	54
	7 Sky, J. Portilho	54

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Jamary, O. Ullôa	56
2	2 Luetzow, D. Ferreira	56
3	3 B. Woogie, A. Araujo	56
4	4 Helas, XX	58
	5 Rio Verde, L. Meszaros	52

5º páreo — 1.200 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Etincelle, J. Mesquita	55
	" Neve, A. Brito	55
2	2 Pervenche, O. Ullôa	55
	" Ninive, D. C.	55
3	3 Algariada, A. Ribas	55
	4 Ida, XX	55
	5 Ijavila, A. Barbosa	55
4	6 Quirana, O. Macedo	55
	7 Cigana, S. Ferreira	55

6º páreo — 1.200 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Ibérico, S. Ferreira	55
	2 My Lord, XX	55
	3 Jacobino, D. Ferreira	55
2	4 Libano, W. Andrade	55
	5 Impacto, (Excluido)	55
	6 Brejo, A. Rosa	55
	7 Lôto, N. C.	55
3	8 Morocho, J. Portilho	55
	9 Chapadão, D. C.	55
	10 Barqueiro, N. C.	55
4	11 Nico, M. L'Olliérou	55
	12 Fausto, F. Irigoyen	55
	13 Baluarte, J. Santos	55
	14 Orpheus, O. Serra	55

7º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Luva, M. L'Olliérou	52
	2 Habanera, A. Rosa	54
2	3 Grirú, S. Ferreira	56
	4 Harem, I. Pinheiro	52
3	5 Birigui, A. Araujo	54
	6 Itororó, O. Ullôa	58
4	7 Alecrim, S. Ferreira	52
	8 Caoré, A. Tores	52

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Beting).

		Ks.
1	1 Laturno, A. Torres	58
	2 Brotinho, XX	58
	3 Borrón Viejo, B. Ribeiro	54
2	4 Menestrel, A. Rosa	54
	5 Dizzi, A. Brito	52
	6 F. Blanche, S. Ferreira	52
3	7 Chevrette, F. Irigoyen	52
	8 Perlino, J. Portilho	54
	9 Violaine, M. L'Olliérou	56
4	10 Umoristico, A. Araujo	54
	" Dona Sofia, O. Ullôa	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1	1 Sambarê, J. Portilho	56
	2 Rábula, J. Graça	56
2	3 Bombo, A. Ribas	56
	4 Carinhoso, W. Andrade	57
	5 Bombom, O. Reichel	56
3	6 Sultão, P. Coelho	58
	7 Edorma, J. Mesquita	54
	8 Assalto, L. Meszaros	56
4	9 Oco, O. Fernandes	56
	10 Jequitiaia, N. C.	54

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.00,00.

		Ks.
1	1 Cavador, J. Tinoco	56
2	2 Diolan, O. Ullôa	58
3	3 Xepur, J. Portilho	52
	4 G. Mogol, M. Fernandes	50
4	5 Divisa Ouro, S. Camara	46
	6 Ganges, O. Macedo	50

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Rio Formoso, E. Castillo	55
2	2 Lear, O. Ullôa	55
3	3 Galiani, C. Souza	55
	4 Fausto, F. Irigoyen	51
4	5 El Toro, A. Araujo	55
	" Don Antonico, N. C.	55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
	1 Forget, O. Ullôa	52
	2 Palina, M. L'Olliérou	55
	3 Calouro, J. Portilho	52
	4 Palmeiras, S. Camara	48

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Lipari, M. L'Olliérou	50
2	2 Never Looses, O. Ullôa	56
3	3 Alvor, B. Ribeiro	54
	4 Arakreon, J. Tinoco	54
4	5 Botafogo, A. Rosa	56
	6 Carinhosa, W. Andrade	50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Galarin, J. Tinoco	54
	2 Irerê, D. Ferreira	56
	3 Regente, XX	58
2	4 Policaca, O. Reichel	52
	" Batel, XX	52
	5 Night Club, A. Araujo	52
3	6 Trimonte, XX	58
	" Carinho, O. Ullôa	56
	7 Audacioso, O. Macedo	54
4	8 Al Arussa, A. Barbosa	56
	" Irapiranga, I. Pinheiro	54

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Lutecia, O. Reichel	55
	" Lupina, O. Ullôa	55
2	2 Fulvia, F. Irigoyen	55
	3 Irtaca, N. C.	55
3	4 Altamisa, J. Araujo	55
	5 Serra Negra, A. Araujo	55
	6 Bola Dourada, S. Ferreira	55
4	7 Tintureira, E. Castillo	55
	" Bongá, S. Camara	55

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.00,00 (Beting).

		Ks.
1	1 Saladito, A. Ribas	60
	" Champion, O. Macedo	52
	" Pracinha, XX	52
2	2 Ajahy, D. Fereira	54
	3 Guaruman, S. Camara	50
	4 Galhardo, O. Reichel	50
	5 Curupay, O. Ullôa	57
3	6 Consultiva, J. Tinoco	54
	7 Porungo, XX	48
	8 Abdin, J. Portilho	56
4	9 Cavador, N.	48
	10 Teddy, L. Meszaros	56
	" Invictus, XX	54

O CARTAZ DE O. ULLÔA

O jockey O. Ullôa deverá montar nas corridas de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, os animais Jamary, Itororó, Dona Sofia, Diolan, Lear, Forget, Never Looses, Carrinho, Lupina e Crupay.

DE VOLTA DA GÁVEA

Encontra-se na Gávea, de volta do Haras Tamboré, onde esteve em cura, o cavalo Apuvo, defensor das cores do sr. Silvio Penteado.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Guinéo, que defendia as cores do Stud Urumarac, foi adquirido pelo sr. Daniel Teixeira Martins.

EXPORTAÇÃO NA PARAIBA

João Pessoa, 23 (Asp.) — A Paraíba exportou, em 1948, a soma de 548.262 volumes com 52.940.251 quilos de produtos agropecuários, na importância de Cr$ 518.097.498,70. No ano passado, a exportação atingiu a 982.917 volumes com 101.666.501 quilos, no valor comercial de Cr$ 799.814.187,60.

ESPORTE

Os locais dos primeiros jogos pelas semi-finais

Como se sabe, o Campeonato Brasileiro entra agora em sua fase de maior sensação, começando domingo quando, aqui e em São Paulo, terão inicio as disputas das "quartas de finais".

Os vencedores dessas chaves e que serão conhecidos sòmente pelo segundo cotejo entre as seleções classificadas para disputá-las, automàticamente desportarão para lutarem contra os guanabarinos e bandeirantes.

Se os mineiros e gaúchos levarem a melhor nos confrontos que farão contra o Pará e Bahia, respectivamente, as representações metropolitana e paulista enfrentarão aqueles ganhadores em Belo Horizonte e Pôrto Alegre, correspondentemente, nas partidas de sua estréia, conforme aliás já estabeleceu, há tempos, o Conselho Técnico de Futebol em uma de suas reuniões.

Na hipotese contrária e em razão da qual os paraenses e os baianos sejam os bem sucedidos, Distrito Federal e São Paulo competirão contra seus rivais — na primeira partida que farão pelo certame nacional presentes, o que ocorrerá em 8 de março e já no domínio das semi-finais — no Parque Antártica e em São Januário, deslocando-se também assim, ambas as seleções, dos seus centros.

AMANHÃ, NO RIO, OS MINEIROS

Para pelejarem no dia seguinte com o Pará, os mineiros chegarão no Rio amanhã, por volta das 10 horas.

A delegação montanhesa, em seguida, rumará para o "City Hotel", onde ficará aguardando a hora do jôgo.

Como aconteceu da última vez em que estiveram nesta capital, o que ocorreu quando aqui se hospedaram para, em Niterói, cumprir os encontros com o Estado do Rio, o representante da seleção mineira conclama o comparecimento de todos os seus conterrâneos, para proporcionar aos recem-chegados uma acolhida cordial e entusiástica, de molde a fazer crescer o ânimo de que se acha possuida a rapaziada.

CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 23 (F. P.) — Várias partidas pelo Campeonato Italiano de Futebol foram disputadas esta tarde, com os seguintes resultados: Trieste, 0 x Bolonha, 0; Como, 1 x Florença, 0; Juventus, 4 x Veneza, 1; Gênova, 1 x Lecques, 1; Lazio, 3 x Milão 2; International, 3 x Roma, 1; Turim, 2 x Pádua, 0; Atalanta, x Pro-Patria, 1.

Depois dêsses jogos, é a seguinte a classificação dos clubes principais: — Juventus, 42 pontos; Milão, 39; International, 37; Lazio e Florença, 31, Turin, 29; Atalanta, 28 pontos ganhos.

Rádio-fonógrafos de alta qualidade!
WENGTONE
48 AV. MARECHAL FLORIANO Nº 48

Hotel Bucsky - Friburgo
TEL. 403 — Verdadeiro paraiso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.
(31925)

Convite
Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos os seus amigos e clientes, a Casa Barkí, por êste meio, tem o prazer de convidá-los para assistir a inauguração do seu novo estabelecimento, à Avenida Rio Branco, 96/100, amanhã, sábado, dia 25, às 10 horas.
casa Barkí
Av. Rio Branco — Ouvidor — Miguel Couto
Record 6222

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Horário de provas — 2.ª época — 1.º ano: — Fisica — Dia 1 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Profs. Aurelio Rocha, Marcos Antonio I. de Souza e Floriano Peixoto Bittencourt. Matemática: Dia 3, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral. Banca examinadora: Profs. Gaspar Silveira Martins, Miguel Ramalho Novo; Floriano Peixoto Bittencourt. — Quimica Inorgânica — Dia 7, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral (1.ª turma); dia 9, às 8 horas — prova prático-oral (2.ª tuma). Banca examinadora: Profs. Luiz da Costa P. C. Neto, Augusto Araujo L. Zamith e Raymundo Augusto M. de Aragão.

2.º Ano — Fisico-Quimica — Dia 8, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Profs. Augusto Araujo Lopes Zamith, Luiz da Costa P. C. Neto e Raphael Armando C. de Barros. Quimica-Orgânica (1.ª cad.) — Dia 13, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Profs. Mario Saraiva; Otto Rothe; Militino C. Rosa.

3.º Ano — Fisica-Industrial — Dia 8, às 8 horas — prova escrita, às 14 horas — prova prático-oral (juntamente com a cadeira de Fisico-Quimica). Banca examinadora: Profs. Augusto Araujo L. Zamith, Luiz da Costa P. C. Neto e Raphaele Armando C. de Barros. — Microbiologia — Dia 10, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Raymundo A. Moniz de Aragão, Annibal C. Bittencourt, Raphael Armando C. de Barros; Quimica Orgânica (2.ª cad.) — Dia 14, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral, podendo continuar no dia 15. Banca examinadora: Profs. Militino C. Rosa, Mario Saraiva e Otto Rothe.

4.º ano — Tecnologia Orgânica — Dia 9, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Profs. Otto Rothe, Mario Saraiva e Raphael A. C. de Barros. Tecnologia Inorgânica — Dia 13, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova prático-oral. Banca examinadora: Profs. Raphael A. C. de Barros, Otto Rothe e Annibal C. Bittencourt. Economia das Indústrias — Dia 10, às 8 horas — prova escrita; às 14 horas — prova oral.

Concurso de habilitação

Fisica — Banca examinadora: Professôres Paulo da Rocha Lagôa, Aurélio Augusto Rocha e Marcos Antonio Inglez de Souza — Prova escrita: dia 3, às 8 horas. Prova oral: dia 4, às 8 horas, de 49 a 60; turma suplementar: 61 a 65; dia 4, às 14 horas, de 61 a 72; turma suplementar, 73 a 77; dia 6, às 8 horas: 73 a 84; turma suplementar, 85 a 89; dia 6, às 14 horas, 85 a 96; turma suplementar, 97 a 101; dia 7, às 8 horas, 97 a 108; turma suplementar, 109 a 115; dia 7, às 14 horas, 109 a 120; turma suplementar, 121 a 127; dia 8, às 8 horas, 121 a 132; turma suplementar, 133 a 140; dia 8, às 14 horas, 133 a 144; turma suplementar, 145 a 153; dia 9, às 8 horas, 145 a 156; turma suplementar, 157 a 168; dia 9, às 14 horas, 157 a 168; dia 10, às 8 horas, 1 a 12; turma suplementar, 13 a 18; dia 10, às 14 horas, 13 a 24; turma suplementar, 25 a 29; dia 11, às 8 horas, 25 a 36; turma suplementar, 37 a 48; dia 11, às 14 horas, 37 a 48.

Quimica — Banca examinadora: Profs. Militino Cesario Rosa, Raphael Armando Cresta de Barros e Alcides Caldas. Prova escrita: dia 2, às 8 horas; prova oral, dia 4, às 8 horas, 121 a 132; turma suplementar, 133 a 140; dia 4, às 14 horas, 133 a 144; turma suplementar, 145 a 153; dia 6, às 8 horas, 145 a 156; turma suplementar, 157 a 168; dia 6, às 14 horas, 157 a 168; dia 7, às 8 horas, 1 a 12; turma suplementar, 13 a 18; dia 7, às 14 horas, 13 a 24; turma suplementar, 25 a 29; dia 8, às 8 horas 25 a 36; turma suplementar 37 a 41; dia 8, às 14 horas, 37 a 48; turma suplementar, 49 a 53; turma suplementar, 49 a 53; dia 9, às 8 horas, 49 a 60; turma suplementar, 61 a 65; dia 9, às 14 horas, 61 a 72; turma suplementar, 73 a 77; dia 10, às 8 horas, 73 a 84; turma suplementar, 85 a 89; dia 10, às 14 horas, 85 a 96; turma suplementar, 97 a 101; dia 11, às 8 horas, 97 a 108; turma suplementar, 109 a 120; dia 11, às 14 horas, 109 a 120.

1. As provas escritas se realizarão na Faculdade Nacional de Filosofia à Av. Presidente Antonio Carlos n. 40 e as provas orais na própria Escola Nacional de Quimica.

2. As provas escritas serão feitas a tinta preta ou azul preta, devendo os candidatos virem munidos de caneta-tinteiro, bem como da carteira de identidade.

Matemática — Banca examinadora. Profs. José da Rocha Lagôa, Gaspar Silveira Martins Rodrigues Pereira e Alfredo Lisbôa Browne. Prova escrita — dia 1, às 8 horas, Prova oral — dia 4, às 8 horas, 1 a 12; turma suplementar, 13 a 18; dia 4, às 14 horas, 13 a 24; turma suplementar, 25 a 29; dia 6, às 8 horas, 25 a 36; turma suplementar, 37 a 41. dia 6, às 14 horas, 37 a 48; turma suplementar, 49 a 53; dia 7, às 8 horas, 49 a 60; turma suplementar, 61 a 65; dia 7, às 14 horas, 61 a 72; turma suplementar, 73 a 77; dia 8, às 8 horas, 73 a 84; turma suplementar, 85 a 89; dia 8, às 14 horas, 85 a 96; turma suplementar, 97 a 101; dia 9, às 8 horas, 97 a 108; turma suplementar, 109 a 115; dia 9, às 14 horas, 109 a 120; turma suplementar, 121 a 127; dia 10, às 8 horas, 121 a 132; turma suplementar, 133 a 140; dia 10, às 14 horas, 133 a 144; turma suplementar, 145 a 153; dia 11, às 8 horas, 145 a 156; turma suplementar, 157 a 168; dia 11, às 14 horas, 157 a 168.

COLÉGIO PEDRO II (EXTERNATO)

2.ª chama dos exames orais

A secretaria comunica que a 2.ª chamada dos exames orais para os alunos que faltaram em 1.ª época será realizada no seguinte horário: Dia 25, às 16 horas — Latim — Turmas: T-31 — T-41 e T-42. — Dia 27, às 14 horas — História — Turmas 1.º B — 1.º F — 1.º H — 2.º D — 2.º F — 2.º H — 3.º D — 3.º F — 3.º H — 4.º F — 4.º H — 1.º SB — 1.º SD — 1.º SF — Dia 27, às 18 horas — Geografia: Turmas: T-31 — T-41 — T-42 — 11 SN — 12 SN — 13 SN — 21 SN — 22 SN — 24 SN — 31 SN. — Dia 27, às 18 horas — Filosofia: Turma 31 SN. — Dia 28, às 18 horas — Fisica — Turmas 11 SN — 12 SN — 13 SN — 21 SN — 22 SN — 24 SN — 31 SN.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Resultado da prova de sanidade e capacidade física. — Foram rejeitadas na prova de sanidade e capacidade física do concurso de admissão à primeira série do curso ginasial as candidatas de inscrições ns. 285, 368, 463, 607, 712, 1.457 e 1.699, bem como as de inscrições ns. 386, 961, 1.121 e 1.739, sendo que estas últimas por não haverem completado os exames médicos exigidos.

De acôrdo com as respectivas instruções, os responsáveis pelas mencionadas candidatas têm o prazo de 48 horas para interposição de recurso ao diretor do Departamento de Saúde Escolar.

As demais candidatas, em número de 728, foram declaradas aptas.

Matrícula na 1.ª série do curso ginasial. — Estarão abertas na secretaria dêste Instituto no dia 24 do corrente, das 11,30 às 16 horas, e no dia 15, das 9,30 às 12 horas, as matrículas na 1.ª série do curso ginasial, para as candidatas classificadas no último concurso de admissão.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Vestibular — Hoje, às 16 horas, na sala 2, haverá exame escrito de inglês. Não haverá segunda chamada.

Renovação de matrícula — Encerrar-se-á, amanhã, o prazo para renovação de matrícula nos cursos de bacharelado e doutorado. As fórmulas se encontram na secretaria da Faculdade. Os colegas deverão trazer uma estampilha federal de Cr$ 3,00, uma de Cr$ 5,00 e dois selos de educação e saúde (Cr$ 1,00).

Matrícula no doutorado — Amanhã será encerrado o prazo para inscrição na primeira série do curso de bacharelado.

CURSO SÔBRE "SISTEMATICA DOS ANIMAIS MARINHOS"

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Extensão Universitária sôbre "Sistemática dos animais marinhos", sob a orientação do prof. Aloisio de Mello Leitão, a ser iniciado na primeira semana do mês de março próximo vindouro.

O referido Curso será administrado na sede da F.N.F., à Av. Presidente Antônio Carlos, 40-4.º andar. Para maiores esclarecimentos, os interessados devem procurar o D. E. E. da Reitoria da Universidade do Brasil.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para o dia 24 — Exames de 2.ª época — 1.º ano — Histologia — prova escrita, às 13 horas, no laboratório da cadeira. Serão chamados todos os alunos inscritos, exceto os que cursam o C. P. O. R. e o de n. 386. — 3.º ano — Farmacologia — Exame escrito, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia, par todos os alunos inscritos, exceto os de ns. 76, 159, 197, 252, 286, e Rafael Osorio Galvis. — **Concurso de habilitação — Exames práticos orais** — Biologia, às 7 horas, no Laboratório de Histologia, candidatos ns. 81 a 120, às 13 horas, candidatos ns. 121 a 160. — Quimica, às 8 horas, no Laboratório de Quimica, candidatos ns. 481 a 520. — Fisica, no Anfiteatro de Parasitologia, às 8 horas, candidatos ns. 521 a 550 e às 17 horas, candidatos ns. 551 a 560.

Atos escolares para o dia 25 — 1.º ano — Biofisica — Exame escrito no Anfiteatro de Anatomia, às 11 horas, para todo os alunos inscritos, com exceção do de n. 73 e os que cursam o C.P.O.R. — 4.º ano — Técnica operatória — Exame prático-oral, às 13 horas, no Laboratório de Histologia, candidatos ns. 161 a 200 e às 13 horas, para os candidatos ns. 201 a 240. Quimica, às 8 horas, no Laboratório de Quimica, candidatos ns. 561 a 600. Fisica, às 8 horas, no Anfiteatro de Parasitologia, candidatos ns. 601 a 630, e às 17 horas, candidatos ns. 631 a 640.

Aviso — Doutorandos de 1949 — Comunicamos aos colegas que a comissão de festas iniciou a devolução do saldo das festividades de formatura. Para isso, deverão procurar na Faculdade, diàriamente, até dia 20 do corrente, das 12 às 14,30 horas, os colegas encarregados.

Cursos equiparados — De ordem do diretor da Faculdade estão convidados a comparecerem à secretaria, munidos dos respectivos recibos de matrículas, todos os alunos que assinaram o livro de inscrição aos cursos equiparados para o corrente ano letivo, sob pena de cancelamento da inscrição.

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

A secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, faz saber aos interessados que:

Estarão abertas até o dia 28 do corrente as inscrições para o curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Farmácia.

Este curso que será lecionado durante todo um ano letivo, garantirá aos alunos, aprovados nas matérias constantes de seu currículo e que após o seu término elaborarem e defenderem uma tese original o título de Doutor em Farmácia.

As matérias constantes do curso são as seguintes: 1) Síntese orgânica dos medicamentos; 2) Análise funcional orgânica; 3) Biofarmácia; 4) Inumologia aplicada; 5) Ensaios biológicos dos medicamentos.

O ensino dessas disciplinas será ministrado em conferências e trabalhos práticos abrangendo cêrca de 6 horas de aplicação diária.

Os candidatos a inscrição deverão acompanhar o requerimento respectivo dos seguintes documentos:

Diploma de Farmacêutico expedido por Escolas oficiais ou oficialmente reconhecidas. Prova de idoneidade moral — Prova de sanidade e capacidade física e mental — Prova de identidade. — Nota: As taxas de inscrição serão fixadas oportunamente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Para julgamento das provas escritas de Português do Concurso de Admissão à 1.ª série do Curso Ginasial (2.ª época), realizado nas Escolas subordinadas ao D.E.T., solicito comparecerem à Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado), no dia 28 do corrente, às 14 horas, os seguintes professôres: Ada de Magalhães Pecego, Maria Helena Kulnig Camacho, Flavia da Silveira Lobo, Lohiswalde Telles de Moura, Hilda Fontenelle Neves, Jayme Fernandes Rodrigues, Sylvia de Amorim Garcia, Almir Câmara de Mattos Peixoto, José Alexandre Teixeira, Dogmar Muniz, Celesina Faria Rocha de Oliveira, Julio Alves de Lima, José Aguirre, Moysés Silveira, Claudio Viana, Emerita Aramis de Mattos, Layla Maria de Lourdes da Silveira Thomás, Beatriz Buriamaqui Pereira, Julia Abreu Machado, Olga Brandão Cordeiro de Almeida, Aristeu Portugal Neves, José de Almeida Rocha, Maria Isabel dos Santos Albano, Nadyr Raja Gabaglia de Oliveira Toledo, Padre Luiz Gonzaga de Campos Góes, Sylvia Ferreira Pinto, Daphne Carvalho, Adalberto Lisboa Guerra, Hilton Cesar Barbosa, Mario Cunha, Beatriz de Toledo Fonseca, Lia D'Alva Moreira Ribeiro, Owen Falbo, Cristóvão de Avila Pires.

Os professôres ora convocados assinarão presença, para efeito do ponto, na Escola Amaro Cavalcanti.

INSTITUTO DO SERVIÇO SOCIAL

O diretor do Instituto de Serviço Social comunica aos interessados que ainda há vagas nos cursos diurnos do Instituto. Os cursos são os seguintes: Assistentes Sociais, Agentes Sociais, Educadores Familiares e Nutricionistas. As condições de matrícula são para os cursos de Assistentes Sociais, Agentes Sociais (Exvisitador Social) Educadores Familiares: a) aprovação nos exames de sanidade física e mental, realizados pelo Departamento de Saúde Escolar: b) apresentação de prova de identidade; c) aprovação em estágio probatório; d) habilitação em prova de capacidade vocacional.

Além dêsses documentoos, os candidatos deverão apresentar os seguintes para matrícula nos diversos cursos: 1 — Curso de Agentes Sociais; a) certidão de idade ou documento equivalente, comprovando a idade mínima de 16 anos completos; b) certificado de conclusão de 1.º ciclo de estudos de curso de nível médio ou aprovação em exame de suficiência de nível ginasial, prestado perante comissão examinadora constituida de professôres do Instituto. 2 — Curso de Educadores Familiares: a) certidão de idade ou documento equivalente, comprovando idade mínima de 18 anos completos; b) certificado de conclusão de 1.º ciclo de estudos de cruso de nível médio ou aprovação em exame de suficiência de nível ginasial, prestado perante comissão examinadora constituida de professôres do Instituto. 3 — Curso de Assistentes Sociais: a) certidão de idade ou documento equivalente, comprovando idade mínima de 18 años completos; b) certificado de conclusão de 2.º ciclo de curso de nível médio, diploma de professor primário ou certificado de conclusão de curso de adaptação.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que as provas do pessoal interino de cargos de carreiras provisórias, nomeados depois de 18 de setembro de 1946, e os atuais extranumerários, da Diretoria Geral e da Diretoria Regional do Distrito Federal, de acôrdo com a portaria n. 1.280, de 21 de dezembro de 1949, serão realizadas a partir do dia 26 de fevereiro, prosseguindo nos dias 5, 11 e 12 de março vindouro, às 14 horas.

Os exames terão inicio no dia 26, (domingo), às 14 horas, quando serão chamados os candidatos à função de Manipulante de Tráfego Postal, devendo ser convocadas oportunamente as demais Turmas.

Os candidatos deverão comparecer no dia e hora acima marcados, à sede da Escola de Aperfeiçoamento, à rua Conde de Bonfim n. 290 (entrada pela rua Almirante Cockrane), munidos de prova de identidade (carteira do D.C.T.), caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Não haverá segunda chamada.

MATRÍCULAS PARA A 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Acham-se abertas na secretaria da Escola Normal Carmela Dutra as matrículas para as candidatas aprovadas e classificadas no último concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dêste estabelecimento.

CURSOS DE NUTRÓLOGOS E DIETISTAS

Continuam abertas, na sede do Instituto de Nutrição da Universidade

(Conclui na 8.ª pág.)

PRESENÇA DA MULHER

OS TROCADORES, OS TURISTAS E OS METEOROLOGISTAS

Durante alguns dias e algumas noites, os próprios rocadores de ônibus foram amaveis e sorridentes. Um verdadeiro milagre! Um milagre do Carnaval! Entretanto, pertenciam à legião dos sacrificados. Com os chauffeurs, os empregados de armazem, os motorneiros, os garçons. Não falo nos cobradores de bonde porque estes são alegres durante o ano todo, mesmo às sete horas da tarde, quando executa a ginástica mais inverossímil do mundo nos estribos superlotados. Estes representam o milagre permanente do Rio e merecem que se lhes tire o chapéu. Mas os trocadores, cuja unica participação às festas foi a substituição do habitual paletó incolor por um pull over listado, deixaram, inexplicàvelmente, seu mau humor proverbial de lado! Talvez haja, aliás, uma explicação: a grande festa popular acordou seu espírito cívico! Cientes da responsabilidade que lhes cabia, resolveram pôr tudo em obra para dar maior brilho à festa que era sua festa, merecendo, pela primeira vez, a gratidão dos cariocas e a admiração dos turistas!

E por falar em turistas... viram os palanques edificados para seu uso exclusivo? Quando avistei o primeiro, na Avenida, pensei que a taboleta fôra obra de algum engraçadinho. Mas não! Era serio mesmo. Era um gesto elegante da Cidade para com os visitantes estrangeiros. Mas parece que os turistas não fizeram questão de serem expostos nos palanques como se fossem girafas ou aves raras. E os palanques ficaram vazios. Só reparei, uma vez, três senhoras tristes, tristes, sentadas melancòlicamente num dêles. Mas não há razão para desanimar. Não foi por ingratidão que os turistas recusaram as facilidades que lhes ofereciam.

O turista não gosta mais que todos fiquem ao par da sua qualidade de estrangeiro ingênuo e ignorante. O tempo dos ingleses que passeiavam no "continente" de roupas de xadrês e com Baedeker na mão já passou. Os únicos turistas que jamais fizeram questão de serem considerados como turistas foram turistas que não eram turistas: os técnicos que o 3. Reich mandou à França no verão de 1939 e que tomavam notas, desenhavam planos e preparavam o trabalho da quinta coluna sob a fantasia de "turista". Mas como é de esperar que os turistas do Carnaval não foram quinta colunas é natural que tivessem procurado brincar, por sua vez, perdendo-se na multidão.

Mas estavamos falando do bom humor dos sacrificados do Carnaval. Entre êles ainda destaceremos os funcionários do Serviço de Metereologia cujos boletins revestiram, pela primeira vez, uma nota humana. Dignaram acrescentar aos habituais anuncios de trovoadas, ventos e chuvas algumas considerações pessoais, por terem que anunciar mau tempo no sábado e no domingo e concluíram que, apesar da sua boa vontade, não era possivel prever as variações do tempo durante os outros dias de Carnaval, "de vez que não possuem em equipamento para realisar previsões com maior antecedência". E como as boas intenções são, ás vezes, recompensadas, o próprio Céu resolveu manifestar sua bondade para com os metereologistas.

O Céu transformou estes aparelhos deficientes em aparelhos tão aperfeiçoados que os aguaceiros, os ventos e as trovoadas anunciadas para sábado e domingo só cairam sôbre a cidade na 2.-feira! E assim o Serviço de Metereologia chegou a anunciar o tempo com três dias de antecedência. Foi mais um milagre do Carnaval.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

S. MATIAS APÓSTOLO

Eleito pelos Apóstolos para sucessor de Judas, o traidor, após a Ascenção do Mestre, S. Matias tornou-se um dos maiores pregadores do Evangelho, servindo ao Senhor com grande dedicação, até ao extremo sacrificio.

Embora não fôsse a principio venerado como Apóstolo, foi entretanto desde remota antiguidade incluido entre os homens apostólicos, tal como se fazia com Estevão e Barnabé.

Foi S. Pio que estabeleceu uma vigília para a festa de S. Matias, incluindo-o no mesmo nivel dos demais Apóstolos.

Como os outros discipulos, o Santo percorreu várias nações pagãs propagando a doutrina de Cristo, supondo-se que tenha chegado até à Etiópia.

Clemente de Alexandria nos transmitiu as seguintes palavras de S. Matias: "Enfraquecei o corpo pela mortificação para que o espírito seja submetido ao Crucificado".

Martirizado em virtude da sua pregação da doutrina cristã, parte de suas Reliquias foi levada para Roma, pela imperatriz Santa Helena, sendo a maioria conduzida para Treves, na Alemanha, onde são veneradas na igreja de S. Matias.

"Para pagar as nossas dividas, não basta contrair novas: é preciso também resgatar as antigas".

S. GREGÓRIO

SANTOS DE HOJE

Edilberto, Sergio, Modesto, Lúcio. Hoje, dia de jejum e abstinência.

PREGAÇÕES QUARESMAIS

De acôrdo com o Sinodo Arquidiocesano, as pregações quaresmais obedecerão ao seguinte:

Art. 452 § 1 — Sumamente importantes são as pregações quaresmais. Determinamos, portanto, que sejam obrigatórias em tôdas as igrejas paroquiais e as recomendamos para as demais igrejas, sempre porém de acôrdo com o tema determinado oficialmente para tôda a Arquidiocese.

§ 2 — A pregação quaresmal deverá ser feita à tarde ou à noite após a Via Sacra ao menos nas sextas-feiras e domingos da Quaresma.

§ 3 — Salvo o caso de permuta entre párocos os pregadores quaresmais hão de ser especialmente aprovados pela Câmara Eclesiástica, devendo os sacerdotes responsáveis de acôrdo com a norma estabelecida no art. 445 § 2, fazer o pedido antes do domingo da Quinqüagésima.

Os temas para as pregações quaresmais neste Ano Santo, após o da quarta-feira de cinzas, serão os seguintes: hoje, o Batismo, domingo, 26, o Batismo (conclusão); dia 3, sexta-feira, a Confirmação; dia 5, domingo, Sagrada Comunhão; dia 10, sexta-feira, a Santa missa; dia 12, domingo, a Penitência; dia 17, sexta-feira, a Penitência (conclusão); dia 19, domingo, a Extrema Unção; dia 24, sexta-feira, a Ordem.

DEVOÇÃO DE SÃO JORGE EM QUINTINO BOCAIUVA

Realiza-se no domingo próximo, às 19 horas, no Consistório da matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, uma reunião da mesa administrativa da respectiva Devoção, sob a presidência do padre Carmelo Lorefice, vigário daquela paróquia. Para essa reunião são convidados os demais membros da mesa, visto tratar-se de assunto de grande interêsse.

CÔNEGO ANGELO RESENDE

Reverenciando a memória do cônego Angelo Resende, que foi por longo tempo vigário da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, no Meier, tendo deixado um majestoso templo, em Cachambi, naquêle próspero subúrbio, que muito recomenda a sua administração laboriosa, foram celebradas no dia 21, quando completou o 3º aniversário de seu falecimento, missas em sufrágio de sua alma, às 7 e 30 horas, na referida matriz e também na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva. Estas cerimônias, que tiveram grande assistência de fiéis, foram mandadas rezar: a do Meier, pelo Apostolado da Oração e a de Quintino Bocaiuva, pelo respectivo vigário padre Carmelo Lorefice.

PAX CHRISTI

Aachen, 23 (R.) — A Cruz de Paz de Aachen iniciou ontem à noite a longa jornada para Roma, onde será exibida no Congresso Mundial do movimento Pax Christi, em fins de julho.

Os sinos da catedral dobraram longamente, enquanto a negra cruz de madeira era conduzida pelas ruas da cidade, cercada por centenas de homens que levavam nas mãos archotes acesos.

Depois de percorrer paróquia por paróquia, a Cruz será levada para a Basiléia, na Suiça, de onde peregrinos de Aachen a conduzirão a pé até Roma.

A PROPÓSITO DAS RELAÇÕES ENTRE CATOLICOS E PROTESTANTES

Cidade do Vaticano, 23 — (F.P) — A publicação de um documento, da autoria do Santo Oficio, a respeito das relações entre católicos e protestantes, é iminente. Informa-se, com efeito, em boa fonte, que o documento em questão foi impresso no Vaticano em várias linguas, inclusive o latim e com exceção do italiano. Estaria atualmente em mãos da secretaria do Estado, que lhe daria difusão.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

Vida Cultural

Associações

A Diretoria da Academia Brasileira de Odontologia resolveu reunir em março próximo, nesta capital, representantes de todas as escolas de Odontologia, oficiais ou equiparados, a fim de discutirem o problema maximo da cultura especializada, e apresentarem um anteprojeto de exigências minimas para o ensino uniforme em todos êsses estabelecimentos de ensino superior. Esta iniciativa tem recebido o apoio unanime de todos os academicos e varias Faculdades de Odontologia já nomearam os seus representantes.

Além das respostas já publicadas de academicos desta capital e dos Estados, recebeu a Diretoria um oficio do academico prof. Cirne Lima, de Porto Alegre. A Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre aplaude também a feliz resolução desse sodalicio, assegurando-lhe integral solidariedade. Da Bahia, o academico prof. Ademar Senna, manifesta-se também de acordo. O dr. Luiz Cesar Pannain, propõe o desdobramento das cadeiras de cirurgia buco-facial e protese buco-maxilar e a criação de novas cadeiras — Ceramica odontologica — e outra de Periodontia. Lembra que por ocasião da reunião nesta capital do 3º Congresso Odontologico Latino Americano, já haviamos assumido o compromisso de conseguir do Governo a elevação do seu ensino para 4 anos. O prof. Cyro A. Silva, também academico de S. Paulo, de acordo com as exigências minimas, propondo a inclusão da cadeira de Radiologia e Electrologia, no curso normal, como já se faz na Universidade de S. Paulo em sua Faculdade de Farmacia e Odontologia. O professor Arlindo Pereira, tambem academico e catedratico e ex-diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Alfenas está de pleno acordo que o ensino odontologico seja mantido em 4 anos, como já se faz na Faculdade Nacional de Odontologia.

Instituto de Nutrição — Continuam abertas, na sede do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, Avenida Rio Branco, 311, 11º andar, de 10 às 15 horas diàriamente, as inscrições ara os Cursos de Nutrólogos e de dietistas mantidos pela referida unidade universitária.

O Curso de Nutrólogos, reservado apenas a médicos, tem a duração de um ano e se destina a ampliar os conhecimentos profissionais no campo das ciências da nutrição. As aulas terão inicio nos primeiros dias de março e serão realizadas às 2a.s, 4as. e 6as., das 8 às 11 horas, na 6a. enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia Clinica do Instituto de Nutrição).

O Curso de Dietistas destina-se a moças possuidoras de curso ginasial, enfermagem ou equivalente e tem a duração de 2 anos.

As aulas terão inicio nos primeiros dias de março e serão realizadas, a partir das 17 horas, na Santa Casa de Misericórdia, 5 vêzes por semana.

Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — Realiza-se no próximo dia 2 de março, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Av. Mem de Sá, 197, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

O dr. Raimundo Cunha falará sôbre: "Recentes aspectos do proplema da febre aftosa".

SOCIAIS

Ritmos e vibrações

Voltou finalmente à Cidade Carioca um pouco de silêncio, êste bem relativo silêncio feito dos rumores mil dos grandes centros; a volta do silêncio não quer dizer que o barulho haja cessado, mas como não é mais a infernal barulheira dos três dias carnavalescos, já pode a gente, sem querer exigir muito, dar graças aos céus! Os bondes continuam a transitar apinhados, mas sem os coros de "Negra Maluca", "General da Banda", "Brotinho" e outras baboseiras no gênero; os bondes passam, mas sem acompanhamento de cuícas, pandeiros e tamborins, e quanto às máscaras... restam apenas aquelas que se usam o ano inteiro.

A atmosfera parece ter-se tornado mais leve, livre finalmente das exaustivas vibrações do barbarismo de Momo a espalhar por tôda parte uma falsa, mentirosa alegria que não pode vir da alma, pois que é apenas assinalada pela folhinha: três dias de orgia pagã aos quais se seguem — iniciados na quarta-feira de Cinzas — os quarenta dias de penitência: a Quaresma.

Sim, a cidade repousa agora — dentro do seu movimento normal, e a vida prossegue no seu ritmo natural, com suas tristezas e suas alegrias marcadas pelo destino e não assinaladas por calendários.

E parece que respiramos melhor nesta vibração mais natural e que não vem misturada com batuques, sambas e marchas, doida berraria!

Mas o Carnaval é a festa do povo que, na sua dura existência de incessantes lutas, tem direito a divertir-se também. Por que então, não organizar para o povo festas ânuais — duas, três ou mais, — diversões sadias e sem gastos absurdos, sem o castigo obrigatório de gritar e dançar três dias a fio, gastando em coisas inúteis e nocivas até o último vintém tão duramente ganho?

Por que todo êsse dinheiro esbanjado em honra à Folia, quando há falta de dinheiro, verbas em atraso, abonos que não foram concedidos, para outras coisas tão prementes?

O Carnaval é o derradeiro eco do barbarismo; recorda orgias de passadas éras, repete as selvagens cerimônias africanas, feitos de tribos de índios desaparecidas; e só a nós, à nossa terra cabe ainda esta primitiva herança...

Dissonância de ritmos ferindo os nervos! Ninguém ignora hoje em dia o poder da vibração rítmica; pode ser benfazejo ou nefando, afêta ao espírito e ao corpo, às coisas e aos objetos; pode curar ou matar; constrói ou destrói...

O fato poderá parecer estranho, mas é científico. Quando passam por uma ponte, têm ordem os soldados de romper o compasso da marcha, pois que do contrário o seu passo rítmico destruiria a construção mais forte. Não tombaram ao som das trombetas, as muralhas de Jericó?

Os ritmos desarmônicos, bárbaros, dissonantes que ecoam pela cidade nos três intermináveis dias carnavalescos, constituem a marcha que atrasa em vez de avançar; são pontes que se vão destruindo e que nos conduziriam a mais altos cumes, a mais belos e amenos sítios...

E as pontes, uma vez ruídas, nem sempre são muito fáceis de reconstruir...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

VOCÊ CHEGOU

Você chegou sorrindo para mim
Num momento de angústia e de [aflição,
Como um raio de sol dentro da [noite
Procurando alegrar meu coração...

Você chegou como a gota de or- [valho
Que acaricia a fôlha ressequida;
E como o azul infindável de ceu
Que percebo atrás das nuvens da [vida...

Você chegou! E só isso que importa!
E que você jamais irá embóra!
Pois melhor que se ter Felicidade
É o esperar que ela chegue a qual- [quer hora!...

ALMA CUNHA DE MIRANDA

— *É doce achar na conta da vida passada algumas horas tais que não esquecem, que revivem e fazem reviver os outros. Não há senão um relógio para elas, mas é preciso ser bom relojoeiro para saber dar corda e fazê-las bater de novo.*

MACHADO DE ASSIS — *Correspondência.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Oswaldo de Souza Valle, José Maria Scassa, Armando Miguels, Espiridião Esper Paulo, Antônio A. de Souza e Silva, dr. José Antunes, dr. Gil Costa e dr. João Maria Brochado Filho.

— Transcorre hoje a data natali-

Conferências

Perspectiva e estética — Sob êsse título, será proferida, no próximo dia 3 de março, às 16 horas, pelo catedrático Gerson Pompeu Pinheiro, a magna aula de abertura dos cursos da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

A cerimonia, presidida pelo Reitor, será realizada no salão da Congregação do edificio da Escola Nacional de Belas Artes, sendo franqueada a entrada aos interessados.

A crise do capitalismo e a solução socialista — O professor Castro Rabelo fará sob o título acima, quatro palestras na sede do Partido Socialista Brasileiro, Avenida Rio Branco nº 173, 2º andar. A primeira terá lugar na próxima terça-feira, às 18 horas, sendo convidados para assisti-la os membros do Partido, os operários, os estudantes e os demais interessados.

Miscelânea

Bolsa de estudo para as chilenas — Santiago, 23 (F. P.) — Chegará amanhã às 11 horas a delegação feminina do Texas — Estados Unidos, trazendo um pergaminho para a esposa do primeiro mandatário da Nação e varias bolsas de estudos para as mulheres chilenas que desejem estudar nos estabelecimentos educacionais do Texas.

A delegação será recebida em sessão solene pela "Federação Chilena de Instituições Femininas" presidida por Ana Figueiroa.

Sabe-se que esta deverá ser em breve designada para ocupar um cargo na representação chilena junto às Nações Unidas, partindo em data próxima para os Estados Unidos.

cia do capitão Carlos de Andrade Leão, figura ligada aos nossos círculos desportivos.

DATAS INTIMAS

Luiz Felipe, filho do casal Iolanda Simões Lobo-Renato Franco Lobo, completa hoje o seu quarto aniversário natalício.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal dr. Adriano Taunay Leite Guimarães e de d. Zuleide Barroso Taunal Guimarães, com o nascimento da menina Alice.

DIPLOMATICAS

Chegará amanhã a esta capital, o ministro Heitor Lira, acompanhado de sua familia.

O ministro Heitor Lira, que durante cinco anos exerceu as funções de chefe da missão diplomática do Brasil na Dinamarca, viaja a bordo do "Alcântara", que deverá ancorar às primeiras horas no Cáis do Pôrto.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do Partido Social Progressista, será o dr. Mozart Lago homenageado por seus amigos e admiradores, que lhe vão oferecer, no dia 4 de março vindouro, um banquete, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

ALMOÇOS

Escritor J. Paulo de Medeyros — Transcorrendo na data de hoje a passagem do cinquentenário de nascimento do escritor e antigo jornalista J. Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras, secretário geral do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia, do P.E.N. Clube do Brasil e acadêmico correspondente da Academia Nacional de História, da Argentina, resolveram seus confrades, amigos e admiradores, prestar-lhe uma homenagem pela comemoração da data. Patrocinada pela Academia Carioca, Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, pelo Centro Carioca e pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, a homenagem consistirá de um almôço que se realizará às 13 horas na "terrasse" da Associação Brasileira de Imprensa.

Participarão do almôço o embaixador Juan I. Cooke, da República Argentina; embaixador Luis Fernan Cisneros, da República do Peru; embaixador Osvaldo Vial, da República do Chile; embaixador Gabriel Landa, da República de Cuba; acadêmico M. Paulo Filho, diretor do Correio da Manhã; escritor e vereador Jorge de Lima; Acadêmico Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Clube do Brasil; ministro Edmundo da Luz Pinto, general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras; embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; ministro Gregório Lascano, conselheiro da Embaixada Argentina; dr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural; professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; conselheiro Henrique Muenier, da Embaixada Argentina; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; procurador da República, dr. Mário Acciol; vice-presidente do Instituto Brasil-Venezuela; dr. Oswaldo de Souza e Silva, presidente da Associação de Artistas Brasileiros; professor Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, professor Astério de Campos, acadêmicos Jacques Raymundo, Carlos da Silva Araújo, Othon Costa, Heitor Beltrão, J. G. Lemos Brito, Ivan Lins, J. B. de Mello e Souza, Saladino de Gusmão, Cândido Jucá (filho), Raul Pederneiras, D. Martins de Oliveira, Lindolfo Gomes, Henrique Orciuoli e Mário Linhares e estudante Adolpho Luis Laydner Júnior.

Saudarão o aniversariante os acadêmicos J. G. Lemos Brito, em nome da Academia Carioca de Letras e Othon Costa, em nome da Federação das Academias de Letras do Brasil.

EXCURSÕES

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Notícias recebidas pelo presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam estar decorrendo, de acôrdo com o programa previamente traçado, o 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado por aquela instituição. Depois de ter escalado em Vitória, Maceió e Salvador, o paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro, que conduz os viajantes, deverá chegar hoje, quinta-feira, a Recife.

VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires onde foi em viagem de recreio, acaba de regressar pelo "Uruguai" a sra. Leocinha Figueiredo Magalhães de Almeida, espôsa do ministro Magalhães de Almeida, que viajou em companhia de sua filha, srta. Léa-Maria.

— Pelo "Uruguai", regressou da Argentina o dr. Salvio Mendonça, que viajou em companhia de sua familia.

— Procedente da Cidade do Salvador regressou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pela Panair do Brasil, o dr. Clemente Mariani.

— Da capital baiana, regressou ao Rio, pela Panair do Brasil, o deputado Juracy Magalhães.

— Para a cidade de Araxá, pela Panair, seguiu o senador Cicero de Vasconcelos.

— Com destino ao Recife, seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o dr. Everett Gill Júnior, secretário geral da Junta de Missões Estrangeiras para a América Latina da Igreja Batista do Sul dos Estados Unidos.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: Dolph C. Simons e espôsa, Walter B. Hester, Joan E. Kirk, Gail L. Pitts, Enrique Rodriguez Freire, Victor Arizola Sialer e espôsa, e, Lylian I. Baron; do Panamá — Wood W. Staton; de Havana — Maria Mattar, e, de Houston, no Texas — Howard R. Dreggors e Bonita M. Todd.

— Noutro avião da Braniff deixaram ontem, o Rio, as seguintes: — Edwin J. Schruers, Ernesto A. L. Stahl, Marvin Hare, Henry Kersh, Enrique A. Chavarria, Ann W. Villasante e Meyer J. Chapman; para o Panamá — Maria Vitoria Romano; para Havana — Isidoro Pablo y Maioral Ventura, Ismael Reyes Retana y Rivero, Harold N. Green e Adelina Garcia; para Houston, no Texas — Lucille M. Berge, e. para Oklahoma City, no Estado de Oklahoma — Fred A. Jones, espôsa e filha.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às primeiras horas da manhã, o sr. Luiz Armando da Cunha, funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas, onde exercia as funções de diretor interino da Divisão de Orçamento.

Deixa viúva, d. Maria Berutti Cunha e uma única filha, a srta. Maria de Lourdes Cunha, esta, também, funcionária do Ministério da Viação.

O enterro será às 9 horas de hoje, saindo o féretro do Hospital da Ordem da Penitência, à rua Conde de Bonfim, para o cemitério da mesma entidade religiosa.

— Na idade de 96 anos, faleceu no dia 20 do corrente, o sr. Paulo Vieira de Souza, ex-diretor da Cia. Argos Fluminense.

MISSAS

Embaixador Afrânio de Mello Franco — Em comemoração à data de seu nascimento, será celebrada missa a 25 do corrente, às 10 horas, pela alma do eminente jurisconsulto e pacifista brasileiro, na Igreja de N.S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

— **Dr. João Bergamini** — Os parentes e amigos do dr. João Bergamini, antigo e conceituado advogado no fôro desta capital, mandam celebrar hoje, às 11 horas, nos altares da Candelária, missa de sétimo dia, por sua alma.

MÚSICA

OS CONCERTOS PARA PIANO DE MOZART

Há extraordinária desproporção entre o grande número de pessoas que se dedicam à música no Brasil e a ínfima ou quase nula quantidade de livros editados neste país sôbre matéria musical. Na realidade, o interêsse que aqui os estudantes e profissionais da música nutrem pela própria arte é bastante limitado a questões de rotina, quando seria desejável que problemas, ..os e figuras da nossa vida musical fôssem objeto de constante análise e debate. As personalidades de compositores e mesmo de alguns intérpretes brasileiros merecem ser fixadas em volume, destinados aos especialistas, ou ao grande público, e não será com os trabalhos já existentes no gênero que podemos suprir essa lacuna. Torna-se mister também compendiar as grandes linhas da produção musical contemporânea, e situar em sua exata perspectiva os mestres do passado musical, conseguindo-se que os frequentadores de concertos consumam essa espécie de literatura, se quisermos fazer progredir convenientemente o gôsto do público, em matéria de música. Nós não temos, de fato, salvo exceções muito raras, bibliografia própria a respeito, contrastando essa lacuna com o que ocorre em países culturalmente avançados, onde a produção de livros sôbre música é abundante, e continua a se caracterizar pelo seu ritmo generoso. Resta-nos o recurso das traduções, ou a decisão de abordar a musicologia nas suas fontes de origem. Da Inglaterra, por exemplo, constantemente nos chegam volumes de biografia, crítica e análise, cuja variada temática, que via de regra recebe tratamento aprofundado, erudito, mas, também, agradável e claro, é um convite a êsses proveitosos estudos.

Livro técnico de elevada utilidade musical, com numerosos exemplos dos textos das obras, é sem dúvida **A Companion To Mozart's Piano Concertos"** (Oxford University Press — Londres) de Arthur Hutchings, que, segundo declara, com inteiro fundamento, o seu editor apresenta "um estudo de cada um dos vinte e quatro Concertos para piano, de Mozart, e ao mesmo tempo nos elucida acêrca da concepção mozarteana da forma concertante, traçando sua evolução desde o quinto Concerto de Brandenburgo, de Bach, através dos contemporâneos dos filhos de Bach, até Mozart".

Êsse livro começa com a notícia de um atentado: havendo descoberto as grafias "Mozerth" e "Mozer", nos registros de uma paróquia vizinha de Salzburgo, autoridades anti-semitas determinaram a destruição de tôdas as obras de Mozart, exceto umas poucas partituras representativas, a serem depositadas no Museu da Arte Degenerada... Tal foi a inqualificável atitude nazista em face do gênio que é alfa e omega dos músicos, de quem, com sua graça aérea e luminosa, é para muitos o revelador da música, do iniciador que nos abre a porta da pura linguagem sonora, e depois se torna, pela vida a fora, em constante fonte e padrão de musicalidade. Para o musicólogo inglês Arthur Hutchings, representa Mozart o mais importante dos autores de Concertos com orquestra, havendo enriquecido por meio de numerosos e vitais exemplos a mais altamente organizada de tôdas as formas musicais puras. O objetivo do volume é mesmo de provar, além da análise detalhada dos 24 Concertos de piano, que essa forma chegou às culminâncias nas mãos do autor de "A Flauta Mágica", independente dos caminhos evolutivos que seguiram a Sinfonia e a Sonata. Antes da série de obras-primas inaugurada com o Concerto em mi bemol, K. 449, cada espécime avança sôbre o seu predecessor em número de temas, em organização, e no que respeita, em suma, a princípios específicos de construção musical. Essa série de maturidade, a partir de K. 449, abrange 14 Concertos para piano e orquestra, situados a uma

Mozart

distância infinita das páginas do gênero dos antecessores de Mozart, e constituindo uma forma que, no período post-beethoveniano iria reverter, geralmente, ao tipo Sonata. Já Stewart Macpherson, aliás, em sua excelente "Form in Music" — citado por Hutchings — assinala que: "Os Concertos de Mozart e de seus sucessores imediatos são quase sempre em três movimentos, consistindo em um Allegro em forma de Sonata, com uma notável modificação, a Dupla Exposição, cujo plano pode ser compreendido através do diagrama seguinte:

Exposição I. (Orquestra): 1.º tema na Tônica. 2.º tema na Tônica. — Exposição II. (Solo com acompanhamento): 1.º tema na Tônica. 2.º tema na Dominante ou Relativo Maior, sendo os dois temas apresentados com uma florida ornamentação pelo solista.

O desenvolvimento e a recapitulação abrem usualmente com "tuttis" orquestrais de grande importância..."

No capítulo "A Concepção Mosarteana" estuda Hutching, em três respectivas seções — os "Primeiros Movimentos", os "Movimentos Lentos" e os "Finais" dos Concertos para paino de Mozart. Quanto aos tempos intermédios, registra que "uma das medidas da grandeza dos movimentos lentos dos Concertos pianísticos de Mozart é a larga variedade de suas formas e concepções". Em forma de Sonata, de Aria-Sonata, de Sonata com desenvolvimento, de Sonata sem desenvolvimento, de curto Rondó, de Variações, de Romanza, que Mozart preferiu nas suas últimas obras, ostentam, êsses tempos centrais, uma prodigiosa riqueza. Os tempos finais são via de regra escritos na forma de Rondó, e uma das características do estilo de Mozart é a condensação de recapitulações, em favor de uma brilhante coda, com ou sem cadência.

Talvez haja, contemporâneamente, uma certa inadaptação do gôsto, em face de Mozart. Se é necessário uma reconciliação estética, terá de operar-se através de tudo que nos afasta da música pura... Mas a só audição de um monumento da música sinfônica de Mozart, como qualquer das três últimas Sinfonias, ou de um dos seus grandes Concertos de piano, é bastante para que desapareçam tôdas as barreiras entre o ouvinte e a música de Wolfgang Amadeus. E êsse volume de Hutchings, no caso dos Concertos para piano, servirá excelentemente de introdutor e guia técnico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

LIVROS NOVOS

Ruy Barbosa e o Dom Quixote — J. A. Pinto do Carmo — Casa de Ruy Barbosa, 1949

As comemorações do centenário de Ruy Barbosa ensejaram o aparecimento de artigos, livros e outros trabalhos nos quais os respectivos autores procuraram motivos para exaltar a obra do mestre que é digna de ser elogiada, por qualquer ângulo que se a estude.

Centralizando e orientando parte dessas publicações, a Casa de Ruy Barbosa tem igualmente publicado várias obras, tôdas recebidas com real agrado pela crítica.

Recentemente acaba de sair — **Ruy Barbosa e o Dom Quixote**, de autoria do sr. J. A. Pinto do Carmo, trabalho no qual o autor nos mostra e estuda em rápidos traços o grande cervantista que foi Ruy, fato êsse de que, em verdade, poucos tinham conhecimento.

Que êle tivesse lido o Dom Quixote nada demais, visto que sempre procurou conhecer as obras mestras da literatura mundial. O que não se sabia e é realmente notável é que Ruy a tal ponto admirava o grande livro que possuía do mesmo cinco edições, três das quais conforme observa o sr. Pinto do Carmo, foram lidas e minuciosamente anotadas, sendo milhares as marcações feitas, acentuando juízos críticos, destacando máximas, apontando a correção da linguagem ou assinalando comparações filológicas.

Trata-se de um trabalho de real interesse porque mostra um novo ângulo da vasta cultura de Ruy Barbosa.

ARTES PLÁSTICAS

UMA EXPOSIÇÃO "DE FOUQUET À PICASSO"

A Exposição "de Fouquet à Picasso", 500 anos de pintura francesa com 1.000 reproduções em côres, terá início no dia 1.º de março, às 4 horas, na Sala de Exposições do Ministério de Educação.

Êsse conjunto, onde são representadas tôdas as escolas que, desde os primeiros ilustradores da Idade Média contribuíram para a formação da Escola de Paris contemporânea, reune, pela primeira vez, uma escola importante de reproduções em côres.

Essa manifestação artística, organizada pela Associação "Présence des Arts", sob a direção do sr. Evrard de Rouvre, ficará aberta até 15 de março, e permitirá a todos os amantes de arte a possibilidade de, em uma só visita, ter uma visão das obras primas da Idade Média, dos clássicos, impressionistas, Fauves, cubistas e da pintura contemporânea.

IVY IMPRÓTA NA "CULTURA ARTÍSTICA" DE PETRÓPOLIS

Ivy Impróta

Entre as nossas Sociedades de Cultura Artística, destinadas à apresentação de intérpretes da música, a de Petrópolis é sem dúvida uma das mais prestigiosas, pela soma de concertistas de indiscutível mérito que tem contratado. Fruto da capacidade organizadora de d. Alcina Navarro, que também dirige, em várias cidades, outras associações do mesmo gênero, a Cultura Artística de Petrópolis completa, no próximo mês, oito anos de vida. Antes, no entanto, ou seja, depois de amanhã, domingo, trará a público a festejada pianista brasileira Ivy Impróta, que ainda no último ano deu, entre nós, cabais demonstrações da sua arte, quer como solista de orquestra, quer efetuando recitais. Permanece viva, de fato, na memória de seus ouvintes, a lembrança das interpretações que imprimiu ao Concerto em fá menor de Chopin, com a Orquestra do Teatro Municipal, sob regência do maestro Szenkar, ou aos programas de seus recitais para a Rádio Globo. Ivy Impróta, uma das figuras de maior relêvo entre as que se formaram na escola de Tomás Terán, executará cativante programa êste domingo próximo, em Petrópolis, no Teatro D. Pedro, às 10 horas da manhã.

SANOSAN

Precioso medicamento auxiliar no tratamento da sífilis. Fórmula em que o arsênico e o mercúrio são coadjuvados por outros medicamentos poderosos.

Distr.: S. A. LAMEIRO — Rio

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rede interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

RÁDIO

CARTAZES DA TELEVISÃO

Os programas de televisão abrangem virtualmente tôdas as formas de diversões. Há programas de vaudeville, de drama, filmes, danças, comédias musicais, óperas, esportes, programas de auditório, de mesa redonda, etc.

Como no rádio, já se nota, em televisão, a tendência para o "cartaz". Grande número de programas já se apoiam mais ou menos exclusivamente, num nome. Assim como o "show" de televisão de Milton Berle é Milton Berle. Quer isto dizer que o trabalho editorial da televisão tem que adquirir uma personalidade para chegar ao público. Dezenas podem cooperar para a feitura do programa, mas o que conta é um — o astro.

Para explicar melhor êste ponto, que é essencial, o melhor exemplo é um comentarista, digamos Drew Pearson. Grande parte das informações que Drew Pearson dá não são recolhidas por êle próprio, mas por reporteres cujos nomes nunca aparecem. Quando se diz "o comentarista Drew Pearson", o público imagina aquêle homem de bigode bem aparado, ligeiramente calvo, de olhos penetrantes; na realidade, "o comentarista Drew Pearson" é uma organização de dezenas de pessoas. Um comentarista sem uma rêde de informações não é um comentarista, ainda que possa ser um ótimo romancista...

A tendência para o "cartaz", para o grande nome, acentua-se cada vez mais em televisão. Jack Gould diz que muitos programas de televisão fracassaram porque eram programas anônimos.

Naturalmente, isto representa um problema para a televisão, pois ainda não existem suficientes "cartazes" no ramo. E dar a um programa um nome sem projeção, pouco conhecido, é assegurar o fracasso de forma ainda mais perfeita do que se se deixa o programa anônimo. — (Al Neto).

PROGRAMA "FRANÇA-ETERNA"

A próxima transmissão de "França Eterna", sob a direção do prof. Michel Simon, amanhã, às 22 horas, através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação, será dedicado ao século XVIII francês.

Constam do programa, uma "Intrada" de "Desplanes", uma "Gigue" para cravo de Madame De Laguerre (1707), uma área de "Circe" de François Colin de Blamont (1723) e uma "Sonata" para flauta, gamba e cravo de Jean-Marie Leclair (1725).

Serão também apresentados trechos de Florian e de Voltaire, bem como uma cena (Ato I, cena XII) das "Falsas Confidencias" de Marivaux,(interpretada por Madeleine Renaud e Jean Desailly.

No mesmo programa as Sete Notícias da Semana Parisiense.

ARTE DECORATIVA, NA PRA-2

De volta da sua viagem à Argentina, Iêda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, está novamente ao microfone da Rádio Ministério da Educação, tôdas as 6.ªs-feiras às 13 horas, apresentando a seção de "Decoração do lar", no programa de Lucília de Figueiredo, "Faça do seu lar um paraíso..."

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela prof. Ivone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Rádio-jornal; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio-jornal; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paulo Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à música — Redação de Edmundo Lys; 22,00 — Concêrto sinfônico.

Rádio Continental: 19,15 — Edição de rádio esportes Gagliano Neto, apresentando turfe e basketball; 20,00 — Revista Continental, apresentando cinema, esportes, noticiário e suplemento musical; 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — Don Pancho y Su Cara; 21,32 — Variedades musicais; 22,00 — Fantasias musicais; 22,30 — Reporte Continental; 22,32 — Pianos na penumbra; 22,55 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Conversando, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 17,00 às 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Passeio musical; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; das 19,05 às 19,30 — Solos de piano; das 20,00 às 20,30 — Ouverture de Auber; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Adagio de Brahms e de Beethoven; das 21,00 às 21,05 — Comentário, Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Trechos do 3.º ato das Walkirias, de Wagner; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piere Brizzi; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicado a Bach; das 22,35 às 23,00 — Ultimo noticiário da Prefeitura.

Rádio Tupi: 13,30 — Janelas fechadas — (Novela de Ciro Bassini); 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — (Rádio-teatro); 16,30 — Copacabana Club; 17,45 — Lobo da Noite; 18,00 — Música romantica; 18,30 — Brasil a dentro — (Programa de Mario Ernani); 19,25 — Instantaneo musical; 20,00 — Pessoal da velha guarda — (Programa de Almirante); 20,30 — Rádio teatro G-3; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Audição de carioca; 21,35 — Clube da camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — (Programa de Antonio Marin); 23,30 — Noite Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Clube: 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Surpresas O.K.; 12,00 — Almoço musicado; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Ritmos e emoções; 16 — Probrama do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Política fluminense; 19,05 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.R.; 20,00 — Flora Matos com regional; 20,30 — Vocalistas Tropicais e Mara; 21,00 — Armando Gil; 21,30 — Dilermando Reis — Sua majestade o violão; 21,45 — Maria Carmem; 22,00 — Recitais bos esperança; 22,25 — Comentário político.

O TÚMULO DE DANTE SERÁ RENOVADO

Ravenna, 23 (R.) — Foram elaborados planos para a renovação do túmulo do maior poeta italiano, Dante Alghieri, autor da *Divina Comédia*. Se o plano estabelecido pelas autoridades municipais de Ravenna, onde o poeta faleceu em 1321 fôr executado, o túmulo de Dante será em breve estabelecido em um tranquilo jardim, abrigado dos olhares do público por uma espessa muralha de árvores frondosas.

Hoje, o túmulo se encontra em um local pouco tranquilo. Está situado defronte de um velho pardieiro, em uma estrada de grande movimento. A calma é constantemente perturbada pelos automóveis, cantos e algazarras dos moradores dos apartamentos em frente.

Atrás do túmulo encontram-se conventos danificados por bombas, abandonados e de aspecto lúgubre, com os jardins e passeios cobertos de gramas e mato.

As lâmpadas a óleo que lançam uma luz mortiça e incerta, no túmulo de mármore e paredes de mosaico, estão frequentemente apagadas. O óleo, trazido de Florença como um tributo ao maior dos florentinos de todos os tempos, que aquela cidade exilou e mais tarde condenou à morte, não é dos melhores, e não é recebido regularmente.

Em breve tudo isso será alterado.

Os restos mortais de Dante deverão repousar em um silêncio sômente perturbado pelo vento nas árvores, pelo canto dos pardais e pelo soar dos sinos à distância. No túmulo se sentirá a fragância do incenso, e haverá uma lâmpada que nunca se apaga. Rosas e abroetas serão plantadas em um bem cuidado jardim com verdes gramados.

A própria estrada será desviada, como um tributo ao homem cuja viagem imaginária através do Inferno e Purgatório, é conhecida em todo mundo.

A renovação do seu túmulo coincide com a publicação, durante o Ano Santo, de uma nova edição de luxo da *Divina Comédia*, escrita durante suas peregrinações, após ter sido banido de sua cidade natal, Florença, devido a se ter oposto à interferência papal nos negócios internos.

COLÉGIO LUTECIA
OS EXAMES DE ADMISSÃO serão realizados a 27 de Fevereiro.
RUA 24 DE MAIO, 494
TEL. 29-5720
(31434)

Quando você é apresentada... "Êle" contempla seus lábios
Torne-os encantadores com TANGEE
Dramatize os seus lábios com as excitantes tonalidades do Tangee.. Oito côres da moda para dar aos seus lábios um colorido vibrante, em qualquer momento... Graças à sua fórmula secreta, Tangee adere suavemente e dura mais... Use Tangee — para que "êle" admire sempre os seus lábios!
Batons Tangee nas côres: Natural, Theatrical, Medium Red, Red-Red, Red Majesty, Gay Red, Pink Queen, Ciclame.
MAIS MULHERES VÊM USANDO Tangee DO QUE QUALQUER OUTRO BATON NO MUNDO
Use também Pó de Arroz e Rouge Tangee

TEATRO

TEATRO EM ENSAIOS Bibi Ferreira e "Escândalos 1950"

Chianca de Garcia não para no Carlos Gomes, arregimentando artistas, cantores, dansarinos, para a revista que Helio Ribeiro apresentará, com Bibi Ferreira como principal figura, no começo de Março. A revista chamar-se-á "Escandalos, 1950". Terá cenários de Pernambuco de Oliveira. Do elenco farão parte Mara Rubia, Vitoria Ferraz, Evilasio Marçal, Jardel Jercolis Filho, Belmira de Almeida, dançarinas daqui e da Argentina.

"As árvores morrem de pé", no Regina, com Odilon

A peça é de Alexandre Casona, mas a tradução é de Waldemar de Oliveira, que, no Recife, é o animador de um grande movimento a favor do nosso teatro, como diretor do Teatro Santa Isabel e dos Amadores, além de impulsionador do Teatro Universitário, crítico teatral, diretor do "Contraponto", da Cultura Artística. É um dos raros homens do Brasil cuja vida inteira é devotada à causa da cultura nacional através das artes, especialmente a música e o teatro.

"As árvores morrem de pé" terá a direção de Dulcina e os seguintes intérpretes: Odilon, Conchita de Moraes, Manuel Pera, Dinorah Marzulo, Ninon, Greenhalgh, Roberto Duval, Antonia Marzulo, Suzana Negri, Jorge Diniz, etc. "As árvores morrem de pé" ocupou o cartaz de um dos teatros de Buenos Aires, durante tôda uma temporada.

"Dorotéia", de Nelson Rodrigues, no Fenix

Ziembinsky não se fatiga. Assistido por Jacy Campos, prepara a nova peça de Nelson Rodrigues que um novo produtor, Paschoal Bruno, lançará nos primeiros dias de março. O elenco é só de mulheres. Nele estão Luiza Barreto Leite, Rosina Gray, Maria Fernanda Barreto Leite, Nieta Junqueiro e duas estreantes Eleanor Bruno e Dulce Rodrigues. Um interêsse crescente em tôrno da peça, da produção e de seus intérpretes.

"Amanhã, se não chover", de Henrique Pongetti, no Teatro Copacabana

Henrique Pongetti é um dos nossos autênticos autores. Mestre do bom diálogo, conhecedor da construção teatral, carpinteiro de carteres e histórias. Um poeta que encontrou sua expressão na forma dramática. Sua última peça "Amanhã, se não chover" entrou em ensaios, no Teatro Copacabana. Será produzida no Teatro Copacabana por Fernando de Barros, sob a direção de Ziembinsky, com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto.

Eva e seus artistas resuscitarão Dario Nicodemmi no Serrador

Dario Nicodemmi deixou um legado de peças de grande fôrça dramática. Entre elas "La Maestrina", que Luiz Iglesias e Carlos Lage traduziram, com o título "A moral vem depois". Essa peça exige da heroína mocidade, vivacidade, emoção, que são qualidades de Eva Todor. Luiz Iglesias como tradutor e diretor, tem, justificadamente, esperanças nesses três atos que interessarão moços e velhos, pela beleza de sua história. Sua companhia trabalho arduamente sob a direção de Lucília Simões. O naipe masculino estará representado por Stuart, Vilon, Alberto Peres e Armando Braga. No naipe feminino, além de Eva, veremos Elza Gomes e Iris Del Mar. A estréia está marcada para três de março.

"Bonde do Catete", no João Caetano, com quatro famosos cômicos

Os autores são J. Maia e Max Nunes. A revista chama-se "Bonde do Catete". E apresentará quatro famosos cômicos reunidos num só espetáculo: Colé, Lauro Borges, Walter D'Avila e Silva Filho.

"Se o Guilherme fôsse vivo", no Rival, com Alda Garrido e Delorges Caminha

Alda Garrido já reuniu seus artistas. Vai reaparecer brevemente no Rival, numa comédia argentina que afirma ser engraçadíssima e chama-se "Se o Guilherme fôsse vivo". Voltará a trabalhar ao seu lado, Delorges. Os ensaios começaram ontem, no Rival. Os artistas ouviram a leitura da peça e divertiram-se antes do público.

"Tô de olho", no Teatro Follies

Juan Daniel não descansa. Uma nova revista, de Maria Daniel e Jorge Murad, está em ensaios, "Tô no ôlho" Traz, de volta, as famosas Mary e Alba, dançarinas e acrobatas, que tanto êxito alcançaram nas revistas luminosas de Jardel Jercolis. Traz também o cartaz engraçado de Badú e a princesa do Baile dos Artistas, que é Zaquia Jorge.

A volta de Jaime Costa

Está marcada para 17, no Glória. Não se sabe ainda com que peça estreará. Nem seu secretário, o autor Murilo Gandra, nos informou o nome dos artistas de seu novo elenco. Mas é certo que no começo da semana publica o palco do Glória, já limpo do confeti, das serpentinas da revista do empresário Barreto Pinto, ficará povoado de marcações e frases da peça com que Jaime Costa, depois de longo repouso, reaparecerá ao seu imenso público...

RONDA

Apenas por três dias, isto é, hoje, amanhã e depois, volta ao cartaz do Teatrinho Jardel a revista carnavalesca de Geysa Boscoli, "Coroa do Rei".

Esta, por conseguinte, é a última oportunidade para o público de Copacabana, em seu próprio bairro, aplaudir a Rainha das Atrizes, Mara Rubia, e o cômico Colé, que ali vem atuando há mais de um ano. Apesar do sucesso da revista "Coroa do Rei", esta não poderá permanecer em cena além de domingo, em hipótese alguma, pois, tanto Colé como Mara Rubia já iniciaram os ensaios das novas peças que servirão para estréia de seus novos elencos, no João Caetano e no Carlos Gomes, nos primeiros dias de Março próximo. Os espetáculos de hoje, amanhã e depois, com "Coroa do Rei", como de costume, serão por sessões.

Firme em sua vitoriosa carreira, "Especialista em coração" a engraçadíssima comédia de Wanderley e Rocha voltou desde ontem a ocupar o cartaz do Teatro Rival na Cinelândia, tôdas as noites às 20 e 22 horas, e aos sábados, domingos e quintas-feiras, em vesperal às 15 horas. Do elenco fazem parte Cazarré, Déa Selva, Glória Lins, João Silva e Geraldo Carvalho. Para substituir Aquilino Barreiros que deixou o elenco para seguir com Procopio em sua excursão ao norte do País.

O Teatro do Estudante do Pará apresentou recentemente, com sucesso seu "Teatro Infantil" numa fantasia "Sapo Dourado", do qual damos acima um aspecto fotográfico do final do primeiro ato

Luiz Cataldo está doente. Vai submeter-se a uma operação difícil. O ator inteligente, educado, que conquistou um amplo lugar na simpatia do público e na vida do nosso teatro, não poderá, por motivos de saúde, aparecer no começo da temporada de revistas de Bibi Ferreira, no Carlos Gomes, que será iniciada em março próximo. Mas seus admiradores e amigos, que são inúmeros dentro e fora do teatro, desejam seu pronto restabelecimento.

a Companhia Brasileira de Comédias, contratou o ator João Boavista.

— No Teatro de Bolso, Ziembinsky e Walter Rodrigues continuam devertindo em "Assim falou Freud".

CARTAS AO CRÔNISTA Presença de Adato Filho na Bahia

(Otacilio Lopes é secretário do "Diário de Notícias", de Salvador. Um jovem de muito talento e cultura. De pena inquieta como o seu espírito. É conhecedor de todos os segredos da misteriosa e sempre moça e bela capital da Bahia de tantos séculos. Publicamos hoje trecho de carta sua, em que fala das atividades teatrais de Salvador. P.C.M.)

"O Carlos Frias ganhou dinheiro aqui, com a Companhia da Aimée. Teatro de graça, hospedagem e também de quebra 70 contos por três espetáculos em Ilhéus. Um chuá. Há uma pequena balbúrdia no momento. Anuncia-se que a vinda de Procópio simultaneamente quase com a vinda da Companhia Richiardi Junior. O prefeito cedeu o teatro a êste ou àquele quase juntamente. Um terá de vencer o outro. O mais interessante é que até o momento as duas propagandas são feitas ao mesmo tempo. Enquanto isto Adato Filho faz bom trabalho no "Fantoches". Dará brevemente um festival com três peças: uma de Casona, o "Otelo", de Shakespeare, e uma outra que não me lembra no instante. Criou também um pequeno teatro, com sucesso, e já representou com o mesmo "Eterna anedota", de Shaw, "O Avarento", de Pirandelo. Ótimo, tudo ótimo. O "Fantoches" muito satisfeito com êle que também já iniciou os ensaios do "Teatro do Estudante" com peças de primeira qualidade."

Nota do cronista — O "Fantoches" é uma importante associação amadorística, que já representou, com casas cheias e sucesso de crítica, operetas vienenses. E uma escola de bom gôsto, um aprendizado cênico que hoje se enriquece com a presença do sr. Adato Filho, autoridade das mais seguras que possuímos em assuntos de teatro e direção cênica.

O leitor quer empregar um moço de vinte anos?

"Em 8 de março de 1949 recebi sua carta enviando-me informações sôbre o Seminário de Arte Dramática. Encontrava-me com alguma economia para ir a essa capital, quando surgiu o inevitável: fui convocado para o serviço militar. Passaram-se os meses. Agora valho-me desta para pedir-lhe que solicite a um de seus leitores um emprêgo, porque estou esperando minha baixa até março e me encontro em difícil situação financeira. Abandonei os estudos na terceira série ginasial e fui continuo num banco. Depende dêsse meu emprêgo, que pode ser o mais modesto e me facilite sòmente os recursos para dormir e comer, a fim de que possa, à noite, cursar as aulas do "Seminário de Arte Dramática".

Nota do cronista Se o leitor quiser auxiliar êsse moço de vinte anos arranjando-lhe um emprêgo, muito agradeceria escrever-me, pois o interessado encontra-se atualmente aquartelado em Juiz de Fora. P.C.M.

EVA TODOR E O SEU PRESENTE DE CARNAVAL AOS FOLIÕES

A cidade, nos dias de carnaval ganhou muitos presentes do teatro. Ganhou a Rainha do Baile das Atrizes, em Mara Rubia. Ganhou a Rainha do Carnaval, em Elvira Pagã. Ganhou o sensacionalismo da bailarina Luz del Fuego. Tôdas as suas canções foram antes popularizadas pelas revistas que antecederam o Carnaval. Mas nas horas da folia os mascarados ganharam um presente bonito: uma ventarola, com o retrato de Eva Todor, anunciando sua próxima temporada no Serrador, que será estreada com "A moral vem depois", de Dario Nicodemmi, em tradução de Carlos Lage, propaganda inteligente.

ESTRANGEIROS NO TEATRO DO BRASIL

Os últimos, que muito têm trabalhado no Teatro do Estudante e no Teatro Folclórico são a sra. Claude Vincent, inglêsa, e o polonês Mircio Askanasy.

Antes dêles tivemos e temos ainda a colaboração de quatro grandes atrizes: sras. Olga Navarro, italiana, Henriete Morineau, francesa, Ester Leão, portuguêsa e Conchita de Moraes, cubana. Até sua recente naturalização eram Eva Todor, húngara, e Oscarito, espanhol. Mas o maior cartaz do Brasil no mundo que é Carmem Miranda, que saiu do rádio e do teatro popular brasileiro, não se naturalizou ainda. Isso, porém, não a impede de ser a nossa maior propagandista. O sr. Michael Kamenka, que é o crítico teatral de "Rio", é rumeno, enquanto o sr. Correia Varela, como o saudoso João Luso, é um autor brasileiro nascido em Portugal. O sr. Francisco Dantas, ator de tantas qualidades, é lituano, assim como o sr. Afonso Stuart é espanhol. Êsses são alguns dos casos dos estrangeiros no nosso teatro que a êles muito deve, especialmente no que diz respeito à direção, o que não se deve esquecer os nomes do polonês Ziembinsky, do português Chianca de Garcia, do alemão Hoffmann Harnisch, dos italianos Ruggero Jacobbi e Adolfo Celli. Entre os nossos cenógrafos de renome, destacam-se Aldo Calvo, italiano, Loefler, vienense. A lista é grande. Louvada seja a intervenção benéfica dêsses estrangeiros. Ainda bem que os aceitamos e aprendemos com êles, assimilando-lhes os conhecimentos, copiando o bom exemplo dos países civilizados onde tais coisas sucedem diàriamente. Alguma vez alguém se lembrou de repudiar, em Paris, a contribuição dos grandes Pitoeff, de Elvira Possesco, da Spinelli, e de tantos outros artistas por serem nascidos em outras pátrias que não a França? (Não lembrar a contribuição à literatura francesa dos estrangeiros Anne Noialles, Helene Vacaresco, José Maria de Herédia, Lauteramont, Jules Superville, Jean Moréas, Panit Istrati). Na Itália há o caso, ao lado de tantos, da famosa Tatiana Pawlowa, russa de nascimento, grande atriz italiana e hoje mestra em Roma, da arte de representar. Na Inglaterra triunfam as alemãs Elizabeth Bergner, Lucia Manheim, a vienense Luise Rainer, a italiana Marta Abba, as russas Eugenie Leontovitch, o italiano Tulio Carminati, etc. (Não era um polonês o grande do romance inglês que se chamou Joseph Conrad?). Na América do Norte há homens de tôdas as pátrias e de tôdas as línguas, famosos, semi-famosos ou no começo da celebridade, trabalhando no teatro e no cinema, muitos não vencendo ainda o seu sotaque estrangeiro, mas aceitos com simpatia pelas platéias americanas. Escolas de teatro são dirigidas por famosos artistas russos, italianos, e uma delas foi dirigida até sua morte pela grande Alla Nazimova. Seria uma lista de não acabar os nomes dos grandes do teatro americano, que não nasceram na América, bastando simplesmente citar o nome dessa extraordinária Eva La Galliene, filha de um altíssimo poeta inglês, Richard Galliene, que nasceu em Londres.

Ninguém os chama de forasteiros. De estrangeiros ou coisa parecida. Integraram-se ao país onde vivem e ganham a vida, servindo aos seus ideais e à sua arte na terra nova. É essa atitude superior e inteligente que devemos todos assumir com referência aos estrangeiros que há muito labutam conosco, a favor do nosso teatro, ou que chegaram não faz muito como a sra. Claude Vincent, crítico teatral da "Tribuna da Imprensa" ou o sr. Miecio Askanasy, diretor do Teatro Folclórico Brasileiro.

POESIA

Recital de adeus de João Villaret

O grande artista, que sabe como ninguém interpretar a poesia, despedir-se-á a 7 de março, de seu imenso público, em recital que dará, no Ginástico, às 21 horas. A partir do dia 3 os bilhetes estarão à venda no teatro, que ficará, como sempre, quando Vilaret diz versos, esgotado. O programa será o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Episódio de Inês de Castro — Camões; Cantar de Amigo — Estevam Coelho; Chácara das mulheres amadas — Mário Saa; Noiva — Augusto Gil — Apoteose — Mario Sá Carnero; Poema — História breve duma boneca de trapos — Antônio Botto; Amen — José Régio.

SEGUNDA PARTE

A Leão XIII — Antônio Nobre; Nascimento — Francisco Bugalho; Aquarela — Cesário Verde; Uma canção de Hilário — Gomes Leal; 5 Sonetos — Camões, Antero, Florbela, Dantas, e Bocage; Sabás — Nicolas Guillen; O menino da sua mãe — Fernando Pessoa; Livro de Horas — Miguel Torga;

TERCEIRA PARTE

A Cigarra e a Formiga — Mário Pederneiras; Tragédia — Manoel da Fonsêca; Tu me quieres blanca — Alfonsina Storni; Evocação do Recife — Manoel Bandeira; A Lua do Lima — A. Frederico Schmidt; La casada infiel — Garcia Lorca; Quadrilha — C. Drumond d'Andrade; 8 Canções para a Salvação do Mundo — Alberto de Serpe.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Engenharia, de S. Paulo, n. de fevereiro; **Revista da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira**, de Montevidéo, n. de 31 de dezembro de 1949; **The Highway Magazine**, n. de janeiro; **Brasil-Israel**, de S. Paulo, n. de janeiro; **Boletim**, de 20 de fevereiro, do Centro e Federação das Indústrias de São Paulo; **Revista do Banco da República da Colombia**, n. de outubro de 1949; **The Times** — Survey of the British Industries Fair, n. de janeiro.

Revista Ferroviária, n. de fevereiro; **Boletim** loja de Psicologia, ns. 2, 3 e 4, dos semestre de 1948 e primeiro de 1949.

CINEMA

QUATRO DESTINOS

(Little Women)

Primeiro George Cukor e agora Mervyn LeRoy, separados por dezesseis anos, tiveram a incumbência de levar à tela o romance de Louisa May Alcott, Little Women, um "clássico" da biblioteca das moças. Cukor encontrou ambiente mais favorável: a Metro de 33 não estava tão aparelhada para glorificar a mediocridade como a de hoje. Teve, também, atores de classe muito superior: Katharine Hepburn, Paul Lukas, Joan Bennett, Frances Dee, com os quais não podem ser comparados os que LeRoy comandou. E o mais importante: enquanto Cukor, ao realizar a primeira Little Women, estava num começo de carreira mais ou menos entusiasmado, LeRoy atravessa hoje o seu período de declínio. Cançado e trammado, LeRoy atravessa hoje o seu entanto, um diretor meticuloso, às vêzes com uma boa noção de ritmo, e suficientemente sóbrio para que Little Women não derive, em certas ocasiões convidativas, para o mais terrível dramalhão.

O cenário desta segunda versão do romance de Miss Alcott foi decalcado por Andrew Solt no de Sarah Y. Mason e Victor Heerman. Algumas modificações devem ter sido feitas, pelo menos para que o novo script-writer justificasse a sua intervenção. A memória não me ajuda a apontar em que pontos pequeninos se observaram essas modificações. Entretanto, a idade de Beth — a mais jovem das quatro irmãs, interpretada, na versão de Cukor, por Jean Parker — foi diminuída para que o papel pudesse ser vivido por Margaret O'Brien, esta já bem crescida e cada dia mais enjoada. Alteração mínima, sem qualquer importancia.

A história, ingênua e açucarada — sem o valor, por exemplo, de I Remember Mama (A Vida de um Sonho), com a qual mantém algumas relações de contiguidade — se presta, não obstante, a uma boa comédia de costumes. Cukor soube compreendê-la por êste lado, ressuscitando mais ou menos acertadamente o ambiente de uma cidade americana da segunda metade do século dezenove, e provando ser possível fazer até um bom filme de um assunto côr de rosa. A reconstituição de LeRoy é menos sincera, não raro de puro cartão-postal (no início, principalmente), bonitinha, arrumadinha, de um sentido pictórico falseado. Como filme de costumes, o seu Little Women vale tanto como o Meet Me in St. Louis (Agora Seremos Felizes), de Minelli, e não esconde mesmo os sinais de contaminação com os musicais do estudio. Em certas ocasiões, os espectadores aguardam um blue na voz de June Allyson, com acompanhamento de Peter Lawford, e ficam até meio decepcionados com a pretensão de seriedade da película.

LeRoy voltou-se para o cast, com esperanças ilícitas. June Allyson só por milagre poderia reeditar a performance de Katherine Hepburn. Le Roy ficou aguardando o milagre, na condição de muita gente que aguarda milagres mais importantes — em vão. E já que êle próprio foi o produtor, como imaginar as razões que o levaram a dar um papel a Peter Lawford? June e Peter prejudicam grande numero de cenas de Little Women, com choradeiras, correrias e sobretudo absoluta falta de dignidade interpretativa. Janet Leigh, como Mez, e Elizabeth Taylor, no papel de Amy (substituindo Frances Dee e Joan Bennet, respectivamente) estão bem; simpáticas, cheias de encanto juvenil e respondendo às solicitações do diretor com apreciável desenvoltura. Margaret O'Brien — Beth, a irmã mais moça e doente — ameaça a todo instante dramatizar a coisa. Mary Astor, C. Aubrey Smith, Elizabeth Patterson — bons, como sempre. Lucille Watson (a velha tia), exuberante e caricatural. E Rossano Brazzi, no seu primeiro papel em Hollywood, excede a tôdas as expectativas, dando-nos um desempenho sofrível. A partitura de Adolf Deutsch, firmada num tema de caixa de musica, reflete a ingenuidade da fita, de maneira excelente (é, de fato, superior a todos os outros elementos), ingenuidade que a Metro resolveu coroar com um arco-íris na ultima cena, em cima da casa da familia March — um detalhe de tão gritante mau gôsto que hesito em atribuí-lo a Mervyn LeRoy, preferindo creditá-lo à orientação realmente desastrosa de Louis B. Mayer, o Leão Sem Cabeça.

Quatro Destinos (Little Women) — Direção e produção de Mervyn LeRoy. Cenário de Andrew Solt, Sarah Y. Mason e Victor Heerman. Baseado na novela de Louisa May Alcott. Fotografia (em tecnicolor) de Robert Flanck e Charles Schoenbaum. Musica de Adolf Deutsch. Cast: June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Lucille Watson, Sir C. Aubrey Smith, Elizabeth Patterson, Leon Ames, Richard Stapley, Connie Gilchrist, Ellen Corby — Produção MGM — 1949.

MONIZ VIANNA

Inquérito anual do C. E. C. — O primeiro inquérito anual do Círculo de Estudos Cinematográficos, referente aos filmes lançados no Rio de Janeiro em 1949, terminou com a vitória absoluta de "O Boulevard do Crime" e "Caminhos do Sul", que mereceram uma boa parte dos prêmios destinados aos "melhores" estrangeiros e nacionais.

Entre os filmes brasileiros, os cinco primeiros colocados foram "Caminhos do Sul", bastante destacado, "Também Somos Irmãos", "Terra Violenta", "Iracema" e "O Homem Que Passa". Fernando de Barros, de "Caminhos do Sul", foi considerado o melhor diretor, seguido de Moacyr Fenelon, Maria Della Costa, também de "Caminhos do Sul", foi eleita a melhor atriz de 1949, vindo a seguir Tônia Carreiro, Ilka Soares, Maria Fernanda e a menina Isabel de Barros. Entre os atores, Grande Otelo venceu por grande maioria; os outros colocados foram Graça Mello, Aguinaldo Camargo, Roberto Acácio e Orlando Vilar. Dos cinegrafistas, sòmente dois obtiveram boa votação. Ainda assim, grande é a diferença entre Helio Barroso Neto, o primeiro colocado, que fotografou "Caminhos do Sul", e Edgar Brasil, que vem em segundo. Na categoria dos cenaristas, o primeiro lugar coube a José Amádio, Fernando de Barros e Andrea di Robilant, responsáveis pelo roteiro de "Caminhos do Sul".

Luiza Barreto Leite, com seu desempenho em "Caminhos do Sul", foi consagrada como a melhor atriz característica do cinema brasileiro. As outras atrizes coadjuvantes mais votadas foram Lisette de Barros, Heloisa Helena, Marlene, Ruth de Souza e Lidia Stuart. "Caminhos do Sul" também forneceu o melhor ator coadjuvante, na pessoa de Sady Cabral. Seguem-se Jackson de Souza, Aguinaldo Camargo e Sérgio de Oliveira.

A melhor revelação feminina do ano foi, para os sócios do C. E. C., a heroína de "Iracema", Ilka Soares. Maria Fernanda, de "Terra Violenta", mereceu o segundo lugar, vindo depois Tônia Carreiro, Isabel de Barros, Lia de Aguiar e outras. Roberto Acácio e Orlando Vilar, ambos de "Caminhos do Sul", foram eleitos como as melhores revelações masculinas de 1949. Em terceiro lugar colocou-se Aguinaldo Camargo.

O Círculo de Estudos Cinematográficos escolheu igualmente os piores filmes brasileiros de 1949. "Iracema", colocado em quarto lugar entre os melhores, realizou o milagre de obter a mesma colocação entre os piores. O pior de todos, no entanto, foi "Inocência", vindo "Uma Luz na Estrada" em segundo lugar, "P'ra lá de Boa" em terceiro, e "Eu quero é movimento" em quinto.

Os filmes estrangeiros mais votados foram: 1 — "O Boulevard do Crime"; 2 — "Hamlet"; 3 — "Punhos de Campeão"; 4 — "Adultera"; 5 — "Os Visitantes da Noite"; 6 — "Macbeth"; 7 — "O Tesouro de Sierra Madre"; 8 — "Belinda"; 9 — "Ninguém Crê em Mim"; 10 — "Trágica Perseguição" e "A Tortura de um Desêjo". Entre os diretores, os dez primeiros postos couberam aos seguintes: 1 — Marcel Carné; 2 — Laurence Olivier; 3 — Robert Wise; 4 — Orson Welles e Claude Autant-Lara; 5 — John Huston; 6 — Jacques Becker; 7 — Ted Tetzlaff; 8 — Henri-Georges Clouzot e Anatole Litvak; 9 — René Clair; 10 — Alf Sjoberg.

Arletty, com os seus papéis em "Os Visitantes da Noite" e "O Boulevard do Crime", foi considerada a melhor atriz. Em seguida vêm: 2 — Jane Wyman; 3 — Olivia de Havilland; 4 — Michéline Presle; 5 — Jean Simmons; 6 — Barbara Stanwyck; 7 — Anna Magnani; 8 — Simone Signoret; 9 — Vivien Leigh; 10 — Jeanette Nolan e Mai Zetterling. Jean-Louis Barrault grangeou mais um prêmio para "O Boulevard do Crime", sendo eleito o melhor ator de 1949. Os demais foram: 2 — Laurence Oliver; 3 — Gerard Philippe; 4 — Aldo Fabrizi; 5 — Orson Welles; 6 — Robert Ryan; 7 — Louis Jouvet; 8 — Walter Huston; 9 — Humphrey Bogart; 10 — Edward G. Robinson.

Desmond Dickinson, de "Hamlet" e "Atavismo", venceu o pârgo entre os cinegrafistas. Seguem-se, até o 10.º lugar, Milton Krasner, Roger Hubert, Henri Alekan, John Russell, Ted McCord, Gregg Toland, William Steiner, Joe MacDonald e John Alton. Marcel Carné e Jacques Prévert foram considerados os melhores cenaristas, por "O Boulevard do Crime". A seguir vêm Laurence Olivier, Orson Welles, Art Cohn, Jacques Prévert & Pierre Laroche, Jean Aurenche & Pierre Bost, John Huston, Mel Dinelli, Daniel Fuchs e Ingmar Bergman. William Walton, de "Hamlet", ganhou o prêmio destinado à melhor partitura musical, seguindo-se Maurice Thiriet & Joseph Kosma, Max Steiner, Jacques Ibert, Alfred Newman, Arthur Bliss, René Cloerec, Dimitri Tiomkin, Brian Easdall e Miklos Rosza.

Claire Trevor venceu entre as atrizes coadjuvantes, por seu magnífico desempenho em "Paixões em Fúria". Eis as outras colocadas: 2 — Eileen Herlie; 3 — Mary Astor; 4 — Jeanne Marken e Agnes Moorehead; 5 — Elisa Cegani; 6 — Betsy Blair e Katina Paxinou; 7 — Ruth Roman e Celeste Holm; 8 — Gabrielle Dorziat; 9 — Maria Casarès; 10 — Essa Makumbi. Entre os atores coadjuvantes, os dois primeiros lugares couberam a Pierre Brasseur e Marcel Herrand, ambos de "O Boulevard do Crime". Seguem-se Paul Stewart, Noel Roquevert, Pierre Renoir, Arthur Kennedy, Charles Bickford, Alfonso Bedoya, Felix Aylmer e Stig Jarrel.

A melhor revelação feminina do ano, segundo os sócios do C. E. C., foi Ruth Roman, de "Ninguém Crê em Mim" e "O Invencível". A seguir vêm Simone Signoret, Claire Maffei, Jeanette Nolan, Eileen Herlie, Cécile Aubry, Mai Zetterling, Maria Casarès, Vivi Gioi e Patricia Neal. Entre os atores, Alf Kjellin, também conhecido como Christopher Kent, foi considerado a melhor revelação, seguido de Montgomery Clift, Stig Jarrel, Roger Pigaud, Jack Buetel, Farley Granger, Paul Douglas, Michel Auclair, Andrea Checchi e Stephen McNelly. Bobby Driscoll, com a sua surpreendente interpretação de "Ninguém Crê em Mim", obteve uma das maiores votações, sendo considerado o melhor ator infantil. Seguem-se Rinaldo Smordoni, Ivan Jandl, Franco Interlenghi e Dean Stockwell.

A maior surpresa de 1949 foi "O Gangster?" de Gordon Wiles. Outros filmes que surpreenderam: "Punhos de Campeão", "A Tortura de um Desêjo", "Ninguém Crê em Mim", "O Invencível", "O Demônio da Noite", "Antonio e Antonieta", "Trágica Perseguição" e "Escravas do Amor". A maior decepção do ano foi "Anjo Perverso", de Clouzot, vindo "O Céu Mandou Alguém", de John Ford, logo a seguir. Outras decepções foram "Festim Diabólico", "Ana Karenina", "Vontade Indómita", "Arco do Triunfo", "A Sedutora Madame Bovary", etc.

Os vencedores do primeiro inquérito anual do Círculo de Estudos Cinematográficos receberão diplomas comemorativos, que já estão sendo confeccionados.

O melhor filme — Hollywood, 23 (FP) — O filme "...E o vento levou" foi consagrado como "o melhor filme dêste meio século", colhendo os votos quase unânimes da maioria dos maiores profissionais do cinema ontem reunidos.

Não venderão mais que a lotação — São Paulo, 23 (Asp.) — Entre os trinta assuntos que estão em pauta para a sessão de hoje na Câmara Municipal, destaca-se o projeto de lei que proibe a venda de entradas além da respectiva lotação nos cinemas da capital, fenômeno habitualmente observado nas casas de diversões dêsse gênero e que causam sempre, além do desconforto dos espectadores, confusões e acidentes.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Apaixonados
Metro — Quatro destinos
Palácio — Um anjo no meu caminho
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Barreiras de sangue
Rex — Morrerei onde nasci
São Carlos — O Eunuco de Stamboul
Vitória — Czar negro

CENTRO

Colonial — Barreiras de sangue
Centenário — Vendaval maravilhoso
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades: na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — O ceu mandou alguém
Floriano — A mulher do Cais
Guarani — Um garoto de qualidade
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Dedos do crime
Lapa — E o mundo se diverte
Mem de Sá — Bill e Lú
Moderno — Deuses de barro
Olimpia — Vendaval de paixões
Parisiense — Barreiras de sangue
Presidente — Por uma noite de amor
Primor — Barreiras de sangue
Rio Branco — É com este que eu vou
São José — Ninguém crê em mim

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Um anjo no meu caminho
América — Czar negro
Americano — Caminhos do sul
Astória — Barreiras de sangue
Bandeira — O espadachim
Bento Ribeiro — Escrava do amor
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — E o mundo se diverte
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Resgate de uma consciencia
Edson — O espadachim
Estácio — A barca do jogo
Floresta — Escola de sereias
Fluminense — Todos por um
Glória — Anjo perverso
Grajaú — Labios que escravizam
Guanabara — Baixeza
Ipanema — Apaixonados
Irajá — Querida Suzana
Jovial — Saudade dos teus labios
Maracanã — Os três mosqueteiros
Madureira — Hamlet
Meier — O malandro e a granfina
Mascote — Barreiras de sangue
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — Baixeza
Moderno — Atlântida
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Olinda — Barreiras de sangue
Oriente — Abrazadora
Paraíso — Tarzan e o homem macaco
Palácio-Vitória — Na corte do rei Arthur
Paratodos — Por uma noite de amor
Penha — A bomba
Pirajá — Carnaval no fogo
Piedade — Caminho da tentação
Pilar — O ébrio
Progresso — Ambiciosa
Politeama — Trasantlantico de luxo
Quintino — Vontade indomita
Ramos — Beijo da morte
Rian — Czar negro
Rydan — Madame Bovary
Ritz — Barreiras de sangue
Rosário — Ama seca por acaso
Roulien — Vitimas da tormenta
Roxi — Um anjo no meu caminho
Santa Cecilia — Robin Hood principe dos ladrões
Santa Cruz — Frente a frente com os xavantes
Santa Helena — Ziegfeld Follies
São Cristovão — Iracema
Star — Barreiras de sangue
São Geraldo — Areia escaldante
S. Luiz — Apaixonados
Tijuca — O invencivel
Todos os Santos — O filho de Robin Hood
Trindade — O capitão de Castelo
Vaz Lobo — Caçula do barulho
Velo — Quem manda é o amor
Vila Isabel — Pânico

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — As travessuras de Júlia
Icaraí — Apaixonados
Imperial — Escandalosa
Odeon — A bela ditadora
Palace — Carnaval no fogo

CAXIAS

Caxias — Anjo perverso
Santo Antonio — A terra de Kumaon

PETRÓPOLIS

Capitólio — O impacto
D. Pedro — O homem que eu amo
Petrópolis — Carnaval no fogo

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Tel: 22-9148
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Tel: 43-8477
Municipal — 22-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire. 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.467
ANO XLIX

Cooperativas cafeeiras

E' pena que não haja um só ponto de vista, tratando-se da articulação de medidas políticas e econômicas, quando se desdobra, no seio de uma classe, um movimento que visa a beneficiar todos os seus componentes. Ocorre-nos esta ponderação preliminar a propósito da formação de cooperativas cafeeiras. Não há muito aplaudíamos essa iniciativa, aliás patrocinada e animada pelo Ministério da Agricultura. Pouco depois víamos a objeção de representantes autorizados da classe, segundo a qual a lavoura cafeeira não comporta organizações cooperativistas. E porque não lhe seria possível êsse reajustamento econômico? As razões apresentadas não podem ser convincentes. O cooperativismo, como fator econômico, estará bem em tôdas as classes cujo esfôrço se desenvolve em benefício da produção, do consumo e do crédito. As cooperativas de café poderiam até constituir as mais fortes e poderosas do Brasil, com uma vantagem considerável, sobretudo: reivindicariam, naturalmente, sem precisão de qualquer lei especial, para a lavoura cafeeira, a liberdade de comércio que lhe tem sido controlada de alguns anos a esta parte. Dar-lhe-iam a independência econômica, fomentariam a produção, ampliariam o consumo, facilitar-lhe-iam o crédito que lhe tem faltado, o crédito sadio e proveitoso, desde a época em que o cafeicultor antes de viver batendo ás portas dos bancos — os que dispunham de credenciais para isso — e á porta do govêrno, gravitava em tôrno dos cofres das casas comissárias, chaveiras da exportação.

Em tôda parte do mundo e em tôdas as órbitas de trabalho, o cooperativismo tem vencido e realizado construções de alta relevância econômica. Bem avisada está, conseqüintemente, a Sociedade Mineira de Agricultura, reunindo lavradores de café, técnicos e estudiosos das questões econômicas, com o fim de tratar da organização da lavoura cafeeira em base cooperativista. A decisão definitiva ficou condicionada a uma grande reunião dos lavradores mineiros de café em Belo Horizonte, sob os auspícios daquele orgão da classe. Tem-se em vista, com a nova assembléia, conhecer definitivamente a opinião dos principais interessados.

Houve duas tentativas fracassadas, desde o Império, no sentido de conferir ao Estado o monopólio do comércio de café. Felizmente ambas sofreram enérgica impugnação. Poderia não ser êsse êrro uma novidade em face de precedentes em vários paises, com os seus mais importantes produtos de exportação. Todavia, modernamente, o problema se resolveu por mais lamentável variante: a economia cafeeira passou definitivamente a ser, senão um privilégio ou monopólio, pelo menos, uma espécie de protetorado econômico do Estado. Quem manda em tudo que se relaciona com negócios de café? O Ministério da Fazenda. Pois não é isso, disfarçadamente, um monopólio, desde que a lavoura cafeeira está coagida em sua liberdade de exportação?

Dir-nos-iam que as cooperativas não mudariam a situação. Teriam de modificá-la, de acôrdo com a lei que rege a existência dêsses organismos e seriam aptas para promover qualquer reivindicação, mesmo em prol da independência de suas atividades. Para que tenham essa fôrça, porém, a condição indispensável consistiria num largo descortino na organização da entidade, preliminarmente com o concurso eficiente da União e solidariedade de tôda a lavoura cafeeira do país.

Para sanar lacunas e corrigir omissões, aí está, o Poder Legislativo, para votar leis reajustadoras, que por ventura sejam necessárias.

O DEMÔNIO ANDA SOLTO EM ALAGOAS

disse o sr. Ismar de Góis no Senado

Continuou o debate sôbre o projeto que dispõe a respeito do funcionamento dos bancos e sua fiscalização

O sr. Ismar de Góis voltou a tratar, ontem, no Senado, dos desmandos que seu irmão Silvestre Péricles está praticando em Alagoas. Começou aludindo à oração irrespondível do líder da U.D.N., sr. Ferreira de Souza, sôbre os acontecimentos naquele Estado, tendo prometido levar à tribuna, oportunamente, novos esclarecimentos. Disse a seguir que o demônio anda sôlto em Alagoas, não pára, não cansa, enlutando lares, ceifando vidas, destruindo propriedades, mantendo a população em constante sobressalto e que da terra não saia o cheiro caracteristico do enxofre, mas o dá pólvora homicida, o odor do sangue de suas vítimas. Reportou-se, em seguida, à denúncia do atentado brutal de que fôra vítima o sr. João Cardoso, atentado que, segundo declarou, teve a cumplicidade da polícia, que protegeu a fuga dos assassinos, aliás apontados pela vítima antes de falecer e cujos nomes já eram do conhecimento público. Tratava-se de facínoras de que o govêrno de Alagoas lançava mão para atacar seus adversários. Êsses bandidos andavam soltos pelas ruas de Maceió, mas eram uns verdadeiros covardes e acrescentou: — "Sim, sr. presidente, são uns covardes, assim como não são homens os que dominam a minha terra, porque nem sequer se apresentam para matar ou morrer; entrincheiram-se atrás dos fuzis da polícia, acobertados pelas armas assassinas de bandidos assalariados".

Continuando, o orador passou a descrever o entêrro do sr. João Cardoso, ao qual nem os seus próprios parentes puderam comparecer, diante das ameaças de represálias de tôda ordem. Depois mostrou a origem do crime, acentuando que se tratava de um plano diabólico preparado para dominar o Estado, silenciar as consciências e tirar a vida de todos aquêles que, como homens, se rebelam contra as ordens e as idéias do todo-poderoso senhor das Alagoas. Citou um telegrama publicado num jornal daquele Estado e segundo o qual o senador Góis se tinha mostrado profundamente irritado com a presença, na bancada de imprensa do Senado, do deputado Oséas Cardoso, ameaçando-o de pô-lo fora do Monroe com as suas próprias mãos. Era o poder da fôrça — comentou — estimulando o que se fazia em Alagoas. Prosseguindo, disse que a terceira causa do atentado fôra a notícia de uma possível pacificação, à vista da fórmula, enviada do Rio para o pronunciamento das oposições, estaduais, por um deputado que se dizia autorizado. Daria oportunamente conhecimento dêsse documento ao Senado, a fim de mostrar o desinterêsse e a desambição com que estava agindo. O que havia em Alagoas era o mêdo da perda das posições. Êsse mêdo — acrescentou — "faz com que os mandantes, aquêles que dominam presentemente o Estado, cometam os maiores desatinos e os mais sangrentos atentados. É o poder do mêdo e a insânia que dominam minha terra. João Cardoso morreu porque era pai de Oséas Cardoso. Não podendo matar o filho, mataram o pai, encerrando-se mais um capítulo doloroso da triste história de Alagoas. Qual será o próximo? Quem será a próxima vítima".

O orador passa então a narrar as providências que procurou tomar aqui no Rio logo que soube do assassinio daquele seu correligionário, lendo o telegrama que dirigira ao presidente da República sôbre o assunto e a resposta que recebera do general Dutra. Na resposta do chefe da Nação não havia nada de novo, isto é: havia uma parte que era como que um raio de esperança. O presidente da República afirmava, categòricamente, que interviria, desde que o pedido nesse sentido fôsse feito pelo Poder Judiciário. Esqueceu-se, naturalmente, do Legislativo. Não havia dúvida, porém, de que sua afirmação era confortadora. Duas vêzes já, no desenrolar do drama alagoano, o general Dutra tinha sido verdadeiramente o presidente da República: esta de agora e a outra, quando nomeou e fêz valer sua autoridade para a manutenção do sr. Neto Campello na presidência do Instituto do Álcool e do Açúcar. Tinha razões, porém, para não crer muito ao pé da letra nas promessas do general Dutra, uma das quais era a falta de resposta ao pedido de intervenção, feito pela Assembléia Legislativa do Estado, quando foi assaltada por um bando armado e impedida de funcionar. O fato foi comunicado ao presidente, acompanhado de pedido de garantias e s.exa. nem sequer respondeu. Entretanto, tratava-se de caso tipicamente de intervenção federal, conforme vários dispositivos, que leu, na Carta Magna. Daí a descrença quanto à promessa que agora o general Dutra fazia de cumprir a Constituição. Em todo caso, havia esperanças em virtude da promessa ter sido feita em documento público.

Mencionou, a seguir, outras tentativas de intervenção federal, feitas a seu tempo e não deferidas pelos poderes competentes. Era o caso, por exemplo, de alguns prefeitos oposicionistas que pediram providências ao ministro da Justiça contra delegados de polícia que impediam a cobrança dos impostos municipais. Nenhuma providência foi dada, em que pese o artigo 7.º, n.º VII, da Constituição, que estabelece a autonomia municipal. O ministro da Justiça, diante de tão grave denúncia, tinha a obrigação de remeter o documento ao procurador-geral da República para agir. Nada fêz, porém, porque Alagoas devia ser intocável...

Continuando, acentuou que por essas e outras razões era que não se podia acreditar em qualquer providência federal para pôr têrmo à calamidade que caiu sôbre Alagoas. O presidente da República era o guardião da Constituição, tendo por isso autoridade, direito e mesmo o dever de aplicar todos os meios, inclusive os indiretos, para que volte a paz ao Estado, para que a Constituição seja ali respeitada, para que a propriedade tenha as garantias legais, enfim para que sejam respeitados os direitos dos cidadãos. No entanto, não era possível deixar de confessar que havia uma fôrça nefasta que o impelia a fazer justamente o contrário, tal como se podia verificar na observância de fatos recentes. Sua exa. demitira o presidente do Instituto do Açucar e do Álcool por imposição decorrente do caso de Alagoas. Vários funcionários federais de diferentes ministérios têm sido transferidos naquele Estado até com a pecha de comunistas, só porque não obedecem cegamente ás ordens do governador. Essas transferências têm sido feitas sem nenhuma formalidade, por imposição direta. E acrescentou:

"Há pouco tempo, os bacharelandos da Faculdade de Direito tiveram o seu quadro de formatura assaltado e queimado, porque não desejavam que nêle figurasse o governador de Alagoas. E não puderam nem sequer receber seus diplomas, por procuração. Contra todos aquêles que eram funcionários federais foram solicitadas transferências para outro Estado, acusados de comunistas, e, infelizmente, alguns ministros de s. exa. o sr. presidente da República, sem qualquer sindicância — como no caso do Ministério do Trabalho — transferiram imediatamente êsses estudantes.

S. exa. não pode ignorar o que se passa em Alagoas. S. exa. não pode ignorar que há, nos ministérios, ordem terminante para que nada se resolva, que diga respeito ao Estado de Alagoas, sem o conhecimento prévio de alta figura do cenário nacional. S. exa. não pode ignorar que o meu nome está na lista negra nesses ministérios. A mim pouco importa: não preciso de coisa alguma, nem de ninguém.

Entretanto, representante do povo alagoano, não me posso furtar de receber meus humildes conterrâneos que necessitam de algo e que, naturalmente, vêm a mim para que eu os ajude. Diante do que ocorre, não me resta senão, como aviso aos navegantes, dizer a êsses humildes que não devem mais procurar-me, a fim de que não sejam prejudicados ou talvez perseguidos.

S. exa. o sr. presidente da República acaso ignora tudo isso? Se ignora, então, é porque tudo é feito à revelia e, assim, s. exa. está sendo vendido...

Ignora, acaso, que dois funcionários da Legião Brasileira de Assistência foram demitidos pelo simples fato de serem irmãos do deputado Oséas Cardoso? S. exa. está a par da circunstância, porque lhe passei telegrama neste sentido. No entanto, limitou-se a encaminhar o despacho ao presidente daquela entidade, que, diga-se de passagem, agiu dentro das normas regulamentares, com tôda a prudência. Afirmou-me que a Legião naturalmente seria prejudicada, mas, diante do que vem ocorrendo, nada podia fazer. Não recebera qualquer instrução superior e o caso, para êle, não era considerado de administração e, sim, político.

Por falar em Legião Brasileira de Assistência, devo esclarecer que o presidente da mesma, em Alagoas, é o secretário particular do governador.

É do conhecimento geral que essa

(Conclui na 4.ª coluna da 3.ª pág.)

A LEI DO "IMPEACHMENT"

O sr. Nereu Ramos deverá submeter hoje, à consideração do Senado a dúvida suscitada pela Comissão de Redação daquela Casa quanto ao projeto de Lei de Responsabilidade, na qual figura um capítulo regulando o processo do *impeachment*. Aquela Comissão descobriu que no projeto não figurava o dispositivo oriundo de uma emenda da Câmara sôbre a maneira de ser escolhida a representação do Judiciário no Tribunal Especial de Julgamento dos processos contra os governadores. Posteriormente, o presidente da Câmara, por meio de ofício, explicou o engano ocorrido, mostrando não haver necessidade da votação de uma nova lei. O caso seria de simples correção de redação. E' isso que o Senado deverá apreciar hoje. Se concordar com a explicação dada pelo presidente da Câmara, a redação final da matéria poderá ser votada ainda hoje, subindo á sanção na próxima semana.

O govêrno é contra o projeto de aumento das pensões

Nesse sentido, dirigiu-se ontem à Câmara o ministro da Fazenda

Entre os papéis lidos ontem, no expediente da sessão da Câmara dos Deputados, figurou um ofício em que o ministro da Fazenda se manifesta contràriamente ao projeto de lei que procura elevar a 500 cruzeiros mensais as pensões e os proventos de aposentadoria inferiores a essa importância. O sr. Guilherme da Silveira responde a um pedido de informações da Comissão de Finanças e limita-se a transcrever pareceres do procurador geral do Ministério e do diretor geral da Fazenda Pública, os quais, em substância, sustentam o seguinte:

I — a situação do Tesouro não comportaria a majoração projetada, tendo-se em vista o deficit orçamentário, etc.;

II — entretanto, poderá o Congresso entender de modo contrário e aprovar o projeto. Nesse caso, o benefício deverá estender-se apenas aos que não percebem a qualquer título, outros estipêndios dos cofres públicos, federais, estaduais ou municipais.

O PLANO SALTE

A Mesa mandou a imprimir o parecer da Comissão de Finanças sôbre as emendas oferecidas pelo Senado ao chamado Plano Salte. O projeto, dêsse modo, poderá estar na ordem do dia na próxima semana.

POLITICA ECONOMICA

O sr. Munhoz da Rocha terminou o discurso iniciado na semana passada sôbre alguns aspectos da nossa política econômica, alguns erros a corrigir e alguns pontos em que deve o govêrno insistir. O govêrno federal precisa de estimular as regiões econòmicamente florescentes do sul, onde tôda aplicação de recursos produzirá remuneração imediata. Refere-se o orador a projetos apresentados por êle, no sentido de construir e concluir ferrovias e rodovias no Paraná, Estado que apresenta, talvez, o único exemplo de crescimento notável de produção. Sustenta, contudo, que o govêrno não pode passar a segundo plano as regiões empobrecidas do norte, limitando-se ao critério da utilidade econômica imediata. O norte e o nordeste são as regiões de nível de vida mais baixo do país.

Homem do sul defendendo uma assistência sistematizada e inteligente ao nordeste, o sr. Munhoz da Rocha se diz, por isso, insuspeito; e conta o que viu em recente viagem que fês à zona do São Francisco, com alguns outros deputados. Viu as obras de Paulo Afonso. E transmite uma impressão inteiramente otimista e até elogiosa aos trabalhos que estão sendo realizados para o aproveitamento do potencial das grandes quedas, trabalhos que vão marcar, a seu ver, um ponto de partida para a recuperação de uma enorme área do nordeste. O govêrno não pode parar. Govêrno e Congresso devem dar àquela obra todos os recursos necessários. As obras de Paulo Afonso, além de um marco na nossa política econômica e no desenvolvimento da região nordestina, constituem também um índice da capacidade de realização do homem brasileiro.

O CHEFE DE POLICIA E O TRANSITO

O sr. Luiz Lago comentou a sentença do juiz que deu ganho de causa ao sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, no caso da portaria em que o chefe de Polícia lhe tirava a atribuição de perdoar e reduzir multas. A decisão do Judiciário — disse — é prova de que o ato do chefe de Polícia fôra inteiramente arbitrário e ilegal, visando a fins políticos — a eleição do seu irmão, coronel Lima Câmara, cujo escritório eleitoral seria dirigido por um motorista de praça.

O sr. José Romero informou que, apesar da sentença do magistrado, a portaria continuava vigorando. O sr. Luiz Lago passa então a criticar veementemente o general Lima Câmara, que êle aponta como homem votado ao gôsto de modificar leis e regulamentos para governar à vontade, investindo até contra o Estatuto dos Funcionários Públicos, para exercer violência contra os servidores modestos da Polícia. Enquanto procede assim — continua o sr. Lago — deixa certos setores de sua administração inteiramente abandonados, como a Delegacia de Menores e a Delegacia de Vigilância (Secção de Mendicância). O representante baiano recorda aí a visita que fizera a esta última, com outros deputados e um representante do Correio da Manhã, da qual êste jornal dava, ontem mesmo, uma impressão dolorosa.

UMA ASSEMBLÉIA CLANDESTINA

Mandando à Mesa um requerimento de informações dirigido ao ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana justificou-o com a narração do seguinte episódio: a junta governativa do Sindicato dos metalúrgicos de São Paulo teve a idéia de comprar um prédio no valor de três milhões de cruzeiros, com o dinheiro dos trabalhadores. Seria destinado à sede ou coisa que a valesse. Mas precisava, "para realizar a negociata", de um simulacro legal. E convocou uma assembléia geral do Sindicato. Não houve quorum para deliberar sôbre o assunto. Uma hora depois, era convocada outra assembléia, com qualquer número, contanto que o negócio fôsse logo "autorizado". Mas nessa assembléia não foram admitidos os sócios do sindicato, tratando-se, portanto, de uma reunião clandestina.

Sôbre o fato, continha o requerimento algumas perguntas ao sr. Honório Monteiro.

FRANCO E STALIN

O sr. Arruda Câmara evita falar sôbre Franco e sôbre a Espanha, cujo regime êle, se não defende expressamente, não ataca. Ontem foi à tribuna protestar, com a sua veemência costumeira e apoiado pelo silêncio da Câmara, contra as violências praticadas na Rússia e nas chamadas "Repúblicas Populares". Até aí, muito bem. O sr. Hermes Lima deu-lhe um aparte, para oferecer-lhe apoio, mas também para lhe pedir que desse a sua opinião a respeito da ditadura franquista...

Êste foi o último episódio da sessão e o mais divertido. O sr. Arruda Câmara freou a sua veemência e começou a contornar o assunto, falando de "gradação infinita" que haveria entre as ditaduras. Mas o sr. Hermes Lima atormentou-o de tal maneira, comparando as "belezas" das ditaduras comunistas com as da ditadura franquista, que o sr. Arruda Câmara terminou explodindo e lavrando também um protesto veemente contra as prisões políticas e os massacres de Franco. Definiu-se contra o ditador espanhol, para não ter que fazer concessão ao ditador russo.

Jôgo com Tito

Enquanto o Departamento do Estado esperava ansiosamente a transformação de vários chefes comunistas em Titos, recebeu ontem, da parte de Tito I, o primeiro golpe: o marechal iugoslavo, seguindo o exemplo da Rússia, reconheceu o govêrno revolucionário de Ho Chi Minh, na Indochina.

Quase ao mesmo tempo, êsse "fils prodigue" da diplomacia norte-americana explicou pùblicamente as razões da sua atitude: estava aborrecido com a demora do empréstimo que pedira ao Banco Mundial. Os americanos não admitem a causa do aborrecimento: empréstimos e atos diplomáticos são, para êles, coisas muito diferentes, ninguém pensa em fazer pressão financeira, etc. Mas Tito, por sua vez, tampouco admite: para êle, a política e a economia são dois aspectos da mesma coisa; porque Tito — nunca ainda êle revelou isso com tanta clareza ideológica — é marxista, comunista.

A Iugoslavia está hoje economicamente arruinada, pela ação da misteriosa Internacional Econômica do Comunismo (Komekon); o plano quiqüenal iugoslavo já pode ser considerado como fracassado; se não fossem as exportações de madeira e cobre para o Ocidente, a falência já teria sido declarada. Eis o motivo secreto das esperanças americanas, agora tão cruelmente decepcionadas. E que fazer agora? Abandonar o marechal ao seu destino significa ceder à Rússia: perdoar-lhe "quand même" significaria admitir-lhe o comunismo.

A alternativa não é boa. Deve ter havido, nos planos do Departamento do Estado com respeito a Tito, um cálculo errado, assim como errou, com respeito a Tito, o Kremlin.

Este último êrro, o dos russos, explica-se pela teimosia de esquematizar as coisas, sem consideração das particularidades nacionais: são, no caso, certo individualismo anárquico, típico dos eslavos do Sul, e, por outro lado ,o velho plano de uma federação balcânica; duas causas que já foram defendidas por Markovitch, o fundador premarxista do socialismo iugoslavo por volta de 1870, e que Pijade, o ideólogo-mor de Tito, continua a defender. Quer dizer: uma tendência nacionalista, capaz de contrariar a arqui-velha aspiração russa de obter um caminho para o Sul, para o Mediterrâneo.

Aquele individualismo, enfim, é o de um povo altivo, mas semi-bárbaro, dedicado ao jôgo e ao "brigandage". Sempre a política dos sérvios e dos croatas se serviu do banditismo, para acender os grandes conflitos internacionais de 1876 e 1914, a serviço da Rússia tzarista; agora, êsse banditismo mudou de direção geográfica, ameaçando a Rússia comunista. Mas, quando não lhes serve o banditismo, prefere o jôgo: agora, estão jogando com os Estados Unidos. São uns atrevidos.

E, em consideração das conseqüências que todo conflito balcânico já teve, não é de mais advertir contra a veleidade de fazer um jôgo com Tito.

LEVANTA-SE NA CÂMARA A CUMPLICIDADE do general Dutra nos crimes praticados em Alagoas

Para o sr. Hermes Lima, entretanto, "o maior defeito dêste govêrno é... falta de inteligência"

A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem, pela primeira vêz depois do Carnaval e depois do último crime do governador de Alagoas. Ainda sem **quorum** para votar os projetos da ordem do dia, tinha que se ocupar de alguns assuntos de interêsse, dentre os quais se destacava, pela repercussão alcançada cá fora, o derradeiro ato de insânia praticado pelos "correligionários" do sr. Silvestre Péricles, por ordem ou sob a inspiração dêle. Foi, como todos se lembram, o assassinio do pai do deputado Oséas Cardoso. O senador Ismar Góis Monteiro havia passado um telegrama ao presidente da República, pedindo providências, obtendo do general Dutra a resposta de que o govêrno federal não negaria a intervenção se pedida pelo poder judiciário.

Era, portanto, o "caso de Alagoas" no seu clímax, com um pronunciamento significativo, inclusive, do presidente da República. Mas uma coisa desde logo foi notada na Câmara: a ausência da bancada alagoana, na sua totalidade. Não se encontrava presente um deputado sequer, da representação do Estado desgovernado pelo sr. Silvestre Péricles, quer do PSD quer da UDN ou do PST — êste partido do "governador". Essa ausência há-de ter sido uma coincidência sem outra significação, pois bancadas de Estados diferentes também estiveram ausentes nessa primeira sessão depois dos quatro dias carnavalescos aproveitados para repouso fora do Rio.

CONTUDO, UMA VOZ

O sr. Antônio Maria Corrêa, entretanto, interpretou de modo diverso a ausência dos representantes alagoanos, referindo-se a um "silêncio de pântano" feito no recinto da Câmara, diante da última diabrura do sr. Silvestre Péricles. Notou êle que nenhuma voz se levantara para protestar contra o assassinio do pai do deputado Oséas Cardoso, "pelo simples fato de êle pertencer ao PSD". Nenhuma voz do PSD. O fato, contudo, era dos que mereciam os protestos mais veementes e as providências mais prontas. O ministro da Justiça, em declarações irradiadas por uma emissora carioca, comparara o governador de Alagoas ao do Piauí. E isto, ao sr. Antônio Corrêa, que é piauiense, pareceu "um ultraje ao seu Estado e ao seu govêrno", pois não seria possível comparar o sr. Rocha Furtado ao sr. Péricles: um, cidadão pacato, ordeiro, respeitador das leis e até, de certo modo, "perseguido pelo govêrno federal"; e o outro "um anormal, um degenerado, agindo impunemente sob as vistas complacentes do presidente da República e do ministro da Justiça".

Já que na Câmara se fizera aquêle "silêncio" de pântano", como se todos estivessem acovardados diante da brutalidade dos últimos acontecimentos, continuou o representante piauiense, êle se erguia para denunciar à nação, não o crime pròpriamente, que êste ela já conhece, mas a "cumplicidade do govêrno federal". E, denunciando essa cumplicidade, o sr. Antônio Corrêa pergunta ao general Dutra por qual motivo não tratou ainda de substituir, ao menos o comandante da guarnição federal de Alagoas, que atualmente é "um oficial faccioso, membro do diretório do partido do sr. Silvestre Péricles". Perguntou também porque fôra demitido o diretor do Instituto do Açúcar e do Álcool. E acrescentou:

— Tudo isso é simplesmente indecoroso e lamentável!

Terminou o sr. Antônio Maria Corrêa, depois de insistir na cumplicidade velada do govêrno federal, por admitir que o general Eurico Dutra, "aprendiz de ditador", esteja a armar u'a mágica para o país, às vésperas das eleições. Mas expressou a esperança e até a certeza de que o presidente da República, como o aprendiz de feiticeiro, não conseguirá levar a bom têrmo a sua mágica.

Se é verdade que a bancada alagoana esteve ausente e apenas uma voz se ergueu para êsse protesto, também é verdade que nem um só deputado governista se levantou para defender o presidente da República da acusação de cumplicidade, muito menos o sr. Silvestre Péricles da increpação de "anormal e degenerado". Tudo isso foi ouvido em silêncio. Apenas o sr. Freitas e Castro disse algumas palavras, em aparte, defendendo o ministro da Justiça, individualmente, mas em relação ao caso do Piauí, que o orador comentou de passagem, referindo-se às declarações feitas pelo sr. Adroaldo Costa ao padre Freitas, diretor do Colégio Diocesano, sôbre a sua disposição de "pulverizar" o governador Furtado. O sr. Freitas e Castro recusou o padre Freitas como testemunha, porque se tratava de "uma testemunha que afirma hoje para negar amanhã". E disse que o ministro da Justiça não tem demonstrado, na prática, a disposição revelada naquelas declarações.

INTELIGÊNCIA E' O QUE LHE FALTA

O maior defeito dêste govêrno, entretanto, é falta de inteligência. Isto foi dito e repetido, mais tarde, pelo sr. Hermes Lima, não a propósito do caso de Alagoas, porém em relação à política governamental diante da liberdade sindical assegurada pela Constituição. O govêrno do general Dutra (o sr. Hermes Lima repetiu aqui o que dissera o sr. João Mangabeira) há-de passar à nossa magra história política como o govêrno da escravidão sindical. Pois na vigência de uma Constituição que assegura expressamente a liberdade de associação em sindicatos, o presidente da República está no poder já há quatro anos e nunca se realizaram eleições para livrar os órgãos de classe da tutela do Ministério do Trabalho. Ao contrário, as coisas mais absurdas acontecem, para agravar êsse êrro e êsse crime. Agora, por exemplo, o govêrno resolveu, sem mais nem menos, fechar a sede do Sindicato dos Bancários, onde os empregados dos bancos deveriam reunir-se legalmente, para debater os seus interêsses. Como fechou? Para que fechou? Baseado em que fechou? Para tirar que partido dêsse fechamento arbitrário?

Uma violência? Não... Responde o sr. Hermes Lima, provocando risos: falta de inteligência, nada mais. O govêrno precisa de um pouco de inteligência, para realizar, nos diversos setores, uma política menos maléfica à Nação e a si próprio. Aquilo nem pode ser classificado como violência. É — o representante carioca repete uma vêz mais — tão só... falta de inteligência. Para não dizer a mesma coisa numa palavra sintética, mais popular e mais pronta... O Ministério do Trabalho, então, é de uma obtusidade a tôda prova, apesar de ser dirigido por um professor de direito...

— Os quadros do govêrno, aliás — aparteia o sr. Samuel Duarte — estão cheios de "professores"...

O sr. Hermes Lima conclui percebendo que não há para que ou para quem apelar. E lembrou-se de apelar para os deputados governistas, que além de governistas são católicos praticantes, no sentido de que rezem muito, façam preces seguidas a Deus, a ver se Deus dá um pouco de inteligência a êste govêrno...

VOLTA O SR. BERNARDES...

O sr. Artur Bernardes sempre volta. E volta sempre para insistir em que criar o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica é entregar a Amazônia ao estrangeiro. Voltou ontem para isso e para ler uma carta que certo cidadão lhe endereçara, de Roma, animando-o a voltar sempre que puder.

Por isso, voltou com uma violência de linguagem redobrada. Referiu-se ao discurso do sr. Lima Cavalcanti e disse que do Itamarati só tem saído "um jorro de palavras; mas dêsse palavreado nada se ajusta aos fatos". Porque, a seu ver, "o Itamarati abandonou os tratados de direito internacional para cuidar de bailes, valsas e "cock-tails"".

INIQUIDADES DO IMPÔSTO DE RENDA em relação às propriedades rurais

Um projeto do deputado Aliomar Baleeiro procura eliminá-las, estabelecendo igualdade de tratamento fiscal

O deputado Aliomar Baleeiro empreendeu ontem, na Câmara, uma tentativa no sentido de modificar a legislação do impôsto sôbre a renda, para livrá-la de "iniquidades estridentes, cuja eliminação deve merecer o zêlo do Congresso". Encaminhou à Mesa um projeto, que aparecerá adiante, acompanhado da seguinte exemplificação das iniquidades:

"Se Fulano possui individualmente, uma fazenda de dois milhões de cruzeiros, que lhe assegura uma renda de Cr$ 240.000,00, ficará dispensado de pagar o impôsto proporcional, que não existe para a cédula "G". Optando pelo rendimento presumido, segundo coeficiente (art. 57 do Dec. 24.239), aqueles Cr$ 240.000,00 de renda se reduzem, para efeitos fiscais, a Cr$ .... 100.000,00 que, com as deduções de encargos de família, produzirão apenas cêrca de Cr$ 1.000,00 de impôsto complementar progressivo.

Mas se a mesma fazenda, com igual produção, pertencer a uma sociedade civil de 2 pessoas, tenha ou não forma comercial, os seus rendimentos de Cr$ 240.000,00 suportarão nada menos do que o seguinte, de acôrdo com o art. 44 do Dec. 24.230:

10% até 100.000	Cr$ 10.000,00
12% de 100.000 a 250.000	Cr$ 18.000,00
	Cr$ 28.000,00

E mais o impôsto complementar progressivo segundo as condições pessoais de cada sócio.

Ora, não pode ser justa a tributação que cobra do mesmo valor, oriundo de idêntica atividade, num caso Cr$ 1.000,00 e noutro mais de Cr$ 28.000,00.

Admitamos que o fazendeiro individual é rico e que a sociedade é formada de um pai e três irmãos, pobres, que conjugam os seus recursos e trabalhos para a exploração agrícola: — então o impôsto opera regressivamente sôbre os sócios e proibitivamente sôbre a sociedade, como se esta fôsse instituição imoral, indesejável ou contrária ao interêsse coletivo. Não é justa a isenção do fazendeiro individual, nem também o confisco sôbre a sociedade de fazendeiros, meio jurídico idôneo de agrupamento econômico de produtores.

O projeto, encarando essa realidade, que já provoca protestos em vários pontos do país, equipara uns e outros, submetendo todos a uma tributação suave, como deve ser a das atividades rurais na fase contemporanea do Brasil: — 2% ou seja o mesmo que pagam os rendimentos dos médicos, advogados e profissões liberais em geral.

Mas, para estimular o emprêgo de máquinas agrícolas, proteção da terra contra a erosão, tratamento mais humano dos trabalhadores, ou colaboração com o govêrno, etc., as despesas e investimentos dos fazendeiros, para êsse fim, serão dedutíveis, assegurando-lhes tratamento fiscal benévolo. As sêcas, as inundações, as pragas e epizootias também serão consideradas perdas extraordinárias, para amparo dos fazendeiros individuais que optarem pelo art. 57 do Regimento.

II — Por outro lado, não se devem desprezar os efeitos extrafiscais da tributação para combate ao latifundio, velho mal que perdura até hoje, tolhendo a livre expansão do progresso brasileiro.

Um grande estadista, o Barão de Cotegipe, insuspeito porque seu casal herdou valiosas propriedades agrícolas na Bahia, escreveu, em 1874, estas palavras, cuja atualidade não é demais salientar:

"O antigo e vicioso sistema de sesmarias e do direito de posse produziu o fenômeno de achar-se ocupado quase todo o solo por uma população relativamente insignificante que não cultiva, nem consente que seja cultivado. O impôsto territorial é o remédio que a Comissão encontra para evitar êsse mal ou antes abuso que criou uma classe proletária no meio de tanta riqueza desaproveitada".

Inspirado no mesmo raciocínio daquela inolvidável figura do Parlamento brasileiro, o projeto aplica a progressividade, em função da área desaproveitada, como incentivo à produção. Quem não quer, ou não pode explorar as terras, será premido a vender, arrendar, lotear, contratar parceria, ou, enfim, deixar de estorvar o aproveitamento da riqueza nacional. A propriedade, no sistema da Constituição, é uma função social e não o vetusto direito de usar, abusar e até não usar.

"O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. A lei poderá com observância do disposto no art. 141 § 16, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos". (Constituição, art. 147).

Ninguem contesta o direito do Estado realizar os fins da Constituição por meio dos efeitos extrafiscais dos impostos. No caso do projeto, a experiência só tem o defeito de ser tímida e branda.

III — E' notório que, nos Estados Unidos, fins do Estado são obtidos da colaboração privada ao aceno de mitigações do impôsto sôbre a renda. Muitos contribuintes desistem de fraudes ao mais justo dos impostos se o govêrno lhes dá isenção para doar, para fins de interêsse público de seu agrado, parte de quantiosos rendimentos. Os casos de Rockfeller, Carnegie, Mellon e inúmeros outros são por demais conhecidos. O florescimento das Universidades americanas, em parte, se origina dessa política fiscal.

A legislação pátria em vigor aceita o princípio, mas ilude-o com mesquinharias.

O projeto provê a isso, permitindo a dedução de quaisquer doações, em dinheiro ou natureza, à União, Estados e Municípios, ou suas instituições, assim como as particulares, — filantropicas ou culturais. Evita-se, assim, o arbítrio da autoridade administrativa, tanto mais fiscalista quanto mais zelosa. Por outro lado, a comprovação não se restringe o documento da instituição beneficiada: — é aceitável todo aquêle idôneo que testemunhe a efetividade do fato como recibos de vales postais, ordens bancárias, escrituras de doações ou de fundações, etc. O documento de um banco é mais idôneo do que a declaração, que pode ser graciosa, de uma sociedade particular. O projeto visa um convite à generosidade dos que se interessam pelo espírito associativo em colaboração com o Estado, mas não encoraja a sonegação."

O PROJETO

O projeto apresentado pelo sr. Aliomar Baleeiro é o seguinte:

Art. 1 — Os rendimentos classificados na cédula G e previstos no art. 8 do Regulamento anexo ao Dec. n. 24.239, de 22-12-1947, serão tributados proporcionalmente na base de 2%.

§ 1º — Para cálculo do valor da propriedade rural, nos termos do art. 57 e §§ e 58 e §§ do Regulamento anexo ao Dec. 24.239, de 1947, não serão computados:

a) — os maquinismos agrícolas em geral, para cultivo das terras, tais como arados, tratores, cultivadores, grades e assemelháveis;

b) — os banheiros carrapaticidas;

c) — as benfeitorias resultantes de obras contra a erosão, estradas abertas ao tráfego público e serviços de dessecação;

d) — canalizações dágua, iluminação elétrica e instalações sanitárias, desde que aproveitem também aos trabalhadores;

e) — edifícios para escolas e enfermarias destinados aos trabalhadores e suas famílias.

§ 2º — Quando a área não aproveitada da propriedade exceder de 250 hectares, o imposto fixado neste artigo será acrescido dos seguintes adicionais calculados sôbre o tributo:

a) — 20% pelo excesso de 250 a 500 hectares;
b) — 30% pelo excesso de 500 a 750 hectares;
c) — 40% pelo excesso de 750 a 1.000 hectares;
d) — 50% pelo excesso de 1.000 a 1.250 hectares;
e) — 100% pelo excesso de 1.250 hectares até 1.500;
f) — 200% pelo excesso de 1.500 hectares.

§ 3º — Prevalecerão, para cálculo da área inaproveitada, os dados constantes do lançamento do imposto territorial, nas repartições estaduais ou municipais, e, na falta dêle, as declarações do contribuinte, salvo, em qualquer caso, impugnação fundamentada da estação arrecadadora do imposto de renda.

§ 4º — A prova da existência das obras, benfeitorias e accessões previstas no § 1º. — poderá ser feita por atestado de repartição federal do Ministério da Agricultura e, na falta dela, pela repartição estadual a cujo cargo esteja a assistência à produção rural, ou ainda pelos meios regulares de direito se impugnada a declaração do contribuinte.

Art. 2 — As sociedades civis, ou de qualquer outra natureza, inclusive as por ações, cujos fins sejam exclusivamente os arrolados no art. 9 do Regulamento anexo ao Dec. nº 24.239, de 22-12-47, pagarão o imposto de renda de pessoas jurídicas na base de 3%, mas ficarão sujeitas ao disposto no § 2 do art. anterior, assim como poderão deixar de computar no ativo os valores previstos no § 1 do mesmo dispositivo.

Art. 3º — Os incisos "c" e "d" do art. 20 do Reg. anexo ao dec. 24.239 passam a ter a seguinte redação:

"c) — as perdas extraordinárias, quando decorrerem exclusivamente de casos fortuitos ou de fôrça maior, como incêndio, tempestades, naufrágio, sêca, inundação, epizootias, pragas nocivas à agricultura e acidentes da mesma ordem, desde que não compensadas por seguros ou indenizações".

....

"d) — contribuições e doações de qualquer natureza feitas à União, Estados e Territórios e Municípios, ou a instituições filantropicas ou culturas, dessas pessoas de direito público, ou particulares de existência legal no país, desde que seja apresentado documento comprobatório de sua efetividade".

Art. 4 — Revogam-se as disposições em contrário."

NO MUNDO POLÍTICO

Após dez dias de descanço em Friburgo, o sr. Nereu Ramos voltou ontem a presidir o Senado. Corado, bem disposto, sorridente, respondeu aos que elogiavam seu físico, com esta verdade: "Meus amigos, tudo isto decorre da posição em que me encontro, tranqüilo, de camarote, apreciando os acontecimentos".

*

Fala sôbre o caso de Alagoas o ministro da Justiça

Porto Alegre, 23 (Asp.) — Entrevistado sôbre o caso de Alagoas nesta capital, o ministro da Justiça declarou o seguinte: "Trata-se de um caso estadual. O Executivo da União não poderá ter qualquer ingerência, a não ser que um dos poderes estaduais se dirigisse nos termos constitucionais ao govêrno federal, o que até agora ainda não foi feito. A Assembléia alagoana não fêz nenhum pedido nesse sentido. Enquanto tal não acontecer, nada poderei fazer. Se nada não fiz é porque não posso. Contra a lei não irei."

Interrogado sôbre se, como amigo do governador Silvestre Péricles, não poderia amigàvelmente resolver a delicada situação, o sr. Adroaldo Costa respondeu: "O sr. acha que posso intervir pràticamente quando nem em casa a família se entende? O caso de Alagoas prossegue, semelhante ao do Piauí. Todos acusaram o governador Rocha Furtado, porém nenhuma intervenção foi pedida pela Assembléia piauiense ao govêrno federal."

Perguntado finalmente se as constantes agitações nos Estados do Piauí, Paraíba e, especialmente, Alagoas, não poderiam contribuir para o estabelecimento de um clima de insegurança que viesse ameaçar a realização das eleições, o ministro da Justiça contestou categòricamente: "Não vejo por que isso que chama agitação, mas que não passa de vinditas pessoais, possa contribuir para tal. Não há perturbação de ordem. Tudo haverá de correr bem."

*

O ministro da Guerra seria o candidato mineiro

Belo Horizonte, 23 (Asp.) — Voltam a circular insistentes rumores sôbre a possibilidade do lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira à presidência da República durante a mesa redonda de Belo Horizonte, caso esta venha realmente a efetivar-se. Assinala-se que o assunto seria resolvido dentro do seguinte princípio: candidato mineiro, mesmo extrapartidário, requisito que o ministro da Guerra preenche perfeitamente pois é mineiro de Ubá, e desfruta gerais simpatias.

*

No Rio o governador de Mato Grosso

Chegou ontem o sr. Arnaldo Esteves de Figueiredo, governador de Mato Grosso.

REENCETADAS AS ATIVIDADES DO M. N. P.

Haverá um grande comício, domingo, em Copacabana — Em Barra Mansa outra concentração popular — A repercussão da campanha nos Estados

Interrompida, embora, pelas naturais dificuldades impostas pelo Carnaval, a campanha do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes retomou novamente o ritmo e alcançará retumbante êxito com os comícios programados para a semana vindoura.

Na sede do M.N.P. reinava, ontem, febril atividade. Instituiu-se uma lista de adesões da Campanha do Candidato Nacional, que será enviada aos milhares para todos os Comités do Brasil. A iniciativa tem por fim colher assinaturas em todos os recantos do país e dela daremos oportuno relato.

Comício em Copacabana

Entre os comícios, figura com destaque o que o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes vai realizar, no próximo domingo, às 20 horas, na praça Serzedelo Correia, em Copacabana. Está sendo feita ativa propaganda para que os dirigentes do M.N.P. alcancem sucesso igual ou maior do que o anteriormente realizado no mesmo bairro.

Falarão na oportunidade os srs. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P.; Carneiro Marques, do M. N. P. Central; Aderaldo Melo Pedrosa, do M.N.P. Central; Nilde Barros, secretário de Imprensa e Publicidade; Jamil Sade, do Comité de Ipanema; Herder Martins, do Comité do Meier; Stenio Moura Lima, 2º secretário do M. N. P.; Oscar Martins Lobato, secretário geral do M.N.P. e outros oradores.

A grande concentração pública contará ainda com a prestigiosa presença do senador Hamilton Nogueira, dos deputados Helvecio Coelho Rodrigues e general Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araujo, escritor J. G. de Araujo Jorge e dr. Geraldo Ferraz, do Comité de Rio Comprido. Todos êles farão uso da palavra e transmitirão à massa a verdadeira compreensão do que é o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, nesta altura dos acontecimentos políticos nacionais.

Grande comício em Barra Mansa

Simultâneamente, na mesma noite de domingo, a população de Barra Mansa, a importante cidade fluminense, estará ouvindo os oradores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes. Para ali seguiram, designados pela sede central do M.N.P., os jovens João Pires Filho e Edil Prado Carvalho, com a missão especial de preparar o comício.

As primeiras notícias de lá enviadas dão conta da grande animação reinante em Quati e em Barra Mansa, as duas localidades em que estiveram. O nome do Brigadeiro Eduardo Gomes é uma realidade viva, palpitante nos anseios dos brasileiros esclarecidos.

Em Barra Mansa, lançada a propaganda do comício de domingo vindouro, através de cartazes, panfletos e de mesas instaladas na via pública, o sucesso foi absoluto. Os prospectos e folhetos foram procurados com tal interêsse que em pouco se esgotaram, já se tendo providenciado novas remessas. Assegura-se êxito invulgar na concentração popular de Barra Mansa.

Repercurssão nos Estados

O Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes, como não poderia deixar de ser, vai ganhando decisivamente as cidades do interior do Brasil. Na sede do M.N.P. vão chegando, diàriamente, numerosos telegramas, listas de adesões, cartas com insistentes pedidos de material de publicidade e esclarecimentos, o que comprova a grande repercussão alcançada pela iniciativa dos jovens do M.N.P.

Ontem, por exemplo, um telegrama do sr. Valdomar Pinheiro, do Comité da cidade fluminense de Macaé dizia com simplicidade: "Comunico aos companheiros da causa brigadeirista ter esta cidade amanhecido com centenas de fotografias de Eduardo Gomes".

Procedente da cidade mineira de Pirapetinga, que tanto sofreu com as enchentes de dezembro de 1948, procurou o M.N.P. o sr. Osvaldo Ferreira Lima. Vinha solicitar material de propaganda e tratar dos interêsses da causa brigadeirista. A animação naquela cidade, segundo afirmou, não poderia ser mais intensa e a grande maioria do povo exige o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes em 1950.

Também da longinqüa cidade de Porto Nacional chegaram notícias enviadas, espontâneamente, pelo estudante José Gomes dos Santos. Em carta, diz êle que a grande campanha democrática vai surtindo os seus efeitos na localidade e afirma categórico: "Eu, juntamente com alguns colegas de ginásio que estão passando as férias aqui, aguardamos a reabertura das aulas, quando todos os estudantes estiverem presentes, para organizarmos um comité pró-Brigadeiro e estamos trabalhando no sentido de que isto se realize em breves dias".

E, assim, surgem depoimentos de todo o território nacional, em estilo às vêzes enérgico, outras ingênuo, mas todos sinceros e espontâneos, demonstrando o interêsse com que o povo brasileiro recebeu a campanha do Movimento Popular Pro-Eduardo Gomes.